DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.070
ANO XLVIII

O govêrno francês examina

as consequências da vitória degaulista

Paris, 9 (H. King, da R.) — O gabinete reuniu-se para examinar a situação do govêrno em face da vitória degaulista nas eleições; mas não se espera decisão definitiva antes do fim da semana. O M.R.P., um dos principais sustentáculos da coalizão, viu seus representantes reduzidos de 72 para 14; dois ministros perderam seus lugares. Em consequência, muitos elementos que esta noite compareceram à reunião do executivo do partido, manifestaram-se pelo afastamento de todos os ministros do M.R.P.

Os socialistas ganharam 48 cadeiras e querem continuar no gabinete, sob condição de enérgicas medidas contra os degaulistas e contra as explorações do "mercado negro".

A maior parte dos radicais é a favor da permanência de seus representantes no govêrno.

XADREZ POLITICO

Paris, 9 (U. P.) — Queuille prepara uma remodelação do govêrno, em resultado das eleições, decidindo se modificará todo o govêrno ou substituirá apenas os dois membros que perderam suas cadeiras nas eleições.

Se os oito ministros M.R.P. renunciarem, Queuille provavelmente terá de fazer um acôrdo com os degaulistas para manter a maioria.

RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES

Paris, 9 (R.) — Classificação final dos partidos, nas eleições para a Câmara Alta: Degaulistas — 116; Socialistas — 48; Radicais — 46; Independentes — 19; Bolchevistas — 16; Republicanos Populares — 14; P.R.L. — 3; outros partidos — 7.

Os degaulistas anunciam que 123 conselheiros eleitos assinaram o compromisso do R.P.F.

OPINIAO NORTE-AMERICANA

Nova York, 9 (F. P.) — Examinando os resultados eleitorais na França, o "New York Times" diz que o povo francês, "cansado e descontente com efêmeras combinações politicas deu nova fôrça a De Gaulle para nova consulta em ampla escala. A França é "o Estado chave da Europa e do Plano Marshall: é o país mais rico do Continente. Mostra-se porém incapaz de mobilizar neste momento todos os seus recursos ou fazer sentir seu pêso na balança internacional, por causa de sua Constituição decadente."

Depois de analizar as razões da saida de De Gaulle do govêrno, em 1946, "em condições que mostram bem que êle não possui espirito de ditador", o "New York Times" conclui:

"A França não pode ser por mais tempo dirigida por um govêrno que parece apenas uma formação minoritária."

SAUDAÇAO

Paris, 9 (F. P.) — Os republicanos populares independentes saudaram na vitória eleitoral do R. P. F. a adesão cada vez mais ampla do povo da França aos objetivos de salvação pública definidos por De Gaulle, declara o comunicado do "R. R. I.".

MELHORA A SITUAÇAO DAS GREVES

Paris, 9 (F. P.) — Prossegue de modo notável o movimento de volta ao trabalho nas bacias mineiras. O secretariado das minas do Loire revela que foi ali tentada grave sabotagem na noite de 6 do corrente: alguns criminosos tentaram deixar fora de uso os ventiladores, o que poderia provocar uma explosão de grisú, e portanto a morte de centenas de operários.

Não se modificou a situação nos portos, onde prossegue a greve de maritimos.

Em Toulouse a greve geral decretada pela C.G.T. bolchevista apenas diminuiu o ritmo de certas emprêsas sem conseguir a paralização do trabalho.

A Federação dos Ferroviários da C. G. T.-Fôrça Operária publicou um comunicado precisando as reivindicações dos trabalhadores.

JORNAIS PROCESSADOS

Marselha, 9 (F.P.) — O "Midi Soir" e "La Marseillaise" vão ser processados por difusão de noticias falsas. O primeiro noticiou que a policia tomara refens entre os grevistas como meio de coação; o segundo noticiou que o transatlântico "Canadá", ontem saido do porto, leva tripulação que não é a normal.

APÊLO BOLCHEVISTA

Paris, 9 (R.) — O Partido Bolchevista apelou aos operários para "barrar o caminho ao fascismo na França". Comentando a vitória eleitoral de De Gaulle diz: "A situação é grave". Reafirma considerar indispensavel um "govêrno de união", no qual os bolchevistas desejam tomar parte.

QUEUILLE E DE GAULLE

Paris, 9 (R. Wilson, da A. P.) — Corre que Henri Queuille talvez se encontre na próxima semana com De Gaulle, cujo Partido alcançou esmagadora vitória nas eleições, derrotando os partidos que constituem o Gabinete de coalizão.

Elementos chegados a De Gaulle e Queuille não confirmam qualquer encontro dos dois: mas fontes bem informadas dizem que estão encaminhadas as negociações para reuni-los.

Queuille, ao que se presume, perguntará a De Gaulle com que intensidade este se dedicará a forçar a queda do Gabinete para pautar sua ação. De Gaulle quer a queda do Gabinete e a dissolução da Câmara, com novas eleições. Vem repetindo que a Assembléia Nacional já não representa o pensamento politico francês. O R. P. F. não tem ali representantes; foi eleita antes dêle se constituir.

Os bolchevistas se declaram dispostos a um acôrdo com quem quer que seja, para deter De Gaulle. Estendem a mão a socialistas e até a católicos, propondo união "antifascista".

A REUNIAO DO GABINETE

Paris, 9 (F. P.) — As deliberações no Conselho de Gabinete, foram rápidas. Após o exame da situação politica, o Conselho pôde, em três horas unicamente, aprovar em principio os projetos do ministro da Justiça relativos a sobotagem, coalizões de funcionários, tentativas contra a Constituição, etc., e passar em revista o problema das importações.

Terminado o Conselho, confirmava-se que Foresto, secretário do Abastecimento, Poher, secretário do Orçamento, preveniram o presidente do Conselho que iam entregar suas demissões, por não terem sido reeleitos para o Conselho da República. E nenhum dos dois assistiu ao Conselho.

VENCENDO O OBSTRUCIONISMO RUSSO a O.N.U. se define na questão balcânica

Paris, 9 (R.) — A Comissão Politica reiniciou o debate sôbre a resolução anglo-franco-sirio-americana condenando a Iugoslávia, Bulgária e Albania por intervirem na guerra civil da Grécia. A votação final foi alvo das "táticas de retardamento" do bloco russo. O presidente Spaak assumiu expressão resignada quando o delegado da Iugoslávia Bebler, pediu a palavra; e falou mais de duas horas sôbre o caso.

Bebler e Hodgson, argumentaram sôbre a legalidade da Comissão para os Balcans. Bebler acusou o delegado australiano de "dar saltos até á conclusão, como canguru".

Hodgson frizou que a Comissão não havia sido formada segundo o artigo citado por Bebler mas: é outro o que capacita a Assembléia Geral a criar quaisquer comissões necessárias á plena realização de suas funções.

O sr. Bebler repetiu que a Comissão era ilegal e que só pode aumentar a má vontade entre Atenas e os demais govêrnos balcanicos.

A Comissão aprovou a emenda por 50 votos; as seis potências do bloco russo não votaram.

A sessão foi suspensa para almoço.

Após a interrupção Bebler voltou a falar, e acusou a Comissão Balcanica de planejar o emprego de observadores das missões militares britanica e americana. Leu um documento que classificou como "estritamente confidencial", dizendo que era o plano de ampliação da Comissão Balcanica e que os oficiais tirados das missões militares britanica e americana seriam pagos pelos próprios Govêrnos, não pela O.N.U.

Abordando a emenda grega que pede a devolução das crianças gregas removidas pelos guerrilheiros, Bebler disse que, terminada a guerra civil, a Iugoslávia reconduziria aos lares todas as crianças asiladas em seu território.

O representante da Grécia respondeu que a remoção das crianças pelos guerrilheiros era crime de rapto.

Spaak propôs, como acôrdo, uma resolução separada determinando a devolução de todas as crianças reclamadas pelos pais ou responsáveis, por intermédio da Cruz Vermelha; Bebler disse que o govêrno iugoslavo não permitiria que a Cruz Vermelha operasse no seu território.

A Comissão suspendeu a sessão depois de aprovar 10 dos 12 artigos da proposta conjunta das Democracias.

OBSTRUCIONISMO

Paris, 9 (F. Carpenter, da A. P.) — Foster Dulles, delegado dos Estados Unidos, acusou o bloco russo de estar obstruindo o trabalho da O.N.U. para frustar a ação balcanica. Disse-o na sessão da tarde, na Comissão Politica, depois de horas de debates sôbre a guerra civil na Grécia; e afirmou que essas táticas estão frustando a Assembléia mais que o veto no Conselho de Segurança.

Spaak, presidente da Comissão, pediu que não fosse limitado o debate e que houvesse mais paciência com os oradores quilométricos.

AINDA O CASO DE BERLIM

Paris, 9 (F. P.) — Ao que parece, o secretário geral da O.N.U. tenta ainda encontrar uma fórmula de acôrdo a respeito de Berlim: consistiria em resolver o problema monetário fora da alçada dos interessados, eliminando assim as negociações sob pressão do bloqueio, a que se recusam as Democracias.

A iniciativa se ligaria a atividade dos seis "neutros" do Conselho de Segurança, de que continuaria sendo intérprete ostensivo o chanceler argentino. Este regressou de sua viagem a Londres.

Afirma-se que há certas garantias russas sôbre aceitação da formula que tende a confiar a um grupo de técnicos estranhos aos quatro grandes a solução do problema monetário.

AMBIÇAO SUL-AFRICANA

Paris, 9 (A. P.) — A Africa do Sul informou á O. N.U. ter feito planos para "união e integração mais estreitas" do sudoeste da Africa com seu próprio território.

Em declaração á Comissão de Curadorias, o delegado sul-africano Louw disse redondamente que seu govêrno rejeita qualquer obrigação de submeter o antigo território sob mandato ao contrôle indireto da O.N.U. sob o acôrdo de curadorias.

O sudoeste da Africa é o unico mandato da Liga das Nações não liquidado nem transferido para a O.N.U. Louw anunciou que o primeiro ministro Malan, no mês passado, chegou a acôrdo com os leaders politicos do sudoeste da Africa, nas seguintes bases: (a) — representação para os habitantes europeus do território no parlamento da União Sul-Africana (6 membros na Assembléia, 2 no Senado); (b) — estudo comum das questões de interêsse mutuo — como defesa e negócios internacionais no Parlamento da União; (c) — ampliação da autoridade local ou autonomia da Legislatura do sudoeste da Africa, dando-lhe maiores poderes.

Esse novo acôrdo será incorporado num projeto de Lei a apresentar ao parlamento da União no próximo ano.

Depois do discurso de Louw, a Comissão suspendeu o trabalho. Esperam-se acalorados debates sôbre a atitude sul-africana, que preocupa a O. N. U. desde sua fundação. O ano passado, a Assembléia Geral reiterou a recomendação de 1946, de que o território fosse colocado sob curadoria. O discurso de Louw é considerado um desafio á O.N.U.

ATÉ 16 DE DEZEMBRO

Paris, 9 (F. P.) — O Conselho de Segurança trabalhará em Paris pelo menos até 16 de dezembro, assim o decidiu esta manhã em sessão privada.

OS DIREITOS DO HOMEM

Paris, 9 (A. P.) — A Comissão Social rejeitou a emenda russa para se retirar da Declaração dos Direitos do Homem qualquer referência á liberdade de religião. Foi aprovado o texto original, tendo votado contra o Afghanistão, a Saudi Arabia e o Irak, sob a alegação de que o texto viola as regras muçulmanas. O art. XVI foi aprovado por maioria.

O presidente Truman e o vice-presidente Barkley no momento em que entravam na Casa Branca, depois de agradecer a manifestação popular pela vitória nas eleições do dia 2. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã").

ARMISTICIO PARA A PALESTINA

Pede o mediador do Conselho de Segurança

Paris, 9 — (E. Curtis, da A. P.) —Ralph Bunche, mediador interino, pediu ao Conselho de Segurança que ordene aos judeus e arabes que concluam um armistício na Terra Santa. O Conselho, em sessão secreta, não tomou qualquer decisão, decidindo realizar uma reunião de seu Comitê Especial, com a presença de Bunche e do general Riley, chefe dos observadores, amanhã á tarde. O Comitê — integrado por sete membros dará instruções a Bunche sobre a execução da ordem do Conselho para a evacuação das tropas da Frente do Negev.

Bunche falou durante 45 minutos na sessão do Conselho, esboçando a situação militar, econômica e psicologica, consequente ao rompimento da tregua mas frentes meridional e setentrional. Um informante disse que o mediador afirmou que as fôrças israelitas parecem mais fortes e mais bem colocadas do que os exercitos arabes. Declarou que o problema é fazer com que judeus e arabes considerem a tregua como um passo para a paz.

Depois das explicações de Bunche sobre a explosiva situação da Palestina, Alexandre Parodi, da França, Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha, e Faris el Khoury, da Siria, fizeram perguntas.

Um porta-voz norte-americano declarou que Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos, manifestou seu apoio á proposta de Bunche. Um porta-voz britânico declarou que embora a Grã-Bretanha, em principio, não se oponha á sugestão do mediador, acha que o mesmo resultado poderia ser conseguido com a execução da resolução sobre o Negev e a ampliação de seu escopo. O Conselho, em virtude da reunião secreta, cancelou a reunião publica marcada para hoje, a pedido britânico.

Um porta-voz da O. N. U., declarou que Bunche apresentou suas sugestões ao Conselho sob a forma de projeto de resolução. Bunche declarou que procedia daquela forma para facilitar os trabalhos. A sugestão pede que seja feito um apelo ás partes diretamente envolvidas no conflito da Palestina, a fim de que eliminem á ameaça á paz, procurando por intermedio do mediador um acordo sobre todos os problemas da tregua; o estabelecimento de um armistício, envolvendo 1) — a separação das forças armadas empenhadas no conflito da Palestina, com a criação de zonas desmilitarizadas, sob o controle da O. N. U.; 2) — Evacuação e redução dessas forças, a fim de assegurar a restauração das condições de paz.

As sugestões de Bunche de acordo com o mesmo porta-voz, pedem tambem que ambas as partes e o mediador apresentem frequentes relatorios sobre a situação. Um porta-voz israelita declarou que o seu govêrno sempre apoiou a realização de negociações diretas para um armistício e um acordo de paz permanente na Terra Santa.

SERIAMENTE PREJUDICIAL O BLOQUEIO DE BERLIM

admite o governador militar norte-americano

Berlim, 9 (B. Mc Dermott, da U. P.) — O Governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius Clay, admitiu que o bloqueio russo paralizou a vida econômica dos setores ocidentais desta cidade. Em seu relatório mensal, Clay disse que a produção industrial nesta cidade diminuiu de 20 % no nivel alcançado até antes de ser iniciado o bloqueio e que cêrca de 89 mil pessoas estão desempregadas, ou só trabalham uma parte do tempo, como resultado da atuação russa.

Em relatório identico da zona britanica, o nivel de produção industrial foi fixado entre 45 e 50%, mas também se admite que a média de desemprego aumentou de 10%.

Clay disse a certa altura de seu relatório, o seguinte: "A situação dos trabalhadores piora de dia para dia. Muitos se vêm obrigados a tomar dinheiro emprestado ou vender seus objetos de uso pessoal, para poder cumprir com seus compromissos financeiros". Concordou que, devido a congelação dos fundos municipais no Banco Central de Berlim, que fica no setor ocupado russo, cêrca de 370 mil berlinenses não estão recebendo pensões e os funcionários municipais não recebem seus salários. No que diz respeito á Alemanha ocidental, Clay disse que os aliados tem que aumentar seu nivel industrial de 10%. para que, em 1.953 esta região esteja em condições de bastar-se a si própria.

Em seu uniforme, Clay disse que se a Alemanha ocidental não aumentar seu nivel industrial, ao menos de 10%, o país necessitará de ajuda financeira depois de 1.953, ano em que termina a ajuda concedida pelo Plano Marshall.

Clay frisou em seu relatório que os russos cientificaram os ocidentais de que consideram inexistente o Conselho de Controle Aliado, que é o organismo supremo do govêrno de ocupação na Alemanha. O Conselho não tem realizado reuniões desde 20 de março, quando Sokolovsky abordou uma se duas reuniões; não obstante, o organismo mantinha-se teoricamente ativo, pelo menos sua secretaria integrada pelas quatro potências ocupantes.

CONTROLE RUSSO

Berlim, 9 (A. P.) — Os russos impuseram controles sôbre o tráfego, destinados a impedir a entrada nos setores ocidentais de Berlim dos ultimos remanescentes de abastecimento clandestino procedente da área russa. Para isso estabeleceram seis barreiras principais nas fronteiras entre o seu setor e a parte ocidental de Berlim, para o exame de todo o tráfego de veículos. Essas barreiras são controladas pela policia alemã, com as fôrças russas na reserva.

Não é permitida a passagem de qualquer carregamento de alimentos, produtos industriais de construção e outros, a menos que apresentem as chamadas "permissões de saida", assinadas pelos funcionários comunistas da cidade, sendo os demais confiscados.

A proclamação russa a respeito explica que as medidas compensadoras são necessárias para "proteger a economia do setor russo de Berlim e da sua zona de ocupação".

COMICIO ANTI-ALTISTA

Bremem, 9 (A. P.) — Foi levada a efeito uma hora de demonstração contra o custo da vida na Alemanha Ocidental, sem qualquer incidente. Uma multidão calculada em 30 mil pessoas reuniu-se na praça da Catedral para ouvir os discursos pronunciados pelos lideres sindicalistas.

Os oradores criticaram o Conselho Econômico Alemão, preços, salários e os sistemas de racionamento, pedindo maiores poderes para os sindicatos na elaboração dos controles e racionamentos. Informou ainda uma alta autoridade sindicalista que foi convocada uma greve geral de 24 horas para 6.ª-feira na bi-zona que não afetará os trabalhos ligados á ponte aérea de abastecimentos.

GREVE DE UM DIA

Dusseldorf, 9 (F. P.) — Um portavoz dos sindicatos da "Bi-zona" declarou que a greve geral de um dia, prevista para 6.ª-feira, atingirá toda a economia. Não funcionarão os serviços de transportes ferroviários, rodoviários e fluviais, os correios e as minas da bacia do Ruhr e de Aix-la-Chapelle. Apenas funcionarão os serviços que beneficiem direta ou indiretamente as tropas de ocupação.

Não será interrompido o abastecimento aéreo de Berlim e os operários que participam dos carregamentos dos aviões de abastecimento trabalharão na 6.ª-feira, dia em que quatro milhões de operários se manterão em greve-protesto contra o fato de "não serem consideradas suficientemente as reivindicações da classe operária e dos sindicatos com referência aos planos econômico e social".

Segundo um porta-voz da Confederação do Trabalho a decisão dos sindicatos não será revogada enquanto os dirigentes alemães responsáveis não concordarem com que os sindicatos sejam ouvidos a respeito da politica alemã praticada na Alemanha ocidental.

Entrou na Espanha seu futuro soberano

Tem 10 anos e vai estudar com os jesuitas

Lisbôa, 9 (A. P.) — O jovem Principe das Asturias, filho do pretendente ao trôno de Espanha, D. João, Conde de Barcelona partiu para Madrid. Vai estudar num Colégio de Jesuitas e ali prosseguirá sua educação até ser proclamado Rei, se o próprio D. João não o for. O acôrdo para que o Principe se eduque na Espanha foi ultimado entre Franco e D. João quando se encontraram no alto-mar, em setembro. O vagão especial do Principe partiu de Lisbôa atracado ao Expresso que ontem seguiu para Madrid, mas o Principe não embarcou nêle: seguiu apenas o Duque de Sotomayor. Este informou que o Principe seguirá de automóvel com o Visconde de Roccamora, e crê-se que só na estação do Entroncamento o Principe tomará lugar no vagão que lhe é destinado; nessa estação, a 100 quilômetros de Lisbôa, o Principe se despedirá de seus pais e irmãos. Não é de crer que vá desembarcar na estação de Delicias, em Madrid, o que daria lugar a manifestações; é provável deixar o trem em Talavera, e seguir para Madrid, ou para o Colégio do Escoriale, por onde passaram tantos monarcas espanhóis.

O Principe das Asturias, D. João Carlos, é uma criança de 10 anos.

EM SEGREDO

Madrid, 9 (R.) — O filho do pretendente ao trôno foi retirado em segredo do trem em que vinha para Madrid, e levado de automóvel para sua nova residência, a fim de evitar manifestações.

A censura proibiu rigorosamente que a imprensa noticiasse a chegada do principe.

MORRE NO CARCERE UM ESTUDANTE MONARQUISTA

Madrid, 9 (A. P.) — Carlos Mendez, o jovem estudante monarquista que faleceu ontem na prisão onde estava internado por politica, foi sepultado no Cemitério de Almudena. Compareceu o marquez de Fontanar, representando o principe D. João; e mil pessoas acompanharam o funeral, entre as quais o general Kindelam, nobres espanhóis, e estudantes. O caixão, envolto na bandeira espanhola, foi corregado aos ombros pelos colegas do morto. Não houve incidentes durante o cortejo e não se via qualquer guarda policial; só no cemitério se encontrava certa quantidade de guardas civis que se mantiveram a uns 200 metros do local do sepultamento. Falou o chefe da Organização da Juventude Monarquista, Joaquim Satrustegui.

Um grupo de jovens monarquistas procurou visitar a residência do principe João Carlos, filho do pretendente ao trôno, após os funerais, sendo impedido por guardas civis.

Candidatos

Voltam á imprensa noticias da singular odisséia por que está passando o general Norton de Matos, velha e conceituada figura do Exército luso, que se candidatou recentemente à Presidência da República — ao se anunciarem eleições para substituir, no têrmo de seu mandato, o atual presidente, marechal Oscar Carmona.

Seguido de perto pela Policia, que prende os amigos que o visitam, o candidato oposicionista — segundo suas próprias queixas em carta endereçada ao govêrno — vê qualquer simples referência ao seu nome cortada pela censura à imprensa, mesmo que esta pretenda noticiar apenas qualquer fato social, como a viagem do general Norton de Matos de Lisbôa para o norte do país, ou sua comparência em qualquer solenidade. Assim, é obrigatòriamente feito silêncio total sôbre seu nome — o que confirma o carater totalitário do regime vigente e o cunho muito especial das "eleições" presidenciais em gestação.

Já crônistas brasileiros estão abordando o problema e firmando protestos em nome dos sentimentos democráticos nacionais. Entretanto, um dêles, há poucos dias, supunha que, como se ligam ao nome de Norton de Matos as qualidades de antigo ministro da Guerra e embaixador em Londres, o candidato democrático era um antigo colaborador do dr. Salazar e de sua ditadura, que, desiludido de ambos, agora encarnava sentimentos de libertação. Nesse sentido fazia sua "defêsa". A verdade é, porém, diversa. Norton de Matos é da mesma idade que Carmona — e ambos ultrapassaram já os 80. Quando aquêle foi ministro da Guerra a democracia portuguêsa se estava batendo ao lado das demais democracias, inclusive a brasileira, contra o imperialismo alemão capitaneado então pelo Kaiser. Da mesma forma, Norton de Matos foi embaixador em Londres, e foi ainda governador-geral de Angola, antes do advento da ditadura — com a qual, ao que crêmos, jamais colaborou sob nenhum aspecto. Advém precisamente de aí, e do seu passado aludido, o alto prestigio que seu nome representa para todos os republicanos democratas de Portugal.

Proibindo-o de firmar artigos patrióticos não alusivos à sua situação de candidato; proibindo a imprensa de noticiar sequer que êle enviou mensagens de congratulação a entidades que celebraram (em 5 de outubro) o aniversário da República, a intenção do govêrno ditatorial é evidente: criar o vácuo em tôrno de seu nome. Nem crêmos que Norton de Matos alguma vez pensasse na possibilidade efetiva de ser eleito sob o atual regime. Antes nos parece que lançou o seu nome a outro empenho: o de provar a impossibilidade de qualquer eleição válida, na atual situação politica, para que cesse no mundo certa lenda criada ao redor da mesma.

Quem será, então, o presidente?

A mesma censura que inaplacàvelmente cai sôbre o candidato, cai também sôbre o assunto. Ninguem o discute em Lisbôa, perante o público, porque ninguém pode fazê-lo. Segundo informações que nos chegam e que supomos de boa fonte — mas que temos de anotar sob reserva — três correntes se esboçam dentro do Partido Único.

Uma encararia a candidatura do almirante Magalhães Correia, escolhendo ainda nas fôrças armadas — mas no sector naval — o sucessor do marechal Carmona.

Outra, que teria como elemento principal o próprio ministro da Guerra, desejaria mais uma reeleição do marechal Carmona, como preparação de uma translação monarquista a processar depois; e entenderia que a escolha de qualquer outro nome representaria uma estabilização do regime republicano, enquanto nova reeleição do marechal significaria a manutenção do carater e situação "pessoal" em que a situação se tem prolongado.

Por seu lado, o dr. Salazar desejaria ser eleito êle mesmo para a Presidência, conservando embora prerrogativas e poderes que hoje está longe de possuir o presidente — com o qual não sente mais a estreita afinidade de há anos.

A ser exato o quadro que, repetimos, não pode ter apoio em noticias ou referências publicadas, devido ao ambiente de férrea censura vigorante em Portugal — quer-nos parecer que pouca dúvida oferecem os resultados. O futuro presidente de Portugal será, em "eleições" de figurino bem conhecido, o próprio dr. Oliveira Salazar; segundo vários observadores, êsse seria desde sempre o seu intimo empenho, e para êle foi caminhando através de tão longos anos ditatoriais. E à candidatura Norton de Matos só será permitida que chegue à fase da votação nas urnas, se houver absoluta garantia de que nem sequer uma surpresa eleitoral seria possivel.

Não tarda muito que os fatos nos confirmem ou nos desmintam.

A INGLATERRA ACUSA A ALBÂNIA

Haia, 9 — (A. P.) — A Inglaterra acusou formalmente a Albânia de ter cometido atos que devem ser considerados como "asassínios", segundo as leis comuns, no caso dos dois destroyers britânicos que bateram em minas, ao largo da costa albanesa, causando o sinistro a morte de 44 marinheiros. O fato ocorreu há 2 anos.

O caso foi tratado hoje na Côrte Internacional de Justiça, falando pela Inglaterra o Procurador Geral Sir Hartley Shawcross, que disse em certa altura da acusação:

— "Não é ainda impossivel que, algum dia, os individuos que cometeram êsse crime sejam levados á barra da Justiça".

Espera-se que a Inglaterra exija o pagamento, por parte da Albânia, de . . . 850.000 libras, a título de reparações.

Shawcross recordou que os dois "destroyers" navegavam pelo canal de Corfu, a 22 de outubro de 1946, no exercício pleno de direitos de tempo de paz. Acusou a Albânia de ter alí deixado um campo minado, sem a devida notificação ás demais potências.

GRAVÍSSIMA A SITUAÇÃO NA CHINA

Turbas famintas invadem os armazéns de Shangai — Ameaçado o corredor Nankin-Suchow

Changai, 9 (U. P.) — O rumor sinistro de milhões de famintos foi ouvido em Changai com a primeira demonstração organizada de protesto contra a falta de arroz, vindo na forma de uma greve de doze mil trabalhadores ferroviários para paralizar os trens entre esta cidade e Nanking, Hangchow, e outros centros. Os ferroviários se negaram a por os trens em movimento depois que a administração ferroviária governista não pode satisfazer ás suas reivindicações.

Paira sôbre esta cidade a ameaça de outra greve levada a efeito pelos trabalhadores em serviços de ônibus e bondes. Sete mil empregados de uma empresa de ônibus mandaram representantes pedir arroz, em vez de papel-moeda.

A greve ferroviária segue-se ás pilhagens crescentes por massas de chinêses famintos em armazens de arroz, ora vazios. Oito casas comerciais foram devastadas esta manhã. Quatro mercados de vegetais e de outros gêneros básicos sofreram também incursões dessa natureza.

O arroz desapareceu completamente. Até mesmo os preços mais altos deixaram de atraí-lo ao mercado. A cotação de hoje subiu até 1.500 Yuans-ouro (377 dólares norte-americanos á taxa oficial de cambio, ou 75 dólares no mercado negro) por saca de 50 quilos.

A salchicha está sendo vendida a 300 cruzeiros o quilo, enquanto uma xicara de café custa 40 cruzeiros. Os preços de todos os produtos sobem de hora em hora.

D. Lapham, chefe da Administração da Coopeçação Econômica na China, num esforço por fazer descer a tensão reinante, prometeu toneladas de arroz e farinha de trigo, dos Estados Unidos e do Sião, mas não encontrou resposta o apêlo da A.C.E. para que haja calma até 1.º de dezembro. Os funcionários conferenciam em longas sessões num esforço por encontrar solução.

O PANICO É GERAL

Peiping, 9 (S Moosa, da A. P.) — Esta cidade, capital espiritual da China, já se encontra sob panico embora não haja força comunista num raio de 300 kms. A correria maior foi causada pela ordem de Claire Chennault, major-general aposentado das forças aéreas americanas para fechar o escritório da sua companhia de-aviões — a CAT — em Peiping. Essa linha aérea há mais de um ano que era um simbolo tangivel da resistência nacionalista ao norte do rio Amarelo. A retirada do pessoal da CAT começou ontem. Os escritórios da companhia foram procurados por chinêses nervosos, que tentavam comprar passagem.

Agora, o panico é geral.

O assunto principal de palestra é — "Você vai sair da cidade ou vai ficar?" Muitos estrangeiros estão embarcando os seus pertences. Os chinêses, no mercado negro, oferecem 3.000 yans de ouro e mais por uma passagem para Shanghai. Individuos, familias e grupos fretam aviões, a fim de se afastarem da cidade.

Entrementes, os comunistas continuam a capturar vilas estratégicas que flanqueiam Suchow, porta de entrada para Nankim. Há noticia — não confirmada oficialmente — de que Hanchuang, Tnagshan e Tancheng, a 32, 48 e 80 kms. ao norte, a oeste e a leste de Suchow, respectivamente, cairam em poder das tropas do general Chen Yi.

Outras forças comunistas estariam se aproximando de Pengpu, 190 kms. ao norte de Nankim, ameaçando seriamente o "corredor" entre Nankim e Suchow. O tráfego entre Suchow e Pengpu está suspenso, em vista da dinamitação da linha férrea pelos comunistas, e o tráfego entre Pengpu e Nankim está muito irregular.

Um porta-vóz militar do govêrno informou, entretanto, que o flanco ocidental dos nacionalistas se fortalecera em Tungchentien, ao sul de Tangshan, onde as tropas do general Chiu Ching-Chuan teriam "desbaratado completamente" uma divisão do IX Exército comunista, sob o comando do general Cheng Keng.

FORRESTAL VAI DISCUTIR

Washington, 9 — (R.) — O Secretario de Defesa, James Forrestal, partirá amanhã para a Europa, a fim de discutir com as autoridades americanas alí, a situação das estabelecimentos militares dos Estados Unidos.

Forrestal deverá visitar Londres, Francfort, Paris e Berlim, devendo regressar a Washington domingo proximo.

Duas fisionomias

(De JEAN ALLARY, da F. P., exclusivo do "Correio da Manhã").

Paris, 9 — O Parlamento francês compor-se-á doravante de duas assembléias cuja fisionomia politica é fortemente diferente. A oposição entre a Assembléia e o Conselho deverá terminar logicamente, segundo os "degaulistas", na dissolução da primeira e em novas eleições no ano próximo.

Esta posição baseia-se em duas razões: primeiro, as duas assembléias foram eleitas em data diferente, e, segundo, os métodos de eleição não são comparáveis. Este ultimo ponto, especialmente, é que é importante, pois, ainda que a Assembléia Nacional houvesse sido renovada domingo ultimo, ao mesmo tempo em que o Conselho, nada diz que os partidos se teriam distribuido as cadeiras na mesma proporção.

Com efeito, os conselheiros da Republica da eleição recente foram-no por um corpo eleitoral de cem mil grandes eleitores aproximadamente. Estes haviam sido eleitos no mês passado e não pelo sufragio universal. Os grandes eleitores eram oriundos dos conselhos municipais, cuja renovação remonta ao fim de 1947. Portanto, passou mais de um ano entre a consulta direta ao país e a distilação dessa quinta essencia politica que são os conselheiros da Republica.

Mas, se estes não representam exatamente a opinião publica em novembro de 1948, também não são a imagem reduzida dos conselhos municipais, eleitos há um ano. Certos acontecimentos ocorridos na França num ano, e especialmente a conjuntura politica atual, dominada pela greve dos mineiros, influiram sôbre o julgamento de 100.000 eleitores cuja grande maioria não tinha mandato imperativo. É nesse sentido que o escrutinio de domingo é importante, porque ainda acentua a pressão "degaulista" do ano ultimo.

Os 261 conselheiros eleitos agora não representam todo o Cons., visto os resultados da França Ultramarina não virem senão mais tarde e o numero total dos membros ser 315. Portanto, a comparação com o ultimo Conselho é dificil. Mas o Reagrupamento do general de Gaulle conta já com 121 eleitos, ao passo que os comunistas passam de 84 para 16. Os republicanos populares partilham, com a extrema esquerda, o azedume da derrota, passando de 75 a 14. Os socialistas mantem-se nas proximidades de 50. Finalmente, ultimo traço, caracteristico, os antigos partidos da III Republica, os radicais á frente, recuperaram o terreno perdido.

Os comentadores são unanimes em advertir contra a interpretação facil segundo a qual essas cifras representam um recuo considerável dos comunistas. Não; é o sistema eleitoral empregado que dá essa ilusão ótica, assim como na Inglaterra as minorias, mesmo importantes, não são representadas no Parlamento. Uma representação proporcional, rigorosamente aplicada, daria outros resultados.

Estatisticas divergentes anubiam a verdade.

No entanto, são fáceis de compreender. Certo numero de candidatos apresentava-se sob a etiqueta do RPF. Mas outros, conservando sua obediência aos partidos de origem, tinham "assinado um compromisso" com o Reagrupamento, o qual, como se sabe, não é um partido, mas tem a pretensão de o unir na mesma boa vontade nacional. Era possivel colocar um conselheiro nas fileiras dos radicais ou dos "degaulistas", se se tratava de um radical aliado aos segundos, mas será justo considerar "degaulista" todos os que, seja qual for sua origem, aceitaram oficialmente a egide do Reagrupamento. Digamos ainda que o Reagrupamento, com os 121 lugares, não tem a maioria. Certamente terá de fazer ouvir sua voz com uma colaboração alternada; com os comunistas para atacar o govêrno, com os independentes quando quiser aprovar uma moção positiva. Entre os grandes eleitores eleitos em outubro, um numero elevado era independente. Perguntava-se até ultimo minuto o que essa etiqueta ocultava. Ocultava, em muitos casos, simpatias "degaulistas". Mas onze por cento dos conselheiros da Republica conservaram essa denominação que os deixa inteiramente livres. E sôbre eles êque todos os olhares convergem.

O PLANO MARSHALL E A AMÉRICA DO SUL

Londres, 9 (U. P.) — Fontes governamentais disseram á U. P. que sòmente uma exigua parcela dos dolares recebidos do Plano Marshall serão empregados êste ano na Américano do Sul e não há muita esperança de aumento no próximo ano, de acôrdo com a politica britânica de não gastar os dolares obtidos da Administração da Cooperação fora da zona do dolar.

Técnicos oficiais em assuntos de comércio dizem que são escassas para a Argentina e outros países as possibilidades de obter dolares da Grã-Bretanha por três razões: a Argentina é considerada como dentro da zona da libra; o uso de dolares ali aumentaria a demanda de dolares do Plano Marshall por parte de outras nações latino-americanas; a Argentina não dá sinais de querer baixar os seus preços ao nivel mundial.

Esse requisito para as compras britânicas no exterior revela a luta do Reino Unido por seguir essa politica. Ilustrando-a, um funcionário do govêrno revelou que a demora nas negociações de acôrdo comercial anglo-brasileira foi causada pela exigência do Brasil de obter dolares em troca dos seus produtos.

Um porta-voz do Ministério do Comércio e do Tesouro anunciou que ainda não está inteirado do novo plano da A.C.E., que permitiria ás nações ajudadas pelo Plano Marshall efetuarem compras onde quizerem. Apesar dêsse plano, fontes britânicas não crêm que se registrem alterações na politica do govêrno do "premier" Attlee de só empregar dolares na zona do dolar.

A Grã-Bretanha divide êste ano grande parte das suas compras em dolares provenientes do Plano Marshall, entre os Estados Unidos e o Canadá. Pequenas somas foram usadas no Chile e em Cuba. Dos 395 milhões de dolares obtidos pela Grã-Bretanha da A.C.E., desde abril até começos de setembro, 37 por cento dessa soma foram destinados a compras de carnes, trigo e alumínio no Canadá. As grandes compras nos Estados Unidos incluem maquinária pesada, ferro, aço e produtos petroliferos.

O PROBLEMA POLÍTICO das estradas de ferro

Nova York, novembro.

Há longos anos, principalmente desde que o presidente Washington Luis lançou o seu famoso mote "governar é abrir estradas", tem o Brasil procurado se iludir a si mesmo contornando o problema fundamental, que é o ferroviário, para atender ou pensar que atende aos complementares, o rodoviário e o aeroviário.

Abrimos umas quantas rodovias, que nos custaram os olhos da cara e aí estão, em petição de miséria, sangrando todos os anos o tesouro e atendendo mal e mal a umas quantas regiões. Compramos numerosos aviões e, ao menos quanto a passageiros e correspondência, estamos hoje montando, na medida do possível, a unidade nacional... pelos ares. Quanto à viação marítima, tem hoje o Lóide uma das maiores frotas mercantes do mundo, não tanto porque ela seja realmente grande quanto porque as demais foram quase tôdas destruídas. Mas a navegação marítima é outro assunto. Ocupemo-nos do problema do transporte terrestre — para ver até onde está destorcida a questão, pela falta de visão daqueles que deveriam ser homens de Estado e, geralmente, não passam de homens estaduais.

Para muita gente, a grandeza dos Estados Unidos se fêz e se mede pela sua rêde rodoviária. E por isso, no afã de imitar errado, deixa-se de lado o fundo da questão, que é o problema ferroviário. Quase não há quem se inquiete ao verificar que o Brasil, com essa imensidade de território a entregar e desenvolver, tem 35.603 quilômetros de trilhos, enquanto a Argentina, com quase a têrça parte de superfície, tem 39.812, por exemplo.

Mas essa falta de interêsse decorre, ao que parece, da incompreensão reinante acêrca do fundamento ferroviário de todo sistema de transportes. Nós nos habituamos a ouvir falar que "governar é abrir estradas"... de rodagem, ficamos nessa ilusão — e quando algum dos nossos incomensuráveis "técnicos" vem aos Estados Unidos volta contando [illegible] sôbre as suas excursões automobilísticas do México ao Canadá, para pasmo dos vizinhos.

Procurei estudar um pouco essa questão aqui, devo dizer que principalmente pela insistência e pelo poder de convicção do embaixador Maurício Nabuco, cujo conhecimento do problema ferroviário brasileiro é ao mesmo tempo suficientemente minucioso para não deixá-lo em falta com qualquer dúvida e suficientemente geral para fazê-lo abranger, no seu todo, o caráter eminentemente vital da questão.

Os Estados Unidos só fizeram rodovia como meio de transportar passageiros [illegible] Naturalmente — é preciso não perder de vista que não estou exagerando coisa alguma — a rodovia leva muita carga e, sobretudo, leva [illegible]. Mas nunca se pretendeu, aqui onde a gasolina [illegible] e ninguém faz conta por causa dela, onde o automóvel é como doce de côco em casa de senhora antiga, [illegible]

[illegible] precisa da superioridade do tráfego ferroviário sôbre os demais tipos de transporte:

Em 1947, as estradas de ferro a vapor transportaram 664.000 milhões de toneladas-milha. As estradas de ferro eletrificadas, mais 1.000 milhões [illegible] 144.000 milhões. [illegible] a navegação fluvial e lacustre (inclusive canais) transportou 157.000 milhões. Os oleodutos transportaram 17.000 milhões. Os aviões, menos de 100 milhões.

Por outras palavras, as estradas de ferro a vapor, sòzinhas, transportaram 68.5% da carga que circulou neste país, deixando 13.1% para a navegação fluvial, lacustre e nos canais, 7.9% para os imensos caminhões do transporte rodoviário, 10.8% para os oleodutos (101.000 milhões de toneladas-milha por oleodutos) e o mísero 0.1% repartido entre os aviões e as estradas de ferro eletrificadas.

Quanto aos passageiros, 57.5% foram transportados por estrada de ferro a vapor.

Não entenderá coisa alguma do desenvolvimento quem não compreender como foi aqui resolvido o problema ferroviário. [illegible] Em 1916, eram de 255 mil milhas de trilhos neste país e, em 1947, êsse total diminuiu para 228 mil, depois de vir diminuindo progressivamente, de ano para ano.

Por que? Porque [illegible] retificações, aperfeiçoamentos, que permitem diminuir as distâncias e retificar as curvas, [illegible] em estatística.

Ao contrário do que pensam os [illegible] latino-americanos [illegible] o gôsto pelo maior do mundo, [illegible] gôsto pela economia é maior que o gôsto pelo dinheiro. Assim é que nas quais 42 mil locomotivas em serviço no ano passado (menos 20.000 do que em 1916, graças a um aumento de 64% no seu poder de tração, que passou de 33 a 54 libras), apenas 821 são elétricas e 5.790 a gasolina ou óleo-diesel. Tôdas as outras (35.108) são a vapor — mal comparando — como a Maria Fumaça.

[illegible] em relação aos carros de bagagem. Eram mais de 2 milhões e 200 mil em 1916. Hoje, isto é, no ano passado, eram menos de 1 milhão e 800 mil. Mas a capacidade de transporte de cada carro aumentou, nesse período, de 41 para mais de 51 toneladas por carro, o que permitiu diminuir o número dêles pelo aumento da sua capacidade de transporte.

O que se tem gasto com estradas de ferro é outro excelente exemplo [illegible] da vida americana. Ainda em 1947 gastaram-se, com o sistema ferroviário, cêrca de 865 milhões de dólares, ou seja, menos vinte e poucos milhões do que em 1926, mais que em 1930, mais do que em todos os anos do período 1926-47.

Os investimentos de capital, por milha de linha, chegaram a cêrca de 123 mil dólares em 1947.

Poderia assim entreter estatísticas indefinidamente, o que pretendo é muito menos do que isso, é considerar a estatística, como elemento de prova, ainda muito inferior à lógica — que é a estatística da inteligência.

E' por simples lógica que se demonstra a acentuação da ferrovia na vida americana e o desprêzo pela ferrovia que se manifesta nos problemas brasileiros.

Aqui as bitolas foram unificadas com uma exceção única, a qual amargamente se queixam até hoje os americanos.

E sabem quem conduziu, em escala nacional, a luta pela unificação das bitolas?

Um homem, um estadista, um humanista, um espírito, um sonhador, um simples, um gênio, um apostolo, um profeta: Abrahão Lincoln.

[illegible] reuniu-se há poucos meses uma conferência de técnicos de estradas de ferro, ou antes, de técnicos de estradas de ferro, muitos dos quais de comprovada competência, para tratar do problema ferroviário, sob as vistas de um rapaz do Rio Grande do Sul, cujo nome ninguém sabe ao certo, que ocupa a pasta de ministro da Viação. Um bom rapaz, por sinal, inofensivo, simpático, até mesmo honrado.

Na conferência trataram de tudo: problema dos fretes (naturalmente), concorrência das rodovias (?), e assim por diante.

Deixaram no escuro, tanto quanto se sabe, o problema fundamental do sistema ferroviário brasileiro o que é, também, um problema de defesa e de preservação da unidade nacional.

O miserável problema das bitolas, que só poderia preocupar homens que não são "técnicos" mas que têm a visão política da administração dos negócios públicos.

Chega-se a dizer que as bitolas no Brasil são variadas porque assim desejava o Estado Maior, como meio de defesa. Se isto foi verdade, o que está ainda por demonstrar, já não o será mais — há muito tempo. Um país que não pode trazer um carro de estrada-de-ferro senão por meio de transbordos constantes, desvios, baldeações, passando de bitola larga para estreita e depois a larga e assim sucessivamente, não pode defender-se de coisa alguma — pois, para começar, não pode sequer comer.

Quando aí no Rio mentiram ao povo dizendo que ia haver carne, pude afirmar que a carne ia aumentar de preço para depois, novamente, já mais cara, faltar na mesa do carioca. Não afirmei por adivinhação e sim porque [illegible] procurei estudar essa questão da carne. [illegible] solução definitiva, a compra de navios frigoríficos para arrebatar a carne gaúcha ao monopólio virtual dos frigoríficos estrangeiros (que não devem ser culpados por isso, pois a culpa é de quem não compra navios frigoríficos [illegible]), a solução [illegible] produtora de carne em Minas para o mercado carioca [illegible] por carros frigoríficos da Central, acabando-se com o sistema por assim dizer medieval (suposto que houvesse estrada-de-ferro na Idade Média, a Central seria contemporânea da catedral de Notre Dame) do transporte de gado de pé.

Pois bem: sabem por que isso não é possível? Porque a mudança de bitola, na Central, da linha de Montes Claros para a linha Belo Horizonte-Rio, atrapalha tudo. Naturalmente que, além disso, há também a incapacidade administrativa, a preferência da [illegible] sôbre a dedicação, e assim por diante.

Mas já isso dá uma idéia imediata, ao alcance do garfo, da importância dessa questão das bitolas.

Lemos recentemente num boletim de informações oficial, esta deliciosa informação:

"O nosso comércio madeireiro se alicerça em bases sólidas, dependendo apenas de transporte para atingir o lugar que lhe deve caber dentro do quadro da economia nacional".

Apenas de transporte... Ficamos sabendo, pelo mesmo boletim oficial, que "existe no Sul um stock equivalente a 33 mil vagões ... que poderia atender ao consumo de mais de 2 anos, quer do mercado interno quer do externo".

E a madeira que apodreça. E' por essas e outras que o "Pravda" citado num folheto do Instituto Internacional de Estatística sôbre as estradas-de-ferro na Rússia (que são, aliás, graças a Deus bastante péssimas) diz: "As estradas-de-ferro são a base da economia nacional".

Quando se encontram, nas estradas-de-ferro do norte dos Estados Unidos, no próprio Canadá, vagões de estradas de ferro do sul, da fronteira do México, compreende-se o que Lincoln queria dizer quando se batia pela unificação das bitolas — que permitiu ao norte vencer o sul. [illegible] as estradas de ferro americanas não têm armazens e portanto, não têm baldeação. O armazém é a plataforma de estação — ou são os próprios vagões, conduzindo a mercadoria através das mais diferentes emprêsas, pelas mais longínquas regiões.

E quem procurar nos Estados Unidos uma estação como a da Central, encontrará algumas — mas não há [illegible] e mais plataformas, e por isso duram muito mais. A estação do Pennsylvania, em Washington, D. C. é feia e parece pequenina. Mas, como o "Adamastor" de alegre memória, [illegible] os anos assim, sem atropêlos nem complicações.

Pois o que importa nessas estradas de ferro não é a estação, é o trilho.

CARLOS LACERDA

REUNIÃO DOS ENGENHEIROS DE 1933

Os engenheiros de 1933 vão comemorar brevemente o 15.º aniversário de formatura. A fim de resolverem a respeito, deverão comparecer dia 9 às 18 horas, ou das 14 às 18 horas, na sala 815, à avenida Rio Branco 137, qualquer dia útil e procurar o dr. Reynaldo Vieira.

FIXADOS PREÇOS PARA A FARINHA DE TRIGO

O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou portaria fixando, para o território nacional os seguintes preços para a farinha de trigo, referentes ao pôrto importador, qualquer procedência — saco de 50 quilos no moinho ou no armazém do importador, Cr$ 186,00; farinha obtida com a industrialização do trigo argentino — saco de 50 quilos de farinha pura, no moinho, Cr$ 276,00; saco de 50 quilos com mistura de 10% de farinha de raspa de mandioca, no moinho, Cr$ 239,00. Nesses preços está incluída a taxa cambial de 5%. Na distribuição para as padarias, os moinhos observarão a proporção mínima de 1 para 1, estabelecendo, em todo o território nacional [illegible] importada de farinha industrializada [illegible]. As comissões estaduais poderão acrescentar aos níveis mencionados as despesas de diferença de transporte, de impostos e outras peculiares às diversas regiões do país, quer para a farinha, quer para o trigo em grão. A portaria entrará em vigor hoje, dia 10.

Por outro lado, o vice-presidente da CCP designou o coronel Saul de Barros Câmara, engenheiro civil, para, como delegado da comissão, examinar e dar parecer técnico sôbre a situação da companhia de Cimento Portland Mauá no local de suas instalações.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores srs. Clovis Pestana e Hildebrando Accioly, este interino, respectivamente, e em conferência o diretor geral do DASP, sr. Mario de Bittencourt Sampaio. Recebeu em audiência o sr. Octavio Brito, chefe da Divisão de Atos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores.

RUY BARBOSA

A conferência do senador Aloísio de Carvalho Filho

A Academia Carioca de Letras, celebrando o 99.º aniversário de nascimento de Ruy Barbosa, realizou na tarde de ontem uma sessão especial e pública, sendo orador o acadêmico e senador pela Bahia, professor Aloísio de Carvalho Filho, que dissertou sôbre o tema: "Cultura e Liberdade".

A sala do Silogeu Brasileiro reuniu um grande público, em que se viam membros do govêrno e do poder legislativo, do corpo diplomático e representantes das instituições culturais. A mesa, além do presidente, acadêmico J. Paulo de Medeiros, ficou constituída pelo vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, do presidente do Congresso Nacional, senador Melo Viana, do deputado Raul Pila e do sr. Pedro Lago.

O conferencista começou referindo-se à iniciativa de editor parisiense encarregando escritores franceses de escreverem o elogio dos defeitos humanos, isso há mais de vinte anos. Abel Bonnard escreveu, então, sôbre a ignorância, defendendo estranha tese, que não seria de surpreender no intelectual que foi depois ministro da Instrução no govêrno de Vichy.

Daí passa a estudar a função da cultura no regime democrático, mostrando que a fôrça da Democracia, está exatamente na proporção que vai do fundamento aos cimos, isto é, do povo, que escolhe os dirigentes, aos dirigentes, por êle escolhidos. O florescimento das instituições políticas não decorre, assim, de um patrimônio de mediocridade imanente, como quereria Bonnard, mas de fatores culturais, no aspecto de instrução do povo, educação política dos círculos votantes, cultura dos grupos governantes.

Faz, a seguir, breve relato do relêvo que as constituições modernas vêm dando, no catálogo dos direitos sociais, ao direito, à educação, exemplificando com as constituições brasileiras de 91, 34 e 46. Cita Ruy, para quem as maiores liberalidades do erário, quanto ao ensino, são "o mais reprodutivo emprêgo da riqueza pública".

Reportando-se ao pensamento de alguns de ser dada ao Estado organização eminentemente científica, pela qual o govêrno pertenceria aos homens de ciência, mostra dúvida quanto à vantagem da troca, pelo perigo, sempre, de se constituir uma casta dominante.

A solução para a crise contemporânea da democracia tem que abranger, assim, as funções sociais como as funções culturais, cuja diferenciação o orador aponta, para afirmar que algumas décadas depois de Faguet, o problema ainda é a educação das elites dirigentes para as atribuições específicas de direção política e administrativa.

Nenhum sistema, como a democracia, pela despreocupação dos fins imediatistas e clima de liberdade espiritual, que a caracterizam melhor, para efetivar essa função educativa dos povos, tão certo que o índice das várias culturas denota o índice democrático.

Depois de mostrar a função da inteligência no regime democrático, assegurada a liberdade para revelar a verdade, e criar a beleza, passa a ilustrar a afirmativa com os exemplos da ação política de Ruy Barbosa.

E termina: "Quando a Constituição democrática brasileira nos diz que a educação — direito de todos — deve inspirar-se nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, é para êle, Ruy que nos voltamos, para que nos dê fôrça de fazermos da educação direito, realmente, de todos, para que nos dê coragem de igualarmos os brasileiros nas franquias da liberdade, e para que nos aponte, no mundo desavindo de hoje, a rota da solidariedade humana.

Não é êste um homem a quem se contemple, como se contempla um herói mumificado; mas a quem se obedece, e com quem se combate, e com quem se triunfa, como um herói vivo.

É nossa obrigação obedecer-lhe à voz, com êle combater, com êle triunfar, na plenitude da democracia brasileira e da paz universal".

MAIS CINCO ESCOLAS EM FORTALEZA

Fortaleza, 9 (Asp.) — O prefeito Acrisio Moreira da Rocha inaugurou mais cinco escolas nos subúrbios, dando-lhes os nomes de São Francisco, São José, Santo Antonio, Frei Marcelino e Frei Bernardino. As duas ultimas em homenagem aos dois capuchinhos que acabam de deixar o nosso convívio. Domingo serão inauguradas mais tres.

REPRESENTARÃO PERNAMBUCO NO CONGRESSO PECUARISTA

Recife, 9 (Asp.) O presidente da Assembléia Legislativa escolheu os deputados Augusto Novais e Décio Valença para representarem o Estado no próximo Congresso Pecuarialista Nacional, a se realizar brevemente em Minas Gerais.

A DIRETORIA DA DESPÊSA NÃO AVERBARÁ CONTRATO DE EMPRÉSTIMO OU DE HIPOTÉCA

O diretor da Despesa Publica transmitiu ofícios à Diretoria da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e ao Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, comunicando que, a partir de 12 do corrente até 17 de janeiro próximo, não expedirá certidão nem processará averbação, em fôlha de pagamento, de contrato de empréstimo, ou de hipoteca, em razão da antecipação dos pagamentos, em virtude dos trabalhos do encerramento do exercício financeiro de 1948.

Assim, os pedidos de averbação de contrato de empréstimo ou de hipoteca, que derem entrada, ainda hoje, no Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, poderão ser atendidos por aquela Diretoria do Tesouro.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

ALTERADO O REGULAMENTO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS DA ARMADA

Assinou o presidente da República um decreto alterando a redação do artigo 52 e suprimindo a alínea "c" do artigo 53 do regulamento de promoções para oficiais da Armada.

Impostos, mais impostos!

Afinal, revelou-se ontem na Câmara o segrêdo das novas fontes de receita para cobrir a orgia das despêsas públicas, que aumentam de dia para dia.

Os financistas da Câmara, de há muito, queimavam as pestanas para decidir de onde tirar mais recursos. Pouco tempo faz que o relator da Receita, estudando as possibilidades financeiras do país, as via com acentuado pessimismo. Reclamou dos legisladores um pouco mais de senso nas prodigalidades com que criavam serviços e abriam créditos no orçamento para serviços de suas cidades e Municípios.

O excesso de regionalismo, esquecidos os congressistas de que, acima de tudo, representam a nação e não a sua zona, sua serra ou sua aldeia, é, sem dúvida, uma das causas do desequilíbrio orçamentário. A proposta orçamentária está vergando ao pêso de verbas destinadas, exclusivamente, a serviços e iniciativas de puro alcance municipal. E êsses serviços e obras se apresentam sem planos, sem enquadramento na política financeira federal.

As dotações para os Estados e Municípios consomem todos os recursos do país e forçam o govêrno federal a tornar-se o Papai Noel das Províncias. Isso o impossibilita, ainda por cima, de selecionar as receitas, para distribuí-las por um critério mais amplo, no plano nacional. Só por essa forma, com efeito, pode o govêrno central abordar os grandes problemas nacionais, os quais, na verdade, são os únicos capazes de efeitos sôbre todo o país e de beneficiar, portanto, a Federação em seu conjunto.

Pelo caminho em que vão os legisladores, cada qual preocupado, apenas, em tirar para o seu Município ou sua vila o máximo que pode, sem atender às necessidades superiores do conjunto brasileiro, a própria Federação acabará perecendo aos pés do Poder Central. Foi assim que ela já se eclipsou no passado, e poderá, de novo, conhecer um ocaso, do qual a democracia, pelo menos, jamais se reerguerá.

Pois o remédio dos deputados, para fazer frente aos encargos por êles mesmos criados e agravados impiedosamente, é a velha mesinha de todos os tempos: aumento de impostos. O consumidor é, de novo, chamado a desembolsar os restos de tostões que ainda traz no bôlso. A legislação tributária brasileira é das mais anacrônicas do mundo. A ditadura veio e não teve coragem de reformá-la, agravando, ao contrário, a parte que nela o impôsto de consumo representa.

A democracia voltou, mas, nesse terreno, nada se alterou. As despesas crescem sem parar, sem que novas fontes de renda sejam descobertas.

A rotina e os interêsses mal compreendidos barram o passo à prospecção de novas fontes. Fechado êsse caminho, que resta senão o eterno bôlso do consumidor? É precisamente a que se prepara a Câmara para fazer, e a todo vapor. A consciência inquieta dos legisladores não os retém por isso. A imaginação dêles não é bastante para lhes dar a acuidade necessária a perceber os sentimentos populares hostis a novos impostos e, portanto, a nova onda de carestia. E, por isso, preferem votar de afogadilho, presos entre o receio de taxar os que têm ou, simplesmente, cortar sem piedade nas despêsas públicas.

Temos debatido, com freqüência, o caso típico, em matéria fiscal, das modalidades e da elasticidade do impôsto de vendas e consignações mercantis. E, sempre que versamos o assunto, discorremos sôbre casos concretos e irritantes. Primeiramente, foi aquêle, muito significativo, do secretário de Finanças do Estado do Rio, atingindo, em seu objetivo de majoração, uma questão condicionada à legislação federal; depois, o empenho com que, em São Paulo, em seguida a vários aumentos daquêle tributo, que vive a ratinhar o bôlso do consumidor, pretendem mais uma sensível majoração de 2% ad valorem, a pretexto de aliviar o café de múltiplas incidências do mesmo impôsto.

Finalmente, agora é a aplicação dos mesmos processos no Distrito Federal. E não houve ainda no Congresso — trata-se de matéria de jurisdição federal — quem saísse a campo, não apenas em defêsa do consumidor escorchado, mas das boas normas tributárias, para cortar as indecorosas manobras do fisco regional dentro dessa rêde em que existe um impôsto que não se criou para esfolas.

Noutras unidades federadas tudo vai pelo mesmo caminho. Faz-se do impôsto de vendas e consignações o polvinho que está vencendo o irmão gêmeo, o de consumo, a fonte de renda mais responsável pelos rombos orçamentários.

Quanto ao povo... é pagar, sem tugir nem mugir.

Quanto ao Distrito Federal, o caso é êste:

A Prefeitura pediu a majoração do impôsto sôbre vendas e consignações e o aumento foi votado pela Câmara Municipal. No entanto, cobra-o ainda a União, pois, em relação ao Distrito Federal, não está regulamentado em lei ordinária o título IV do artigo 19 da Constituição, que dá aos Estados competência para decretar aquêle tributo.

Tanto o cobra a União que a estimativa da receita no orçamento para 1949 calcula em duzentos e vinte milhões de cruzeiros a arrecadação dos impostos de indústria e profissões, e vendas e consignações. Com êste produto a União deve atender, em virtude de convênio firmado com a Prefeitura em 1936, às despesas com a justiça, o Corpo de Bombeiros, as Polícias, militar e civil, e a iluminação do Distrito Federal, que excedem aliás àquela quantia, arcando com a diferença o Tesouro Nacional.

Na falta de lei ordinária que regule o assunto, a situação apresenta-se com as características de dupla cobrança de um só tributo, pela União e pelo Município. Ocorre, porém, que, na mesma situação, nenhum dos dois pode fazê-lo: a União, porque isso lhe está vedado pela Constituição, e o Município, porque ainda lhe não foi deferida aquela competência. O contribuinte fàcilmente se pode furtar ao pagamento, pelo que, da dualidade de cobrança, se chega à nulidade da arrecadação.

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, quando discutia o orçamento, teve ensejo de corrigir essa anormalidade, mas preferiu não intervir no assunto, mantendo, naquele particular, a proposta do Executivo.

Quando se decidir o Congresso à transferência do impôsto, deve, com êle, transferir também os encargos da Prefeitura, que são, atualmente, custeados pela União e lhe pesam no orçamento já deficitário por estas e outras despesas.

CARTAS DE CHAMADA PARA OS EMIGRANTES PORTUGUESES

Instruidos os consulados de Portugal no território brasileiro a facilitarem sua expedição

O embaixador João Antônio de Bianchi reuniu ontem à tarde, na chancelaria da Embaixada de Portugal, a imprensa carioca para transmitir-lhe o que, de início, denominou "uma notícia auspiciosa".

— "Desde o momento em que cheguei a êste país, apesar da hora matinal, disse o embaixador João Bianchi, fui assediado pelos jornalistas que me indagaram sôbre os motivos que impediam a vinda de emigrantes portuguêses para o Brasil. Mais tarde, em contacto com a colônia domiciliada no Rio de Janeiro e com as entidades culturais e comerciais portuguesas que aqui desenvolvem as suas atividades, senti a mesma apreensão pelo problema emigratório. Iniciei imediatamente "demarches" junto ao meu govêrno, transmitindo-lhe os sentimentos de portugueses e brasileiros a respeito do assunto e ponderando a conveniência de serem adotadas providências que resolvessem o assunto. A emigração portuguesa para o Brasil é tradicional. Sua interrupção foi motivada, há tempos, por várias razões, dependendo, ainda, seu restabelecimento do acôrdo que se está negociando e que será concluído dentro em breve, visando atender aos interêsses recíprocos, de Portugal e do Brasil. O govêrno brasileiro deu, porém, neste interim, instruções aos consulados brasileiros em Portugal para que visassem os passaportes dos portugueses que desejam vir para o Brasil. Correspondendo a esta iniciativa do govêrno brasileiro, o govêrno português, sem aguardar a resolução completa do problema da emigração, a cujo estudo procede, adotou facilidades especiais relativas ao Brasil, destinadas a alimentar a emigração para êste país; nesse sentido foram expedidas instruções aos Consulados de Portugal no território brasileiro, para que facilitem a expedição de cartas de chamada nos casos seguintes:

1º — Para as mulheres que sejam chamadas pelos maridos;

2º — Para os ascendentes e descendentes, e ainda para membros de família em qualquer grau ou ramo que sejam chamados por parentes possuidores de fortuna;

3º — Para os sócios ou empregados de sociedades comerciais portuguesas que sejam chamados pelos membros diretores de sociedades portuguesas com sede no Brasil;

4º — Finalmente, para qualquer português que seja chamado pelos membros diretivos da Federação das Associações Portuguesas do Brasil ou de qualquer das associações federadas desde que façam prova tanto nestes como no caso anterior de que têm trabalho ou situação assegurada para as pessoas que chamam e tomem perante o Consulado o compromisso da repatriação se o chamado tiver de regressar do Brasil por qualquer razão antes de completados dois anos da sua chegada a êste país.

— "Esta foi a comunicação que recebi esta manhã do meu govêrno e que me apresso a transmitir aos brasileiros e aos portugueses residentes no Brasil por intermédio da imprensa carioca", concluiu o embaixador Bianchi.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

O LADO BRASILEIRO DA PONTE INTERNACIONAL ESTÁ SEM ILUMINAÇÃO

O ministro da Viação contra a burocracia

Desde a sua inauguração a parte brasileira da ponte internacional Uruguaiana-Passo de Los Libres passou do Ministério das Relações Exteriores para o da Viação, para fins de limpeza, conservação e iluminação. A repartição a que estavam afetos êstes serviços era o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o qual ficou, noentanto, aguardando que lhe fosse entregue oficialmente a obra. As autoridades argentinas trataram logo de zelar e iluminar a metade da ponte a seu cargo. No lado brasileiro, se não fosse a voluntária assistência da Prefeitura de Uruguaiana, já credora de Cr$ .. 64.411,60 de fornecimento de luz, a ponte não teria uma lampada em funcionamento. Sucede porém que os combustores elétricos se foram quebrando e a usina elétrica daquela cidade, a pretexto de desarranjo nos motores, cortou a luz e não a quer restabelecer sem o pagamento das contas atrazadas.

Agora o prefeito de Uruguaiana oficiou ao ministro da Viação pedindo providências urgentes. O expediente foi despachado pelo sr. Clovis Pestana para o diretor do D.N.E.R., respondendo este ser necessária, preliminarmente, a entrega oficial da ponte, ao seu Departamento pelo Itamaraty.

O ministro todavia, em novo expediente, determinou ao sr. Saturnino Braga que o DNER se encarregue, com a máxima urgência e sem mais formalidades, da conservação e iluminação do trecho brasileiro da ponte, recomendando ainda que oportunamente proponha as medidas necessárias para que as despesas correspondentes possam correr por dotação orçamentária própria.

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 16-3808 RES.: 27-4457

O PRIMEIRO EMBAIXADOR DA INDIA NO BRASIL

Entregou suas credenciais, ontem, o sr. Ruston Masani

A representação diplomática da India no nosso país foi elevada à categoria de embaixada, o mesmo se verificando, naturalmente, com a representação do Brasil em Nova Delhi.

Em consequência, o Sr. Minocheher Ruston Masani, que vinha exercendo as funções de ministro plenipotenciário no Rio, foi alçado às de embaixador.

Por êsse motivo, novamente teve que ser recebido em audiência solene pelo presidente da República, para entregar suas novas credenciais, o que se verificou, ontem, à tarde, no Palácio do Catete.

A cerimônia obedeceu ao protocolo préstabelecido para os atos dessa ordem, tendo formado em frente à sede do govêrno, para prestar as honras militares devidas ao primeiro embaixador da India, o Batalhão de Guardas, cuja banda executou, ao retirar-se o referido diplomata, os hinos indianos e brasileiro.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

PARA A FÁBRICA DE TORPEDOS

O presidente assinou decreto aprovando e mandando executar o regulamento para a Fábrica de Torpedos da Marinha.

GRUPOS DIESEL ELETRICOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 · RIO DE JANEIRO
TELS.: 22-4059 e 22-8951

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

(De Nova York)

TREZE MIL CARTAS de mulheres chegaram às mãos do dr. Ralph Baney, de Connecticut, um dos mais destacados psiquiatras do país. Nessas cartas as mulheres pediam ao dr. Baney que abandonasse sua tese de que a infelicidade doméstica, tão comum em nossos dias, é coisa decorrente do excesso de emancipação das mulheres, que não mais desejam dedicar-se aos trabalhos caseiros e sim à vida pública. Êle havia defendido essa tese em seu artigo intitulado "Como devorar seu marido"...

Diz ainda o dr. Baney que para as mulheres o casamento nada mais é do que um "veículo para seu ego feminino"; que elas procuram sobrepujar seus maridos em atividades que só a êles competem; que seus impulsos são de prepotência e não os de quem procura proteção; que assim procedendo, destroem a autoconfiança de seus maridos e os faz perder o domínio sempre existente e necessário do macho sôbre a fêmea em todas as espécies animais, destruindo assim, elas próprias, as possibilidades de serem felizes no matrimônio. Mas o dr. Baney também recebeu uma carta de um marido... Trata-se de "mister" Carmelo Saladino, de Chelsea, Massachusetts. Êle avisava o "doutor" que o processou. Sua alegação: "Alienação dos afetos de sua esposa, uma paciente do dr. Ralph Beney"! Será um "artifício de desmoralização" aplicado pelas inimigas do psiquiatra?

FOI TORNADO público hoje que Henry Ford "deixou" Cr$ ..... 1.312.500.000,00.

ESTA' SENDO tão grande a procura da penicilina em pó, empregada na cura dos resfriados, que já se esgotaram todos os estoques das farmácias, drogarias e laboratorios.

JUSTAMENTE quando completava um ano da data em que se realizou uma intervenção cirúrgica considerada como a medida definitiva contra a febre reumática, o dr. Horace Smith morreu. Causa mortis: Febre reumática...

UMA GAROTA ALEMÃ chamada Kaethe Schlomtropp pediu a um juiz da Georgia que a condenasse à cadeira elétrica. Kaethe deverá sofrer a pena de repatriação por haver entrado ilegalmente nos EE. UU. mas diz que prefere ser eletrocutada. O motivo: Ela teria de voltar para a zona russa...

O HORIZONTE!

Não me compraz a atitude de profeta, de anunciador de males, de lamentador público. Constrange-me, ao contrário, essa insistência em estar apontando o que vai de ruim a pior, o que se torna ameaçador o que está parecendo que vai desabar de uma hora para outra no Brasil.

Seria melhor, mais interessante para o público, mais agradável para mim, poder fazer desta coluna algo de leve e desanuviado. Não lucro nada com a minha insistência sistemática. Ao contrário, recolho de tudo o que escrevo a secreta má vontade dos que atinjo fatalmente, mesmo mantendo-me, como o venho fazendo, no plano do impessoal e do geral, sem visar ninguém diretamente, mesmo porque estou convencido que, nestas horas de águas grossas e sujas, os homens são arrastados pelas correntes, os homens são tristes vítimas. De resto, que culpa têm os homens que o destino escolhe, que os votos populares aclamam, de serem designados, preferidos e escolhidos quando não têm dimensão nem grandeza, quando não sabem nada da vida pública, a não ser que a sorte lhes sorriu e que surgiu uma oportunidade, para êles, de salvar a própria vida e de crescer no espaço de pequena ambição, da humilhada ambição, do conformismo, do comodismo e do carreirismo?

O dom da profecia falta-nos a todos no mundo moderno. Mas a alguns sêres ainda não desamparou o dom de levantando o olhar do presente imediato, ver o horizonte, e o que se passa um pouco além, do que está na linha que o ângulo visual pode alcançar mesmo sem auxílio do sobrenatural e sem um grande esfôrço. É bastante, a êsses escolhidos, afastar os olhos (de onde andam pastando perdidos os olhos), para descobrir algo no horizonte. E como calar o que se viu, como deixar que o barco navegue descuidado se, desgraçadamente, se revelou a ameaça, o abismo em forma de pedras disfarçadas, de bancos de areia, de blocos de gêlo flutuando na noite polar?

Calar é impossível; ficar quieto, deixando que tudo se encaminhe para um choque próximo, que loucura, pois se estamos todos na mesma viagem, se estamos todos solidários, se as desgraças que os maus provocam cairão indistintamente sôbre tôdas as cabeças, as velhas cabeças cançadas e as jovens cabeças dos recemvindos ao mundo e que nos cumpre defender e preservar!

Tenho chamado incessantemente a atenção para os problemas econômicos. É que êsses problemas econômicos arrastam o resto e pode o navio que nos conduz sossobrar pelo descaso e desculdo com que êsses mesmos problemas econômicos são tratados.

Formou-se uma literatura de pessimo gôsto em matéria de comércio, de indústria, de finanças, de economia, traindo uma aterradora ignorância dêsses assuntos. Os insinceros, os que defendem os seus magros interêsses ajudam o côro dos vaidosos e, enquanto isso, o Brasil avança ao encontro da maior calmaria, do maior mar podre de tôda a sua história.

Ràpidamente convido a todos os que têm boa fé e boa vontade a olhar o horizonte e a recapitular tudo o que já se disse aqui e o que outros têm dito.

Somos um país de plantação. Um país que vende matérias primas para que os países mais adiantados as transformem. Pois bem: o nosso próprio comércio de matérias primas está ameaçado. O café, nosso grande produto agrícola, brocado; o algodão diminuindo a produção, a mamona ameaçada porque não acompanhamos as experiências de renovação de sementes. E hoje, na Palestina, por exemplo, a cultura de mamona já é uma coisa completamente diferente da nossa e a percentagem de óleo nas bagas aumentou de 30 a 40 por cento nas novas plantações experimentais.

De uma maneira geral, quase tôda a nossa produção de oleaginosos, de cacau, etc., está ameaçada. A Africa, com o auxílio americano, está avançando, organizando-se, crescendo, amparada por maquinarias as mais modernas para uma produção em massa, que irá nos deixar em situação lastimável.

É impossível que o serviço exterior do Brasil não tenha enviado informações precisas ao govêrno. Se não o fêz, que as reclame com urgência quem de direito.

Enquanto o nosso próprio sistema elementar e colonial de economia sofre uma subterrânea arremetida, que fazemos nós? Tratamos, em têrmos bizantinos, de questões políticas, aumentamos, sufocando o país, a área do funcionalismo público, nos dedicamos às mais ignóbeis loucuras, nos portamos como um grupo de doidos caminhando para um trágico destino.

Estarei exagerando? Vamos olhar um pouco o horizonte. Basta levantar um pouco os olhos e fitar. Nunca a profecia foi tão fácil!

Augusto Frederico Schmidt

EM PLENA "SEMANA DA DEMOCRACIA"

Um despejo sem mais aquela, a "manu militari"

A União moveu ação de desapropriação contra o Espolio de Balbina Martins Carneiro, referente a um imóvel na Rua Pereira Lopes, 54, oferecendo cêrca de 36.000 cruzeiros pela indenização.

O Espolio não aceitou e foi para juizo pleitear indenização maior. O perito avaliou o imovel em quase cem mil cruzeiros, e o juiz, prolator da sentença, sr. João José de Queiroz, fixou a indenização em pouco mais ou menos a arbitrada pelo seu perito, levando em conta reformas feitas no prédio, e que o Espolio provou por meio de documentação.

A todas essas, a União não depositara um ceitil, assim como não pedira imissão de posse. Houve, entretanto, uma premencia de tomar conta do imóvel, porque no dia 29 de outubro o presidente da República deveria inaugurar uns canos de abastecimento, justamente naquela zona, e, como o imóvel ainda não se achava na posse da União, as autoridades, sem ouvir o juiz, nem o procurador, e muito menos as partes interessadas, tomaram conta do mesmo, alta noite, e dali expulsaram um casal de velhos, colocando-lhes a mobilia na rua e demolindo o prédio, em poucas horas, para depois ali fazer passar o encanamento, que o presidente da República deveria inaugurar na manhã de 29. O procurador do Espolio, sr. Tramonte Garcia, reclamou ao juiz o desrespeito aos direitos dos desapropriados, tanto mais quanto a União não depositara um só centavo, e nem fôra imitida na posse. O juiz Elmano Cruz vai mandar apurar a quem cabe a responsabilidade do ato. Os autos estão com o Procurador da República, para opinar. Essa violência foi perpetrada justamente na "Semana da Democracia".

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

O NOVO TITULAR DO CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

Por decreto assinado na pasta da Justiça, o presidente da Republica nomeou para o cargo de Tabelião do 1.º Oficio de Notas, vago com o falecimento do sr. Leal de Souza, o capitão do Exército José de Brito Freire, da Comissão Executiva do P.S.D. no Piauí.

AS PLANTAÇÕES DE FORDLANDIA E BELTERRA

O decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura de crédito para atender às despesas com a manutenção das plantações de Fordlândia e Belterra, foi sancionado pelo presidente da República.

A AJUDA À AMÉRICA LATINA

daria maiores dividendos que o plano de recuperação da Europa

Washington, 9 (Vincent Wilber, da U. P.) — Eleito recentemente para a presidência do Conselho Interamericano Econômico e Social, o sr. Otávio Paranaguá declarou em entrevista que concedeu à imprensa, que o programa econômico de ajuda à América Latina feito pelos Estados Unidos, daria "maiores dividendos" que o atual plano de recuperação da Europa.

O aludido economista brasileiro, sustentou que a Conferência Econômica do Hemisfério, a realizar-se em Buenos Aires no dia 28 de março de 1949, teria mais êxito, sob ponto de vista da América Latina, se o plano norte-americano de ajuda aos países dêste hemisfério fôsse semelhante à Administração de Cooperação Européia.

Afirmou que desconhece se, na Conferência de Buenos Aires será apresentado algum plano semelhante. Disse que, o mínimo que pode se esperar dessa conferência, seria o estàbelecimento do plano para o desenvolvimento da América Latina, o qual poderia ser aplicado posteriormente.

O sr. Paranaguá baseia sua crença de que a ajuda norte-americana aos países latino-americanos seria mais produtiva do que o atual plano de ajuda à Europa, no fato histórico, pelo qual tem sido mais favorável o comércio entre duas nações, uma industrialmente mais desenvolvida e outra não. Disse também que, se os Estados Unidos ajudassem os países latino-americanos contribuiria para que seus níveis de vida fôssem melhorados e criaria maiores mercados para os produtos norte-americanos.

Referindo-se à sua eleição para presidente do Conselho Econômico e Social Interamericano, disse que "durante um ano toca-me atuar como presidente dos trabalhos do Conselho, o qual será muito laborioso pelo fato de que, tôdas as tarefas da Conferência de Buenos Aires terão de ser revisadas e aprovadas pelo Conselho, como também os resultados e recomendações da aludida conferência serão aplicadas, em grande parte, pelo Conselho. Acredito que êste será capaz de cumprir seus deveres".

O dr. Paranaguá salientou que, anteriormente, a organização do Conselho da União Pan-Americana, éra essencialmente de "caráter político", mas acrescentou que, desde a criação do Conselho "a maioria dos países aceitar a idéia de solidariedade econômica continental e a necessidade de cooperação entre os países americanos".

Disse também que, a maioria dos norte-americanos pensa que, as perspectivas comerciais com a América Latina, são agora mais favoráveis para os latinos do que no período de antes da guerra, porém, o dr. Paranaguá afirmou que isto não é verdade. Afirmou que, os latino-americanos têm justamente a opinião contrária sôbre isto, e que a maioria pensa que essas perspectivas estão piores, nas relações comerciais com os Estados Unidos, em virtude dos preços inflacionados dêste último. Exemplificando, disse que, em 1928 um automóvel de fabricação norte-americana custava a um industrial de café, tanto quanto 20 sacas de rubiácea. Atualmente, entretanto, custa-lhes 52 sacas e os automóveis são artigos que mantêm seus preços baixos, entre os artigos que o industrial de café tem que comprar.

Prosseguindo em sua entrevista, o dr. Paranaguá disse que dificilmente os delegados à Conferência de Buenos Aires discutirão êste problema, frisando enfàticamente que, no futuro os latino-americanos poderão ver-se forçados a introduzir uma alta nos preços, a fim de se protegerem contra os altos preços pedidos pelos fabricantes de artigos norte-americanos. Disse também que, a ajuda seria do mesmo teôr que a ajuda dada pelo govêrno dos Estados Unidos aos agricultores, com o apoio do Congresso e acrescentou que, a Conferência de Buenos Aires deverá deixar bem claro aos Estados Unidos que tais medidas poderão tornar-se necessárias. Isto poderá evitar uma possível oposição por parte dos Estados Unidos.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4.º - Tel. 22-1587.

O EMPRÉSTIMO À LIGHT

Washington, 9 (A. P.) — O Banco Mundial vai fazer um empréstimo de 90 milhões de dólares à "Brazilian Traction, Light & Power C.º", uma vez que o Congresso brasileiro aprovou a lei que autorisa o govêrno a garantir esse empréstimo. A transação já estava virtualmente aprovada pelo Banco, mas o único retardamento na sua ultimação foi causado pela necessidade daquela medida legislativa por parte do Congresso brasileiro, uma vez vez que o Govêrno não tinha a devida autorisação para garantir a operação.

De acôrdo com o que estipulam os seus Estatutos, o Banco Mundial só pode fazer empréstimos a emprezas particulares com a garantia do govêrno do país interessado.

Foi êsse, recentemente, o caso ocorrido com um empréstimo do Banco a uma firma holandeza de construção naval...

INSTALAÇÃO DE UMA ESCOLA DE AGRONOMIA EM MANAUS

No ultimo despacho com o Ministro da Agricultura, o presidente da Republica aprovou a minuta do acôrdo a ser celebrado com o govêrno do Amazonas para a instalação de uma Escola de Agronomia nas proximidades de Manáus. O govêrno federal contribuirá com a quantia de Cr$ 2.700.000,00, enquanto que o estadual cederá os terrenos e dispenderá mais o que for necessário. Vai assim a capital amazonense possuir novamente uma Escola de Agronomia, sendo de ressaltar que o governador daquele Estado é diplomado em Agronomia.

DR. OSBORNE - Raios X.
Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar, — Salas 718 e 719 — Cinelandia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 4a. Vara Civel, a Sociedade Industrial Comercial Americana Ltda., credora de Cr$ 9.304,20, requereu a falencia da garage e Oficina Bambina, à rua Bambina, 49.

Amadeu Paiva Ferreira, estabelecido com açougue à rua Antunes Maciel, 101, requereu ao juiz da 8a. Vara Civel, a convocação dos credores para lhes propor uma concordata preventiva na base de 60%. Passivo declara, do é de Cr$ 599.678,40.

O juiz da 2a. Vara Civel, atendendo à confissão de insolvencia de Salin Neder, tomada por termo nos autos da convocação preventiva, decretou a falencia da firma supra e antecessoras, estabelecida à rua Luiz de Camões 22, com o comercio de tecidos. Nomeado sindico o ex-comissário.

O juiz da 4a. Vara Civel decretou a falencia de Antonio Augusto Caetano, estabelecido à r. dos Rubins 46, com negocio de colchoaria a requerimento de Tecidos Teixeira Vala Ltda., credora de Cr$ 12.689,00.

OS CONSTELLATIONS SERVEM OS SEIS CONTINENTES

Provado e Demonstrado Em Serviço Mundial

O famoso Lockheed Constellation é realmente um transporte "mundial", pois presta serviços em todos os continentes.

A Panair do Brasil presta serviços à América do Norte, à Africa, e à Europa, com os seus Constellations.

Os Constellations da K.L.M. voam entre a América do Norte, a Europa, a Asia, a Africa e a América do Sul.

A American Overseas Airlines adotou Constellations para seu serviço entre a América do Norte e a Europa.

Os Constellations da Air France servem a Europa, a América do Norte, a América do Sul e a Africa.

A British Overseas Airways emprega Constellations na Europa, na América do Norte, na Austrália e na Asia.

A T.W.A. utiliza os Constellations nas suas linhas da América do Norte, Europa, Asia e Africa.

Os Constellations a serviço da Pan American World Airways cruzam os ares, entre a Africa, a Asia, a Europa e a América do Norte.

Os Constellations da LAV (Línea Aeropostal Venezolana) operam entre a América do Norte e a América do Sul.

Os Constellations da Eastern Air Lines prestam serviço na América do Norte.

A Aerovias Guest escolheu os Constellations para os seus serviços entre a Europa e a América do Norte.

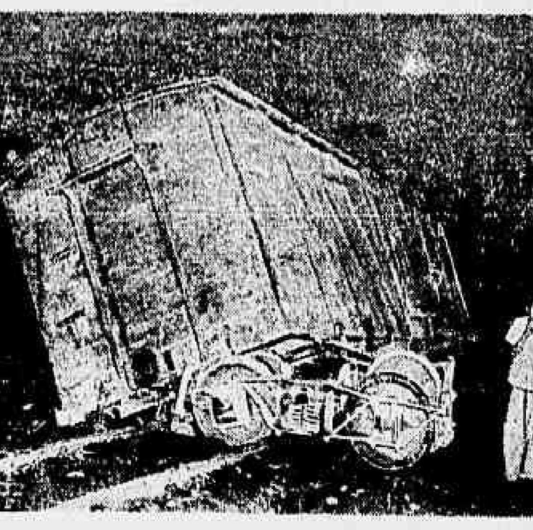
A Qantas Empire Airways utiliza os Constellations nas suas ligações entre a Austrália e a Asia, a Africa e a Europa.

Finalmente, a Air India International também opera com Constellations entre a Asia e a Europa.

Provado e demonstrado está que o Lockheed Constellation perfez, até hoje, 4.000 milhões de passageiros-milhas, em serviço aéreo de confiança e de luxo, em todo o mundo! Representantes exclusivos no Brasil: Max Leitão & Cia. Ltda., Rio de Janeiro.

DESASTRE NA LEOPOLDINA

DOIS VAGÕES DE CARGA SALTARAM DOS TRILHOS



Um aspecto do local.

O velho problema das nossas estradas, que se poderia resumir na formula *peso dos vagões sôbre resistência dos dormentes*, vem-se repetindo, agora, com as linhas da Estrada de Ferro Leopoldina. Ainda ontem, um trem de carga, que se destinava ao interior, descarrilou nas proximidades da Estação de Benfica, ocasionando grande atraso nos trens de passageiros.

Embora não houvesse vitimas a lamentar, já que a tradicional lentidão dos cargueiros da Leopoldina não autoriza os desastres espetaculares, dois vagões saltaram dos trilhos e causaram sérios estragos em duas linhas paralelas, paralizando o tráfego por longas horas. Afinal, com um desvio providencial e com as turmas especiais de reparação, foi possível normalizar a situação e tudo continuou como dantes. Isto é aguardando a substituição do material imprestável.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Regressou do Planalto Central a Comissão Parlamentar

Em avião especial da F.A.B., regressaram ontem a esta capital os membros da Comissão Parlamentar de Mudança da Capital da República, que foram ao Triângulo Mineiro e ao Estado de Goiás, a fim de conhecer as regiões visadas para a localização da nova sede do Govêrno Federal.

Durante quatro dias de viagem por avião e automovel, num percurso de mais de quatro mil quilômetros, puderam os congressistas observar detidamente as zonas do sudeste do Planalto Central, para onde deverá ser transferida a capital do país. Os deputados, que haviam partido do Rio na última sexta-feira, visitaram, no Triângulo Mineiro, a Cachoeira Dourada. Seguiram, depois, para Goiás, cujo governador, sr. Coimbra Bueno, acompanhou os parlamentares, desde Goiânia, através de vários pontos do Estado, entre os quais os municipios de Anápolis e Formosa. Foram então observadas as zonas do "Mato Grande" e do vale do rio Paraná, e os deputados tomaram contacto direto com o chamado Retângulo de Cruls, que desde o seculo passado é indicado para local da futura sede do Govêrno da União. O ponto mais longinquo alcançado pela expedição foi a Chapada dos Veadeiros, em Goiás, de onde regressaram os parlamentares, pela região de Patos de Minas e Araxá.

Integraram a comitiva os deputados Costa Neto, Aldé Sampaio, Eunápio de Queiroz, respectivamente presidente, vice-presidente e relator da Comissão, Israel Pinheiro, Vasconcelos Costa, Jales Machado, Domingos Velasco, Cordeiro de Miranda, Galeno Paranhos, Oscar Borges, Baeta Neves, Leite Neto, Costa Pôrto, Diógenes Magalhães, Leopoldo Maciel e José Esteves, e ainda o jornalista Paulo Pedrosa, o cinegrafista Romeu Pasquali e os funcionários da Câmara dos Deputados Eduardo Alves e Mario Sanches.

O Douglas C-47 em que viajou a comitiva, foi comandado pelo tenente Paes de Carvalho, que teve como 2.º pilôto o capitão Saint Brisson, como mecânicos o tenente Severino Batista e o sargento Nelson Lorenzoni e como rádio operador o sargento Mario Ferreira Paes.

De volta do Planalto Central, o relator da Comissão, sr. Eunápio de Queiroz, escreverá o seu relatório sôbre as regiões sugeridas para local da nova capital do país, completando-o com os trabalhos já realizados anteriormente sôbre o histórico e os estudos técnicos até agora realizados a respeito do problema. Êsse relatório do deputado baiano será apreciado, ainda êste mês, pela Comissão de Mudança da Capital, e em seguida irá ao plenário da Câmara.

CENSO DOS SEGURADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

A propósito da realização do censo dos segurados e beneficiários das instituições de previdência, o sr. Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, fêz declarações. Informou que essa decisão visa obter uniformidade de critério e bases técnicas no cálculo das reservas e no fundo teórico dos institutos e caixas, a fim de que a concessão de benefícios se processe com eficiência. Para o IAPC, por exemplo, foi elaborado um plano que permitirá a organização do cadastro e de outros fatores necessários ao desenvolvimento do sistema estatístico. Êsse plano determinará o número exato dos segurados, tanto ativos como inativos, assim como dos respectivos beneficiários e o número dos profissionais incluídos no mesmo regime de previdência social. Também apurará os demais dados essenciais à caracterização das ocupações individuais, ramos de atividade econômica, locais, centros urbanos e suburbanos em que são exercidas, etc. Êsses elementos possibilitarão o estudo do padrão de vida dos segurados.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos a bem dos serviços bancários

AV. RIO BRANCO Nº 116

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

O território Brasileiro é imenso
Mas V. pode falar para vários Estados do Brasil
TAXAS MÓDICAS
Disque "01"
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 32-5 91
VIA RADIONAL

III ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Atuação da delegação brasileira na Comissão 5

Prossegue a discussão sôbre o orçamento de 1949, tendo os diversos capitulos até agora examinados sido aprovados com alteração de pequena importância, salvo os seguintes: a) dos serviços da sede, em Nova York, o Departamento de Informações Públicas foi objeto de uma recomendação de completa revisão da política atual, por ser demasiado dispendiosa; b) o Departamento Legal, de uma recomendação ao secretário-geral para que defina, com precisão, a política a ser seguida pela O.N.U. quanto às bibliotecas de Nova York e Genebra; c) o Departamento de Administração e Orçamento, de modificações nas dotações a titulo provisório e para revisão em 1949, se necessária.

Além dêsses pontos sôbre o orçamento a Comissão chegou à consideração final dos seguintes tópicos de sua ordem do dia: a) isenção de impostos. Tendo em vista que um certo número de países não isentou ainda os seus nacionais do imposto de renda, foi aprovada a criação de um sistema geral para as Nações Unidas, a começar de 1 de janeiro de 1949. Isto não só eliminará a existência de um grupo isento de imposto, mas também dará aos governos que ainda não puderam, por dificuldades constitucionais, isentar os seus nacionais, a faculdade de fazê-lo, em aplicação do principio hoje universalizado da "dupla taxação".

A posição do Brasil foi a de apoiar o plano, dando margem, a propósito da Convenção sôbre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas, já ratificado pelo nosso Congresso, a que possamos, se necessário, introduzir certas reservas à sua implantação; b) o espanhol como lingua de trabalho. Foi finalmente votada a recomendação à Assembléia Geral rejeitando o espanhol como lingua de trabalho, por 23 votos contra 22 a favor, abstendo-se o Brasil.

A nossa posição foi particularmente difícil, dada a orientação dos debates, feita em têrmos políticos e com apêlo à Comissão para um voto de principio. O Brasil, qualificando seu voto, justificou sua atitude nas conseqüências financeiras inevitáveis, já que o russo e o chinês automaticamente passariam para a mesma posição, e nas dificuldades de ordem prática para o desenrolar dos trabalhos do secretariado.

NO CENTRO DOS COMISSÁRIOS DE POLICIA

Assembléia para tratar dos interesse da classe

Em assembléia extraordinária, reuniu-se, ontem, o Centro dos Comissários de Policia, para deliberar sôbre as medidas a serem tomadas em face do projeto de lei n. 284, que dispõe sôbre a aposentadoria dos servidores sujeitos ao regime de trabalho estafante ou prejudicial à saúde. Este projeto, atualmente no Senado, inclui a Policia do Distrito Federal entre os beneficiários da aposentadoria compulsória, aos 60 anos, ou voluntária, aos 25 anos de exercicio, mas o senador Arthur Santos apresentou emenda que exclui a Policia, sob o fundamento de que esta não se enquadra no espirito da lei.

Diante disto, a assembléia deliberou nomear uma comissão, integrada pelos membros delegado Fernando Bastos Ribeiro e comissários Luiz Noronha Filho e João da Costa Leite, para promover junto aos legisladores o necessário conhecimento da verdadeira situação da Policia Civil, que merece amplamente os beneficios da lei, conforme o estatuido no projeto. Por outro lado, resolveu que a comissão nomeada cuide, conjuntamente, de outras reivindicações da classe e congregue os esforços no sentido de garantir o apoio ás suas pretensões.

Estiveram presentes, como convidados, os senadores João Villas-Boas, Vespasiano Martins e Salgado Filho, êste representado pelo sr. Carlos Maciel, os quais prometeram estudar cuidadosamente o assunto à luz das ponderações da assembléia.

No fim da reunião, a assembléia decidiu, ainda, exprimir um voto de repulsa à atuação dos associados Edgar Soares Machado, Henrique Pereira Pinto Machado, Severino Silva e Afonso Gentil de Morais, os quais, contra o interêsse unanime da maioria, pleitearam junto ao Senado o retardamento da aposentadoria compulsória para os 70 anos de idade.

UM CASO DE CHANTAGE

A polícia investiga

Ivo Borcioni, socio das Firmas Badotti Borcioni, Cia. e Indústrias Reunidas Rio-Altense, S. A., em Santa Catarina, após aguardar durante sete anos que a estrada de ferro Rêde Viação Santa Catarina cumprisse o compromisso assumido com suas firmas, transportando a madeira que já apodrecia nos depósitos, sem lograr exito; resolveu procurar, nesta capital, o ministro da Viação. Recebeu-o o sr. Clovis Pestana, assegurando entretanto nada poder fazer.

Borcioni retirou-se e, no hotel, recebeu um telefonema. Indagavam se havia conseguido os vagões; ante a resposta negativa, perguntaram-lhe se estava disposto a gastar algo. Concordou. Foi marcado um encontro. Três pessoas asseveraram-lhe, então, que, mediante 600 mil cruzeiros, lhe arranjariam 250 vagões.

Sem desfazer nem prometer a transação, Ivo Borcioni despediu-se dos três indivíduos e deu conhecimento do fato ao deputado Agrícola de Barros. Este, por sua vez, comunicou a ocorrência ao chefe de Polícia, que determinou providências.

Agora, surge a notícia de que as autoridades policiais encarregadas das investigações, se depararam com as personagens envolvidas na chantage, teriam recuado, aconselhando Borcioni a abandonar tudo e regressar para Santa Catarina. Isso, ao que se sabe, foi comunicado ao ministro da Guerra para que o mesmo desse ciência do ocorrido ao Chefe da Nação.

A propósito do fato, nossa reportagem procurou o general Lima Câmara, que declarou estar já a par do ocorrido, tanto que havia determinado rigorosas sindicâncias, prestes a concluir-se.

AINDA A MORTE DE VIRGILIO MELO FRANCO

Geraldo Pedro Alves não é a terceira personagem

O investigador Santos passava, ontem, pela rua Marquez de Abrantes, quando teve a atenção voltada para certo indivíduo que, sentado no meio fio, e tendo às mãos exemplar de um vespertino, lia, sorrindo, uma notícia. Aproximou-se o policial e vendo que a notícia em questão versava sôbre um caso de polícia inquiriu-o sôbre a causa daquele ar zombeteiro, daquele gozo intimo que logo, sem maior exame, se lhe estampava no rosto. O desconhecido desconversou. E foi isso o bastante para que o detetive Santos o convidasse a acompanhá-lo à Divisão de Polícia Política. E' que o policial já havia identificado o detido como a pessoa que o delegado Gabino Cintra e o inspetor Soares tanto se empenhavam em ouvir por suspeitas que sôbre ela recaiam como sendo a terceira personagem envolvida no assassinio de Virgilio de Melo Franco.

Tratava-se de Geraldo Pedro Alves, que trabalhara com Pedro Santiago e sôbre quem recaiam suspeitas de que fôsse aquela terceira personagem a que nos referimos. Geraldo, ao que resultou dos interrogatórios a que foi submetido, não tomou parte no drama da rua Maria Angelica. E' o que admite, já agora, a policia após as provas a que submeteu o individuo ontem detido na rua Marquez de Abrantes.

AS REMODELAÇÕES EM CAXAMBÚ

Caxambú, 8 (Do Correspondente) — A Emprêsa de Aguas de Caxambú iniciou o ano passado uma remodelação no Parque das Aguas, necessária, porque no tempo de chuvas ficava este inundado. Os trabalhos estão a cargo de um engenheiro especialmente designado, e a 15 deste mês todo o serviço estará definitivamente terminado. As fontes também foram objeto de cuidadoso exame da emprêsa, que reformou os pavilhões e em algumas a captação, que já era muito antiga. O atual prefeito, dr. Lizandro Guimarães, tem sido um administrador incansavel e várias ruas, das poucas que não o eram, já se encontram calçadas. Quanto à luz, como é sabido, a usina de Caxambú fornecia a S. Lourenço e Lafayette, mas agora desligou-se do contrato, que mantinha com São Lourenço, ficando somente com o encargo do Municipio do mesmo nome. Outra remodelação diz respeito ao local do campo de aviação, que já foi aprovado e nesse sentido o prefeito entendeu-se com os fazendeiros, donos de tais terrenos, para que quanto antes, seja o campo construido. O sindicato dos hoteleiros tem trabalhado ao lado do prefeito, para que os seus planos surtam efeito o mais breve possivel.

O PREFEITO DESVIOU AS COTAS DE AÇÚCAR

Denegado "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal Federal

Em Jacuí, Minas Gerais, foi denunciado, há tempos, à Justiça Pública, o médico Rafael de Castro, prefeito de São Pedro da União, Waldoeste de Castro, lavrador e José Braz de Andrade, contador. Segundo a denúncia, de comum acôrdo com Waldoeste de Castro, seu irmão e secretário da Prefeitura, Rafael de Castro sonegou ao mercado da cidade cêrca de duzentos sacos de açúcar, correspondentes às cotas de agôsto e setembro do ano passado, desviando-os e guardando-os com o terceiro denunciado, incorrendo todos na lei que define os crimes contra a economia popular.

Processados, foram os réus absolvidos, apelando o promotor dessa decisão para o Tribunal de Justiça, que reformou a sentença, condenando os acusados.

Apelaram, por sua vez, por intermédio de ordem de "habeas-corpus" para o Supremo Tribunal Federal o prefeito e seu irmão, sustentando a nulidade do julgamento, por gozarem do privilégio de Fôro especial, ao que afirmam. Alegavam, ainda, que o Tribunal os condenou de acôrdo com decreto de setembro de 1946, quando os crimes a êles atribuidos datavam de agôsto do mesmo ano, não os alcançando, portanto, a lei nova.

O Supremo Tribunal Federal, sendo relator o ministro Laudo Camargo, denegou a ordem contra o voto do ministro Abner de Vasconcelos.

EM SÃO PAULO O REPRESENTANTE DOS EE. UU.

São Paulo, 9 (Asp.) — Encontra-se nesta capital, tendo visitado a Bôlsa de Valores, o sr. Henri Widhmann, representante do govêrno dos Estados Unidos à Conferência de Bôlsas de Valores realizada no Chile. O visitante não quis fazer declarações à imprensa, alegando ser de caráter particular a viagem que fêz a São Paulo a negócios.

CHAMADOS AO SERVIÇO DAS ARMAS TODOS OS CIDADÃOS NASCIDOS NOS ANOS DE 1929 e 1930

residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio

SERÃO PROCESSADOS CRIMINALMENTE OS FALTOSOS — PONTOS DE APRESENTAÇÃO — EPOCA DAS INSPEÇÕES DE SAÚDE

Estão convocados para prestar o Serviço Militar no território da Zona de Léste e 1ª Região Militar os cidadãos nascidos nos anos de 1929 e 1930, residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro e os nascidos no ano de 1930, residentes no Estado do Espirito Santo. São também convocados os cidadãos das classes anteriores que tiveram a sua incorporação adiada para 1949 e os desligados dos Tiros de Guerra ou C. P. O. R., sujeitos a incorporação consoante os respectivos regulamentos.

Estão ainda sujeitos à prestação do serviço militar os convocados dos anos anteriores que não se apresentaram para a incorporação (insubmissos) e os cidadãos das classes agora convocadas (1929 e 1930) que residam há mais de um ano em municipios dispensados da incorporação.

Estão, finalmente, convocados e sujeitos às apresentações nos prazos fixados pelo respectivo plano, os conscritos residentes nos seguintes municipios: DISTRITO FEDERAL — Todo o Distrito Federal. — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Barra Mansa, Barra do Piraí, Campos, Duque de Caxias, Itaguí, Macaé, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paraiba do Sul, Petrópolis, Piraí, Resende, São Gonçalo, S. João de Meriti e Três Rios. Devem ser matriculados nos Tiros de Guerra, apenas os residentes há mais de um ano nas zonas urbana e suburbana dos municipios de Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Itaperuna, Miracema, Nova Friburgo, Pádua, S. Fidelis, Teresópolis e na localidade de Volta Redonda.

Estado do Espirito Santo — Alfredo Chaves, Cariacica, Domingos Martins, Guaraperi, Jabaeté, Santa Leopoldina, Santa Tereza, Serra e Vitória.

Devem ser matriculados nos Tiros de Guerra, apenas os residentes há mais de um ano nas zonas urbana e suburbana dos Municipios de Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Castelo, Colatina e Mimoso.

C — Estão convocados, porém dispensados da apresentação e da incorporação, excetuados os compreendidos pelas ressalvas da letra "A", os cidadãos das Classes convocadas e residentes nos seguintes Municipios:

Do Estado do Rio de Janeiro — Araruama, Angra dos Reis, Bom Jardim (Vergel), Cabo Frio, Cachoeiras do Macacu, Cambuci, Carmo, Casimiro de Abreu, Cordeiro, Duas Barras, Itaboraí, Itaocara, Itaverá, Magé, Mangaratiba, Maricá, Marquês de Valença, Natividade do Carangola, Parati, Porciuncula, Rio Bonito, Rio das Flôres, Santa Maria Madalena, São João da Barra, São Pedro d'Aldeia, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Saquarema, Silva Jardim, Sumidouro, Trajano de Morais e Vassouras.

Ainda estão dispensados da apresentação e incorporação os residentes nas zonas rurais dos seguintes Municipios onde existem Tiros de Guerra:

Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Itaperuna, Miracema, Nova Friburgo, Santo Antônio de Pádua, São Fidelis e Terezópolis.

Apresentação dos convocados — Estão sujeitos ás penalidades legais todos os convocados que se não apresentarem nos prazos e locais fixados neste PLANO.

Para maior ordem nos trabalhos e para melhor atender aos interessados, tendo em vista evitar as faltas ou reduzir ao minimo o numero de faltosos, deverão ser amplamente difundidos, em instruções claras, precisas e concisas, os prazos e locais de apresentação e o modo de proceder dos convocados.

A) — *Para Inspeção de Saude e seleção* — A inspeção de saude de primeira época e seleção dos convocados será realizada entre 1 de dezembro de 1948 e 15 de fevereiro de 1949, devendo os convocados comparecerem ás mesmas horas nos locais e dias assim determinados:

1) — *No Distrito Federal* — a) — *Locais*: — os convocados ainda não alistados ou que não possuam o Certificado de Alistamento — A 1ª C. R. ou Delegacias de Recrutamento.

— Todos os convocados que desejarem ser incorporados em janeiro ou fevereiro (nas Unidades-Escolas) — No BII. Esc. de Engenharia (quartel do antigo Batalhão Vilagran Cabrita, na Vila Militar).

— Todos os convocados que satisfaçam as condições para matricula no C. P. O. R. (no minimo 2º ano científico ou clássico e não tenham obtido adiamento de incorporação para 1950) — No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — SÃO CRISTOVÃO.

— Os residentes no Centro da Cidade e nas Ilhas e os que foram alistados em outros Estados — No quartel do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — AV. PEDRO II.

— Os residentes nas Zonas Sul, distritos de Laranjeiras, Botafogo e Copacabana e os alistados ou preferenciados pela Aeronáutica para o Q. G. da 3ª Zona Aérea — No quartel do 3º G. A. C. e Forte de Copacabana — POSTO 6.

— Os residentes nos distritos de Vila Isabel, Tijuca, Estácio de Sá, São Cristovão e Penha e os alistados ou preferenciados pela Aeronáutica para a Escola de Especialistas de Aeronáutica. — No quartel do 2º Batalhão de Infantaria Blindado. — AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO.

— Os residentes nos distritos do Meyer, Madureira, Jacarépaguá e Realengo e os alistados ou preferenciados pela Aeronáutica para a Escola de Aeronáutica. — No quartel do 1º Grupo de Obuzes 155. — DEODORO.

— Os residentes nos distritos de Campo Grande e Santa Cruz e os alistados ou preferenciados pela Aeronáutica para a Base Aérea de Santa Cruz. — No quartel do 1º Batalhão de Engenharia — SANTA CRUZ.

b) — *Dias de inspeção de saude:*

— Os convocados que desejarem a incorporação em janeiro ou fevereiro para as Unidades-Escolas deverão apresentar-se independentemente do mês de nascimento — De 14 de dezembro a 25 de fevereiro.

— Os convocados que satisfaçam as condições de matricula para o C. P. O. R. deverão apresentar-se independentemente do mês de nascimento — De 14 de dezembro a 19 de março.

— Os demais convocados (incorporação em março), deverão obedecer as seguintes datas:

— Os nascidos em janeiro e fevereiro — de 14 a 22 de dezembro;

— os nascidos em março e abril — de 23 a 31 de dezembro;

— os nascidos em maio e junho — de 3 a 10 de janeiro;

— os nascidos em julho e agôsto — de 11 a 19 de janeiro;

— os nascidos em setembro e outubro — de 20 a 28 de janeiro;

— os nascidos em novembro e dezembro — de 20 de janeiro a 7 de fevereiro;

— os que faltarem nas datas fixadas — de 8 a 15 de fevereiro.

2 — *No Estado do Rio de Janeiro:*

Barra Mansa — de 15 de dezembro a 15 de janeiro;

Barra do Piraí — de 17 de dezembro a 11 de janeiro;

Campos — de 1º de dezembro a 15 de fevereiro;

Duque de Caxias — de 12 a 30 de dezembro;

— Itaguaí — de 1 a 10 de dezembro;

Macaé — de 1º a 31 de dezembro;

Nilópolis — de 1º a 30 de dezembro;

Niterói — de 20 de janeiro a 15 de fevereiro;

Nova Iguaçu — de 3 de janeiro a 15 de fevereiro;

Paraiba do Sul — de 4 a 13 de janeiro;

Petrópolis — de 15 de dezembro a 31 de janeiro;

Piraí — de 13 a 28 de janeiro;

Resende — de 1 a 14 de dezembro;

S. Gonçalo — de 14 de dezembro a 18 de janeiro;

S. João de Meriti — de 1º a 10 de dezembro;

Três Rios — de 17 a 31 de janeiro.

3 — *No Estado do Espirito Santo.*

Alfredo Chaves — de 6 a 10 de dezembro;

Cariacica — de 10 a 14 de janeiro,

Domingos Martins — de 13 a 16 de dezembro;

Guaraperi — de 1º a 4 de dezembro;

Jabaeté — de 20 a 22 de dezembro;

Santa Leopoldina — de 3 a 6 de janeiro;

Santa Tereza — de 28 a 30 de dezembro;

Serra — de 17 a 19 de janeiro;

Vitória — de 24 de janeiro a 7 de fevereiro.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

A PASSAGEM PELO BRASIL DO DIRETOR DO INSTITUTO PASTEUR DE PARIS

Foi curta a permanência do dr. Jacques Trefouel no Brasil. Aqui no Rio, todavia, teve êle a oportunidade de realizar uma interessante conferência, no Centro Brasil-França. Versou sôbre suas atividades no Instituto Pasteur da capital francesa.

Dr. Jacques Trefouel

Membro do Instituto de França e diretor do referido instituto, foi êle convidado a visitar, na Fundação Ataulfo de Paiva, os serviços de fabricação do B.C.G. entregues à alta competência do cientista patricio, professor Arlindo de Assis. Ficou encantado com o que ali viu, declarando que nada no mundo iguala a organização que surpreendeu no Brasil. Testemunho mais honroso o seu por se tratar de uma autoridade na matéria e, como já descrevemos, diretor do Instituto Pasteur de Paris.

O dr. Jacques Trefouel dirigiu ao presidente da Fundação Ataulfo de Paiva a seguinte carta, que bem exprime a ótima impressão que lhe causou o trabalho do cientista brasileiro que entre nós dirige a fabricação da vacina preventiva da tuberculose, o B. C. G., professor Arlindo de Assis. Eis a carta:

"Sr. Presidente Ataulpho de Paiva:

Acabamos, minha senhora e eu, de passar instantes preciosos na Fundação que traz o seu nome e não quero demorar mais tempo de exprimir a admiração e o entusiasmo que esta visita suscitou em nós ambos. O prof. Arlindo de Assis mostrou-nos em seus minimos pormenores o funcionamento dessa Casa, cuja organização é certamente única no mundo.

Fique V. Ex. seguro de que não exagero meu pensamento ao afirmar-lhe que nunca havia visto, até aqui, nada de comparavel à riqueza de documentação que está representada pelos fichários da Fundação. Pude também apreciar a perfeição com que foi concebido êsse Instituto, assim como a continuidade do esfôrço dispendido há mais de vinte anos. A técnica bacteriológica, a ordem, o método com que foram sendo acumulados os dados relativos a mais de cinquenta e cinco mil casos, e, apesar disto, a simplicidade de classificação dêsses dados, tudo concorre a tornar a obra de V. Ex. um modêlo que deve servir de exemplo às instituições análogas.

Sinto-me feliz em ter travado conhecimento com o prof. Arlindo de Assis, cuja alta competência é universalmente reconhecida e ter podido verificar as iniciativas felizes que êle soube tomar tanto no preparo, quanto na dosagem da vacina B.C.G.

Permita-me, Senhor Presidente, pedir-lhe que receba as minhas felicitações mais calorosas, transmissíveis aos seus colaboradores, com a expressão dos meus sentimentos de distinta admiração. — *Jacques Tréfouel membro do Instituto e da Academia de Medicina de Paris; Diretor do Instituto Pasteur.*"

GRANDE CORTE NAS DESPEZAS DE SÃO PAULO

S. Paulo, 9 (Asp.) — Tem-se como certa a extinção dos seguintes órgãos da administração pública do Estado, como medida de economia: Conselho de Expansão Econômica, Departamento Estadual de Estatística, Departamento Estadual de Informações, Conselho de Orientação Artística, Conselho de Bibliotécas e Museus e Serviço de Classificação, Padronização, Fiscalização dos Produtos e Subprodutos Séricos.

A Assembléia Estadual aprovou ontem um substitutivo da Comissão de Finanças, em virtude do qual a despesa prevista na proposta orçamentária do govêrno é reduzida de 320 milhões de cruzeiros, ocorrendo um "seperavit" de Cr$ 15.320,103,20.

PROTEÇÃO A MARINHA MERCANTE

A indústria discorda do aumento do imposto de vendas e consignações

São Paulo, 6 — (*Correio da Manhã*) — O sr. Humberto Reis Costa, em reunião da Federação das Indústrias do Estado, declarou que essa entidade e o Centro das Indústrias devem colocar-se incessantemente a favor do desenvolvimento da livre iniciativa, como decorrência dos anseios de liberdade. Foi lido um oficio do general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, a propósito da proteção à Marinha Mercante brasileira, quando pretende concorrer, no transporte internacional, com suas similares estrangeiras. O Conselho estudou medidas capazes de colocá-la em condições de valer-se de favores correspondentes ou equivalentes aos de que dispõem as de outros países. Sobre o assunto, o general Anapio Gomes pediu o pronunciamento da indústria que decidiu atendê-lo. Na mesma oportunidade, o sr. Francisco da Silva Vilela debateu o caso do aumento do imposto de vendas e consignações. Combinou-se manter a atitude anterior, discordando a Federação do aumento do imposto referido para 3%, medida que viria prejudicar se concretizada a economia do Estado, alem de provocar novo aumento do custo da vida e dificultar a produção.

Ao concluir-se a sessão foi prestada uma homenagem à memória do sr. Virgilio de Melo Franco. Por proposta do sr. Manuel Garcia Filho, consignou-se em ata um voto de profundo pezar pelo desaparecimento daquele líder udenista.

NOTICIAS DA U. D. N.

I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal

Terá lugar no próximo dia 15, às 15 horas, no recinto da Câmara dos Vereadores, para tal fim cedida pelo seu Presidente, a solenidade de instalação do I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, "certame" que, embora organizado por iniciativa e patrocinio da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal — a quem cabe a direção e a responsabilidade do empreendimento — não encerra qualquer feição de carater politico-partidário, por isso que se restringe ao estudo meramente técnico das coisas de interêsse da cidade e de seus habitantes.

Todos os Partidos Politicos foram convidados a participar dos trabalhos, extendendo-se o convite ás entidades culturais, sociais, estudantis, etc. Convites especiais foram endereçados ao Club Militar, Club de Engenharia, Sociedade dos Engenheiros Municipais, da Central do Brasil, Academia Nacional de Medicina, Academia Nacional de Farmácia, Ordem dos Advogados, Clube Naval, além de outras entidades esportivas.

Realizou-se ontem uma sessão preparatória em que foram estudadas questões ligadas a psicultura, sob a direção do técnico, comandante Armando Pina, e construção do metropolitano, conforme a orientação do dr. Segaud, engenheiro especializado.

Continuam abertas as inscrições aos amigos da cidade, técnicos e quantos se interessem pelos problemas cariocas, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, na Sede da rua Visconde de Inhauma, 113 — sobrado. As adesões serão recebidas no local acima e na rua México, 3 — 4.º andar, na rua do Ouvidor, 149 — sobrado, nos Diretório e Centros Eleitorais da U.D.N. — D.F.

Ficaram assim constituidas as Comissões Técnicas ás quais incumbirá o estudo das diversas teses que serão debatidas: — Legislação Municipal, Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Produção e Abastecimento, Transporte e Comunicações, Habitação Popular, Aguas e Esgotos, Urbanismo, Obras Públicas, Trabalho e Previdência Social.

Ficou assim constituida a direção do Congresso: — Presidente de Honra — Deputado Prado Kelly, presidente nacional da U.D.N.; Presidente efetivo — senador Hamilton Nogueira, presidente da Secção do Distrito Federal; 1.º Vice-presidente — deputado general Euclides de Figueiredo; 2.º vice-presidente — Vereador Jorge de Lima, presidente da Câmara Municipal; 3.º vice (Vereador a ser indicado pela bancada); Secretário — Nilthson Byron, secretário geral, em exercicio da U. D. N. — D. F.; Coordenador Geral — Vereador Tito Livio de Santana, Sub-coordenador — Capitão Dr. Valter Joaquim dos Santos.

"ÚNICA DO MUNDO EM SÃO LOURENÇO"

o diretor do Departamento Nacional de Educação vai tomar conhecimento da escola "sui-generis"

Em nossa edição de 23 de outubro último divulgámos a informação de que estava funcionando em São Lourenço uma escola única no seu gênero destinada ao ensino do desenho e à alfabetização por música. A professora dêsse estabelecimento singular, senhorita Josyra Sampaio, escreveu-nos uma carta para confirmar alguns detalhes que acrescentâmos às primeiras notícias vindas da cidade mineira e ajuntar outros que desconheciámos. Resume o programa, incluindo o que chama "alfabetizações no som, na côr e na forma", para alcançar a iniciação nas *artes simultâneas*, e presta êste esclarecimento interessante:

"O aprendizado, tanto por nosso intermédio como pelo de outrem, a pretexto algum deverá ser ministrado mediante pagamento, a fim de evitar que qualquer interêsse financeiro desvirtui os seus objetivos inatacáveis. Também nenhum curso poderá ser iniciado sem a autorização do autor do processo, sr. José Maria Sampaio, cujos direitos estão registrados na Biblioteca Nacional, na Escola Nacional de Belas Artes e na Escola Nacional de Música. Como se vê, êsses direitos autorais não foram reivindicados com meros intuitos econômicos, mas em defesa da unidade do processo e, consequentemente, em favor de sua possivel universalidade futura. Sem unidade de convenções, desde a escrituração dos sons no pentagrama pelo Abade Guido, a música não facultaria hoje a linguagem universal que os alunos desta escola já vêm falando.".

Informa, finalmente, a carta que o processo de desenho e alfabetização por música resulta de estudos e tentativas iniciadas há cêrca de vinte anos. Não conseguiu no Distrito Federal apoio dos poderes públicos, mas encontrou estimulo da parte do sr. Lourenço Filho, que na época dirigia o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. E agora, já na qualidade de diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o mesmo sr. Lourenço Filho, a convite da Prefeitura de São Lourenço, vai tomar conhecimento da escola recentemente instalada e do desenvolvimento do método, com o objetivo de "orientá-lo, certamente, para um caminho sem obstáculos".

PARA EVITAR NOVOS INCIDENTES

reforçado o destacamento militar de Nova Lima

B. Horizonte, 9 (Asp.) — Um Batalhão de Caçadores da guarnição militar de Minas foi enviado, pela Chefia de Policia, para reforçar o destacamento de Nova Lima e prevenir o irrompimento de novos incidentes. Apesar da forte impressão deixada pelos sangrentos acontecimentos ali verificados na noite de domingo, em consequência do tumulto provocado por elementos extremistas, o ambiente da cidade é de absoluta calma, empenhando-se as autoridades no prosseguimento do inquérito. Os quatorze feridos internados no Hospital de Morro Velho apresentam melhoras, em sua maioria.

Numerosos comunistas e elementos suspeitos, além dos que foram autuados em flagrante pelo porte de armas durante o tiroteio do qual, conforme notícias, resultaram dois mortos, entre êstes o vereador comunista William Dias Gomes, permanecem detidos para averiguações policiais, embora alguns dos responsáveis tenham conseguido se evadir.

Segundo se divulga, as autoridades encontraram nos bolsos do paletó do vereador William Dias Gomes, vitimado no conflito, documentos relacionados com o plano comunista para fomentar um novo movimento grevista entre o operariado da mina de Morro Velho, o qual deveria deflagar no dia 13 do corrente. Também documentos subversivos foram encontrados em poder de outros extremistas, destinados a fomentar uma parede com total paralização dos trabalhos de mineração.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Fazenda — Nomeando interinamente, fiscais aduaneiros, classe E, Ondino Venturotti e Wilson Carvalho Cirino;

Transferindo a pedido, para a Fazenda, o escriturário da Marinha Jefferson Clodovir Mendes e o escriturário da Justiça Walter Castanheira; Transferindo "ex-officio", de datilografo para escriturário, Irene Andrade Silva e, da Guerra para a Fazenda, o escriturário Pedrilho Gonçalves dos Santos; demitindo Nelson Vaughan Correia, tesoureiro classe M; concedendo exoneração, de engenheiro, classe L, a Belmiro Grego Gallotti; tornando sem efeito o decreto de 13—7—48 que nomeou, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, José de Sousa e demitindo a bem do serviço publico, José Gomes Viegas, coletor em Jaraguá Goiás e Leonidas de Lima Wanderley, coletor em Misericordia, Paraiba.

Na pasta do Trabalho — Nomeando em comissão diretor geral, padrão P, do Departamento Nacional do Trabalho o procurador, padrão N, Alirio de Sales Coelho; concedendo exoneração, de diretor do Departamento de Administração, padrão P, a Osvaldo Carijó de Castro e nomeando para o mesmo cargo, Olavo de Siqueira e concedendo exoneração, de diretor geral, padrão P, do Departamento Nacional da Previdencia Social, a Moacir Veloso Cardoso de Oliveira.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, calculistas, classe E, Dario Vasconcelos, Nisia Queiroz Sobreira de Carvalho e Wulf Weller; Nomeando, interinamente, agronomo, classe J, Boris Chnalderman e, prático rural, classe D, Celso de Sampaio Amaral e demitindo Hipolito Moreira Filho prático rural, classe E.

LIQUIDAÇÃO DE CAMBIO DESTINADO AO PAGAMENTO DE IMPORTAÇÕES

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que revoga os decretos-leis nos. 9.523, de 26 de julho, e 9.584, de 9 de agôsto, ambos de 1946. Regula o primeiro, a liquidação do câmbio destinado ao pagamento de importações e estabelece, o segundo, multa para as liquidações fora do prazo.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

S. Paulo, 9 (Asp.) — Firmada por vários deputados dos diversos partidos, foi apresentada à Câmara Estadual um projeto reformando a Constituição do Estado, na parte relativa a apresentação da proposta orçamentária pelo govêrno. O projeto visa aumentar o atual prazo concedido ao legislativo para examinar a matéria em mais 45 dias.

O MONUMENTO A SANTOS DUMONT EM SAINT CLOUD, VAI SER RECONSTRUIDO

O principe d. João e o prefeito de St. Cloud junto ao monumento.

Determinou o presidente da República o pagamento integral e imediato da importancia necessaria à reconstrução do monumento de Santos Dumont, Saint Cloud, na França.

Orquídeas do Brasil

Uma palma de orquideas cariocas extendeu até a França as comemorações deste ano da "Semana da Asa", com a qual o Brasil celebra o primeiro vôo do "14-Bis", inventado e tripulado por Santos Dumont. A Panair do Brasil fez conduzir, num de seus transaereos, as flores que foram colocadas na base do monumento ao genial patricio, erguido pelos franceses em Saint-Cloud e fundido pelos invasores alemães, durante a ocupação nazista. A homenagem ao pioneiro da aviação mundial foi assistida pelos srs. Geraldo de Silos, representante da Embaixada do Brasil, Albert A. Diz, representante daquela organização de transportes aéreos, pelo principe D. João de Orleans e Bragança e pelo prefeito de Saint-Cloud, que reverenciaram a memória de Santos Dumont.

O DELEGADO DE COSTUMES NÃO PODE INTERDITAR FIRMAS COMERCIAIS

O juiz concedeu mandado de segurança ao hotel

Alves Corrêa & Comp. firma desta praça e proprietária do "Hotel Cruzeiro do Sul", impetrou ao juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança, contra o ato do Delegado de Costumes e Diversões, que interditou, com a respectiva chaves, quatro quartos daquele estabelecimento, e apreendeu-lhe a licença de funcionamento e livro de registro dos hospedes. Alegou a impetrante que o inquérito contra ele instaurado, foi mandado arquivar, na 12.ª Vara Criminal. Assim, era ilegal o ato de tal autoridade.

O Delegado dado como coator, defendeu-se, afirmando ser o ato de sua alçada e ofereceu ao Juiz cópias de depoimentos prestados na referida delegacia especializada que dirige, tendentes a demonstrar que, realmente o citado hotel se prestava a fins ilicitos.

A hipótese foi, ontem sentenciada pelo juiz João José de Queiroz, concedendo-se o mandado impetrado. Disse o magistrado ter o delegado excedido os limites legais do poder de policia, pois não pode interditar um estabelecimento comercial, medida de segurança, que pode ser decretada por 15 dias a seis meses, e isso, por autoridade judicial. Da mesma forma, não se justificava a apreensão do livro de registro e da licença de funcionamento; essa medida de segurança escapa inteiramente á alçada da autoridade policial. Mandou, finalmente, que o delegado Dulcidio Gonçalves cesse imediatamente a violência, desinterditando os quatro quartos do "Hotel Cruzeiro do Sul" e devolvendo à impetrante o livro, objetos e papeis apreendidos, sob pena de responsabilidade, devendo o procurador da República tomar as providências competentes.

ACUSA OS BOLCHEVISTAS

Recife, 9 (Asp.) — A Pernambuco Autoviária publicou na imprensa que, interessada em colaborar com as autoridades no sentido de fazer cessar o clima de agitação e de desordem criado pelos bolchevistas, através de sua imprensa e de seus vários agentes ocultos, em tôrno da execução da lei municipal n.º 171, declara que, embora sob protesto de ser absolutamente inconstitucional a referida lei, deliberou aceitar provisòriamente, em seus ônibus, o pagamento das passagens de acôrdo com as novas tarifas impostas abusivamente pela aludida lei, inclusive no que se relaciona com o abatimento estabelecido para os estudantes. Declara mais que, na defêsa de seus direitos postergados abertamente pela citada lei, está pleiteando perante o poder judiciário a declaração de sua ineficácia.

OS ADVOGADOS PASSARAM PARA O PADRÃO P E FORAM DISPENSADOS OS INTERINOS

Dispondo sôbre a execução da Lei 210, de 5 de novembro corrente, o prefeito assinou, ontem, o seguinte decreto:

— considerando que a Lei 210, de 5 de novembro do corrente, elevou ao padrão P os vencimentos dos advogados da Prefeitura;

considerando que, com essa medida, extinguiu as classes que integravam a carreira de advogado e, consequentemente, a referida carreira, á vista do disposto nos arts. 4.º, § único, 5.º e 6.º do Estatuto dos Funcionários Públicos da Prefeitura;

considerando que, ao operar essa extinção, não criou a lei novos cargos para substituir os de carreira, com a denominação própria e numero certo (artigo 3.º do Estatuto);

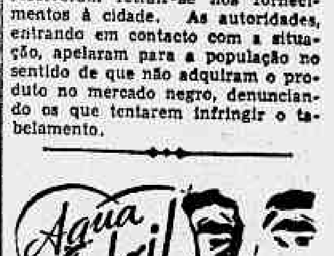
considerando que, pelo exposto, a transferência de vencimentos sòmente atinge os titulares efetivos dos diferentes cargos da mencionada carreira, ex-vi da estabilidade que lhes é assegurada (art. 177, § único, do Estatuto);

considerando, finalmente, que é vedado á administração manter funcionários interinos em cargos extintos;

resolve: os atuais ocupantes da carreira de Advogados do Q. P. e do Q. S. E. terão os seus titulos apostilados no padrão P e receberão os vencimentos correspondentes a êste padrão a partir de 6 de novembro em curso; os ocupantes interinos dos cargos da classe J da carreira de Advogado do Q. P. serão dispensados.

PLANO NACIONAL DE ABASTECIMENTO DE CARNE

São Paulo, 9 (Asp.) — Verificou-se ontem inesperadamente um corte no abastecimento de carne à cidade. Procurando averiguar as causas do fato, a reportagem constatou que o mesmo se prende à negociações que se realizam presentemente no Rio de Janeiro, para o estabelecimento de um plano nacional de abastecimento de carne. Prevendo melhores negócios após o referido planos, os marchantes e frigorificos resolveram retrair-se nos fornecimentos à cidade. As autoridades, entrando em contacto com a situação, apelaram para a população no sentido de que não adquiram o produto no mercado negro, denunciando os que tentarem infringir o tabelamento.



IMIGRAÇÃO A ESMO

Com os nossos motivos de urgência, que são sempre de última hora quando não de fora de horas, fala-se agora de uma liberação absoluta de imigração para o país depois de termos por séculos perdido tôdas as oportunidades últimas de interessá-la.

Mas na atualidade, em que, precisamente, as condições de trabalho mudaram, e de muito, e o mercado de escolha restringiu-se a quase nada, com o encaminhamento e fixação vultosa dos deslocados de guerra em tôdas as partes do Mundo, especialmente Austrália, Argentina, Estados Unidos, Venezuela, considerados melhores destinos do que nós, deveríamos, por certo, nos recordar os requisitos por demais conhecidos já, de imigrações satisfatórias, tanto para os que as efetuam, como para os que as recebem.

Houve tempo, até o século XIX, em que o trabalho importava e utilizava apenas braços. Hoje reclamam cérebros aliados e peças ou habilidades manuais. Se os Estados Unidos, o eterno exemplo, o devem o seu progresso em sua maior parte, à plenitude de uma imigração européia desordenada, não podemos hoje, apenas comodamente, imitá-los. Da mesma sorte que perdemos a era do vapor para o nosso carvão mineral e estamos passando a do motor a explosão em discussões e paliativos sôbre a exploração do petróleo nacional, também deixamos que se fôsse a época em que o trabalho braçal relevava seres físicos simplesmente, máquinas musculares que poderiam ir vivendo, acompanhando e adaptando-se pouco-a-pouco às novas exigências que o progresso social trazia, sem um aprazamento geral de boa distribuição seletiva de trabalhadores pelas ocupações úteis, que ora constitui a providência básica de sobrevivência satisfatória de qualquer sociedade humana.

O apuro dessas condições úteis no trabalho, que se apresenta motomecanizado, mecano-cultural, tanto como inventivo-criador e psicotécnico, em todos os setores, é de tal ordem no momento, que não se pode confiar ao acaso de uma desenfreada mescla de raças ou culturas nacionais o enriquecimento ocasional e resultante de "motivos" e "traços" variados, originais, que deve reverter à cultura de uma população em formação, para que disponha afinal de recursos profundos que lhe permitam competir com as demais populações evoluídas. Assim, o que realizou na América do Norte a mera liberalidade de sua cultura, abrindo-se a tôdas as raças e culturas, franqueando desde logo o seu hinterland a qualquer iniciativa, não podemos simplesmente repetir hoje, que acumulamos dificuldades insuperáveis com a política oposta de confinar-nos na assimilação (?) de "povos afins" exclusivamente e vedarmos sistemàticamente durante mais de 300 anos a marcha para o Oeste. Temos, pois, que ultrapassar o simples empírico para conseguirmos suprir todos os inconvenientes da auto-reprodução (o quase *inbreeding*), que a par dos grandes estadistas-realizadores, dos administradores realistas e eficientes, dos técnicos proficientes embora especializados, ou por isso mesmo, que promovem a projeção sem rival da nação norte-americana, apenas apresenta em nosso meio, com reservas laterais e raras, em lugar de precedentes de solo e subsolo, os nossos poucos expoentes, verbosos e farfalhantes, que fracassam impenitentemente nas soluções oportunas de nossos problemas, reservando-nos a situação nada invejável de país perpètuamente promissor... por falta provisória de "matéria-prima" intelectual entre os responsáveis pelos nossos destinos.

A tarefa que nos cumpre, já agora, além de ingrata é por demais complexa e árdua, porquanto temos que só importar o que nos falta e recusar peremptòriamente o que nos sobra, o que consiste em fazer exatamente o inverso do que havemos realizado. Em lugar de recebermos levas e levas de indivíduos nos limites mínimos da capacidade humana, — quer à pobreza de seus genes numa hereditariedade confirmada, como no que se refere à rudimentaridade de seus processos de vida e trabalho numa cultura marginal à grande civilização de nossos dias, pelo isolamento de seu *habitat* originário ou desadaptação e desajuste em centros adiantados — teremos não só de evitar essas falhas de recursos imprevistas em cada um e essa pobreza mental que se prepara em futuro próximo, como ainda que introduzir mais ricos elementos ativos quer culturais, quer hereditários ou genéticos, que vivifiquem, reativem e dinamizem nossas já por demais vultosas populações empobrecidas mental e econòmicamente.

Por que, aliás, recusar-nos a fazer com humanos, que tanto interferem na direção de tôdas as nossas atividades sociais, aquilo que há tanto praticamos na melhoria de raças animais, que dizem apenas com relativos setores do nosso progresso econômico? Tanto mais que são os próprios governos dos países que nos infelicitavam com uma imigração inferior e desastrada, para eles preocupação e para nós certo, simplificando a nossa tarefa com a proibição ou restrição da saída de indigentes, de incapazes, de ingênuos, inevitàvelmente destinados a um ínfimo padrão de existência, se menos por ditado prazo!

Não mais podemos elidir a nossa imensa responsabilidade perante o Mundo e perante nós mesmos. A maior nação latina em população e território, pelo menos, imprescinde de um numeroso e que saiba criar valores humanos, que permita a seleção de expoentes bastantes para as suas múltiplas necessidades.

O meio de multiplicar o número dêsses valores está na imigração, tanto econômica, como científica e artística, que ainda hoje não se pensa, que se dirige a de a de incentivar a grande República norte-americana. Sem êsse campo vasto, sem base horizontal, não há como elevar os cimos exponenciais, as altitudes verticais. Está nos faltando inteligência (aplicada ao meio), engenho, ânimo. Procuremo-los onde existam. Do nada nada se tira. Se não aparecem é que só existem os talentos e as aptidões em número primitivo e insuficiente.

A missão de selecionar os capazes de acôrdo com as necessidades atuais compete ao govêrno, à administração pública, que tudo manda entre nós.

A distribuição e aproveitamento do elemento capaz não nos deve dar tanto cuidado. A iniciativa particular, que sabe só existir enquanto tem eficiência, tem já organizações em nosso país que surpreendem pelo acêrto e segurança de seus métodos de fixação e aproveitamento do imigrante-trabalhador.

Estas organizações saberão fazer todo o resto, que é o principal.

A. Cesar Veiga

CHIANG E JACÓ

No livro IV dos seus Analectos, mestre Confúcio ponderou: "Um cavalheiro anseia sempre pela reputação de ser lento de palavra mas expedito de ação".

Chiang-Kai-shek resolveu que o moderno cavalheiro é lento de palavra e de ação. Falando agora em Nanquim, disse êle que foi uma catástrofe a tomada de tôda a Mandchúria pelos comunistas. Mas está disposto a iniciar uma guerra longa para expulsá-los: e o próprio general calculou essa guerra em oito anos.

Pacientíssimo Chiang. Êle fêz o general Marshall perder a paciência, é verdade. Aliás, numerosos são os comunistas, pois o austero soldado — então enviado do presidente Truman — julgou haver feito um armistício entre Chiang e os vermelhos, e quando abriu os olhos, estavam ambos às turras, como se não o houvessem prometido. Como vimos, êle faria Confúcio também perder a paciência. O antigo sábio tiraria Chiang do rol dos cavalheiros, dos eleitos, por ser tantas vêzes expedito de palavra e tão moroso de ação.

Mas, de qualquer forma, muito paciente é o general nacionalista. Desde a proclamação da Celeste República em 1911 que Chiang-Kai-shek está em armas. Sua vida tem sido uma guerra ininterrupta, contra generais chineses, contra comunistas, contra japonêses. Não há no mundo moderno nenhum soldado de tantas campanhas, lutador de tantos conflitos, guerreiro de tantas batalhas. Por isso é que, agora, êle fala numa guerra de oito anos amenamente, naturalmente. Nascido em 1888, é mesmo provável que o general conte como período de guerra seu período de vida.

* * *

O suspiroso Jacó do soneto famoso só se dispôs a esperar sete anos pela sua pastora, e, se mais esperou, foi devido às trapaças de Labão. O imperturbável Chiang faz sua parada inicial em oito anos, murmurando, provàvelmente, que mais serviria se não fôra para guerra tão longa tão curta a vida.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo nublado com períodos de instabilidade e sujeito a chuvas e trovoadas passageiras. Temperatura em elevação de dia e estável de noite. Máxima 32º, mínima 21º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Em que ficou a reforma?

Perguntar-se-ia, de início, de qual das reformas se trata, se mais de uma está em estudos na Câmara, congeladas tôdas nas gavetas ou sôbre a mesa das Comissões. Aqui o caso se relaciona com a reforma agrária. Há pelo menos dois projetos com êsse rumo: o do deputado Nestor Duarte e o governamental. Embora não tivessem ainda curso, contra ambos se manifestou a Sociedade Rural Brasileira, que resolveu, por intermédio do Instituto de Economia Rural, nomear quatro ou cinco técnicos, incumbindo-os de estudar a matéria por seus vários aspectos: político, social, jurídico, comercial e econômico.

Não sabemos se as conclusões, condensadas a título de parecer e divulgadas em abril, foram encaminhadas ao Congresso. Se foram, da mesma forma que os dois projetos, ambos condenados pelo mesmo parecer, devem estar provàvelmente por lá adormecidas sem exame ou esperam que algum relator as desperte. Entretanto, é intuitivo que uma reforma agrária do país está em íntima relação com o problema imigratório. Como passou a ser praxe alterar-se o fim por princípio, começando-se do fim para o princípio, é possível que ainda se cogite de discutir e votar uma reforma agrária antes de ser intensificada a vinda de colonos estrangeiros.

Quando será isso? Em breve estarão encerrados os trabalhos legislativos, não obstante ficar condicionada à discussão e ao voto muita matéria de urgência. Não será então aconselhável estabelecer um plano de preferência para a elaboração das leis mais indispensáveis? O trabalho do Instituto de Economia Rural, por exemplo, fornece excelente material para a consciência da reforma agrária.

Instabilidade nos cargos

Preliminarmente: não seria oportuno indagar a razão de ter deixado o cargo o vice-presidente da CCP. Oficialmente o motivo é o de tôdas as retiradas da espécie: necessidade de tratamento da saúde. Para o público semelhante indagação deixará de apresentar importância, precisamente por ser pretexto para todos os funcionários comissionados que se demitem, ou são demitidos. Mas essas e outras exonerações, sejam relativas a cargos de confiança política ou pessoal, proporcionam situações que se não devem omitir. No desempenho de um cargo como o de vice-presidente da Comissão de Preços, por exemplo, a instabilidade é fator pernicioso.

Nessa, como em funções congêneres, a estabilidade é a melhor condição de êxito satisfatório. E por que não assim deve parecer? Ainda de tudo por tratar-se de funções que tanto mais eficientemente serão exercidas quanto mais dilatada fôr a permanência daquele que o exerce, podendo ver e resolver melhor, pela prática, na hipótese de contar com a aprovação da maioria dos membros cooperadores, assuntos que só com o tempo ficam bem conhecidos. Pelo que se afigura aos que julgam de fora, a CCP tem gente de mais e a sua constituição deveria obedecer a processo diferente.

Há poucos dias — isto é um pormenor pertinente — não foi o vice-presidente da CCP que se manifestou sôbre o caso do aumento do preço do açúcar. Quem havia de ser? O representante do Instituto do Açúcar e do Álcool nessa Comissão. E as declarações que lhe foram atribuídas, vistas com a devida atenção, mostram como já se prepara o consumidor para suportar mais uma taxa. Que disse o representante do Instituto do Açúcar e do Álcool? Que seria necessário considerar a situação do consumidor, mas sem esquecer que os usineiros devem ser atendidos. Para bom entendedor bastam nessas palavras...

Mas não se trata aqui de uma hipótese, e sim de uma tese, isto é não de determinado caso, mas de numerosos que acontecem ou podem acontecer, em virtude da instabilidade em cargos que só serão bem desempenhados quanto mais prolongado fôr o respectivo exercício. Principalmente quando êsses cargos estão intimamente relacionados com o interêsse público, que não deve ser esquecido.

O professor primário

Até hoje não foi possível estabelecer um ordenado padrão para os professôres primários do país. Seria quase dispensável expor as razões dessa impossibilidade, umas de ordem política e administrativas, outras de ordem econômica. Sendo o ensino primário da esfera regional, os Estados organizam, como apraz aos respectivos governos ou conforme permitem seus recursos financeiros, o sistema que se lhes afigura mais compatível com essas condições.

Todavia, se pelos motivos a que nos referimos não é viável a padronização dos vencimentos do mestre de primeiras letras, pelo menos alguns Estados podem pagar melhor seus professôres da instrução elementar. A carreira tem mais de sacerdócio que de profissão. Falta-lhe o principal estímulo: é função sem acesso.

A compensação da aposentadoria, que só vem após dilatados anos de efetivo exercício, é baseada nos limites do escasso ordenado, numa proporção que pouco favorece o professor que envelheceu ou se invalidou. O que lhe dão mal atende às necessidades de uma subsistência de constantes ginásticas orçamentárias. Entristece ver os ordenados dos professôres de primeiras letras no país. Em muitos Estados dificilmente se compreende como vivem os que servem a pátria instruindo várias gerações e quase morrendo de fome.

Lacunas a eliminar

Compunge a narrativa dos que se queixam da avareza de institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões, relativamente ao problema da habitação. Circulou há pouco uma notícia que merece atenção: associados de um dos institutos mais ricos do país, proprietário de majestosos edifícios de apartamentos, moram em vilas que são verdadeiros cortiços. Em promiscuidade, sem o menor confôrto, embora entrem com uma cota compulsória e sejam aparentemente auxiliados pela legislação social.

Agora, que se diz estar em elaboração um anteprojeto de lei orgânica da previdência social, com o fim de corrigir lacunas que proporcionam sofismas ou subterfúgios em tôrno do objetivo dessas entidades, será conveniente que se examine o problema da habitação para os associados. A propósito do aludido anteprojeto a Federação dos Empregados do Comércio de São Paulo promoveu mesa redonda, com a participação de representantes dos sindicatos de empregados e empregadores, para discussão de mais de um ponto falho na legislação de previdência e assistência social. Resultou da reunião um substitutivo que vai ser endereçado ao Congresso Nacional.

A Comissão de Legislação Social da Câmara não pode subtrair-se à responsabilidade que lhe toca, no sentido de eliminar as lacunas porventura ainda existentes na lei de previdência, para que de uma vez por tôdas fiquem bem positivados os direitos dos associados de institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Auxiliando o tráfego

Todo o movimento de veículos da zona norte da cidade encontra, em determinada altura, como se sabe, um único escoadouro: a avenida do Mangue, que pela manhã se encontra, aqui e ali, cheia de automóveis particulares, ônibus e carros de praça.

Paralelamente àquela grande artéria urbana, existe, no mesmo bairro da Cidade Nova, outra via, constituída pela rua Afonso Cavalcanti, que de certo trecho em diante recebe o nome de rua Benedito Hipólito, com o qual termina na velha rua Santana, próximo à praça Onze. Esta via é aproveitada, por muitos moradores da Tijuca, no seu trajeto habitual, de automóvel, de casa para a cidade, o que torna a viagem mais rápida e traz ainda a vantagem de diminuir, de algum modo, o número de veículos que rodam pela avenida do Mangue.

Parece, pois, que seria medida de utilidade geral, mandar a Prefeitura endireitar o calçamento das duas ruas mencionadas, as quais apresentam, na pavimentação, diversas soluções de continuidade, que tornam a passagem de carros difícil. Seria valorizado com a providência um dos logradouros públicos do Rio de 100 anos atrás, do que não atestado vivo as ruínas que dominam a paisagem pitoresca.

Diz-se deputado do comércio

Há na Câmara um deputado que se diz representante do comércio. Porque, não está explicado. Para a composição do Congresso concorreu o comércio do país inteiro. Deu-lhe também os seus votos. E se êsse deputado, que é o sr. Freitas e Castro, pode falar ou agir em nome do comércio, não o pode mais do que todos os seus colegas.

Mas o sr. Castro faz questão de ser deputado do comércio. Quer ser único e exclusivo. Pretendeu êle, contra preceito constitucional expresso, que se cobrasse parcialmente o impôsto de renda de autores, professôres e jornalistas. A Constituição declara que nenhum impôsto gravará os direitos do autor, nem a remuneração de professôres e jornalistas. O sr. Castro achou que nenhum, gramaticalmente, é algum. E veio com o seu parecer que, felizmente, a Comissão de Constituição repeliu.

Representante do comércio é que o sr. Freitas e Castro não é. O comércio não é inimigo dos autores, professôres e jornalistas.

Reconstituídos...

Contam que um japonês rico passava por uma estrada conduzido em rico palanquim, quando os transportadores tropeçaram e caíram, quebrando um, as duas pernas e o outro, a cabeça. Ao amo nada aconteceu, mas o veículo ficou reduzido a destroços.

O homem tratou de mandar levar os servos condutores para o hospital e abandonou na estrada os restos do palanquim. Deu-lhe mesmo um pontapé, significativo do seu desprêzo.

Aproximou-se então um modesto pescador das redondezas e perguntou se poderia levar, como seus, aquêles destroços.

— São teus, podes metê-los no fogão, como lenha.

O novo dono não fêz assim. Levou tudo para a sua choça e tratou de consertar as peças, agrupando-as depois em novo palanquim, que ficou perfeito e vistoso.

Não tardou muito que aparecesse um candidato à compra, um rico mercador da cidade, e a aquisição foi feita por preço que levou a felicidade ao pescador e à sua família, que puderam, com o dinheiro, comprar uma casinha para êles magnífica.

O general Mendes de Morais com certeza não conhece essa história da terra do Sol Nascente. Se o mais alto mandarim do Distrito Federal a conhecesse, não se daria, estamos certos, o que se está observando nos depósitos de velhos automóveis e caminhões da Prefeitura. Havia nesses depósitos, ocupando lugar, centenas de carros julgados imprestáveis. O prefeito não os deu a pescadores pobres, porque foram *pescadores* ricos e entendidos que, regularmente, compraram, por preços verdadeiramente *camaradas*, não poucos de tais veículos.

E que está acontecendo?

Não poucos dêsses automóveis e caminhões foram reconstituídos e tiveram licença da Prefeitura para o tráfego... A Prefeitura vendeu-os sob a alegação de que "não serviriam para mais nada", e é a própria Prefeitura que atesta que êles... servem para tudo.

Prova o caso que não eram os carros os imprestáveis ou fora de condições para o serviço. O que faltava e falta são os motoristas. Um automóvel imprestável de propriedade oficial ainda pode, como estamos vendo, fazer a felicidade de muita gente...

Dois "artistas"

Enquanto o sr. Getúlio Vargas cuida de seus interêsses gaúchos, decididamente votado à pecuária, Ugo Borghi, a respeito do qual correu a versão de estar sendo cabalado pelo ex-ditador para uma nova aliança eleitoral, planta cereais no Planalto Central. Parece que o homem admite mesmo que, desta vez, a capital do país, de mudança desde 1892, irá fincar-se perto de Goiás... Não queremos comentar agora isso, mas a falada probabilidade do queremismo contar novamente com o apoio de Borghi.

Tem êle um irmão, deputado regional, que é seu líder, arrogando-se sempre o direito de falar em nome do mano. E' o sr. Emílio Carlos. Em círculos da Assembléia Paulista ou talvez falando a algum representante da imprensa, o representante da cota trabalhista de Borghi declarou mais ou menos textualmente.

— Estamos neutros. Não aderimos a ninguém. Queremos ver em que param as coisas... Ugo voltará à atividade no momento psicológico...

Ora, até aí morreu o Neves. Esse Borghi, que brotou no período discricionário do sr. Getúlio Vargas, sempre foi homem daquele momento crítico. Em tudo...

Conseguintemente o que disse dele o irmão deputado, deve conferir com o resto. Ninguém como o ex-ditador conhece a psicologia do seu astuto ex-aliado. No momento propício, o sr. Getúlio laçará Borghi pelo pescoço, levando-o para onde lhe aprouver, como faz com que seus nédios garrotes.

E, por saber disso é que o mano de Ugo disse aquilo que ficou em um dos períodos antecedentes: "Vamos ver em que param as coisas. Ugo entrará no momento psicológico..."

A CAPITAL

A Comissão Técnica de Estudos para localização da nova capital do Brasil, presidida pelo general Djalma Polli Coelho, foi nomeada pelo presidente da República em novembro de 1946. Portanto, precisamente há dois anos. Durante todo êsse tempo não houve quem cogitasse, como representante de qualquer poder para interferir no assunto, de pelo menos indagar como corriam os trabalhos da Comissão ou se estavam ultimados, como de fato estão, segundo se vê no relatório apresentado em agôsto ao chefe da nação. Consta dêsse minucioso documento, ilustrado com as necessárias plantas, que foi ampliada de 14.400 quilômetros quadrados para 78.000, mais de duas vêzes e meia a superfície da Bélgica, a área demarcada pela Comissão Cruls, há mais de 50 anos.

A Comissão Técnica é numerosa; além do presidente, é integrada pelos srs. Luís Augusto da Silva Vieira, Artur Margarinos Tôrres Filho, Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, Jerônimo Coimbra Bueno, Jorge Leal Burlamaqui, Odorico Rodrigues de Albuquerque, Antônio Carlos Cardoso, Cristóvão Leite de Castro, Lucas Lopes, Luís de Anhaia Melo e Geraldo H. de Paula Sousa. Não houve decisão unânime. Os cinco últimos foram votos vencidos. Como se verifica, sete contra cinco. Não é talvez maioria que se deva aceitar, para uma decisão definitiva ou inapelável em assunto de tanta relevância. Mas também não parecerá que não é ao Congresso que compete dirimir a questão que porventura se levanta a propósito da pequena maioria dos votos vencedores.

Não obstante, todos os membros da Comissão fizeram justificação de voto. É possível que o Poder Legislativo se decidisse a intervir desde já no caso, realizando uma visita — êste jornal já chamou a isso um passeio, quando há tanto que fazer no Congresso, — por estar informado de haver sido pequena a maioria que homologou as conclusões provàvelmente em mão do presidente da República a datar de agôsto. Mas porque só agora foi tomada a resolução de uma visita parlamentar ao Planalto Central, à revelia dos técnicos oficialmente investidos de poderes para demarcar a área da futura capital? Não se discute aqui se conviria mais a área de 14.400 quilômetros quadrados ou a de 78.000, aprovada pela Comissão Técnica.

Demais, o presidente da Comissão declara que só depois de dois lustros será possível dar comêço aos trabalhos para a instalação da futura capital, iniciativa que tem constado do texto de tôdas as Constituições. Não há pressa, conseguintemente. Recorde-se que já em 1892 — há cinqüenta e seis anos — a Comissão Cruls demarcara a área da nova capital, nos limites de 14.400 quilômetros quadrados. Uma das atribuições irrestritas conferidas à Comissão Técnica nomeada em 1946 foi fixar livremente a área julgada conveniente. Não se discute neste lugar nenhum ponto do relatório, nem sequer o fato expressivo da pequena maioria vencedora no seio da Comissão.

O que se pretende salientar é esta coisa importante: o presidente da República, que nos conste pelo menos, ainda não remeteu o relatório da Comissão Técnica ao Congresso, sendo assim intempestiva ou precipitada qualquer inspeção *in loco* de uma Comissão Parlamentar, que não é técnica na matéria a examinar. Afigura-se-nos mais prático transferir o passeio para quando chegar ao Congresso, acompanhando o relatório sôbre a conclusão dos trabalhos, a mensagem do presidente da República e após os debates que o assunto comportar, em sua tríplice complexidade: política, econômica e demográfica.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Em tôrno da licença prévia

As declarações feitas recentemente pelo diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a respeito do processo que tem sido adotado para conceder ou denegar a licença prévia, possivelmente justificarão em grande parte essa iniciativa da política financeira do govêrno, colimando o equilíbrio de nossa balança comercial. Mas pela estatística divulgada pela própria carteira fica demonstrado que as solicitações recusadas ao comércio interessado sobem a 30 por cento. Não diremos que seja exagerada essa percentagem, considerando-se o vulto do movimento de importação e exportação do país.

Acresce ainda advertir que dentro dessa proporção não estará sòmente a parte de importação de objetos de luxo. Há várias coisas de necessidade imediata que escapam a essa rubrica. Por outro lado também se poderá reconhecer, consoante a declaração do diretor da Carteira de Importação e Exportação, que o ponto nevrálgico da política financeira tem relação direta com o comércio exterior. Deve ou pode estar certo. Mas pelo menos quanto à exportação há razões a expender, em favor dos que se esforçam por produzir e têm o desgôsto de ver congelados os seus produtos.

Se a indústria e a agricultura já se conformaram com essa política, como ainda faz sentir o diretor daquela Carteira, não se poderá saber a que classes atribuir as queixas ouvidas em tôrno do rigor empregado para a concessão da licença prévia. A classe dos consumidores? Mas essa, coitada, não tem elementos para se queixar, porque não lhe reconhecem êsse fácil direito.

Santos Dumont

Para condigna comemoração do qüinqüagésimo aniversário do primeiro vôo realizado por Santos Dumont em Paris, o deputado Diocléclo Duarte apresentou oportunamente, a 22 de junho dêste ano, um projeto de lei destinado a fixar as normas da participação do Brasil no acontecimento.

Conforme o projeto, abrir-se-ia um crédito para coleta de tôda documentação disponível sôbre Santos Dumont e sua época, versão para o francês de livros específicos, impressão de postais e opúsculos de propaganda, reprodução em pequena escala dos aparelhos construídos pelo grande brasileiro, filmagem dos ambientes relacionados com sua glória e personalidade, escolha de especialista para desempenho da tarefa.

Acontece, porém, que a data da comemoração passou a 19 de outubro e o projeto não estava, como ainda não está, aprovado pela Câmara.

Seria lastimável que o Brasil deixasse de cumprir êsse dever, mesmo porque partiu a iniciativa do sr. Charles Dolfuss, diretor do Museu do Ar, de França. E' um convite. Questão de cortesia... para não dizermos de outra forma, pois de nós mesmos deveria ter nascido a idéia. Convite tão amável que os organizadores adiaram a comemoração, em França, à espera da oficialização das mesmas no Brasil.

Resta uma oportunidade feliz. Em abril de 1949 haverá no Grand Palais, em Paris, um Salão de Aeronáutica. Todo o disposto no projeto Diocléclo Duarte aplicar-se-á então perfeitamente. E sairemos do impasse, algo constrangedor.

Ativos e inativos

Em 1946, a União aumentou os proventos de seus ativos e inativos. Os ativos de função inicial nas Caixas e Institutos, passaram de Cr$ 600,00 a Cr$ 1.150,00. Quase o dôbro. Os inativos de 1943, por exemplo, dos mesmos Cr$ 600,00 para Cr$ 720,00. Os de 1944, de Cr$ 600,00 para Cr$ 660,00.

Por que a desproporção? A lei dos acréscimos não distinguiu inativos de primeira e de segunda zona. Os classificadores — não precisa dizer que são sempre os mais aquinhoados nessas ocasiões, visto que deliberam em causa própria — assim entenderam e assim ficou estabelecido.

Com o movimento geral de agora para reestruturar e majorar vencimentos, vai aqui a advertência. Talvez tenha o mérito de alertar a Câmara, o govêrno e as autarquias, fazendo com que as anomalias não se repitam.

O aumento e os esquecidos

Os oficiais de Vigilância da Polícia Municipal escaparam à reestruturação no aumento de vencimentos do pessoal da Prefeitura. A redação final do projeto respectivo omitiu-os.

Foi um descuido sem justificativa. Afinal de contas, êsses oficiais são também parte do mecanismo da administração da cidade. Pertencem a um de seus departamentos laboriosos. Trabalham e vivem com as mesmas dificuldades de que se queixam os demais.

Se a lei dos acréscimos das remunerações é como o sol, que nasce para todos, claro que os oficiais da Vigilância não devem ser excluídos dos benefícios que ela promete.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

No morro do Querosene o desordeiro conhecido pelo vulgo de *Estôpa* agrediu a tiros o negociante Manoel Passos Alonso.

Era de esperar: Estopa no Querosene tinha de dar mesmo em fogo.

• • •

Preceito do Dia do S.N.E.S.: "Defenda-se contra a obesidade, verificando seu pêso pelo menos uma vez por mês."

Nada de regime para emagrecer. E' perigoso. A balança, uma vez por mês, é o grande remédio.

• • •

Um jornalista foi agredido a bofetadas pelo governador do Pará em pessoa — informam de Belém. E, logo, outro telegrama faz saber que o dito jornalista foi prêso e vai ser processado por desacato ao governador.

— Desacato?

— De certo. O homem andou batendo com o rosto na mão da primeira autoridade do Estado !

• • •

O promotor que atuou no julgamento da Aracy referiu-se à machadinha de que se serviu o assassino chamando-a de "instrumento aberrante".

Está certo. "A" é prefixo de negação; "aberrante" é o que não berra. Tanto que na gíria dos criminosos "berrante" designa o revólver.

• • •

Manoel Dourado foi prêso em Três Rios como falsário. Adulterava cédulas de 20 cruzeiros para 200. Segundo relata o *Globo*, "a adulteração era grosseira e tôda a produção era enviada para esta capital, sendo passada, de preferência, nos cinemas da Cinelândia, os quais, sem exceção, foram lesados."

Uma *barbada* para os industriais de notas falsas. Os *guichets* dos cinemas engolem tudo.

Cyrano & Cia.

A QUESTÃO DA ANTARTIDA

Oslo, 9 — (R.) — Foi oficialmente anunciado que a Noruega, através de seu embaixador em Washington, não concordou com a sugestão dos Estados Unidos de que a Antartida fosse colocada sob controle internacional.

A Noruega — diz a declaração — prefere manter sua completa soberania sôbre suas possessões antarticas, mas está disposta a cooperar em pesquizas cientificas internacionais.

MONTGOMERY EM CONFERENCIAS

Haia, 9 (F. P.) — O marechal Montgomery, presidente do Comitê de Defesa da União Ocidental chegou a Haia, por via aérea, vindo da Alemanha e aqui deverá conferenciar com autoridades militares e membros do gabinete holandês. O marechal Montgomery deverá permanecer na Holanda até o dia 12 do corrente, devendo depois visitar provavelmente Bruxelas e Paris.

EVITADA A GREVE

Washington, 9 — (F. P.) — A greve dos 45.000 estivadores dos portos norte-americanos do Atlantico, que deveria ter inicio à meia noite de ontem para hoje, não se realizou, porque à ultima hora os empregadores entraram em acôrdo com o Sindicato dos Estivadores, satisfazendo as suas reivindicações.

O acôrdo deverá ser submetido aos membros do sindicato, em assembléia geral, para ratificação.

BRAMUGLIA CONFERENCIOU COM ATTLEE

Londres, 9 (U. P.) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. Bramuglia, teve uma entrevista com o primeiro ministro britânico, sr. Clement R. Attlee. Posteriormente manifestou, em entrevista coletiva concedida à imprensa que havia tratado com o chanceler inglês "assuntos gerais" sem debater especificamente nenhum dêles.

Bramuglia será recebido pelo rei Jorge VI e depois irá ao Parlamento. O chanceler platino pretende regressar a Paris hoje à noite.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70-72 — Rio
Séde Leopoldina — Minas

RELAÇÕES AUSTRO-ITALIANAS

Roma, 9 (A. P.) — Os Ministros do Exterior Carlo Sforza (Itália) e Karl Gruber (Austria) assinaram, na Palazzo Chigi, duas convenções tendente a facilitar o comércio e as viagens entre os seus países. As convenções regulam o tráfego ferroviário entre as estações italianas e austriacas e o tráfego rodoviário entre o sul e o léste do Tyrol. O comunicado diz que em breve se tomarão medidas para eliminar os "vistos" nos passaportes entre a Austria e a Itália.

PREÇOS E LICENÇA PRÉVIA

Os preços baixaram nos Estados Unidos. Baixaram de maneira tão sensível que o dos automóveis usados, por exemplo, caiu de 500 dólares.

Contudo, os artigos norte-americanos — alguns de primeira, primeiríssima necessidade, como são as geladeiras em clima tropical — não sofreram no Brasil nenhuma queda.

Ora, o fenômeno é um só e único. Se tem nos Estados Unidos certa ou determinada repercussão interna, parece absurdo que essa repercussão não seja a mesma aqui; em outras palavras, que os preços baixem, quando compra o norte-americano, e ao mesmo tempo mantenham o nível anterior, quando compra o brasileiro.

Artifício do comércio? Exploração do importador?

São estas as razões aparentes e aliás intuitivas. Resta, porém, saber que elas resultam apenas do mecanismo da licença prévia no caso das importações.

A licença prévia, como tenho aqui mais de uma vez assinalado, estabelece, em princípio, a boa compensação das trocas, evitando a compra dos artigos supérfluos, ou de mero luxo, para autorizar a de mercadorias indispensáveis.

Este processo tem um objetivo superior: aplicar de forma conveniente nossas reservas de moeda estrangeira, particularmente as reservas em dólares, cuja conta não devemos sobrecarregar de saques, a não ser para efetuar pagamentos úteis. É como se impedíssemos a criança de malbaratar em brinquedos o dinheiro que pode ser destinado à aquisição de um par de sapatos.

Mas entre o desígnio e a prática da licença prévia há todo um cipoal — formalidades, requerimentos, despachos e interpretações — que a torna muitas vêzes nociva à própria economia do país. E isto acontece agora em relação à baixa de preços verificada nos Estados Unidos, mas não experimentada no Brasil em relação aos artigos norte-americanos.

A licença prévia constitui uma espécie de comporta. Barrando, como barra, na importação, a entrada livre das mercadorias sustenta-lhes aqui o preço em benefício das já anteriormente importadas, e assim a baixa, digamos, de Nova York não repercute no Rio de Janeiro.

Evidentemente, a barragem continua a realizar seu propósito, que é limitar o emprêgo da moeda estrangeira. Recuperará êsse benefício, por um lado, o que se perde, por outro lado, com o pagamento mais caro, aqui, daquilo exatamente que se compra mais barato acolá? Tôdas as medalhas, mesmo em economia política, têm, vê-se, um reverso.

De qualquer modo, a perspectiva é esta: o encarecimento infalível dos artigos de importação, mesmo se em baixa no país de origem, enquanto o mecanismo da licença prévia estiver de parafusos apertados. Sim, de parafusos apertados — é bem o caso da imagem, porque a presença mesma de um objeto na bagagem do passageiro, com declaração para cobrança de direitos de alfândega, é considerada contrabando se o interessado não requereu ou não obteve a licença prévia.

Acontece, a êste último respeito, que até o comêço do ano, em 1947, muitas pessoas conseguiram facilidades para adquirir dólares. Alcançaram, dessa maneira, seus créditos nos Estados Unidos. Se procuram pagar mercadorias com êsses créditos, querem, afinal, recambiar capitais. Não precisam mais de cobertura, que é o que a licença prévia busca proteger.

Temos, pois, de volver ao conceito inicial: a licença prévia, ordenadora como princípio, só vale para seus objetivos na medida em que não fôr rígida ou estrita, na medida, em suma, em que, para ser uma regra, admita as exceções.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A DEFLAÇÃO NA INGLATERRA

R. H. Fry

LONDRES — Desapareceu em poucos meses, na Inglaterra, a queixa de que o comprador nada tinha que comprar. A produção de gêneros de consumo já chegou ao nível da procura, de modo que as lojas dispõem de depósitos razoáveis, não ainda de tudo que a dona de casa quisera comprar, mas de uma variedade relativa de mercadorias. Do ponto de vista financeiro, a severa política introduzida no inverno passado exerceu pressão suficiente nos bolsos do público para deter a vontade de gastar que ainda fazia parte do cenário britânico em 1947. Os varejistas concordam agora em que no último Natal se viu pela última vez o assalto às lojas pelos consumidores. O acúmulo dos depósitos não é grande, mas há um aumento moderado. Por outra parte não se percebe recuo nas compras em geral, mas diminuição no volume das despesas individuais. O efeito dessas tendências é chocante para quem visita as cidades britânicas de hoje, depois de uma ausência de seis meses. E esta queda da inflação do pós-guerra é um dos sintomas mais saudáveis do reerguimento da economia britânica.

Alguns varejistas, especialmente os mais modestos, consideram adversa a mudança. Muitas classes de mercadorias produzidas imediatamente após o fim das hostilidades, para satisfazer a fome de mercadorias, foram substituídas por produtos de qualidade mais elevada. Observaram-se já diversas flutuações desde o fim da guerra. Alguns cálculos excessivamente otimistas, tanto no país como em mercados externos, ruíram. Existem muitas mercadorias que no pré-guerra teriam sido vendidas quase a qualquer preço em lojas populares. Os grandes armazéns liquidaram êsses produtos, à medida que se acumulavam, a preços reduzidos, e não houve dificuldades. Nem tôdas as lojas pequenas puderam resolver bem êste problema, típico do pós-guerra.

Um problema semelhante surgiu recentemente em conseqüência das mudanças nos hábitos de compra do público. O comércio menciona duas mudanças importantes. Uma refere-se à preferência pelos gêneros de maior duração. Embora exista ainda uma procura potencial considerável para gêneros como refrigeradores, dos quais apenas uma pequena percentagem vai para o mercado interno, muitos outros artigos de uso caseiro não são já de venda tão fácil, especialmente quando não são fabricados por firmas bem conhecidas.

A segunda mudança observada decorre de uma apreciação mais acurada do valor do dinheiro. A maioria dos tecidos para vestidos e uso caseiro continua racionada, mas nos últimos meses o racionamento por cupões foi substituído, em grande parte, pelo racionamento de bôlso. Muitas pessoas têm agora mais cupões que dinheiro para comprar. Desapareceu o mercado negro de cupão para tecidos. Os varejistas dizem que o racionamento faz que o comprador decida em casa o que vai comprar. Uma vez decidido a comprar duas camisas e um paletó, não será demovido de sua idéia quando estiver dentro da loja, e mesmo o preço e a qualidade não o afetam muito. Agora que o dinheiro, mais do que os cupões, é o fator limitativo, o freguês certamente está mais decidido quando entra na loja, considera mais devagar o preço e a qualidade e poderá sair da loja sem comprar.

Tudo isso levantou muitas discussões entre os comerciantes. Em geral, os varejistas, mais próximos do público comprador, não partilham da idéia de que o freguês tem sempre razão, e insistem junto aos atacadistas para que forneçam ao público o que deseja em qualidade, variedade e preço. Os atacadistas estão sob a pressão dos fabricantes, que censuram ao público o não compreender que um artigo padronizado é de produção mais barata que o de uma diversidade de modelos. A volta para a plena flexibilidade comercial realiza-se agora de um modo geral e deixará o comércio britânico muito melhor equipado quando estiver terminada.

O fato é que, a despeito das dificuldades contínuas, a estabilização, que era a finalidade da nova política financeira, foi conseguida em pouco mais de seis meses. Como declara o *Manchester Guardian*, os lojistas dizem que "o público parece ter chegado a um ritmo firme de compras, e não prevêem nem uma corrida às compras nem uma queda nas vendas." O índice de preços por atacado, do Ministério da Indústria e Comércio, está caindo desde que atingiu o máximo em junho dêste ano. O índice dos preços no varejo (custo de vida) também começou a cair, sendo a média dos últimos seis meses de apenas 7 por cento sôbre a média dos seis meses correspondentes de 1947. Embora os observadores dos assuntos econômicos britânicos devam demonstrar cautela, pode adiantar-se com honestidade que a pressão negativa já passou em quase sua totalidade e que a normalidade se acha de novo entre nós.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido os seguintes pedidos:

Banco de Minas Gerais, para instalar um correspondente especial na cidade de Carmo do Cajuri e um escritório em Belo Vale, em Minas Gerais; e Banco Econômico da Bahia para instalar uma agência em Santo Amaro e escritórios em Ipiaú, Serrinha e Santo Antônio de Jesus, no Estado da Bahia.

Outrossim, restituiu àquela Superintendência, devidamente assinadas, cartas-patentes em favor dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco do Estado de São Paulo S.A., para que possa instalar uma agência na cidade de Gália, no Estado de São Paulo; e Banco de Alagoas, para que possa manter em funcionamento sua agência em Maceió.

ESTA ISENTO DO IMPOSTO DO SELO

Consulta um Instituto de mecanização se está isento do impôsto do sêlo o contrato de locação de máquinas a ser firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem, entidade autárquica, subordinada ao Ministério da Viação, em face do § 5º, do art. 15, item VI da Constituição e ainda da decisão proferida pela Recebedoria do Distrito Federal no processo n. 188.224, de 1948, (*Diário Oficial* de 11-8-48), de interêsse do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a consulta envolve matéria já amplamente decidida pela mesma R.D.F., dispensando, assim, a prévia audiência da fiscalização, conforme determina a circular n. 83, de 14 de dezembro de 1946, da Diretoria das Rendas Internas.

Com efeito, — acrescenta a Recebedoria — trata-se no caso de contrato a ser firmado com entidade autárquica, diretamente subordinada ao Ministério da Viação e, como tal, seus atos jurídicos e seus instrumentos estão isentos do impôsto do sêlo.

PARA O CALCULO DE PAGAMENTO DA PATENTE DE REGISTRO

Uma firma fabricante de tecidos, estabelecida em Minas Gerais, com uma seção de fiação e outra de tecelagem, consulta se para o cálculo de pagamento da patente de registro deve ser computada a fôrça motora e o número de operários que a fábrica emprega, ou sòmente os mesmos elementos correspondentes à seção de tecelagem.

A Delegacia Fiscal naquele Estado assim resolveu a consulta:

"a) o §1º do art. 17, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, declara que, no cálculo para a cobrança dos emolumentos de registro de fábrica de mais de um produto, servida por aparêlho ou fôrça motora, serão computados os aparelhos ou a fôrça motora empregados na produção de mercadorias tributadas.

b) no caso da consulta, a fôrça motora utilizada na fabricação do fio para emprêgo como matéria-prima influi indubitàvelmente na produção do tecido da consulente.

c) pelos argumentos da letra *a* e *b*, delibero que a firma deve pagar sua patente de registro computando todos os operários e fôrça motora utilizada na fabricação de seus produtos."

A firma interessada, não se conformando com a decisão, recorreu à Diretoria das Rendas Internas, alegando que, não estando tributados os fios empregados como matéria-prima nos artigos de sua própria indústria, não deverão ser a fôrça motora e os operários utilizados na produção dêsses fios incluídos para o cálculo da patente de registro.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, julgando o processo, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso voluntário, para manter-se a decisão recorrida, que está de acôrdo com a lei.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A INCIDENCIA DO IMPOSTO NOS CONSERTOS E REFORMAS DE PIANOS

Em grau de recurso *ex-officio*, o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo submeteu à Diretoria das Rendas Internas a seguinte decisão proferida na consulta feita por uma firma estabelecida naquele Estado:

"... os simples consertos de pianos usados, pertencentes a particulares, e bem assim as reformas de pianos usados, também de propriedade de particulares — sem objetivo de revenda e sem emprêgo de novas peças, feitas pela parte interessada naquela consulta, estão excluídos da tributação, em face do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Dispõe a Nota 2ª à Alínea III, Tabela A, do referido diploma legal, que "os beneficiadores e reformadores são considerados fabricantes para todos os efeitos legais."

Nestas condições, se a firma consulente reformar pianos, para depois revendê-los, deverá satisfazer o pagamento de novo impôsto de 4% *ad valorem*.

Os consertos e reformas, de pianos pertencentes a particulares, também ficarão onerados com o impôsto de consumo, desde que as peças empregadas nesses trabalhos sejam de fabricação da consulente. Neste caso, o tributo incidirá entre as peças fabricadas e aplicadas, segundo a matéria de que fôrem feitas."

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ATENTADO CONTRA A VIDA DE MUSTAPHA PASHA

Cairo, 9 — (R.) — Infrutífero atentado foi levado a efeito esta manhã contra a vida de Mustapha Nahs Pasha, ex-primeiro ministro do Egito e líder do partido WAFD. O assalto ocorreu nas imediações da residência de Mustapha Pasha, nesta capital. Os assaltantes, do interior de um automóvel, romperam fogo de metralhadoras contra o atual líder nacionalista lançando várias granadas em sua direção antes de fugirem.

Mustapha Pasha não foi atingido, porém as primeiras notícias dizem que quatro pessoas ficaram feridas.

PADRONIZAÇÃO DO SALÁRIO MÉDICO

Esclarecimentos prestados pelo presidente do Sindicato dos Médicos

Está em andamento pelas comissões da Câmara dos Deputados, as modificações feitas pelo Senado Federal no projeto de aumento de vencimentos dos servidores civis e militares e dentro os quais se encontra a emenda do senador Doria Cardoso que manda padronizar o salário dos médicos que exercem funções federais.

A propósito ouvimos o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, dr. Hermogenes Pereira, que nos esclareceu o seguinte:

"Agitam-se os médicos em tôrno de sua entidade sindical que sempre trabalhou pela defesa e amparo da classe.

Os profissionais da medicina, pela própria missão de fazer o bem, quase nunca se lembram de si e êsse desprendimento faz com que todos se esqueçam dêles.

Mas nem tudo pode correr vida a fora nessa tranquila indiferença, mormente nos dias atuais, quando leis imperiosas exigem um dique às vicissitudes tormentosas.

É a batalha do médico presentemente. A socialização da medicina apanhou-o desprevenido e terríveis são as consequências da sua eterna renúncia pelo interêsse pessoal, em proveito exclusivo da coletividade.

Enquanto os outros técnicos não se descuidaram da parte econômica de sua categoria obreira, os médicos se deixaram ficar à margem; e se não fôra o Sindicato, até hoje não teriam salário mínimo, nem garantias judiciais de honorários, nem instituto de previdência, nem nada.

Ficariam entregues à própria sorte, sem proteção de espécie alguma, explorados em tôda parte, apesar de saberem os poderes públicos e a sociedade, em todos os níveis, que o século que vivemos é o da assistência social. E nada se pode fazer sem o concurso da medicina, qualquer que seja o plano da salvação ou de progresso que o país tenha em mira. Os serviços médicos são hoje necessários e obrigatórios em todos os quadrantes das atividades sociais.

E, por inexplicável paradoxo, a profissão vai à frente de tudo e o profissional fica sempre na retaguarda. Como se pode explicar tal fenômeno? Talvez seja ainda o velho manto do sacerdócio que mistifique tamanho e injusto desequilíbrio.

A vida já não comporta essa desumana exploração em mistér tão elevado e excelso. Se para as leis trabalhistas o ofício de médico é igual a outro qualquer, por que se nega o necessário ajuste dos seus direitos?

Este é o ponto a que deseja chegar o Sindicato dos Médicos, solicitando aos poderes competentes melhor compreensão para a dignidade profissional.

E no caso vertente as exigências são simples e modestas. Desejam os médicos sòmente a uniformização de sua carreira como já a possuem outros técnicos. Pedem ùnicamente o que reza a Constituição: salário igual para cargo igual, o que já foi feito para os engenheiros, agrônomos, veterinários, técnicos de administração, inspetores telegráficos, etc.

Não se concebe o motivo por que só os médicos se tangenciem nessa padronização e sobretudo êles que fazem curso mais longo e mais penoso.

Anotem-se ainda as exigências que os afligem, sem a mínima contemplação, desde os gravames do fisco até o mais alto grau de responsabilidade e de ética profissionais.

Para êles, como para os demais técnicos, o Estatuto dos funcionários públicos determina o mesmo número de horas de trabalho, isto é, 33 por semana. Não gozam, pois, de privilégio algum, a não ser que seja privilégio a pouca sorte de ganharem menos do que os outros. Numeroso é o grupo daquêles que percebem salário de mil e trezentos cruzeiros mensais!

Os médicos do Serviço Nacional do Câncer trabalham há quinze anos e seus vencimentos são de mil e seiscentos cruzeiros por mês!

É positivamente ridículo um ordenado de tal porte para um serviço de tão apreciável magnitude. Nessa média ínfima se encontram as dezenas nos Serviços Sociais dos ministérios e em muitos outros departamentos públicos. Até já se podem apresentar para os médicos os mesmos argumentos de que a digna comissão de finanças da Câmara se valeu para justificar o aumento dos magistrados.

O símile se enquadra integralmente.

Há tanta disparidade na padronização das carreiras médicas no serviço público, que parece incrível não tivesse aparecido ainda quem lhes desse um modêlo único.

Veja-se por exemplo:

Os médicos neurologistas vão de H a M.

Os médicos puericultores vão de I a N.

Os médicos psiquiatras vão de J a N.

Os médicos legistas vão de K a O.

Os médicos sanitaristas vão de K a O.

E outros médicos de H a M.

Mas os engenheiros (de modo geral) vão de K a O.

E os advogados (de modo geral) vão de K a O.

Agora, porém, os médicos da Prefeitura do Distrito Federal foram todos classificados entre as letras K e O, para o que também concorreu com os seus esforços, desde o ano passado, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Felizmente também este orgão de classe conseguiu para os que exercem funções federais uniformização idêntica no Senado, pela emenda Dario Cardoso, brilhantemente defendida por êsse conhecido causídico com assento na Alta Câmara e aprovada por todos os senhores senadores que no momento se encontravam no recinto.

Acharam êstes representantes que a reparação dessa injustiça era imprescindível e que não passariam de dez milhões de cruzeiros as despesas anuais dela provenientes. De fato isto foi provado pelo Sindicato que teve o cuidado de organizar uma tabela bem diferente da que o DASP apresentou. De acôrdo com o que verificou o órgão sindical, 564 médicos seriam beneficiados, sendo 220 efetivos e 344 extranumerários, todor aquém do padrão K e, por conseguinte, o aumento importaria em Cr$ 9.677.880,00.

O DASP, porém, para chegar a um cálculo alarmante de majoração quatro vêzes maior, promoveu logo todos os médicos a duas categorias superiores e ainda por cima inverteu a pirâmide de ascenção alfabética.

Assim subiram de roldão todos os de referência de algarismos romanos todos os classificados em letras, de maneira tão exdrúxula que houve saltos espetaculares de vencimentos, de Cr$ 1.800,00 para Cr$ 8.410,00!

Por êsse malabarismo estontante surgiram das referências romanas 340 para a letra O.

94 para a letra N

24 para a letra M.

48 para a letra L e

3 para a letra K; e dos efetivos do abecedário saltaram:

85 — I para K

135 — J para L

82 — K para M

42 — L para N

31 — M para O e

8 — N para O.

Indubitàvelmente não é isso o que reclamam os médicos. Ninguém almeja essas promoções assim a galope em tão ardorosa corrida.

O espírito da uniformização é calmo, justo e sobretudo humano; é um início digno da carreira. Comece dignamente na letra K e depois suba as demais letras de acôrdo com a lei e dentro dos prazos regulares, respeitados os direitos do merecimento e da antiguidade de cada um.

É esta a aspiração dos profissionais da medicina e não cremos que seja absurda nem extemporânea. Tanto é justíssima e razoabilíssima que os srs. vereadores e o sr. prefeito logo a efetivaram no Município e os srs. senadores a aprovaram em emenda no projeto de aumento de vencimentos.

Aguarda, pois, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro que outro não seja o parecer da culta comissão de finanças da Câmara Federal, nem tampouco voto contrário apareça na discussão plena dos senhores deputados.

Bom é não esquecer que a classe médica foi sempre a última a reivindicar os seus direitos e nunca recorreu à fôrça que possui na cidadela da própria profissão para reclamar o que lhe pertence.

Abnegada e obediente ao seu juramento, não foge ao cumprimento do dever, porém espera que, para o bem geral, todos compreendam a sua verdadeira missão.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 7-11-1948). (36372)

ATOS LESIVOS À FAZENDA NACIONAL

devem ser trazidos ao conhecimento do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas à vista de omissões de delegados do Tribunal em trazer ao conhecimento da presidência processos instaurados na sua jurisdição, sôbre fatos que acarretam ou podem acarretar prejuízos à Fazenda Nacional, resolveu, ontem, determinar aos delegados dos Estados que, logo se positive qualquer denuncia ou se evidencie a possibilidade de dano à Fazenda Nacional, fatos incluídos na competência do Tribunal de Contas, comunique a ocorrência à presidência encaminhando com urgência, tambem os elementos que hajam colhido sôbre o caso concreto.

Ainda por ato de ontem, o presidente do Tribunal de Contas resolveu demitir da função gratificada de Delegado do Tribunal de Contas no Estado do Rio de Janeiro, o oficial administrativo Luiz Xavier Pereira Lima, por não ter feito comunicação do desfalque havido em uma das Agências da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.

Por Ato da mesma data foi designado o oficial administrativo José Alcides Bonetti para exercer aquelas funções.

TRANSFERÊNCIA AO ESTADO DO RIO DE UMA AREA DE TERRENO

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou um anteprojeto de lei, que revoga os decretos-leis nos. 8.118 e 8.141, de 19 à 26 de outubro de 1945, respectivamente, que dispõem sôbre a transferência ao Estado do Rio de uma área de terreno destinada à instalação de um núcleo colonial agro-industrial.

IMIGRANTES HOLANDESES SERÃO LOCALIZADOS NO BRASIL

O presidente da República autorizou a assinatura de têrmo de ajuste entre o Ministério da Agricultura e a Cooperativa Agropecuária Holandesa para a localização e instalação permanente de imigrantes holandeses no Brasil.

A sugestão nêsse sentido foi apresentada pelo ministro da Fazenda, tendo sido aceita pelos da Agricultura e das Relações Exteriores.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS

Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Marquês de Abrantes, 192 (Sant. São Geraldo) — Às 16.30

Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Conferências para divulgação do espírito da Constituição

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou a sua 29ª sessão ordinária, sob a presidência do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca.

Na ordem do dia votou o Instituto, considerando objeto de deliberação, a indicação do Dr. Alfredo Balthazar da Silveira para que se designasse uma comissão no sentido de elaborar um programa de conferências de caráter cívico de divulgação do espírito da Constituição vigente. O presidente nomeou a seguinte comissão para elaborar o respectivo programa: Drs. Alfredo Balthazar da Silveira, Pedro Calmon, Hermes Lima, Haryberto de Miranda Jordão e Haroldo Valladão.

Em continuação, ocupou-se a casa da indicação do Dr. Letácio Jansen para que, por intermédio de sua comissão permanente, acompanhasse o Instituto o projeto de lei sôbre a recuperação de títulos ao portador que se pretende elaborar, em virtude de decisão do Congresso Nacional de Bolsas de Valores.

Para encaminhamento da votação, falou o Dr. Letácio Jansen, sendo combatido pelo Dr. Romualdo Gama Filho, que pensava ser intempestivo o pedido. Posta a votos foi a indicação rejeitada por maioria.

Passou-se à votação da indicação do Dr. Romualdo Gama Filho sôbre a desistência de desapropriação depois de proferida sentença passada em julgado no respectivo processo.

Encaminhado a votação, defendeu o autor a indicação, sendo contrariado pelo Dr. Letácio Jansen, sob a alegação de se tratar de matéria submetida ao Judiciário.

O sr. presidente fez sentir que, efetivamente, proibem os Estatutos a manifestação da casa acêrca de assunto sujeito aos tribunais, ponderando, todavia, que havia preferido deixar a matéria à deliberação do Instituto, porque a indicação fôra apresentada sob o aspecto de tese, cabendo assim ao plenário deliberar sôbre a sua oportunidade. Posta a votos, foi a indicação rejeitada, por maioria.

Pediu o dr. Romualdo Gama Filho, com base no § 5.º do art. 32 dos estatutos, fosse permitida a reconsideração do deliberado. Falaram o autor da indicação, o Dr. Letácio Jansen, insistindo na impugnação do requerimento, e o Dr. Himalaia Virgolino, em favor da indicação.

Submetido o assunto à deliberação da casa, foi recusado o pedido de reconsideração, e, consequentemente, mantida a rejeição da indicação.

Voltando-se ao expediente, o Dr. Himalaia Virgolino fez considerações a respeito da reinstalação do regime constitucional, pondo em destaque a necessidade de revisão do diploma constitucional e dos Códigos Civil, Comercial e Processual.

No pertinente, informou o sr. Presidente que a tais assuntos não estava a direção do Instituto alheia, havendo sido há tempos nomeada uma comissão presidida pelo Ministro Carvalho Mourão, para elaborar um ante-projeto de Código Comercial. Em todo caso, poderia o orador enviar qualquer indicação por escrito, para ser submetida à deliberação da casa.

Não havendo mais oradores, declarou o presidente suspensa a sessão, que contou com a presença de grande número de associados.

PRONTAMENTE ATENDIDOS OS PEDIDOS DE LICENÇA-PRÉVIA

São Paulo, 9 — (Asp.) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Décio Ferraz Novaes, o sr. Francisco Garcia Bastos referiu-se à questão de licença prévia, para divulgar informações recentemente obtidas junto à Carteira de Importação e Exportação da agencia local do Banco do Brasil, pelas quais se verifica que foram despachados até 20 de setembro último e após a elevação do número de funcionários, aproximadamente 10 mil pedidos de licença para importação. Aquele órgão espera, daqui por diante, no prazo máximo de 15 dias, tôdas as solicitações.

O DIA POLICIAL

INEXPLICÁVEL ATITUDE DE ALGUNS DELEGADOS

Ao repórter habituado aos sombrios corredores do Palácio da Relação, não poderia passar despercebida aquela intensa agitação desde as primeiras horas de ontem. Aqui e ali, grupos de quatro, cinco e mais pessoas: detetives, comissários e delegados conversavam, iam um panelucho e gesticulavam nervosos.

Procuramos saber a causa, o que, aliás, não foi difícil. O motivo de tôda aquela azáfama era a supressão de um d. Sim: a supressão de um minúsculo d, que nem representava um padrão, alterara por completo o sistema nervoso da grande maioria dos funcionários que labutam no velho casarão. Tratava-se do d do projeto de lei n. 284 dêste ano e que, uma vez aprovado, facultaria ao policial aposentar-se após 25 anos de trabalho.

O projeto de lei chegou ao Senado com a seguinte redação: — "O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os servidores nos quais forem cometidas funções sujeitas à infecção, pernoite ou de natureza estafante, serão aposentados, compulsòriamente, aos sessenta anos de idade.

Parágrafo 1.º — Serão igualmente aposentados com vencimentos integrais, os funcionários mencionados neste artigo que contarem vinte e cinco anos de serviço público.

Parágrafo 2.º — O tempo de serviço a que se refere o parágrafo anterior, será computado acrescido de um têrço aos funcionários que só tenham prestado, em parte, na carreira e condições referidas neste artigo.

Art. 2.º — Consideram-se funções sujeitas à infeção, pernoite ou de natureza estafante as prestadas pelos funcionários: a) do Serviço Nacional de Febre Amarela; b) do Serviço Nacional de Malária, empregados em trabalho de campo; c) Fiscais Aduaneiros, Faroleiros, Pessoal Marítimo das Alfândegas e Mesas de Rendas; d) os da Polícia Federal.

Art. 3.º — As disposições desta lei também se aplicam aos funcionários públicos que, em caráter permanente, executarem trabalhos noturnos.

Art. 4.º — Os benefícios desta lei são extensivos a outros servidores públicos, desde que fique apurado exercerem funções de efeitos idênticos aos de que trata o artigo primeiro, e que não estejam expressamente mencionados.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Pois muito bem, no Senado, a letra d, foi suprimida, graças a uma inexplicável emenda. Essa medida, como não podia deixar de ser, causou séria preocupação entre os policiais. Porque êles, unicamente êles, ficariam excluídos daquele benefício? Essa era a pergunta que pairava e ainda paira em todo policial, exceto meia dúzia, sim meia dúzia, pois foi mais ou menos êsse o número de delegados distritais que acorreu ao Senado para pedir e conseguir a supressão da letra d. Essa atitude constituiu algo de inédito e surpreendente, pois jamais se teve conhecimento de que alguém houvesse, como êsses delegados, pleiteado que se negasse um benefício à própria classe. Os delegados que compareceram ao Senado agarraram-se com vários argumentos, inclusive de que tal medida traria grande ônus à nação. A prova do que diziam estava ante os olhos dos senadores, pois se êles tinham mais de 25 anos e ainda sentiam-se com coragem para continuar a trabalhar, por que se haveria de conceder tal regalia aos demais?

E' evidente que ninguém de bom senso poderá compreender essa atitude, a não ser como consequência natural e lógica de um interêsse inconfessável. Mas essa mínima minoria, é claro, não representa a opinião da Polícia e, por isso mesmo ao voltar ao plenário o projeto de lei n. 284 dêste ano, deve merecer dos parlamentares, inclusive do senador que apresentou a emenda, tôda a atenção, pois não é justo que milhares de homens sejam prejudicados pelo egoísmo inconfesso de uma insignificante meia dúzia.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 7, o chapa branca 8—84—44 transitava pela avenida Princesa Isabel conduzindo um romântico casal.

Já no dia 8, às 11,20 horas, ainda na mesma avenida, deslisava suavemente o possante chapa branca 8—81—46 conduzindo duas elegantíssimas e enchapeladas senhoras. Estas, não há dúvida, não se dirigiam mesmo para a repartição. Provavam-n'o a hora e os trajos...

Impressionante suicídio na Praça Mauá — Morte horrível de uma professôra sob as rodas de um bonde — O assassínio da rua Lino Teixeira — Outras ocorrências.

Por motivos que não deixou revelados, pôz fim a seus dias, atirando do 14 andar do edifício de "A Noite", na praça Mauá, o sr. Aurelio de Sousa Domingues cujo nome se inscrevia entre os dos mais antigos servidores daquele vespertino onde exercia as funções de tradutor.

Tendo chegado, cedo, á redação Aurelio cumprimentou os companheiros que alí se encontravam dirigido-se depois á contabilidade, instalada no decimo quarto pavimento. Alí encaminhando-se para uma das janelas, galgou-lhe o parapeito e projetou-se no espaço, indo cair sobre a marquise do edifício. Sua morte foi instantanea.

Era Aurelio Domingues natural de Pernambuco tendo alí exercido, antes de sua vinda para o Rio, as funções de diretor do Gabinete de Identificação do Estado.

Por essa ocasião escreveu ele várias obras de caráter técnico sobre assuntos atinentes á identificação e perícias policiais.

O extinto fora casado, em primeiras nupcias, com a pintora Flora Domingues, havendo, dessa união, um filho de nome Caio Aurelio, hoje funcionário da Embaixada Americana. Tendo enviuvado contraiu novas nupcias com a senhora Mirone Ferreira Domingues funcionaria do Ministério da Fazenda. Residia o casal á rua Pires de Almeida, 30, apartamento 66.

As autoridades do 9º Distrito estiveram no local, adotando as providencias que se fizeram precisas.

O sepultamento de Aurelio Domingues realizou-se, ontem, com grande acompanhamento, saindo o feretro da residencia da familia, ás 5 horas da tarde, para o cemitério de São João Batista.

MORTA POR BONDE A PROFESSORA

Deixando ontem, cedo, o domicilio, á rua Marquês de Olinda, 20 apartamento 34, a professora municipal d. Marinete Rosanso de Almeida, esposa do tenente coronel Rosauro de Almeida, se dirigia ao Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura, onde funcionava, quando, ao tentar atravessar a avenida Presidente Vargas, foi á esquina da rua Miguel de Frias, colhida por um bonde, sob cujas rodas teve morte horrivel. O carril em questão era o de nº 1967, linha Aldeia Campista, dirigido pelo motorneiro Raimundo Pena, de regulamento 7741. Este envidou todos os esforços no sentido de evitar o desastre, mas em vão. As rodas do elétrico atingiram em cheio o busto da infeliz senhora, dando-lhe morte imediata. A retirada do corpo só se fez com o auxilio de guindaste que o Serviço de Proteção do Corpo de Bombeiros, levou ao local.

O ASSASSINIO DA RUA LINO TEIXEIRA

Noticiamos ontem sem os detalhes que mais tarde se tornaram conhecidos o caso do encontro de um cadaver no predio em construção da rua Lino Teixeira, 19. A principio supunham-se tratar de acidente.

Mais tarde, entretanto, as autoridades do 19º Distrito apuraram tratar-se de crime.

O vigia Alvaro Rodrigues fora procurado pelo pedreiro Vitalino Angelo Nascimento que lhe pedira emprestada uma colher de pedreiro. Não se vendo atendido, Vitalino se poz a discutir com Alvaro tendo, em dado instante tomado um pedaço de sarrapo e agredido o vigia. Depois, utilisando-se de colher de pedreiro que Alvaro não lhe dera mas que ele, Vitalino descobrira sob a cama de Alvaro, Vitalino lhe desfechou o golpe que acabou por ocasionar a morte ao pobre homem. Essa é a historia que o acusado acabou confessando ás autoridades do 19º Distrito. Vitalino está sendo processado. A proposito recebemos do diretor da G.E.P. a seguinte nota:

"O diretor do Gabinete de Exames Periciais, por intermédio da Seção de Imprensa do Gabinete do chefe de Policia, esclarece carecer de fundamento a nota veiculada por um vespertino desta capital, segundo a qual o perito que compareceu ao local de morte na rua Lino Teixeira 19, afirmara tratar-se de um acidente.

Adianta o diretor do G.E.P. que o funcionário em causa conforme lhe competia, registrou o fato, no livro competente, dando-lhe a versão de morte suspeita, tendo antes informado ás autoridades do 19º Distrito Policial, que deviam ser procedidas investigações a fim de que se esclarecesse devidamente a ocorrencia".

MORTO POR AUTO

Quando tentava atravessar a rua Carneiro foi colhido por um auto não identificado o ajudante de motorista Mario José da Silva, morador á rua Otua, 28 o qual com fratura do craneo veiu falecer ao dar entrada no H.P.S.

PROJETADOS DO BONDE AO SOLO

Pela rua Piratini trafegava ontem o bonde da linha "Alegria nº 1890 dirigido pelo motorneiro José Ramos indo o elétrico repleto de pingentes. Em frente ao nº 440 daquela rua, ao cruzar com outro bonde, também da mesma linha e dirigido pelo motorneiro Antonio Santos um dos pingentes do bonde que subia bateu, pelo lado da entrelinha em outros que viajavam no carril que descia, resultando serem todos, projetados ao solo. Em consequencia do desastre foram pensados na Assistencia os seguintes feridos, a cujos nomes se seguem as respectivas residencias: José Ramos de Souza, rua Matoso 117; Antonio Oliveira, rua Andaraí, 53; Antonio Ramos, rua Oliveira Cesar 93; Luiz Moreira, e Manoel Pinto ambos soldados do 2º C.E.M.; Antonio Oliveira, de residencia ignorada; Otoniel de Oliveira rua Sargento Rubens 8, e o menor Odilon Leal, domiciliado á rua Alzira Vargas, 20. Das vitimas foram hospitalisadas, com fratura do craneo Jorge Ramos e o menor Odilon, além de Antonio Oliveira, que teve a perna direita esmagada.

MAIS UM "PINGENTE" VITIMADO

Como pingente de um bonde viajava ontem o operário Benedito Cerqueira, morador á rua Marquês de São Vicente, 33, quando, á esquina da rua Real Grandeza, bateu com a cabeça em um caminhão que alí se via parado. A vitima teve o craneo fraturado e veio a falecer ao ser levado á mesa de operações.

MORTO POR AUTO

Em frente ao 140 da rua Alvaro Miranda foi colhido e morto por um auto o motorista José Oliveira, morador á rua Ibiapaba, 162, cujo corpo foi recolhido ao necrotério. O motorista culpado fugiu.

COLISÕES

Na rua Pereira Nunes esquina da rua dos Artistas o caminhão 6.11.57 dirigido pelo motorista Alcides Seixas colidiu com o bonde 469 linha Malvino Reis, dirigido pelo motorneiro Moacir Durval, tendo o primeiro veiculo se projetado a seguir, contra o caminhão 18237, que estacionava junto ao meio fio. Em consequencia do desastre houve duas vitimas: o inddustrial Durval Sgarzi morador á rua Dias da Cruz, 542 e Ari Herzl, domiciliado á rua Adolfo Caminha, 833.

Ambos com escoriações e contusões foram pensados na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Arquias Cordeiro, esquina da rua José Bonifácio foi colhida por auto a menor Marlene de 9 anos, filha de Sylvio Morais morador á rua Augusto Nunes 11, casa 4. A vitima foi pensada no posto do Meier das graves lesões sofridas.

DESOLADO COM O JOGO EM PERNAMBUCO

Recife, 9 (Asp.) — Momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro, o padre Arruda Câmara, externando numa roda de amigos as impressões que colhera durante sua permanência nesta capital, disse que retornava desolado com a situação aqui. Entre outras coisas declarou o padre Arruda Câmara: "A jogatina desenfreada e a arrecadação clandestina de renda de jogos estão desmoralizando o govêrno do sr. Barbosa Lima. Nunca tinha visto em tempo algum, em nossa terra, coisa semelhante. Aliás, dois ou três discursos fiz eu sôbre isto na Câmara Federal, mas não podia avaliar que o fato tivesse as proporções de que verdadeiramente se reveste. Só aqui pude verificar as proporções e a extensão do mal que os jogos de azar vêm causando à economia do povo. As formas de jogos de azar são praticadas desenfreadamente".

NOVOS AUXILIARES DO MINISTRO DO TRABALHO

Em atos ontem assinados, o ministro do Trabalho designou para servir em seu gabinete os srs. Dilo Guardia e J. Gonçalves Dente. Para secretário da Comissão Técnica de Orientação Sindical foi nomeado o sr. Rubens Boneton.

A QUÉDA DO VALOR DO PESO

S. Paulo, 9 (Asp) — Os circulos bancarios desta capital atribuem a queda do valor do peso, que foi negociado ontem em nossa praça a Cr$ 2,70 e até mesmo a Cr$ 2,50 — ao ultimo acordo argentino-brasileiro. Algumas fontes financeiras declaram que a posição da moeda argentina, por decorrencias da vida da Argentina durante a guerra, esteve alta; agora, o peso está baixando.

LIVROS NOVOS

A EVOLUÇÃO DA ESTRATEGIA NAVAL

O capitão de corveta Raul Valença Camara, apoiado nos relatórios dos comandantes em chefe das fôrças navais que atuaram no último conflito mundial, vem de publicar um trabalho sôbre *A Evolução da Estrategia Naval*, onde a primeira qualidade a louvar-se é a da segurança de seus conhecimentos técnicos aliados à clareza de seu raciocínio. Trata-se de um estudo precioso pela informação de que serviu o autor, o planejamento a que submeteu o assunto e as conclusões a que chegou, da maior utilidade e oportunidade, quer diretamente para a Marinha Brasileira, quer subsidiariamente para os responsáveis pela nossa politica exterior, pois envolvem a um tempo problemas especificamente militares e problemas de Estado.

O livro ganha, com isto, amplitude e ignificação bem maiores que a de simples monografia especializada para uso, meditação e esclarecimento dos oficiais da Armada, aos quais permite uma visão de conjunto dos efeitos e transformações experimentados nos últimos oito anos pela estrategia naval, graças aos novos inventos cientificos determinantes de condições de desenvolvimento e rendimento da guerra no mar. Vale, também, e sobretudo, como uma advertência aos governantes e politicos para que cuidem de promover o aparelhamento militar adequado das fôrças armadas, de forma a serem capazes de atender à seus efetivos, em tôdas as fases de batalha, aplicando sua capacidade de ofensiva, concentração e superioridade táticas, poupando-nos às surpresas da ação do inimigo.

O trabalho do capitão de corveta Raul Valença Camara inspira-se, em suas linhas gerais e considerações técnicas, nos princípios e dispositivos clássicos da arte da guerra. Assente em bases sólidas e consagradas, daí se dirige à preocupação e à análise das exigências modernas de adaptação e equipamento do aparelhamento naval às novas circunstâncias bélicas, habilitando-o a fornecer ao país a solução dos problemas de sua segurança externa.

Dentro de tais fundamentos, conceitos e apreciações que remontam aos ensinamentos e definições de tratadistas como Clausewitz e Mahan, o autor estuda, na primeira parte de sua obra, a influência da guerra atômica na estrategia naval, pesquisando e delineando a sua contribuição eventual para a luta pelo domínio marítimo que "só será integralmente obtido, quando uma das fôrças gozar de absoluta liberdade de ação, restringindo por consequência totalmente a ação da fôrça inimiga, impondo-lhe a sua vontade, o que só será conseguido num grau máximo, com a total destruição do poder aeronaval inimigo".

Perfeita é a definição de estrategia, "a inteligência manejando fôrças", que nos dá o capitão Valença Camara, para daí esquadrinhar e aprofundar, em todos os seus aspectos e consequências, o aproveitamento racional, prático, rápido e decisivo da arma atômica nas operações militares sôbre água, orientando e decidindo o curso das batalhas.

A segunda parte do livro ocupa-se, minuciosamente, dos ensinamentos da segunda guerra mundial, começando o autor pela apreciação da importância das bases navais na obtenção e manutenção do domínio do mar. Passa em seguida ao estudo das operações combinadas, ou anfibias, assinalando que nunca na história se registrou um tão elevado número delas. "Deram-se invasões em larga escala como a do Norte da Africa, da Sicília, da Itália e a maior de tôdas, a invasão do continente europeu, que requereu até a própria fabricação de um porto artificial".

E' a apreciação destas operações, no que se refere ao emprêgo das unidades navais, o tema que desenvolve em seguida o autor de *A evolução da estrategia naval* para penetrar então, em cheio, no objetivo de seu estudo: a comparação, por assim dizer, a pesagem bélica, dos feitos das esquadras que atuaram, durante a última guerra, nas águas do Atlântico e do Mediterrâneo: a inglesa, a alemã e a italiana, pela estrutura e poder ofensivo das unidades de superfície e pela campanha submarina. Aí se descreve a substância do sucesso militar das batalhas do Atlântico, do Rio da Prata, da invasão da Noruega, das batalhas do estreito de Dover e do Cabo Norte, da Calábria, do Mar Egeu, o ataque a Tarento, a batalha de Matapan e da ação no golfo de Sirte.

As consequências politicas da última guerra mundial, seus incidentes diplomáticos, seus aspectos ideológicos, os sacrifícios que impôs aos homens, às cidades e às nações, tanto no plano moral como no material, são conhecidos dos leitores brasileiros. O próprio movimento tático das fôrças de terra, com os seus comandantes e os seus heróis, não ficou desconhecido do grande público. O que se refere, porém, à estrategia naval, pouco conhecemos. O livro do capitão Raul Valença Camara, pelas fontes em que se louvou o autor, pela minúcia e peculiaridades de que cercou os temas, pela objetividade da linguagem sucinta e sugestiva e pela responsabilidade predominante dos conhecimentos que demonstra possuir, dá-nos dessa matéria uma idéia completa. Sua publicação é útil e oportuna à interpretação da segunda guerra mundial, tanto pelos oficiais da nossa Armada como por todos os que se interessam pelos problemas de nossa defesa militar.

MEMBROS DA MISSÃO ABBINK EM SÃO PAULO

São Paulo, 9 (Asp.) — A convite da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, chegaram ontem a esta capital os srs. Tomas Hibbhn e Edwards Keeman, membros da Subcomissão de Mão de Obra da Missão Abbink.

OS MEDIDORES DAS USINAS DE AGUARDENTE

Recebemos de Miraí, Minas Gerais, o seguinte telegrama:

— "Os produtores de aguardente do município de Miraí valem-se do prestígio do conceituado órgão da imprensa brasileira, no sentido de alertar os senhores membros do Congresso Nacional, da impraticabilidade dos assentamentos dos medidores das usinas de agurdente. Tais aparelhos, por sua natureza, não funcionam na presença dos naturais e frequentes disturbios no produto a distilar, causando incalculáveis transtornos nas distilarias. — Antonio Pereira de Barros, José Barbosa Neto, Justino Luiz Alves Pereira, Leoncio Mendonça, Antonio Alves de Souza, dr. Henrique Alves Pereira, Antonio Sanches de Freitas, Afonso Alves Pereira, Edmundo do Carmo, Sidnei Antunes Siqueira, Cia. Agricola Aristides de Barros e Empresa Agricola Afonso Pereira".

DECAIRA NO BRASIL A PRODUÇÃO DE CAFÉ ?

Prognósticos incertos

Nova York, 9 (U.P.) — O prognóstico feito por certa fonte cafeicultora brasileira de que a produção do Brasil no ano entrante decairá em 20 por cento foi recebido com indiferença nos círculos mercantis, onde se julga prematuro tal pessimismo.

Paulo Rodrigues Alves, da firma S. A. Rebelo Alves, em declaração publicada no "Journal Of Commerce", havia dito que a produção de café em 1949 seria ao redor de 14.000.000 de sacas, enquanto a procura é calculada em 17.000.000 de sacas. Rodrigues Alves acrescentou que, para março, o único café que restará para exportar para os Estados Unidos será o do estoque do Departamento do Café.

Um porta-voz da Associação dos Cafeeiros declarou que, embora pareça indubitável, a produção será reduzida principalmente em consequência da infecção provocada pela broca, sendo impossível por enquanto calcular com precisão a extensão das perdas. Outro perito, George Gordon Paton, declarou que o cálculo de Rodrigues Alves lhe parece prematuro e assinalou que em anos passados produtores particulares de café formularam cálculos igualmente pessimistas que não se materializaram.

Ambos os cafeicultores expressaram a opinião de que a declaração de Rodrigues Alves não afetará o mercado. Disseram que os importadores e torrefadores estão acostumados aos prognósticos pessimistas e não lhes emprestam maior importância, esperando os cálculos oficiais para orientar seus negócios.

Ao formular seu cálculo, Paulo Rodrigues Alves disse que o Departamento Nacional do Café tinha em princípios do ano 4.800.000 sacas de café, das quais 800.000 já vendidas, restando-lhe portanto 3.900.000 em estoque. Dêste total, disse, 500.000 sacas são de café demasiado velho e inservível para o consumo. Cêrca de 50% do restante, ou sejam 1.700.000 sacas, segundo Rodrigues Alves, estariam disponíveis para serem enviados aos Estados Unidos.

NA 9.ª VARA CRIMINAL

Sumário de culpa dos autores de bárbaro latrocínio

Para início de sumário de culpa, foram interrogados, ontem, pelo juiz Oliveira e Silva, da 9ª Vara Criminal, o advogado Valter Manso Salão e o lavador de automoveis Eugenio dos Santos que, em estranho conluio, assassinaram para roubar o comerciário José Ribeiro Guimarães na estrada da Tijuca, no dia 16 de outubro passado. O bárbaro latrocínio revestiu-se de tôdas as agravantes do crime premeditado e friamente executado, agindo o advogado como autor intelectual e o lavador de automoveis como mero executor. Entretanto, o advogado declarou em juízo que fora compelido a agir sob a ameaça armada do criminoso, negando que tivesse arquitetado o plano sinistro, em flagrante contradição com as suas próprias declarações em cartório, na fase policial. O lavador de automoveis, ao contrário, procurou eximir-se, afirmando que disparara a pistola sob intimidação do advogado.

FACILIDADE PARA VINDA DE IMIGRANTES

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, da Federação do Centro das Indústrias de São Paulo, o seguinte telegrama:

"A Federação do Centro das Indústrias de São Paulo tem a honra de congratular-se com vossa excelência pelas sábias determinações expedidas aos orgãos dêsse Ministério no exterior, no sentido de ser facilitado, por todos os modos, o embarque para o Brasil de imigrantes que realmente venham cooperar no desenvolvimento da nossa produção industrial e agricola. Essa medida, altamente interessante ao incremento da produção nacional, é das mais oportunas e patrióticas, merecendo os melhores aplausos das classes produtoras. (a) *Mariano J. M. Ferraz*, presidente em exercicio da F.I.E.; *Humberto Reis Costa*, presidente da C.I.E., em exercicio."

AVISTADO O NOVO COMETA ENTRE DAKAR E RECIFE

Na madrugada de ontem, às 3,30 hora do Rio de Janeiro, quando o transaéreo "Constellation" PP-PCG, da frota Bandeirante da Panair do Brasil, cruzava os céus sôbre o atlântico, entre Dakar e Recife o navegador e demais tripulantes avistaram o novo cometa, já identificado pelo observatório da Universidade de Harvard. O corpo celeste era claramente visível ao amanhecer, na seguinte posição: declinação — 22 graus e 23 minutos; ângulo — hora sideral 163; próximo à constelação Hidra. Posteriormente, o comandante Coriolano Luiz Tenan recebeu comunicação de que, de bordo de um cliper da Pan American World Airways, às 4,17, em vôo sôbre a Bahia, era tambem avistado o astro, que se apresentava extraordinariamente belo e fulgurante.

RECONHECIMENTO DO GOVÊRNO DO PERU

Recebemos a seguinte nota:

"Notícias oficiais chegadas à Embaixada do Peru anunciam que a nova Junta de Govêrno, consolidada em todo o país, foi reconhecida, dentro da fórmula estabelecida de continuação de relações, pelos governos da Bolivia, República Argentina, Paraguai e República Dominicana. Anteriormente o havia sido pelo govêrno da Espanha".

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1948.

O CASO DA SAFIRA DA PRINCESA MARIA TERESA

Rennes, França, 9 (A. P.) — O Tribunal Civil de Rennes decidiu que a famosa safira da princesa Maria Teresa, filha de Luis XVI, seja entregue aos descendentes do conde de la Fare, residentes em Buenos Aires. O pleito despertou interêsse pelo seu aspecto histórico e novelesco. O duque de Angoulême ofereceu a mons. de la Fare um anel com uma safira. Mais tarde, de la Fare, já cardeal, emprestou o anel para a cerimônia de consagração do rei Carlos X, em Reims. Com a morte do cardeal, o anel passou ao seu sobrinho Christian, que, ao seguir para a Argentina, em 1888, o confiou à sua cunhada, que o deu como presente de casamento a uma prima, esposa de M. de Castellan. Reclamada a preciosa jóia pelo conde Christian de la Fare, o velho pleito terminou com a sentença de hoje, em que o Tribunal de Rennes dá ganho de causa aos seus herdeiros.

ASSINADO ONTEM O ACÔRDO ENTRE OS GOVERNOS FEDERAL E DA PARAIBA

Aquele Estado do nordeste vai exterminar a malária em seu território — 20 municípios serão cobertos de DDT

Teve lugar, ontem, no gabinete do ministro da Educação, a assinatura do acôrdo entre os govêrnos federal e da Paraiba para a execução de serviços de combate à malária, no território daquele Estado.

De acôrdo com o instrumento firmado pelo ministro Clemente Mariani em nome da União, e pelo dr. Humberto Carneiro da Cunha Nobrega, representando a Paraiba, o Serviço Nacional de Malária, sob a direção do sr. Mário Pinotti, fará a aplicação de D.D.T. em tôda a area malarigena do Estado, no espaço de três meses, intervindo em 104.000 predios. Continuará o govêrno federal com o serviço de assistência medicamentosa, mediante distribuição de "Aralen", colocando êsse específico ao alcance de todos através de unidades distribuidoras espalhadas por todo o Estado.

O Estado da Paraiba, além da verba para aquisição dos materiais indispensáveis à campanha profilática, reforçará o equipamento federal de viaturas e colocará à disposição dos sanitaristas federais o pessoal pertencente aos quadros estaduais necessários à mobilização.

A ação do govêrno federal abrangerá as bacias dos quatro grandes rios paraibanos: Maranguape, Curimataú, Araçagipe e Paraiba. Os 20 seguintes municípios, abrangendo uma população de cêrca de 900 mil habitantes, serão cobertos de DDT: Cabeceiras, Campina Grande, Ingá, João Pessoa, Maguari, Pilar, Santa Rita, Sapé, Tabaiena, Umbuzeiro, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Esperança, Guaraiba, Mamanguape, Araruna, Caiçara, Areia e Serraria. 104.000 predios dêsses municípios serão tratados pelas equipes do Serviço Nacional de Malária.

A campanha da Paraiba exigirá a utilização de um mínimo de 260 bombas, 11 veiculos, 500.000 litros de querozene, 2.500 litros de DDT, 14.500 litros de emulsionavel S.N.N., 50.000 quilos de pó umedecivel e 41.000 homens — dias.

O ministro Clemente Mariani e o dr. Humberto Carneiro Nóbrega da Cunha subscreveram o acôrdo, falando após, em breve improviso, o ministro que salientou a importância para a Paraiba e para o país pela atitude do Estado colocando-se na linha de frente da campanha contra a grande inimiga das nossas populações rurais. Declarou mais que a ofensiva federal contra malária, encontrando nos govêrnos estaduais a compreensão que é de esperar, não poderia deixar de trazer em prazo já estudado os benefícios que o Brasil reclama nêsse domínio.

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

O Hospital São Sebastião completou, ontem, 59 anos de relevantes serviços prestados à população. Destinado ao abrigo e tratamento de tuberculosos e outros portadores de molestias infecto-contagiosas, tem sido assinalada a contribuição que prestou nas campanhas contra as enfermidades de sua especialização.

Festejando o acontecimento, a direção fêz realizar várias solenidades, iniciando-se com missa, rezada na capela do próprio hospital. A seguir foi servido um "lunch" aos presentes, havendo à tarde, uma parte artística com a participação de vários artistas da Rádio Nacional, empreendimento de iniciativa da sra. Levy Neves.

Representando o prefeito, nos festejos, compareceu o dr. Henrique Cardoso de Castro, tendo a sra. Dagmar Cardoso de Castro representado a sra. Deborah Mendes de Morais, presidente da Obra de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos.

AS REUNIÕES COM A MISSÃO ABBINK

Reuniu-se ontem pela manhã, no Ministério da Fazenda, a Comissão Central, sob a presidência do sr. Otávio Gouveia de Bulhões e com a presença dos srs. Anápio Gomes, Valentim F. Bouças, Mario Bittencourt Sampaio, Aníbal Alves Bastos e Afonso Almiro e dos técnicos americanos John Abbink, Harold V. Roelse, John C. Cady e Harry L. Brown. Compareceram também os srs. Glycon de Paiva Teixeira e William Johnston. A Comissão prosseguiu na discussão do relatório apresentado pela Subcomissão de Transporte de Minério.

Esteve também reunida a Comissão de Eletrificação, sob a presidência do sr. Pio Borges, tendo comparecido os srs. Carlos Berenhauser Junior, Waldemar José de Carvalho Adamastor Lima, Américo Barbosa de Oliveira, Artur Pereira de Castilho e Richard Lewishon. A Comissão continuou no estudo dos assuntos constantes da agenda, sendo lido um trabalho do sr. Lemos Neto referente à Eletrificação Rural.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU UMA ESCOLA RURAL

O presidente da República, visitou, ontem, pela manhã, a escola rural Alberto Torres, situada em Santissimo, quando de passagem por aquêle local, com o destino ao Polígono de Tiro, na Restinga de Marambaia.

Presentes o prefeito, secretários gerais da Prefeitura e vários professores, o chefe do govêrno foi homenageado naquela escola municipal, falando alunos e professores.

DESPEDE-SE DA ARGENTINA O EMBAIXADOR FREITAS VALLE

Buenos Aires, 9 (A. P.) — Realizou-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, o almôço oferecido pelo ministro da Guerra e interino do Exterior, general Humberto Sosa Molina, ao embaixador Cyro de Freitas Valle, do Brasil, por motivo de seu regresso ao Rio de Janeiro. Estiveram presentes à homenagem prestada ao diplomata brasileiro, além de altos funcionários da chancelaria, os embaixadores da Espanha, México, Equador, Estados Unidos, Bolivia, Colômbia, Venezuela, Panamá, Nicaragua, Paraguai, Uruguai e Chile, numerosos outros diplomatas argentinos e estrangeiros e altos funcionários da embaixada do Brasil. O general Sosa Molina saudou o embaixador brasileiro, num magnífico discurso em que acentuou que os vinculos que unem o Brasil à Argentina "nasceram no calor das origens comuns, cresceram sob o amparo de idênticos ideais de trabalho e bem estar e são confirmados por uma amizade fraternal que jamais foi desmentida".

O dr. Cyro de Freitas Valle, agradecendo a homenagem e respondendo à saudação do general Sosa Molina, recordou as atenções de que foi alvo durante sua gestão à testa da embaixada de seu país, tendo tido ocasião de dizer que "a cordialidade argentino-brasileira é uma realidade histórica inalterável".

VISITOU O CURSO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL O MINISTRO DA GUATEMALA

Esteve ontem no curso de legislação social mantido pelo Ministério do Trabalho o sr. Francisco Morales, ministro da Guatemala. Foi recebido pelo sr. Astolfo Serra, diretor do curso. O representante daquele país teve oportunidade de assistir a uma aula, da qual participavam três elementos da Embaixada da referida nação no Brasil.

12 *DIAS EM BUENOS AIRES*

EM LUXUOSO HOTEL COM TODAS AS REFEIÇÕES, PASSEIOS PELA CIDADE E ARREDORES

VIAGEM PELOS MODERNOS AVIÕES DC-4 DA SCANDINAVIAN AIR LINES — SAS

PARTIDA DO RIO DE JANEIRO DIA 21 de NOVEMBRO

PREÇO TUDO INCLUIDO Cr$ 6.300,00

CUIDAMOS DA DOCUMENTAÇÃO NECESSARIA

Informações e inscrições com:

AVIPAM - TURISMO

RIO Av. Pres. Wilson, 123 Tel. 42-7724

SÃO PAULO Av. Ipiranga, 795 Tel. 4-6020

Na Administração Municipal

"Banda Municipal da Cidade" — II Exposição Agropecuária do Distrito Federal — Abertura de créditos — Efetivações e transferências — Novas denominações de logradouros — Empréstimos.

O presidente da República, acompanhado dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, Milton de Freitas Almeida, José Agostinho dos Santos, Floriano de Lima Brainer, Otavio Paranhos da Silva, Poli Coêlho, Mário Travassos, Agra Lacerda, Otávio Saldanha Maza, João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; almirantes Jorge Dodsworth e Silvio de Camargo e brigadeiro Hugo da Cunha Machado e comandante José Assunção, além de outros oficiais superiores, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, visitou na manhã de ontem, o Campo de Provas da Marambaia, onde teve ocasião não só de inaugurar importantes melhoramentos ali introduzidos pela sua atual administração, como também de percorrer todas as suas modernas instalações.

O presidente Eurico Dutra e sua comitiva, que viajaram de automovel para o local, foram recebidos na praça de acesso do Campo pelo chefe do Departamento Técnico do Exército, membros da Comissão Especial de Obras, diretor do Campo e demais convidados, sendo, a seguir, saudado pelo major Horta Barbosa, chefe da Comissão de Obras n. 8. Após, os presentes visitaram as obras da Praça rumando, depois, para o Circulo de Oficiais onde pelo major Alfredo Bruno Martins foi feita uma exposição sobre o plano de conjunto do Campo sendo, após servido café.

Prosseguindo, o chefe da Nação, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se à Casa Balistica inaugurando os novos melhoramentos, momento em que o ten. cel. Paulo Alves Cabral falou sôbre o suprimento de energia elétrica e instalações telefônicas, de intercomunicação e ar condicionado, sendo sua palestra ouvida com toda atenção pelos presentes. Por último, foram visitadas as instalações da séde do Campo de Provas orientada pelo diretor do Estabelecimento.

Encerrada a cerimonia de inauguração usou da palavra o general Fiuza de Castro para agradecer a presença do general Eurico Dutra e dos demais convidados. A seguir, o ten. cel. Edear Alvares Lopes recebeu as instalações inauguradas fazendo nesta ocasião uma exposição das atuais atividades do Campo de Provas, que é considerado o mais importante estabelecimento no genero do Continente Sul-Americano.

Em nome do presidente da República, falou o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que, após referir-se as obras inauguradas, congratulou-se com os seus camaradas pelo progresso cada vês mais crescente daquele grande e importante setor especialisado de nossas forças de terra. Por fim, agradeceu as homenagens prestadas ao primeiro magistrado do país.

POSSE DE OFICIAIS GENERAIS

Os generais Alvaro Fiuza de Castro e Eduardo Barcelos de Morais, que já se apresentaram ao ministro da Guerra, por motivo de suas nomeações para os cargos de chefe do Estado Maior do Exército e diretor geral de Engenharia, respectivamente, assumirão essas novas comissões este na proxima terça-feira, às 15,30 horas e aquele depois de amanhã, 6.ª feira, às 15 horas. Ambas as posses revestir-se-ão da maior solenidade, achando-se os amigos, colegas e camaradas dos dois distintos chefes militares empenhados em dar o maior brilho naquelas cerimonias.

OFERTA DO GOVÊRNO ARGENTINO

Representando o presidente Peron, o embaixador da Republica Argentina entregará amanhã, ao presidente da República dois magníficos cavalos de criação Argentina e um custoso arreio gaucho.

Um dos cavalos é adestrado para as provas d'armas e o outro, um excelente potro puro sangue. Na ocasião da entrega êsses animais serão montados pelo ten. cel. Amarill Lucero que fará algumas exibições para os presentes.

O ten.-cel. Lucero, que veio acompanhando esses animais, é o instrutor da Remonta do Exército Argentino, sendo um dos mais renomados equitadores de sua pátria. Quanto ao arreiamento utilizado, nessa exibição, e que será tambem oferecido ao general Dutra, é de confecção especial, tendo, os seus apestos em ouro e prata, e demorado seis meses para sua terminação.

O ato realizar-se-á no Centro Hipico da Remonta, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão, às 9,45 horas. Para assisti-lo foram convidados todos os oficiais generais presentemente nesta Capital. Uniforme: 5º

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

A Academia Brasileira de Medicina Militar convida, por nosso intermédio, os seus acadêmicos para a sessão de assembléia geral que se realizará hoje, às 20.30 horas (1.ª e 2.ª convocação), à rua Moncorvo Filho 20, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Trabalhos de assembléia e eleição da Diretoria. 2.ª parte — O fator neuro endócrino nos médicos militares. Acad. prof. dr. J. Moreira da Fonseca.

JANTAR A SER OFERECIDO AO GENERAL PARANHOS

Amigos e admiradores do general Otavio Paranhos oferecerão na Escola de Educação Física do Exército, no dia 14, do corrente, às 12 horas, um almoço íntimo. A lista de adesões encontra-se na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra até às 17 horas do dia 12 do corrente.

CIDADÃOS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seus procurados, os cidadãos Silvio de Paula Travassos e Severino dos Ramos Bezerra, procuradores, respectivamente, do Aspirante Bernardo José Rodrigues e do sr. Jorge Isper Abraulhim; e Thucidides Alves de Morais.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Como vem acontecendo semanalmente, o Circulo Militar da Vila" levará a efeito no dia 14 do corrente, às 20 horas, mais uma reunião dansante, seguida de "Bingo' e de uma sessão cinematografica. Desta vez, aos presentes serão sorteados valiosos premios, destacando uma enceradeira eletrica, uma bicicleta para moça e um berço de luxo, além de numerosos outros brindes.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE HIGIENE INFANTIL NO CLUBE MILITAR

Encerrou-se, ontem, o curso de Higiene Infantil, ministrado pelo dr. Ernesto Silva, sob os auspicios do Clube Militar. Compareceram à cerimônia o prof. Pereira Lira, chefe da Casa Civil do Govêrno, general Cesar Obino, presidente do Clube, general José Pessôa, além de grande numero de associados e pessoas interessadas no assunto. No seu discurso de encerramento, o dr. Ernesto Silva mostrou à sociedade o valor da criança e a necessidade do seu amparo, afirmando textualmente: "E' preciso que tenhamos idéia clara do que é e representa a criança na formação do homem e do esforço coletivo que devemos fazer para uma boa formação do adolescente, de tal modo que, ao ingressar o homem na sociedade, seja de fato um valor positivo pelo conjunto harmonico de suas aptidões fisicas, morais, mentais e sociais".

DENTISTAS CIVIS CHAMADOS

Estão convidados a comparecer à 2ª Seção da Diretoria de Saude do Exército, das 13 às 16 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, os dentistas civis Antonio da Costa Benta e Francisco de Almeida Guaraciaba.

PEDIDOS DE REVERSAO DEFERIDOS

O presidente da Republica deferiu os pedidos de reversão de Mario Ferreira Goulart, major, Amilcar da Serra e Silva, Augusto Rosadas Fernandes, Edson Brasiliense Pereira capitães; Izaias Rodrigues Leite, tenente; e José Pedro de Carvalho, subtenente. Será aplicado a êstes oficiais o art. 6º da lei n. 171, de 15-2-1947.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antonio Goldino da Silva, Antonio Sebastião Hancen, José Paulino, Lauriano Martins Penha, Lourival Siqueira, Aldo Marques da Costa, Americo Dantas Montalvão, Antonio Juarez Ribeiro da Silva, Antonio Lacerda Machado, Argemiro de Souza Palma, Arnoldo Martins Brabuna, Benedito Batista de Araujo, Mario Corrêa Pecegueiro, Carlos Alberto de Lemos Cavalcanti, Carlos Armando Monteiro, Cesario de Arruda e Sá, Deusdedit de Castro Leitão, Edilson de Lucena, Edson Moreira Costa, Emir de Figueiredo, Francisco Haziel de Araujo; Francisco Racine Tavora, Geraldo Pinheiro Nogueira, Helio Maia, Heraldo Ramos Leomil, Herval Lisboa da Costa, Jaime Gonçalves Moreira, Jairo Nogueira Fernandes, João Augusto Maia da Silva, João Soares Valente, José Arimatéa de Souza Lima, José Augusto C. Filho, José Coelho de Oliveira, José Francelo de Castro, José Iranuan Holanda Araujo, José Luiz de Albuquerque Mendes, Jovino José Sacilotti, Juarez Mano de Carvalho, Juarez Teixeira Peixoto, Leopoldo Farias Moura, Luciano Alves Garcia, Luiz Felix Vieira, Manoel de Silva, Marcel Antoine Adolphe Millent, Marcilio Coutinho Sobrinho, Miguel Alcione Lazarine, Nei Ziegle de Oliveira, Pascoal Antonio Pacht, Pedro Bezerra de Menezes Neto, Roberto Salgado, Rueny Merrant Martins, Ulisses Menezes Neto, Roberto Salgado, Rueny Merrant Martins, Ulisses Nunes Moreira e Valderico Emidio da Cunha; deferidos os de Avelino d'Almeida, Firmo Batista Corrêa, Francisco Inacio Rosa, João Apers de Souza Filho, João Carlos de Figueiroa Torres, João Freire de Araujo, Joaquim de Carvalho, Presciliano Amorim dos Santos, Raul Batista de Morais, Alfredo Neto Formosinho, Antonio Carnio, Antonio Rabelo, Bento de Moura, Jr., Edgar de M. Aranha, Edgar Melo, Fiori Amantéa, Gabriel Bastos, Godofredo de Albuquerque Barroso, Heitor Catarino Braz, Humberto Melecior Carneiro de Mendonça, José Carlos Peppel, José Pedro S. Filho, Luiz Corrêa Lima, Manoel Soares da Silva, Mena Martins Cano, Milton Batista Pereira, Moacir Teixeira, Osman Ribeiro de Moura, Placido Padim dos Santos e Romeu Pereira Pinto; arquivados Lamartine Coutinho Corrêa de Oliveira.

O NOVO CHEFE INTERINO DO D. T. P. E.

Por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, o general de divisão Alvaro Fiuza de Castro transmitirá amanhã, às 15 horas, ao general Poli Coelho, em caráter interino, as suas antigas funções de chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército. O ato revestir-se-á de solenidade e contará com a presença das altas autoridades militares, bem como representantes da Industria e do Comércio e jornalistas.

DESPACHO MINISTERIAL COM O GOVÊRNO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens, comparecerá hoje, à tarde, ao Palácio do Catete, onde submeterá à assinatura do presidente da Republica importantes decretos de sua pasta.

HOMENAGEM DOS GENERAIS AO NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA

Regosijando-se com a nomeação do general de divisão Milton de Freitas Almeida, para o cargo de Embaixador do Brasil junto ao govêrno da Republica Argentina os seus colegas, tendo à frente o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, ofereceram-lhe ontem, à noite, um banquete, que se realizou na residência oficial do chefe do Exército.

ASSOCIAÇAO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Hoje, às 19,30 horas, reune-se a Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal. Amanhã, no mesmo horário, solicita-se o comparecimento de todos os ex-combatentes e associados.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para o dia 11 do corrente.

FISCALIZAÇAO DE ENTORPECENTES

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, ao tomar conhecimento do mapa de consumo de drogas entorpecentes, feito pela Diretoria de Saude do Exército, consignou, em ata, um voto de louvor pela eficiência da situação do Exército Nacional na fiscalização e controle de entorpecentes.

Em consequência, a Diretoria de Saude louvou o major farmacêutico Olivio Luna Freire do Pilar, chefe do Laboratório Químico, "pelo critério e competência com que conduziu o assunto, assim recebido, que mereceu a manifestação elogiosa daquela Comissão".

APRESENTOU-SE O NOVO DIRETOR DE ENGENHARIA

Por ter sido nomeado diretor geral de Engenharia, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, o general Eudoro Barcelos de Morais, que ja passou a realizar-se dentro de poucos dias.

RELAÇAO DOS QUE FIZERAM CURSOS NO ESTRANGEIRO

A fim de atender a uma solicitação do chefe do Estado Maior do Exército, segundo o diário de ontem da Secretaria da Guerra, os chefes de divisão e órgãos subordinados a esta repartição deverão remeter, com urgência, ao gabinete respectivo, uma relação dos oficiais e sargentos que realizaram cursos ou estágios no estrangeiro.

GENERAL EM FÉRIAS

O comandante da 3ª R. M. concedeu as férias regulamentares ao general Danton Teixeira, da guarnição do sul do país.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE INQUÉRITOS

Tendo em vista o acórdão do Superior Tribunal Militar exarado no "habeas-corpus" n. 24.114, de 4 de agôsto do corrente ano, o ministro em aviso de ontem, recomenda às repartições, estabelecimentos e unidades administrativas a observancia, nos inquéritos policiais militares, do disposto no parágrafo 4º do artigo 115 e nos artigos 149 e 156 do Código da Justiça Militar.

DIARIAS "PRO-LABORE"

Consulta o comandante do 5º R. I., se os sargentos arquivistas datilógrafos têm direito a alguma vantagem, em face do aviso n. 60, de 21-I-948. Em solução, declara o ministro em aviso de ontem, que as praças especialistas de um modo geral, só poderão receber as diárias "pro-labore" quando satisfaçam as exigências de que trata o art. 132, letra d, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

AUDIENCIA PARA MILITARES

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência para militares, em caráter publico.

CHEFIA DE SERVIÇO

Assumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 4ª R. M. o major Auriz Coelho e Silva.

INSTITUTO MILITAR DE TECNOLOGIA

O diretor de Obras e Fortificações do Exército designou, ontem, o tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho para, sem prejuizo de suas funções normais, incumbir-se da orientação dos trabalhos de execução das obras do Instituto Militar de Tecnologia, devendo fornecer ao encarregado das mesmas todos os detalhes e esclarecimentos que se tornarem necessários à realização integral e perfeita da construção em aprêço.

Pela mesma autoridade, foi atribuido a C. E. O. 7 o encargo da execução das obras de adaptação do edificio onde funciona o Laboratório de Análises do Exército, para séde do Instituto Militar de Tecnologia. Por outro ato, autorizou o inicio da execução das referidas obras cujas despesas deverão correr à conta dos recursos destinados a êsse fim.

ARTES PLÁSTICAS NO CLUBE MILITAR

Na primeira quinzena de fevereiro o Clube Militar deverá inaugurar o seu 3º salão de Artes Plásticas, o qual constará de trabalhos de pintura e desenho (divisões clássico e moderno) bem como arquitetura e escultura. Os pintores militares que neste salão desejarem expôr, deverão entregar seus trabalhos até o dia 31 de dezembro próximo. Informações na sala 705, das 16 às 19 horas.

"A DEFESA NACIONAL"

Acha-se circulando o numero de agôsto dessa revista técnico-militar, editada pela Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual "A Defesa Nacional" contendo artigos de oficiais de nossas Fôrças Armadas, de grande atualidade e interêsse para os militares. Recebemos um exemplar da referida publicação, cujo sumário é o seguinte:

I — EDITORIAL.

II — Assuntos de Cultura Profissional — 2 — A arma blindada: O pessoal — Trad. cel. Renato Baptista Nunes; 3 — A Guerra — tenente-coronel Alberto Ribeiro Paz; 4 — A Art. na ofensiva (Sintese de uma sessão de instrução para oficiais — tenente-coronel Hugo de Matos Moura; 5 — O Serviço Militar obrigatório nos Estados Unidos e no nosso país — Tenente-coronel A. Castro Nascimento; 6 — Aspectos da guerra no teatro de operações da Europa Oriental — tenente-coronel Arold Ramos de Castro; 7 — O levantamento na Artilharia (normas gerais de ação) — major Breno Borges Fortes; 8 — O concurso de admissão à E. E. M. em 1946 — Uma solução — major Paulo Enéas; 9 — Cavalaria mongólica — tradução do 1º tenente Diógenes Vieira Silva; 10 — Cavalaria versus Mecanização — capitão Obino Lacerda Alvares; 11 — Concepção, decisão e ordens — Trad. do 1º tenente Diógenes Vieira Silva.

III — Assuntos de Cultura Geral — 12 — O problema brasileiro do petróleo — general Juarez Távora; 13 — Industria Siderurgica Argentina (cont.) — Tradução do tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento.

IV — Geografia e História — 14 — O rio Uruguai — capitão Moacyr Ribeiro Coelho; 15 — Bahia histórica (II) — capitão Rui Alencar Nogueira.

V — Opiniões — 16 — A promoção por merecimento — coronel Renato Baptista Nunes; 17 — O problema das guarnições de fronteira — capitão Moacyr Ribeiro Coelho; 18 — Dois pontos de vista — tenente Jayme Rolemberg de Lima.

VI — Diversos — 19 — Bilhetes de Washington (I) — tenente-coronel Augusto Fragoso; 20 — O conjunto de piscinas general Manuel Rabelo, na E. M. R. — tenente-coronel A. Faroux Mercier; 21 — Obras civis e a engenharia militar — tradução do tenente-coronel J. Graham e oficiais da M. M. B. E. U.; 22 — Da Provincia — Manobras da 3ª D. C. em São Gabriel (oportunas observações); 23 — Um pouco de bom humor — coronel X; 24 — Oração do automovel — capitão Geraldo Costa; 25 — Informações Militares; 26 — Boletim; 27 — Noticiário & Legislação.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O Subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem:

Ao Exmo. sr. Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso numero 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Estrada de Ferro Central do Brasil:

Cr$ 1.082,20 (Pg. 21.997—47).
Cr$ 2.116,00 (Pg. 18.032—46)

— Estrada de Ferro Nazaré, Cr$ 3.016,80. (Pg. 14.997—46);

— São Paulo Railway Company, Cr$ 1.059,20. (Pg. 7.698—47);

— Lóide Brasileiro, Cr$ 231,80. (Pg 18.470—47);

— Rêde Mineira de Viação, Cr$ 4.680,00. (Pg. 19.181—47);

— Severino Luiz da Silva, extranumerária diarista, Cr$ 1.800,00. (Pg 4.333—48);

— Almir Valente, tenente-coronel E. E., Cr$ 200,00. (Pg. 5.050—48);

— Manoel de Freitas Ribeiro, capitão Cr$ 5.925,00. (Pg. 19.121—48);

— Hely Franco Belmiro da Silva, major, Cr$ 480,00. (Pg. 13.779—48);

— Rodolpho Zacharias da Silva, 2º tenente R—1, Cr$ 1.562,40. (Pg. ..... 16.271—47);

— *Todos para oportuno pagamento por intermédio do Tesouro Nacional.*

— Serviços de Navegação da Amazônia, Cr$ 3.195,80, para oportuno pagamento pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado do Pará. (Pg. 2.076—47);

— Henrique Ferreira da Silva, 1º tenente, Cr$ 2.100,00. (Pg. 14.853—48);

— Nilo Augusto Guerreiro Lima, coronel, Cr$ 280,00. (Pg. 14.818—48);

— *Ambos para oportuno pagamento pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de Minas Gerais.*

a) ao Sr. S. G. M. G., para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do Aviso n. 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Cr$ 11.118,20. (Pg. 4.751—47);

— Rêde Mineira de Viação, Cr$ 2.828,40. (Pg. 19.103—47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Cr$ 4.531,60. (Pg. 8.433—46);

— José Elizardo, extranumerário-diarista, Cr$ 100,00. (Pg. 5.354—47);

— *Todos para oportuna liquidação por intermédio do Tesouro Nacional.*

b) ao Diretor de Intendência do Exército, na forma da Delegação constante do parágrafo 2º do artigo 13 do decreto-lei n. 22.139, de 1932 para efeito de reconhecimento da divida pela Exmo. Sr. Ministro da Guerra, e oportuna liquidação por intermédio da Caixa de Economias da Guerra, os seguintes processos:

—Alcides Conejeiro Peres, 3º sargento, Cr$ 886,00. (Pg. 6.681—48);

— Paulo Varela Barca, 2º tenente I. E., Cr$ 1.357,70. (Pg. 6 683—48).

CHAMADOS PARA RECEBEREM CARTAS-PATENTES

Deverão comparecer na Diretoria de Recrutamento (D—1), no próximo sábado, às 9.00 horas, devidamente uniformizados a fim de receberem suas Cartas-Patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de 2ª classe: Alberto Lage, Armando Cajnzeiro Souza Benta, Antonio de Siqueira Américo Wanderley Salomão, Angelo Mario Gonçalves, Abdon Deccache, Alfredo Nabhan Alviço, Chuere Fiani, Cristovão Carreteiro Nascimento, Carlos Ribeiro, Dirceu de Menezes Pimentel, Evilasio Lopes, Guilherme Caldas da Cunha, Geraldo Andrade de Carvalho, Gladstone Euricio Alvaro, Helio Machado de Moraes, Isaac Jorge Dobbin, Jorge Carvalho de Figueiredo, José Camões Orlando, Jair Batista Vieira, José Guaniere Leite, Luiz Rodolfo Miranda Filho, Luiz Eugenio Bezerra Mergulhão, Luiz Guarino, Manoel Alberto da Fonseca, Manoel Antonio de Morais, Manoel Couto Mendes dos Reis Neto, Messias Ferreira Barros, Nilton Pinheiro de Souza Lima, Ney Freitas Melo, Orpheu Scarpelli Ferreira, Orandino Prado Filho, Orlando Caldellas Santos, Otavio Marques Fernandes, Paulo Roberto de Lima e Aranha, Renato Galvão do Rio Apa, Renato Aloisio da Silva, Rodolfo Roca, Reinaldo Ramos, Sebastião Lopes Pequeno, Sul Americano Tavares Vitor, Silvio Bulkool, Tacio Ulisses de Carvalho, Vicente de Paulo Medeiros Mitchell.

AVIAÇÃO

CHEGAM AMANHA OS PETROLEIROS ADQUIRIDOS PELA FAB — VEM CARREGADOS E ESTAO DOTADOS DE APARELHOS DE RADAR E CANHÕES DE 40 mm

Estão sendo esperados nesta capital, amanhã, carregados de gasolina, os dois petroleiros recentemente adquiridos nos Estados Unidos pelo Ministério da Aeronautica. Esses navios-tanques foram adquiridos pela importância de 225 mil dólares cada um, mas os seus preços subiram para 450 mil dólares em virtude das despesas com instalações de radar, armamento, etc. Fêz o ministro Armando Trompowsky, entretanto, excelente negócio, pois antes mesmo de partirem dos Estados Unidos chegaram ao nosso govêrno ofertas de dois milhões de dólares por ambos.

Dotado de elevado espirito patriotico, o ministro Armando Trompowsky insistiu junto ao presidente Eurico Dutra para recusar as ofertas, pois os petroleiros prestam-se muito às necessidades da FAB, pela nossa conformação geográfica. O "Rijo" e "Raza" têm capacidade para transportar 1.900.000 litros de gasolina cada um e entram em São Luiz, Fortaleza, Maceió, Ilhéus e outros portos brasileiros de difícil acesso. Esses navios têm o deslocamento de 2.200 toneladas, estão aparelhados com motores "Diesel" de 800 HP., desenvolvem a velocidade de 10 milhas horárias e além de poderosas bombas para carga e descarga dispõem de uma eficiente rêde contra incêndio. Os dois petroleiros adquiridos para o serviço da FAB foram armados com canhões de 40 milimetros (Beaufort) e possuem mais moderno equipamento de navegação. As guarnições do "Raza" e "Rijo" são constituidas por 34 homens para cada navio tanque, inclusive 6 oficiais e comandante. Em sua viagem inaugural, com bandeira Brasileira serão recebidos pelas altas autoridades da FAB, tendo à frente o ministro Armando Trompowsky. Os dois petroleiros estão sendo tripulados por marujos nacionais, que se transportaram para os EE.UU. em aviões da FAB. O diretor do Material da Aeronáutica, brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos Aboim está tomando as providências necessárias a condigna recepção dessas duas unidades de transportes.

O NATAL DA AERONÁUTICA

As espôsas dos oficiais pertencentes à Fôrça Aérea Brasileira, tendo à frente d. Sephora Trompowsky, senhora do ministro Armando Trompowsky, a exemplo dos anos anteriores, vão promover o Natal da Aeronáutica. Para que essa festa alcance êxito sem precedentes, começaram as promotoras a tratar do assunto com a necessária antecedência. As organizadoras vão solicitar contribuições de tôdas as naturezas, a fim de que tenham um Natal feliz as praças e os modestos servidores do Ministério da Aeronáutica.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado-Maior da Aeronautica é o 6.º (cáqui).

CONTAS PRONTAS PARA PAGAMENTO

O coronel chefe da Divisão de Finanças, está solicitando o comparecimento dos representantes autorizados das firmas que se seguem, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, e nos sábados, das 9 às 11 horas, a fim de receberem contas que se acham na Tesouraria prontas para pagamento: Massames e Ferragens Oceano Ltda., Maquinarias Elétricas S/A, "O Globo", "O Jornal", Oliveira Leite (Louças) Ltda., Papelaria União, Produtos Quimicos B. Herzog Ltda., Prado Rebello Cia. Ltda., Produtos Quimicos Cirdrolabor Ltda., Produtos Quimicos Ciba S/A, Paredes Cia., Revista Técnica Sul-Americana, Rivéra & Irmão, Rinder Ind. e Com. S/A, S/A White Martins S/A Ateliers de Constructions Eletriques de Charleroi, S/A Indústrias Votorantim, Sociedade Técnica Bremensis Ltda., Servi-San S/A, Soc. Comercial Eletronica Ltda., Soc. de Artigos Higiênicos "Onibla" Ltda., Santos Moreira Leite, Santos Ventura Ltda., Sysak Filhos Ltda., Soc. Brasileira de Máquinas e Mótores Ltda., Soc. Continental de Exportação e Imp. Ltda., Soc. de Intercâmbio Comercial Ltda., Standard Eletrica S/A., S. Xavier de Souza, Soc. de Navegação Cruzeiro do Sul Ltda., Serraria Redentor, Serviço de Navegação da Bacia do Prata, Sandoz Anilinas Produtos Quimicos Farmacêuticos S/A., Soc. de Equipamentos e Aços Barbará Ltda., Soc. Pharmacêutica Brevisal Ltda., Vieira Andrade Pinto Ltda., The Western Telegraph Comp. Ltda., The Texas Company (South America) Ltda., Valente Soares Comp. e Ind. S/A, Vandebrando Cia. Ltda., Waissman-Kougan Ltda., The Leopoldina Railway Comp. Ltda., The Great Western of Brazil Railway Comp. Ltda., Estrada de Ferro Bahia e Minas e Estrada de Ferro Araraquara.

SUBSTITUIÇAO DE OFICIAL SUPERIOR

O presidente da Republica assinou decreto nomeando o coronel aviador Abelardo Servilio de Mesquita para substituir o seu colega Edgard Ferreira da Silva na presidência da Comissão de que trata o artigo 2.º do decreto-lei n. 7474.

PROMOÇÕES DE AVIADORES

No Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica acabam de ser promovidos, por antiguidade ao pôsto de 1os. tenentes os segundos tenentes aviadores Cassiano Pereira e Haroldo Luiz da Costa.

LINHA AÉREA ENTRE O RIO E LAGES, NO INTERIOR DE SANTA CATARINA

São Paulo, 9 (Asp.) — A TAL, Transportes Aéreos Limitada, inaugurará dentro de poucos dias sua nova linha aérea, ligando o Rio de Janeiro com o interior do Estado de Santa Catarina. Essa rota partirá da Capital Federal, escalando por Santos, Parnaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e terá seu ponto final em Lages, progressista cidade da terra catarinense.

As aeronaves partirão do Rio tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, regressando nos dias imediatos.

Para a inauguração da nova linha que será realizada no dia 15 de novembro corrente, a direção da TAL convidou numerosas figuras de destaque no mundo politico e vários jornalistas.

Ministério da Marinha

Manobras do C. F. N. — Reintegração dos instrutores da Escola Naval — Subordinação de navio — Consignações de dezembro — Reservista chamado — Outras notas.

Acompanhado de seu Estado Maior, seguiu na madrugada de hoje, para Juiz de Fora, a fim de assistir a parte final das manobras que estão sendo levadas naquela cidade pelo Corpo de Fuzileiros Navais, o contra almirante Silvio de Camargo, comandante geral dessa Corporação.

REINTEGRAÇÃO DOS INSTRUTORES DA ESCOLA NAVAL

O ministro deferiu os requerimentos dos capitães de corveta Arnaldo Vilar, Primo Nunes de Andrade, Antonio Mendes Braz da Silva, Almir Morse Morrissy, capitães tenentes Radiwal Silva Alves Pereira e Renato Dias da Silva, em que pediam reintegração das funções de instrutor da Escola Naval.

SUBORDINAÇÃO DE NAVIO

O ministro em aviso ao chefe do Estado Maior comunicou que o navio escola "Guanabara", incorporado à Armada pelo dito n. 1541 de 3 de julho do corrente ano, ficará subordinado ao 1º Distrito Naval

CONSIGNAÇÕES DE DEZEMBRO

A Diretoria da Fazenda Naval recomenda aos comandantes, diretores e chefes das unidades navais não aceitarem nem remeterem a esta Diretoria, depois de 15 do corrente e até 31 de dezembro, vindouro, contratos ou requerimentos relativos a averbações de consignações para emprestimos ou mensalidades mesmo que sejam a partir de janeiro de 1949. Esta medida é recomendada por imperiosa necessidade de serviço, a fim de não prejudicar o pagamento relativo ao mês de dezembro com a antecipação da praxe. Na disposição supra não se compreende o expediente relativo à Caixa de Construções de Casas, para o Pessoal do Ministério da Marinha e Manutenção de Familia.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Foram concedidos 90 dias de licença ao capitão tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos, para tratamento de saude de pessoa de sua familia, podendo gozá-la onde lhe convier.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento do 2º tenente Fernando Antonio Alão de Queiroz em que olicitava autorização para contrair matrimonio.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente da Casa do Sargento do Brasil, convoca, por nosso intermédio, os associados desta instituição para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se hojo em sua sede, às 20 horas, a fim de elegerem membros para preenchimento de cargos vagos na Administração.

RESERVISTA NAVAL CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer com urgencia ao Serviço da Reserva Naval, à avenida Presidente Vargas n. 502 — 13º andar o reservista naval de 1a. categoria Pedro Carlos dos Santos.

NÃO ABUSE...
...do bicarbonato. A má digestão pode ser do figado.
Tome PILULAS
CARTER
para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

BRIGA DE "PAPA-DEFUNTOS"

Roma, 9 — (U. P.) — Dois "papa-defuntos" foram hospitalizados depois dum autêntico match de luta livre, em que disputavam um corpo para embalsamar. A verdade é que esse corpo era apenas dum indigente. Mas o orgulho profissional de Emilio Camilloni e Pietro Rossi, representantes de duas conhecidas emprêsas funerárias, é um fato; e assim os dois empenharam-se logo em batalha, alegando cada qual ter chegado primeiro. Quando a polícia interveiu, já os dois sangravam de inúmeros arranhões e tiveram que ser conduzidos ao Hospital Policlínico.

IMPORTAÇÃO DE MADEIRAS BRASILEIRAS

Nova York, 8 (A. P.) — O último Boletim do Escritório Comercial do Brasil diz que vários representantes de firmas manufatureiras de madeiras da Nova Inglaterra, reunidos recentemente em Worcester, no Estado de Massachussets, trataram com muito interêsse da possibilidade de aumentar as importações de madeiras brasileiras nos Estados Unidos.

Um dos presentes a essa reunião, o sr. Charles Ballou, diretor da New England Forestry Foundation, afirmou que os recursos da região são agora limitados, havendo a premência da importação de madeiras do Brasil e outros lugares.

H. W. Shepard, diretor de uma companhia de navegação comercial que tem seu nome, disse que a sua firma tem importado várias partidas de pinho do Paraná e está procurando introduzir no mercado norte-americano outras madeiras brasileiras.

Vários técnicos e estudiosos do assunto declararam, na mesma reunião, que as madeiras brasileiras são superiores, sob vários aspectos às suas correspondentes dos Estados Unidos, para fins de construção.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Inauguradas as novas instalações do Campo de Provas da Marambaia — Em nome do presidente da República falou o ministro — Posse de generais — Presente do general Perón ao seu colega general Dutra — Pedidos de reversão deferidos — Homenagem ao novo embaixador na Argentina — Despacho com o govêrno — Recomendação sôbre inquéritos — Cartas patentes.

Em decreto de ontem, o Prefeito deu a denominação de "Banda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro" a atual banda da Policia de Vigilancia, da Secretaria Geral do Interior e Segurança

II — EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA E II SEMANA DO LAVRADOR CARIOCA

Vem despertando grande interesse de parte dos lavradores e demais interessados a II Exposição Agro-Pecuária a ser instalada no próximo dia 15, no atêrro da enseada de Botafogo. O numero de inscrições destinadas aos que desejarem expor os seus produtos está quase inteiramente tomado. Por outro lado, nota-se o entusiasmo dos homens do campo no sentido de mostrarem o progresso da lavoura do Distrito Federal até então abandonada pelos poderes publicos. Todos até agora inscritos, sentem-se orgulhosos da oportunidade que lhes oferece a Prefeitura do Distrito Federal, instituindo também no mesmo dia 15 a 2ª Semana do Lavrador Carioca

PERMANÊNCIA DOS CADAVERES DE INDIGENTES

O prefeito assinou, ontem, decreto dispondo sôbre o prazo de permanência dos cadáveres de indigentes, nos hospitais do Departamento de Tuberculose, que, de agora em diante, passa a ser, no máximo, de 48 horas. Findo êsse prazo sem que se verifique requisição pelas partes interessadas, serão os mesmos remetidos, para estudos, aos Institutos de Ensino Médico do Distrito Federal, na proporção das respectivas necessidades

ABERTURA DE CREDITOS

O prefeito em decretos de ontem, abriu os seguintes créditos: de Cr$ 408.063,20 e Cr$ 523.374,00, ambos na Secretaria de Agricultura para atender ao pagamento decorrente da impressão e distribuição de cadernetas, cartões de racionamento de carne e gratificação pela execução de tarefa fora do horário normal do expediente e ao pagamento de despesas realizadas pelo sr. Raymundo O. de Castro Maia no periodo de janeiro a agôsto de 1947; de Cr$ ...... 1.000.000,00 na Secretaria de Finanças para atender a restituições.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito resolve tornar sem efeito os decretos de 10 de setembro de 1948, relativos ao provimento, por nomeação, interinamente, nos têrmos do item I do art. 13, combinado com o item IV do art. 15, do decreto-lei 3.770—41, do cargo de Enfermeiro, cl. "G", do Q. P., com.

Aurea Gomes de Oliveira — Presciliana Bahia — Ademar Gonçalves Coelho — Benedito Joaquim Monteiro — Berenice Alves Amaral — Braz Gonzaga da Cunha — Delmira Pontes — Maria Leda Sarmento de Medeiros Ivo — Odete Afonso da Silva — Regina dos Santos — Rosalina Brandin — Vitória Silva — Abigail Coutinho da Costa — Carmen Gonçalves Brigido.

O prefeito resolve tornar sem efeito os decretos de 3 de junho de 1947, que efetivaram os serventuários abaixo discriminados, no cargo de Fiscal de Vigilancia, padrão 25, do Q. S., a partir de 1º de janeiro de 1940, nos têrmos da lei n. 97, de 21 de setembro de 1936, combinada com o decreto-lei 1944, de 1939, por terem sido providos em outro cargo.

Carlos Antonio de Melo Peixoto — Paulo Murineli Cirne — Eduardo Rodrigues Garcia — Jaime da Costa — Ormindo Rego Monteiro — Ariston Estrela de Oliveira — Guilherme Calazans de Morais — Armando Miceli — Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima — Clovis Barbosa Falcão — José Turano — Kytan de Brito Lira — Mario Barroso da Silva — Ernesto Batista Rios — Belarmino Gonçalves — José Alberto Van-Acker — Luiz Valverde — José de Oliveira Leal — Alfredo Cardoso — João Monteiro de Barros Jr. — Nelson Lahey Pedrosa Lancuville — José Solon Bezerril — Lourival de Souza Lobato — Carlos de Oliveira Filho — Pedro Dantas de Siqueira.

EFETIVAÇAO E TRANSFERÊNCIAS

O prefeito assinou portarias efetivando no cargo de oficial de vigilancia, Carlos Maria de Abreu Leclerc; transferindo Luiza Stela de Abreu Miranda para a Secretaria de Educação; Leodegardo Lage Sayão para a Secretaria de Finanças; Joaquim de Carvalho para o Departamento de Assistência ao Servidor; Octavio Salgado Ferreira para a Secretaria de Administração.

NOVAS INDENIZAÇÕES PARA LOGRADOUROS PUBLICOS

Reconhecendo como logradouros publicos da Cidade do Rio de Janeiro com as denominações oficiais de ruas Engenheiro Coriolano Góes Engenheiro Moreira Lima e Engenheiro Gonçalves Neves, o prefeito assinou decreto dando as denominações acima aos logradouros anteriormente conhecidos por ruas C, D e E, tôdas localizadas no 11º Distrito — Penha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Domingos Ventura Pinto Junior, José Leite Cavalcante — Atender; David Francisco Pinhel — Indeferido; José Joaquim Bastos — Deferido; Elias Mirahy — Mantenho o ato; Vivaldo José de Moura — Mantenho o ato; Casa N. Senhora da Paz — Indeferido; Afonso Helio da Costa — Mantenho o ato; Odilon Santana — Seja nomeado interinamente; Luiz Correia Filho e outros — Mantenho o ato; Colegio Santo Inacio — Atender; Carlos Mendes, Dagiione Luiti, Mauro Delcio Guerra — Atender; Urano de Oliveira Alves Lourival Ribeiro da Silva, Eugenio dos Santos Pereira, Mauricio Campos de Medeiros, Bernardo Monteiro de Almeida, Alfredo Rodrigues Fragoso; Bonifácio Salviano, João Botelho Machado, Domingos Ventura Pinto Junior, Geraldo Gonçalves dos Santos Jacinto — Isente-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Transferindo Honório Coelho de Amorim Reis para a Secretaria de Viação; Luiz Antônio Alves para a Secretaria de Saude; designando Antônio Angelo Filho para a Secretaria de Educação; Carlos Antônio Lucchi para a Secretaria de Viação; Ademar Lucas das Neves para o Departamento de Assistência ao Servidor

Despachos: — Candido Lucio da Hora, Martinho José Graciano, Mario Gomes, Leonidio Ferreira, Pedro Paulo Ferreira, João José da Silva — Indeferido; Iracema de Castro Osorio, Edith Amarante — Indeferido; Hermani Schulabach — De acôrdo não cabe ao requerente o que pleiteia; Ornélia de Oliveira Joaquim — Indeferido; Olga Madeira Imega — Não há o que atender; Orlando Aguiar — Não há o que deferir; Nilo Peçanha de Oliveira — Autorizo a reassunção; Alvaro Paes Machado — Dê-se vista na Repartição; Alberto Rabeeira — Arquive-se; Olga Madeira Imega — Não procede a reclamação; Lourival João Jacob — Indeferido; Nilton Ribeiro Gomes — Arquive-se; Marieta Cunha — O assunto já está resolvido; João Pacifico da Silva Junior — Arquive-se; Osvaldo Ferreira Lima — Aguarde abertura de concurso; Oscar Joaquim da Cunha — Arquive-se; Nathalino do Nascimento — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Antonio Morgado, Pedro Manoel Caetano, Livia Libela Henri, Waldemar Pereira da Silva, Severino Vieira de Almeida, Antônio Rodrigues, Manoel Alves da Silva, Mario Tinoco, Walter Soares Peixoto, Julio H. Pacheco, José Leopoldino Rocha, Anália Gama de Oliveira, Maria Augusto Reis Cunha, Lezino Soares do Nascimento — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados Laudiano Moura Fé para o Departamento de Educação Primária; Juvenal Pereira Soares para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Josefina Carneiro da Cunha Petersille para o Departamento de Educação Complementar; Neide Fonseca Barreiros para o Departamento de Difusão Cultural; Fernando Nunes Ferreira para o Departamento de Educação Primária; Elora Possolo para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor — Foram designados Concietta Blasco para a escola Venezuela; Enny Marins de Lima para a escola Mato Grosso; Helena Marques Purdue para a escola Bernardo Vasconcellos; Honorina da Costa Rodrigues para a escola Equador; Laura Pereira da Costa para a escola Augusto Vasconcelos; Sylvia de Laet Rizzo para a escola Cruzeiro; Justo Oliveira de Souza para a escola Rio Grande do Sul.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Atos do diretor — Foram designados Americo de Menezes para a escola João Alfredo; Gastão Meira de Assis para a escola Visconde de Cairú; Luciana Maria da Silva Castro para a escola Paulo de Frontin; Antonio Ramos para a escola Ferreira Viana; João de Assis para a escola Princesa Izabel.

Departamento de Saude Escolar — Atos do diretor — Foram designados Maria Amelia de Barros Leal para a escola Orsina da Fonseca; Luiz Gonçalves para o 7 DM; Clara Borenstin para a escola Orsina da Fonseca; Etelvina Gomberg para o S.S.G.E.T.P.; José Segal para o 10 DM; Alcides Moraes Leoni para o 10 DM; Daiva Bertrand para o 12 MD; Galeno de Paiva para o 13 DM; Walter Guardêncio de Queiroz para o 11 DM; Gilberto Nunes Pereira para o 13 DM; Neyde Moraes Aquarone para o Instituto Odonto-Pedagógico.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral — Foram designados Francisco Romeu de Assis Carneiro, Oswaldo Pinheiro Campos; Maria Adelia Leite para o Departamento de Assistência Hospitalar; Neder João Neder para o Serviço de Informação Sanitária; Juracy Pereira Leite Luiza Chaves Lima e Elsa Ribeiro Lacerda para o Departamento de Puericultura.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral — Foram designados João Ribeiro de Campos, Oswaldo Romeiro, Carlos Gasnini Sobrinho para a Policia de Vigilancia; Raymundo Facó para o Gabinete do secretário.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro — Atos do diretor — Foram designados Gastão do Rego Macedo, America Passeado Dias, Arcey Nery Gonçalves, Carmen Nunes de Lemos, Francisco Ruiz, Gilda Vinhaes Nazareth, Julia E. de Maracajá, Odilon Faria, Sereino Braga Ribeiro e Maria de Lourdes Lacerda de Almeida para o 2.º D.A.

Despachos — Armando Dias Maia — levante a perempção; Helena Cordovil de Macedo — aceite-se; Colégio Vera-Cruz — levante a perempção; Espólio de Otto Meister — junte o necessário alvará.

Empréstimos

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
9514	15464	9528	15391
9515	19022	9529	707
9516	36119	9531	25440
9518	15733	9532	15049
9522	2391	9533	17031
9523	37034	9536	1151
9525	8360	9537	10453
9527	1791		
Emergências —		Matrículas	
2172	17332	21656	31653
17970	19355	29461	30377
16227	21308	31033	40063
16408	31360		

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só terá efetuado às quintas-feiras.

OPINIÃO VALIOSA
QUERIDA AMIGA,
Encerar com cêra Royal é economizar dinheiro e energias. Tenha sempre em sua despensa algumas latas de cêra Royal.

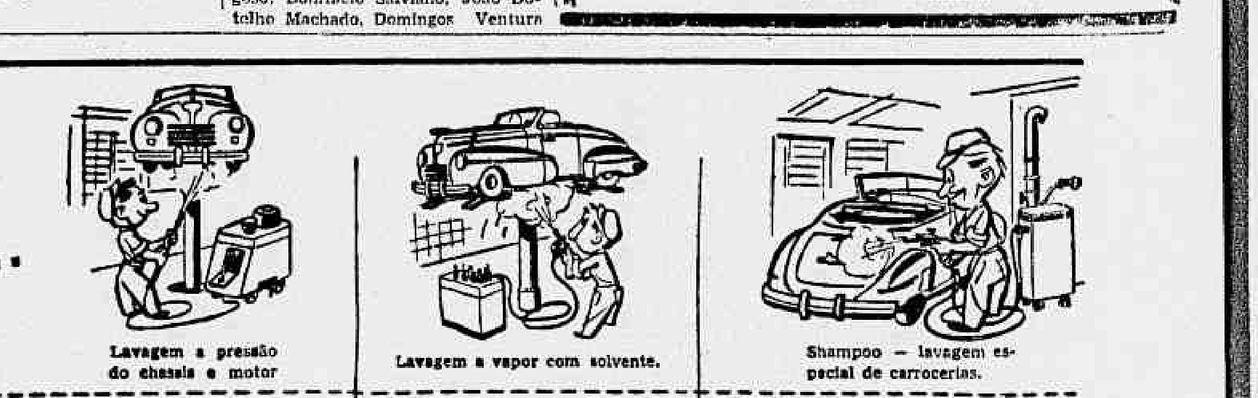
COLÔNOS HOLANDESES PARA SÃO PAULO

São Paulo, 9 — (Asp.) — Chegarão a São Paulo proximamente numerosos colonos holandeses, que serão localizados na Fazenda Ribeirão, situada nas proximidades de Campinas. Duas familias dêsses colonos, aliás, já se encontram em Santos, tendo trazido maquinário agrícola avaliado em 400 mil cruzeiros. Os restantes, partirão da Holanda por estes dias.

Corrija a ACIDEZ do estômago
que pode ser a causa de dores e outros males
As dores de estômago, azia, náuseas, falta de apetite, mal-estar geral e as consequências mais graves dos distúrbios gástricos são frequentemente provocados pela hiper-acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem o excesso de acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa dos distúrbios gástricos com as pastilhas Digestif Rennie. Experimente-as e recuperará seu bom humor e saúde, sentindo de novo o prazer de comer seus pratos favoritos.

FASANELLO
VENDERÁ NOS "CLÁSSICOS"
NATAL
15 MILHÕES
EM 5 GRANDES PREMIOS
PREÇO:
Inteiro, Cr$ 1.200,00 — Meio, Cr$ 600,00 — Décimo Cr$ 120,00
REMETEMOS BILHETES PARA TODO BRASIL
ORDENS E PEDIDOS
R. Fasanello - Caixa 2438 - Avenida 110 - 147 - Rio

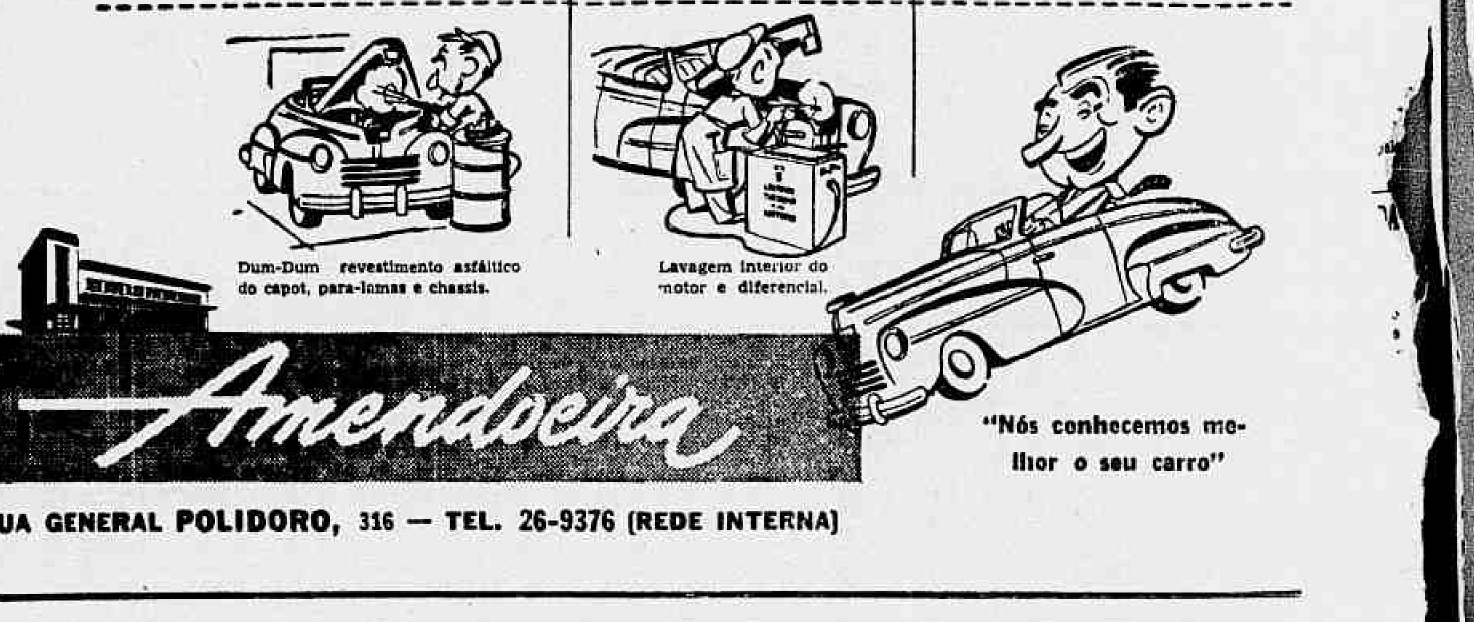
Agora...
o pôsto de serviço da Agência Amendoeira...
— O MAIOR DO RIO —
à R. Gal. Polidoro 316 está à sua disposição também aos sábados até as 18 horas.
6 elevadores, pessoal educado e competente lhe asseguram perfeição e rapidez.
Dê ao seu carro o tratamento que "êle" merece.



Lavagem a pressão do chassis e motor.

Lavagem a vapor com solvente.

Shampoo — lavagem especial de carrocerias.



Dum-Dum revestimento asfáltico do capot, para-lamas e chassis.

Lavagem interior do motor e diferencial.

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES Amendoeira
"Nós conhecemos melhor o seu carro"
RUA GENERAL POLIDORO, 316 — TEL. 26-9376 (REDE INTERNA)

ATOS RELIGIOSOS

Maria Antonietta de Siqueira

(PROFESSORA MUNICIPAL)

(MISSA DE 7.º DIA)

Godofredo de Siqueira, senhora e filho; Pedro Paulo de Souza, senhora e filhos; Francisco F. de Siqueira Neto e senhora; Eduardo S de Castro, senhora e filhos; Damião de Siqueira e senhora; Oswaldo de Siqueira e senhora; Ibrahim M. Continentino e senhora; Renato, Bernadete e Maria José Pires de Siqueira, agradecidos a quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua queridissima filha, irmã, sobrinha e prima — MARIA ANTONIETTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento (entrada pela rua D. Gerardo 42-B - elevador) (07433)

Prof. Dr. Sergio Teixeira de Macedo

(7.º DIA)

Sergio D. T. Macedo, senhora e filhos e Paulo José Teixeira de Macedo, senhora e filho, profundamente gratos a quantos os acompanharam em sua dor, convidam os amigos e parentes para a missa que por alma de seu bonissimo pai, sogro e avô, SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, fazem celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, á rua do mesmo nome, confessando-se imensamente agradecidos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã. (05720)

SARA OCTAVIO LIMIA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Norival Francisco de Lemos agradecendo as pessoas amigas que o confortaram no doloroso transe por que acabou de passar, convida-as para a solenidade religiosa em memória de sua boa e querida SARA, que se realizará ás 9,30 horas, hoje, dia 10, quarta-feira, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no altar de N. S. das Dôres. Penhorado, se confessa desde já, pelo conforto de seu comparecimento. (42742)

DR. MARTINHO RODRIGUES DE SOUZA

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Julita Rodrigues Rossmann, Frederico Julio Rossmann e Yolanda Rossman convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo transcurso do centenário de nascimento de seu pai, sogro e avô, o saudoso abolicionista cearense, DR. MARTINHO RODRIGUES DE SOUZA, no altar-mor da Igreja da Candelária, na quinta-feira, dia 11, ás 11 horas, confessando-se gratos desde já pelo comparecimento de todos a esse preito de homenagem. (32585)

HENRIQUE PAULO DE FRONTIN

Sua familia agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido Henrique Paulo e convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte ás 10 horas, amanhã, quinta-feira 11 do corrente. (07418)

Crescencio Ignacio Nunes

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de CRESCENCIO IGNACIO NUNES, agradece a todos que manifestaram pesar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, dia 11, ás 11,00 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse áto de piedade cristã. (42741)

ROMOLO D'ALESSANDRO JUNIOR

(MISSA DE 2.º ANO)

Romolo d' Alessandro e Senhora, Emanuel Cresta de Moraes, Senhora e filha convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á Missa que, em sufrágio da alma do saudoso Rominho, mandam celebrar amanhã, quinta-feira 11 ás 8,30 no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se gratos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (06959)

ALICE MARTINS PENHA

(MISSA DE 7º DIA)

Lacenira e irmãos, general Penha e familia e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua queridissima e saudosa mãe, nora, sogra, cunhada e tia, ALICE MARTINS PENHA e convidam para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (42740)

MARIA AMELIA PINTO SEVERO

(Viuva Dr. Octavio Severo)

(7.º DIA)

Maria Severo Amarante, esposo e filhos; Dr. Octavio Pinto Severo e senhora; Dr. Flavio Pinto Severo; Marieta Pinto Severo; Lavinia Pinto Severo, e Dr. Manoel Pinto Severo senhora e filhos; viuva Dr. Octavio Pinto, filhas e genros agradecem aos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia e convidam para assistir á missa que mandam rezar por intenção de sua bonissima alma no altar-mor da Matriz de São José, hoje, dia 10, ás 8 horas e 30 minutos, confessando-se, antecipadamente, gratos por mais esse ato de piedade cristã. (1929)

ORMINDA CABRAL DE MIRANDA MONTENEGRO

(Viuva Antonio Pinto de Miranda Montenegro)

Carlos Pinto de Miranda Montenegro senhora filhos e genro, Stella Cabral de Miranda Montenegro agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária amanhã quinta-feira dia 11 ás 9½. (26954)

CORONEL AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA

Agradecimento

Virginia Nese Moreira e familia muito sensibilizados e na impossibilidade de se dirigir a cada um, em particular, dos que as confortaram quando do falecimento do seu inesquecivel esposo Cel. Augusto dos Santos Moreira, servem-se deste meio para, hipotecando-lhes a sua profunda gratidão, agradecer-lhes as demonstrações de sua bondosa amizade. (5724)

REGINO DE CARVALHO FILHO

Os parentes e amigos do Capitão de Corveta, REGINO DE CARVALHO FILHO, mandam celebrar missa de setimo dia, em sufrágio de sua alma, ás 11 horas de hoje, dia 10, Quarta-feira, na Igreja de Candelária. (7492)

PEDRO ANDRE'

A familia de Pedro André, agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida para assistirem á missa que fará celebrar na Igreja de São Jorge dia 11 ás 10,30.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse áto de piedade cristã. (6961)

São Judas Tadeu, rogai por nós porque confiamos em vós — Amen" (5772)

*São Judas Tadeu
Agradeço a graça recebida. Rogai por nós Aquilino (1946)

São Judas Tadeu
Agradeço a graça recebida — Haydée (5705)

Frei Fabiano, agradece — Clotilde (5742)

A DEMISSÃO DO GOVERNADOR DE CHYPRE

Londres, 9 — (F. P.) — "Lord Winster, governador da Ilha de Chypre, apresentará brevemente seu pedido de demissão, se não receber imediatamente do govêrno britânico maior apoio no sentido de combater a infiltração comunista em Chypre" — anuncia o redator diplomatico do "Daily Telegraph". Lord Winster teria pedido igualmente ao govêrno de Londres que intervenha junto ao govêrno grego no sentido de pedir a este que faça cessar as manifestações antibritânicas e os pedidos de volta da Ilha de Chypre á soberania grega.

DOCUMENTO APÓCRIFO O TESTAMENTO DE MUSSOLINI

Roma, 9 — (F. P.) — O famoso "testamento politico de Mussolini", que teve a mais larga difusão na Italia e no estrangeiro, é um documento apocrifo — noticia um jornal romano, acrescentando tratar-se de uma carta falsa, posta em circulação por um individuo que, aproveitando-se do fato de possuir o mesmo nome de um antigo jornalista fascista, fez crer que obtivera a ultima entrevista do ditador italiano. A falsificação foi porem descoberta e o mistificador está sendo ativamente procurado pela policia em toda a peninsula.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Felipe do Nascimento, matricula 7.637, carvoeiro, quinze dias de licença, a partir de 19-10-48, para tratar de interêsse de sua familia: "Indeferido".

— Francisco Cândido, matricula 5.320, conferente de carga, padrão de carga, padrão LB-10, lotado na C-DT., reconsideração do despacho de que trata o item 17, do Boletim 183, de 18-8-48: "Mantenho o despacho anterior".

— Antonio Paulino Santos, matr. 14.962, trabalhador de 3.a classe, lotado na T-DDO. (TSG), trinta dias de licença, a partir de 10-11-48, para tratar de interêsse particular: "Indeferido".

— José Joaquim Rei, matricula n. 13.580, guarda, padrão LB-D, lotado na S-DSA., (Serviço Vigilância), justificando sua falta ao serviço no dia 22-8-48, com apresentação de um atestado médico, pede cancelamento da suspensão de cinco dias que lhe foi imposta pelo item 42, do Boletim n. 196, de 26-8-48, e pagamento dos dias referentes a essa penalidade: "Indeferido".

— Milton de Andrade e Silva, matricula 8.660, taifeiro, do vapor "Pará", pagamento de soldadas no periodo de 15 a 29-8-48, decorrido entre a data de seu licenciamento do Exército e a de reembarque nesta ESmprêsa: "Indeferido, de vez que a lei não garante a reversão automática, mas apenas o lugar".

— Bernardino Francisco Correia, matricula 12 256, ex-marinheiro desta Emprêsa, pagamento de férias: "Em face do parecer do contencioso juridico, autorizo o pagamento do que tiver direito, a titulo de férias, descontando-se a parte, que lhe cabe como um dos responsáveis pela multa imposta pela Alfândega no "Rio S. Francisco"".

— Anael Osvaldo Lima, matricula 15.147, ex-marinheiro desta Emprêsa, pagamento de férias: "Em face do parecer do contencioso juridico, autorizo o pagamento do que tiver direito, a titulo de férias, descontando-se a parte que lhe cabe pagar, como um dos responsáveis, da multa imposta pela Alfândega ao vapor "Rio São Francisco"".

Raymundo Gregório Coelho, matricula 14.348, cabo-foguista, do vapor "Hamaraty", pede o seu aproveitamento em uma das dependências do Escritório Central ou em um dos Armazens das Docas: "Indeferido".

EFETIVACAO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nos cargos abaixo, a partir das datas em que completaram um ano de interinidade nas respectivas funções, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores:

— José Vitorino Filho — matr. 10.790, marinheiro, a partir de 17-4-48;

— Salvador da Conceição Costa, matricula 15.956, 1º maquinista de 2.a classe, a partir de 3-11-48;

— Julio Damásio Pessoa, matricula 14.655, marinheiro, a partir de 23-6-48;

— Neoli Pergentino Ferreira, matricula 15.363, 1.o maquinista de 2.a classe, a partir de 20-5-48;

— João Carlos de Almeida, matricula 13.840, marinheiro, a partir de 8-2-48;

— João Lins, matricula 15.499, cabo-foguista, a partir de 6-4-48.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

Desligar dos servidos do Lóide Brasileiro, o comandante de 2.a classe, Luiz Remigio de Castro Filgueiras, matricula 17.803, a partir de 19-4-945, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

APROVAÇÃO DE DESPESA E COBRANÇA DO RESPONSAVEL

— Aprovar o pagamento da multa imposta pela Alfândega de Paranaguá, ao comandante do vapor "Santarém", vgm. 6-V-E-48, na importância de Cr$ 156,70 por falta de conteúdo em duas caixas de peças para bicicletas, procedentes de Antuérpia, e aqui reembarcadas no vapor "Ucá", vgm. 125-I-48, e autorizar o Contencioso juridico a promover a respectiva cobrança dos responsáveis, a saber: chateira Avelino Evaristo de Souza, Cr$ 152,40 — Marinheiro, fiel do porão 2 do vapor "Ucá", Ary Martins dos Santos, Cr$ 4,30.

PENALIDADE

— Homologar o ato do agente de Fortaleza, conforme carta D-325, de 22-10-48, suspendendo por cinco dias úteis, a partir dessa data, o conferente, padrão LB-F, da referida Agência, Antônio Rosário de Almeida, por ter rasurado o bilhete de descarga T-56, da alvarenga "Paturi".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Pará, hoje, 24 horas, para Vitória, Salvador e Recife. — Rio Somiões, amanhã, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Str., Obidos, Part., Itacoatiara e Manáus. — Almirante Jaseguay, amanhã, 20 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Ipiranga, a 12, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Comandante Riper, a 12, 24 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Natal, Tutoia, São Luiz e Belém. — Cubatão, a 13, 8 horas, para Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Comandante Capela, a 15, 8 horas, para Salvador e Ilhéus. — Pirineus, a 16, 8 horas, para Caravelas. — Midosi, a 17, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Rodrigues Alves, a 20, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 21, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — D. Pedro II, a 24, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Taubaté, a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Alegrete, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Carioca, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Campos Salles, a 1-12, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Str., Obs., Part., Itacoatiara e Manáus. — Três de Outubro, a 5-12, 8 horas, para Caravelas, B. Ilhéus, Salvador e Penedo. — Rio Oiapoque, a 7-12, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Para o Sul: Jonzeiro, hoje, 8 horas, para Antonina (prossegue para Paranaguá, Buenos Aires) — Loide Venezuela, amanhã, 17 horas, para Sts., R. Grande, P. Alegre — Rio Guaiba, a 12, 8 hs. para Sts. R. Grande, Pelotas e P. Alegre. — Loide-Perú, a 13, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Rio Tocantins, a 14, 18 horas, para Sts R. Grande, Pelotas e P. Alegre. — Loide Cuba, a 14, 17 hs., para Santos. — Loide Nicaragua, a 15, 17 hs. para Santos e Rio Grande. — Bandeirante, a 15, 17 horas, para Santos, Rl Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro, II, a 16, 14 horas, para Santos. — Barroso, a 16, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Campos Salles, a 17, 12 horas, para Santos. — Cantuária, 19,10 horas, para Pôrto Alegre. — Rio Doce, a 20, 8 horas, para Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 23, 12 hs para Santos. — Almirante Alexandrino, a 24, 12 horas, para Santos. — Três de Outubro, a 26, 8 horas, para Santos. — Raul Soares, a 28, 10 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa: Cantuária, a 27, 8 hs., para Vit., Salv., Recife, Fortaleza, Tenerif, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Santarém, breve, para portos do Norte e Europa. — Almirante Alexandrino, a 5-12, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a America — Loide Guatemala, hoje, 15 horas, para Vitoria, Trinidade e Nova Orleans. — Londe Nicaragua, a 6-12, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. - Loide Chile, a 21-12, 15 hs., par aVit., Trinidad e N. Orleans.

— Loide Colômbia, a 8-1, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Panamá, a 12, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerif, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo - Loide-Brasil, a 27, naar Rio, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Anvers, Rotterdam e Hamburgo — Loide-Perú, a 12-12, para Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Para Nova York — Loide Bolivia hoje, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York — Loide Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Trinidad e Nova York — Loide Venezuela, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Cuba, 10-12, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad Nova York. — Loide-Equador, provavel 20-12 para B. Ilhéus, Salv., Trinidad e Nova York. — Loide Tonduras, a 30-12, para B. Ilhéus, Salvador Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio Tocantins, a 12, de Natal e escalas. — Rio Doce, a 17, de Belém e escalas. — Aracajú, a 20, de Macáu via Angra dos Reis. — Coconé, a 23, de Manáus e escalas. — Comandante Lira, a 4-12, de Macáu, via Angra dos Reis.

Do Sul — Comandante Capela hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Cubatão, hoje de Santos. — Rio Parnaiba, amanhã, de Santos. — Bandeirante, a 12, de Rosário. — Rio São Francisco, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Midosi, a 15, de Santos. — Cabedelo, a 15, de Itajaí e escalas. — Jangadeiro, a 18, de Pôrto Alegre e escalas. — Cearaloide, a 20, de Buenos Aires e escalas.

Da Europa: Loide Perú, amanhã, de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 13, de Hamburgo e escalas. — Raul Soares, a 25, de Hamburgo e escalas.

gua, amanhã, de N. Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 12 de N. York e escalas. — Loide- Equador, breve de Nova York e escalas — Loide Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Colômbia, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 10-12, de Nova York e escalas. — Loide Honduras, a 13-12, de Nova Orleans e escalas.

DISENTERIAS

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da seguinte nota:

"*Disenteria Bacilar*: E' uma doença infecciosa que ataca as mucosas do intestino grosso e se revela por uma diarreia sanguinolenta.

Nos primeiros dias, os sintomas dão a impressão de um embaraço gástrico; falta de apetite, lingua grossa, colicas intestinais e febre. Depois se acentuam as colicas e número de evacuações pode chegar a 100 em 24 horas. A febre, durante o curso da doença, pode atingir a 39°.

A infecção é causada por um bacilo, que pode ser encontrado nos alimentos contaminados e nas águas poluidas. As moscas podem transportar o germe de um lugar para outro.

Medidas para se evitar a doença:

Fervura ou filtração da água.

Fervura de leite.

Proteção conveniente do lixo domiciliar, a fim de evitar a proliferação das moscas.

Tratamento adequado do excremento humano, nas zonas sem esgôtos.

Disenteria Amebiana: A disenteria amebiana é provocada por um micróbio denominado ameba.

Os sintomas são quase, os mesmos da disenteria bacilar.

A doença tem uma tendência á cronicidade. As amebas, que locaimente se localizam no intestino grosso, podem migrar para outros órgãos como figado, baço ou pulmão. E' pois uma doença que pode ter consequências graves e deve ser tratada seriamente.

Para se evitar a disenteria amebiana deve-se seguir as mesmas regras higiênicas aconselhadas em relação á disenteria bacilar.

Os Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal acham-se aparelhados para vacinar as pessoas atacadas por disenteria e para removê-las para o Hospital Isolamento, caso seja indicada a internação.

Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal: — 1º Distrito Sanitário — rua do Rezende, 128; 2º Distrito Sanitário — rua Elpidio Boa Morte, 232; 3º Distrito Sanitário — rua Bento Lisbôa, 48; 4º Distrito Sanitário — rua General Severiano, 91; 5º Distrito Sanitário — Avenida Rainha Elizabeth, 248; 6º Distrito Sanitário — rua Camerino, 27; 7º Distrito Sanitário — rua Dezembargador Izidro, 52; 8º Distrito Sanitário — Avenida 28 de Setembro, 126; 9º Distrito Sanitário — rua Amaro Cavalcanti, 125; 10º Distrito Sanitário — Estrada Marechal Rangel, 249 — Marechal Hermes; 11º — Distrito Sanitário — rua Leopoldina Rego, 754; 12º Distrito Sanitário — rua Candido Benicio, 291 — Marechal Hermes; 13º Distrito Sanitário — rua Silva Cardoso, 145 — Bangú; 14º Distrito Sanitário — rua Augusto Vasconcelos, 254 — Campo Grande; 15º Distrito Sanitário — rua Senador Camara, 56; 16º Distrito Sanitário — Avenida Paranaguá, 435 — Ilha do Governador."

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADO POR DESERÇÃO O TENENTE REQUEREU REVISÃO

O 1º tenente de administração José Francisco Duarte Junior, servindo na Diretoria de Intendencia, foi processado e condenado a sete meses de prisão, pelo crime de deserção. Vem êle agora requerer revisão do acordão que o puniu sob o fundamento de ser nulo o processo instaurado e que transitou pela Auditoria de Guerra de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul. Justificando a medida interposta, analisa longamente o feito procurando mostrar que houve inobservancia de formalidades fundamentais deferimento da revisão para absolvê-lo, se, preliminarmente o Superior Tribunal Militar não anular todo o processo pelas razões expostas. A revisão tomou o n. 516 e foi distribuida aos ministros Vaz de Melo, relator e Bocaiuva Cunha revisor.

FERIAS PARA O AUDITOR DE PERNAMBUCO

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar concedeu as férias regulamentares ao dr. Valdemar Torres da Costa, juiz da Auditoria de Guerra da 7a. R. M., com sede no Recife, tendo por outro ato, convocado o 2º substituto de auditor dr. Carlos Augusto Pereira da Costa, para assumir o exercicio daquele Juizo a partir de 15 do corrente.

O PROCESSO DO TENENTE AZEVEDO

A fim de processar e julgar o 1º ten. Silvio Rebelo de Azevedo denunciado como incurso na sanção do artigo 156 do Codigo Penal Militar foi sorteado o seguinte Conselho Especial de Justiça, que funcionará na 3a. Auditoria da 1a. R.M.: major Arnaldo Franca, capitães Amancio Alves de Carvalho, Joaquim Vieira Frois, e Tiago Torres. O compromisso está marcado para o dia 29 do corrente, ás 13 horas.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1 g	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 3 p	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080 42-6083 e	42-1089
Contabilidade	42-3027
Caixa	22-8113
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-0323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria Av. Gomes Freire, 81/83	22-4460
Almoxarifado	23-0101
Oficinas Gráficas	23-0120

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua 21 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone [illegible]

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas de assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1820
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2014
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9658
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4304
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8587
Nab	42-0121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3366
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3540
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0000
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5904
De noite	28-9590
Agência P. Bandeira	37-8144
Agência Meier	29-4967
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2951
Domingos e feriados	28-9590

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81 83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1067 das 13 as 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 16.º dia útil:

Montepio da Aeronautica, n. 7401; Montepio da Justiça ns. 7501 a 7508; Corpo de Bombeiros e Policia Militar, ns. 7512 a 7514 e Pensões Alimenticias ns. 5539 e 5549.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Identificação e vista de provas

O D. A. S. P. marcou para o mês corrente, nos dias, locais e horários abaixo citados, as seguintes identificações e vistas de provas:

Projetador Auxiliar XII do M. G. — Dia 10, ás 12 horas, na sala 717 do M. da Fazenda, Parte II.

Desenhista do M. Aer. — No mesmo dia e local, ás 14 horas, prova de habilitação da Seção IV — Desenho de Instalações.

Comissário de Policia — Dia 16 ás 12 horas, no 2.º andar do Ed. Andorinha, será identificada a prova de Direito Civil, Constitucional e Administrativo, cuja vista será concedida no mesmo local, das 12 ás 14 horas, de acôrdo com a seguinte escala: dia 16 — ns. 1 a 120 e dia 17 — 121 em diante.

Médico do S. P. F. — Será identificada no local acima, ás 16 horas do dia 17, a prova escrita dêsse concurso, em que lograram habilitação 28 candidatos, os quais devem ser chamados para as provas práticas (hospital e ambulatório) ainda êste mês.

A vista será concedida no mesmo local, das 14 ás 16 horas, conforme a escala: dias 18 — ns. 1 a 230; dia 19 — 231 a 302 e dia 22 — 303 a 342.

Revisor XI do M. E. S. — No dia 18, ás 12 horas, na sala 717 do M. da Fazenda, Partes I e II.

Revisor XI — do M. J. N. I. — Dia 19 na sala e hora acima mencionadas, Partes I e II.

Revisor XI do D. A. S. P. — No dia 20, ás 10 horas, e ainda no mesmo lugar, Partes I e II.

Escrivão de Policia do M. J. N. I. — A prova de Datilografia do referido concurso será identificada ás 12 horas do dia 22, no 2.º andar do Ed. Andorinha. A vista será concedida no mesmo local, em dias consecutivos, das 12 ás 14 horas, de acôrdo com a escala a seguir: dia 23 — ns. 1 a 400, e dia 24 — de 401 em diante.

Concurso para Dentista do M. E. S. — O D. A. S. P. deverá realizar também, ainda em fins dêste mês ou na primeira quinzena de dezembro, a prova escrita dêsse concurso, no qual se inscreveram 158 candidatos.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão. Praça Serzedelo Correia em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Lima, no Andaraí; Praça Progresso Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Dias Lacerda, no Estacio; rua Araujo em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire na Vila Valqueire

SERVIÇO DE TRANSITO DO DISTRITO FEDERAL

Chamada para amanhã ás 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Pedro José Meireles Vieira, José da Rocha, Mario Pereira Diniz, José de Moraes Silva, Jorge Galeno, Hans Friedrich Studt, Agnelo Pacheco Guimarães, José Maria Sobral, José de Lobão Portelada Neto, Ligia de Andrade, Antonio Joaquim Coelho, Ilan-Cardec da Silva Lima, Henrique dos Santos, Norton Prates Corrêa, Manoel Pereira, Eça Duarte Vieira, Guimar Saramago Guimarães, Mari Dunlop, José Ferreira de Faria, Lanchel Maiberg, Wilson de Medeiros Benedito Manaabeira, Pedro Gonzaga de Souza, Dialma Pedroso Azevedo, Antonio Ferreira Fernandes, Ozêas Romualdo de Assunção, Nilo Vitor de Assis, Osvaldo Martins Dirceu da Silva Pereira Edgard José Estrela Duarte, Valdir Ramalho, Luiz Alberto de Andrade, Alberto Dias da Rosa, José Gomes Neto, Carlos Faleiro da Silva, José Nepomuceno Silveira, José Diniz, Josias dos Santos, Felisminio Bezerra da Silva, Aldo Caldeira Colonia, Humberto Moraes Franceschi, Vivaldo dos Santos, José Marcolefe Alcebiades Prado, Alvaro de Oliveira Rodrigues, Durval Pereira de Carvalho Maurillo José de Lira, Moacir de Oliveira, Izaias Dendoro Soares, Manoel Moreira.

MULTAS

Em 23 de outubro de 1948.

Excesso de velocidade: — 81227 — 72757.

Estacionar em local não permitido: — 77777 — 35740 — 37736 — 1231 19464 — 37651 — P. E. 793 — 16310 — 24003 — 65670 — 35560 — 6032 — 76711 — 30091 — 70424 — 4822 — 61207 — 70372 — 42782 — 49145 — 40318 — 20723 — 8480 — 77308 — 71359 — 66024 — 64258 — 42210 — 10652 — 46748 — 27814 — 23815 — 3562 — 28433 — 26191.

Desobediencia ao sinal: — 34208 — 48262 — 78103 — 30029 — 44901 — 16265 — 10824 — 40990 — 28799 — 34525 — 30023 — 43338 — 4092 — 26003 — 33409 — 49772 — 30104 — 3106 — 31206 — 87329 — 48317 — 46459 — 48307 — 1737 — 25780 — 81083 — M. G. 7202 — 33580 — C. D. 181 — 78391 — 17350 — 34733 — 30474 — 12807 — 20104 — 10441 — 27120 — 49744 — 22787 — 4701 — 44417 — 75217 — 2534 — 80024 — 29060 — 41699 — 48926 — 32624 — 3965 — 80873 — 3268 — 34505 — P. A. 661.

Interromper o transito: 50058 — 44831 — 49486 — 45945 — 45945 — 1167 — 3341 — 63297.

Meio fio e bonde —48083 — 81180.

Contra mão — 23473 — 76379 — 6610 — 3351 — 30056 — 47768 — 4977.

Contra mão de direção: — 42979 — 4901 — 72177 — 35088 — 22551 — 47209 — 35002 — 67606 — 4375 — 14408 — 14388 — 37896 — 49760 — 42252.

Excesso de fumaça — 81017 — 80277 — 80845 — 80256 — C. D. 283 — 03239 — 80277 — 80851 — 16063 — 80844 — 80277.

Formar fila dupla: — 22088 — 46473 — 14072 — 47371 — 45064 — Uso excessiva de buzina: — 27382 — 40639.

Não fazer o sinal regulamentar: — 25700 — 31912 — 17125 — 62547.

Diversas infrações: 80953 — 81173 — 81191 — 80026 — 80239 — 83735 — 80787 — 81076 — 81066 — 81054 — 81081 — 81302 — 81115 — 80335 — 81324 — 80912 — 80618 — 81086 — 80312 — 80315 — 80461 — 80565 — 82000 — 81080 — 81194 — 81110 — 81085 — 81139 — 81082 — 81306 — 21457 — 42992 — 13721 — 11797 — 32158 — 15837 — 5531 — 17999 — 2735 — 24481 — 21153 — 16217 — 18179 — 16217 — 28006 — 6894 — 1547 — 41008 — 80574 — 20620 — 2830 — 5217 — 26673 — 10956 — 30003 — 1630 — 8 — 793 — 69555 — 48553 — 9247 — 15661 — 80556 — 81147 — 45697 — 20767 — 47456 — 31675 — 37137 — 33247 — 40325 — 47607 — 45168 — 29468 — 35267 — 49460 — 49819 — 33293 — 49340 — 40813 — 33291 — 89937 — 72493 — 42519 — 47824 — 40050 — 44798 — 9374 — 74248 — 30069 — 43055 — 22759 — 3439 — 27420 — 31351 — 80130 — 40893 — 62109 — 6071 — 34001 — 40013 — 47086 — 46891 — 11934 — 28989 — 47697 — 41201 — 48217 — 40804 — 43927 — 45505 — 49757 — 63138 — 40017 — 50018 — 49120 — 44607 — 22778 — 47653 — 31051 — 81051 — 35700 — 46228 — 41303 — 80644 — 80455 — 80456 — 74148 — 81135 — 80349 — 4080 — 43945 — 81097 — 80756 — 80615 — 80187 — 80239 — 80767 — 80760 — 81129 — 27734 — 63110 — 42001 — 44617 — 42017 — 44117 — 81295 — 81295 — Aprendizagem 105 — 75731 — 20826 — 48153 — 47297 — 48245 — 73206 — 23528 — 36687 — 37270 — 69678 — 43928.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Camerino, 41 — Livramento, 72 — Gal Caldwell, 310 — Av. Pres. Vargas 3163 — Misericordia 34 — Visc. Rio Branco, 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10 12 — Moncorvo Filho 46-B — R. Aristides Lobo 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 80 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 80 (2.º loja) — Praia do Flamengo, 118-A — Laranjeiras 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua do Catete 37 — Ataulfo de Paiva, 1240-A — 232 — Gal Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, 400 — Vol. Patria, 351 — Humaitá, 53-A — Marechal Cantuária, 108 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 498 e 911 — R. Visc. Pirajá 146 e 309 — R. Gal Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 R. Conde de Leopoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — São Januario, 93 — R. Conde Bonfim, 301 e 953-A — São Francisco Xavier 104 e 665 — Av. 28 de Setembro 326 — Praça Barão de Drumond 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Meartim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Alvaro Miranda, 431 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — R. José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira 283 — Lins de Vasconcelos, 240 — Padre Januario ,267-B — Av. Suburbana 7840 — R. 24 de Maio, 1005 — Viuva Claudio, 469 — Av. Suburbana, 9536-B — Est. Barro Vermelho, 524 — Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2297 — Est. Marechal Rangel, 847 — Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão 654 — R. João Vicente, 1121 — Av. 1.º de Maio, 17 — Fernandes Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 100 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Sidonio Paes, 19 — R. Carolina Machado, 1480 — R. Elias da Silva, 417 — Av. dos Democraticos, 421-A Teixeira de Castro, 121 — R. Cardoso de Moraes, 514-A — João Rego, 161 — Major Conrado, 287 — Av. Antenor Navarro, 530 — Leopoldina Rego 880 — Est. Braz de Pina, 896 — Av. Nova York, 14 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Candido Benicio, 1037 — Av. Taquara, 372-B — R. Cel. Tamarindo, 596 — Av. Sta. Cruz, 206 — R. Dois de Abril, 5 — Est. Nazareth, 742 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan, 33 — R. Senador Camará,29 — Lopes Moura, 66 — Est. da Cacula, 365 e R. Pinheiro Freire, 71.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguinte embarcações:

Praça Mauá — Brasil, panamenho; Armazem 1 — San Giorgio, italiano; Armazem 2 — Celestial, americano; Armazem 3 — Ruis, holandês, Armazem 4 — Mormacteal, americano; Armazem 5 — Loide Venezuela, brasileiro; Armazem 6 — Michalakis, grego; Armazem 7 — Stockholt, norueguês; Armazem 8 — Admiral Godrington, inglês; Pateo 8/9 — Maasland, holandês; Frigorifico — Hornsbi Grange, inglês; Pateo 9/10 — Alamak, holandês; Armazem 10 — Pulaski, polonês; Armazem 11 — Vitorialoide, brasileiro; Armazem 12 — Campos Sales, brasileiro; Armazem 13 — Braslimar, brasileiro; Armazem 14 — Itapura, Rixales e Natal, brasileiros; Armazem 15 — Chuí e Coral, brasileiros; Armazem 16 — Maceió e Cananéa, brasileiros; Armazem 17 — Copacabana e São João, brasileiros; Armazem 18 — Platino, Urbano, 21 de Abril e Atlântico, brasileiros; Moinho da Luz — Reconquista, argentino e Leão, brasileiro; Armazem 19 — Palmares e Piranha, brasileiros; Armazem 20 — Bripe 2.º, brasileiro; P. Min. — Soares, brasileiro; P. Carv. Peara, grego; Siderurgica 3.º e Loide Panamá, brasileiros.

A CARNE DISTRIBUIDA ONTEM

Da Secretaria de Agricultura, solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"A Prefeitura por intermedio da Secretaria de Agricultura, distribuiu no dia 8 do corrente para venda no dia 9, 457.821 quilos de carne verde para o consumo da população."

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8400	3,8400
Escudo	0,7570	0,7570
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,1747	8,1747
Franco	0,0711	0,0711
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiça	4,2590
Peso argentino	3,7568
Peso uruguaio	7,9054
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1762
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3670
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	3,7815
Peso uruguaio	7,9570

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8176

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 8-11-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0712
Portugal	—	0,7623
Bélgica (franco)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Espanha	—	1,7096
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	8,1747
Dinamarca	—	3,9008
Suiça	—	4,3738
Argentina	—	3,85

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista por £	4.02.75	4.03.25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,44.16
Genova à vista por £ (L.)	2.180	2 180
Montevideu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c
Canadá à vista por £ (F.)	4.02.75	4.03.25
Berna à vista por £ (P.)	17.34	17.36
Amsterdam à vista por £ (P)	10.68	10.70
Paris à vista por £ (F)	1 061	1 063
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176.50	176.75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14.47	14.50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19.32	19.36
Oslo à vista por £ (K.)	19.98	20.02
Madrid à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisbôa à vista por Esc	99.80	100.20
Praga à vista por £ (E.)	201.00	202.00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 9.
Fechamento;

Nova York sôbre Londres por $	4.03,31
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2.28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25.37
França, por F.	0,31,93
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	42,00
Madrid, cabo por P.	9.16
Buenos Aires, por P.	20,56
Montreal, cabo por P.	92,56
Amsterdam, por G.	37,63

MONTEVIDEU, 9.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	9.205
N. York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,69
Taxa de venda (P.)	19,72
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	489,00
Taxa de venda (P.)	480,50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,17,6
São Paulo Gaz Co, Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finance Co. Ltd.	0.16.10
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	213,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0.4,7,1/2
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	94,10,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,4
Rio de Janeiro City	0,13,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,9
São Paulo Railway Co. Ltda.	171,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,3,9
Consols., 2 1/2 %	78,18,9
Shel Transport Trading	3,17,6
Canadian Eagle Oil	1,11,3
Royal Dutch Petroleum	42,12,6

A BOLSA

Continuaram ativos os trabalhos da Bolsa, ontem, realisando-se vendas apreciáveis em grande numero de titulos em evidência. As apólices da União acusaram firmeza, mantendo-se os municipais em situação calma e as estaduais de sorteio variáveis e fracas. As apolices de Guerra, porém, regularam firmes e acusaram nova melhoria. Nada ocorreu com as ações de bancos, que continuaram mantidos, funcionando as de companhias em situação pouco lisongeira, pois continuaram instáveis e fracas. Tudo mais regulou como se vê adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
25 Div.as Emissões, 5%, nom., a	690,00
27 Idem, a	685,00
300 Idem, cautela, a	660,00
113 Idem, port., a	646,00
10 Idem, a	648,00
410 Reajustamento, 5%, a	692,00
Obrigações da União:	
43 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	67,00
48 Idem, Cr$ 200,00, a	134,00
44 Idem, Cr$ 500,00, a	335,00
43 Idem, Cr$ 1.000,00 a	673,00
130 Idem, a	674,00
294 Idem, a	675,00
161 Idem, a	676,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.370,00
34 Idem, a	3.390,00
Apólices municipais:	
100 Empréstimo de 1906, 6%, port., a	150,00
5 Idem. de 1931, 6%, port, a	157,00
Apolices estaduais:	
75 Minas Gerais, Cr$ 1.000,00, 5%, nom., a	500,00
201 Idem, Decreto 1.177, port., 7%, a	618,00
32 Idem, 1.ª série, 5%, a	110,00
100 Idem, a	149,50
27 Idem, a	150,00
4 Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
50 Idem, 3.ª série, 5%, a	135,50
30 Idem, a	136,50
135 Pernambuco, 5%, a	53,00
50 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	430,00
10 S. Paulo, 5%, a	130,00
60 Idem, uniformizades, 8%, a	830,00
Ações de companhias:	
28 Siderg. Nacional, a	120,00
20 Siderg. Belgo Mineira, port, a	390,00
50 Progresso Industrial, a	820,00
Debentures:	
500 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
55 Cia. Antarctica Paulista, 8%, a	180,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921 7%	810,00	—
Tesouro, 1939, 7%	830,00	—
Tesouro, 1923, 7%	970,00	—
Ferroviarias 1%	—	850,00
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.390,00	3.385,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	675,00
Idem, Cr$ 500,00	335,00	335,00
Idem, Cr$ 200,00	135,00	130,00
Idem, Cr$ 100,00	—	66,50
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%	—	710,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	695,00	690,00
Idem, cautela	665,00	640,00
Idem, port.	647,00	645,00
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	695,00	691,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port	625,00	620,00
Idem, decreto 1.177	622,00	615,00
Idem, 1.ª série, 5%	149,50	148,50
Idem, 2.ª série, 5%	145,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	136,50	135,00
São Paulo, 5%	132,00	130,00
Idem uniformizadas 8%	835,00	830,00
Pernambuco 5%	53,00	52,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	430,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	605,00	595,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	700,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	170,00	—
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	935,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	160,00
Pref. Porto Alegre, 3 172 %	—	18,00
Pref. de Campos, 8%	825,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	—	157,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535, 7%	162,00	161,00
Empr. 1917 6% port.	—	150,00
Decreto 3 264, 7%	—	170,00
Empr. 1914 6% port	156,00	—
Emp. 1920, 6%, port.	—	165,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	170,00	—
Comércio, port.	380,00	—
Idem, nom	—	365,00
Brasil	5.40,00	525,00
Industrial Brasileiro	145,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410,00
Português do Brasil, nom	—	365,00
Lavoura de Minas Gerais	—	310,00
Lowndes	100,00	—
Lar Brasileiro	330,00	—
Boavista	1.450,00	—
Credito Real de Minas Gerais	[illegible]	300,00
Nacional do Trabalho	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronymo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	44,00	41,00
Paulista de E. de Ferro	175,00	150,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	435,00
Nova América	—	415,00
Progresso Industrial	830,00	815,00
Petropolitana	—	320,00
Corcovado	—	400,00
Cia. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	3.760,00	3.500,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	125,00	120,00
Belgo Mineira port.	390,00	386,00
Docas de Santos, port.	175,00	—
Idem, nom.	—	163,00
Força e Luz de Minas Gerais	182,00	—
Cerv. Brahma pref.	405,00	—
Idem, ord	405,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Paratuses Santa Rosa	300,00	290,00
Minas de Butiá	42,00	41,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Ferro Brasileiro	195,00	—
Marvin	—	375,00
Panair	—	100,00
Martins Ferreira	—	380,00
Carioca Industrial	130,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	155,00	—
Hoteis Palace	—	710,00
Antartica Paulista	185,00	175,00
Cerevj. Brahma	1.020,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	600,00
Brasil	810,00	—

CAFÉ

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição sustentada, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 56,50.

Entradas: 14.597 sacas; saidas, 23.399 ditas, sendo 21.373 para a Europa, 916 para a America do Norte, 850 para a America do Sul e 200 por cabotagem; existência: 674.095; despachados para embarques:...... 112.602; revertidas: 11.628.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 57,90, tipo 4, Cr$ 57,30; tipo 5, Cr$ 56,70, tipo 6, Cr$ 56,10; tipo 7, Cr$ 55,50, tipo 8, Cr$ 54,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns Cr$ 5,55 e finos, 9,25 — Estado do Rio, café comum.

1º BOLSA

Novembro, 1948	56,80	56,40
Dezembro, 1948	57,30	57,20
Janeiro, 1949	58,30	58,00
Fevereiro, 1949	59,00	58,80
Março, 1949	59,00	59,30
Abril, 1949	59,90	59,80

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Novembro, 1948	S/v.	56,10
Dezembro, 1948	57,00	56,80
Janeiro, 1949	S/v.	57,60
Fevereiro, 1948	58,60	58,50
Março, 1949	59,40	59,00
Abril, 1949	59,50	59,30

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Calma:

CAFE' EM SANTOS
DIA 9

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 92,00; duro, Cr$ 88,00.

Embarques: 53.001 sacas; entradas, 31,538 sacas; existência:...... 2.045.740.

Sairam 103.049 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro, 1948	59,00	59,00
Em dezembro 1949	61,00	61,00
Em janeiro, 1949	62,00	62,00
Em março, 1949	64,00	64,00
Em maio, 1949	64,00	64,00
Em julho, 1949	64,00	64,00
Em setembro, 1949	64,00	64,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro	93,00	93,00
Em dezembro	95,40	96,50
Em janeiro, 1949	95,90	96,30
Em março, 1949	96,90	96,80
Em maio 1949	97,00	96,90
Em julho, 1949	97,30	97,30
Em setembro 1948	97,31	97,31
Vendas	Nada	2.000
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 9.
Contrato "D" — Santos

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	24,00	23,50
Em março, 1949	23,00	22,80
Em maio, 1949	22,10	22,00
Em julho, 1949	21,45	21,30
Em setembro, 1949	20,91	20,70

Vendas. Nada, 22.250.

ABERTURA — Estavel com baixa de 12 a 23 e no fechamento estável, com baixa de 28 a 35 pontos.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 21.428 sacos de Campos; sairam 23.910 ditos e ficaram em estoque 62.826.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 140,00 a 150,00, cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 9

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 135,00, 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20

Entradas — Ontem, 91.260; desde 1º de setembro de 1948: 1.628.648.

Consumo: 2.000.

Exportação: 3.700.

Existência: 1.073.460.

ALGODÃO

Em posição firme, com entregas ativas e sem modificação nos preços, foi como funcionou, ainda ontem, o mercado disponivel deste produto.

Não houve entradas; sairam 536 fardos e ficaram em trapiches 9.551 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 173,00 a Cr$ 175,00; e tipo 4, Cr$ 163,00 a Cr$ 165,00; Sertões: tipo 4, Cr$ 161,00 a Cr$ 163,00; e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150; Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5 Cr$ 145,00 a Cr$ 147,00; fibra curta, Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a 150,00

EM PERNAMBUCO
DIA 9

COTAÇÕES — Por 60 quilos: Mata Cr$ 155,00; Sertões Cr$ 182,00

Mercado — Estavel

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1948: 53.753.

Exportação: nada.

Existencia: 13.423.

Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO

S. PAULO 9.

	Abert	Fech.
Em novembro 1948	N/c.	N/c
Em dezembro 1948	208,00	210,00
Em janeiro, 1949	N/c.	208,00
Em março, 1949	202,00	209,00
Em maio 1949	189,50	190,40
Em julho, 1949	183,20	188,90
Em outubro, 1949	185,00	186,00

VENDAS — Na abertura: nada, no fechamento 8.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel: no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	221,00
Tipo 5	207,00
Tipo 6	189,00

NOVA YORK, 9.

Algodão para entrega nos seguintes meses:

	Abert	Int	Fech.
Dezembro 1948	31,47	31,40	31,45
Março, 1949	31,53	31,43	31,47
Maio, 1949	31,35	31,29	31,29
Julho, 1949	30,54	30,41	30,44
Outubro, 1949	28,84	28,68	28,74
Dezembro 1949	28,66	28,49	28,57
A M Uplands	—	—	31,05

ABERTURA — Mercado estável, com alta parcial de 4 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 a 10 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 7 e alta de 12 a 16 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 9.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	37,10	36,85
Em janeiro, 1949	N/c.	34,95
Em março, 1949	33,52	33,35
Em maio, 1949	32,40	32,40
Em julho, 1949	31,40	31,45

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento, 95 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 18 a 35 pontos; no fechamento apenas estavel, com baixa de 25 a 60 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 9.

Dezembro, 1948	2,32,62
Maio, 1949	2,25,63

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	5.801	520
Arroz, sacos	9.744	2.995
Milho, sacos	4.100	100
Banha, quilos	4.070	290
Farinha, sacos	—	430
Açucar, sacos	7.173	420
Xarque, fardos	342	70
Batata, hol. sacos	41.130	—
Idem, belga, sacos	7.500	—
Bacalhau, fardos	200	—
Manteiga, quilos	501	—

F EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Petrópolis (Quitandinha) — Várias firmas importadoras da Europa estão interessadas na compra de borracha do Brasil, tendo ultimamente mantido estreito contacto com o Bureau Comercial da Exposição de Quitandinha, no sentido de importar todo o estoque do referido produto existente em depósito no Banco da Borracha. Não obstante ser a borracha indispensável à indústria nacional, em particular à indústria de São Paulo, o Bureau Comercial está estudando a melhor maneira de efetuar as necessárias transações, de modo a satisfazer em primeiro lugar os interêsses mais imediatos do país. Em virtude da recente escassez de dólares, essa transação será feita na base de compensação

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatistica

COMPARACAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 8 de novembro de 1948	57.967.036,60
Em 9 de novembro de 1948	8.544.708,20
Total	67.511.774,80
Em igual periodo de 1947	54.216.369,30
Diferença p.ª mais neste ano	13.295.405,50
De 2 de janeiro a 9 de novembro dpe 1947	3.120.014.714,90
Em igual periodo de 1947	1.945.326.464,40
Diferença p.ª mais neste ano	1.174.687.250,50

R. D. F. em 9 de novembro de 1948

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	403.655,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	22.764.182,70
Em igual periodo de 1947	27.204.276,90
Diferença a maior em 1947	4.440.094,20

RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SOLO PAULISTA

São Paulo, 9 — (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira vai promover uma mesa redonda de técnicos para discutir os problemas da restauração e da conservação do solo paulista.

RECÓRDE DE BARBEIRO

Viena, 9 — (F. P.) — Quatorze segundos e meio para fazer uma barba, eis o "record" conseguido pelo barbeiro vienense Oto Frechtel num concurso realizado nesta capital pela União Austríaca dos Barbeiros. Otto Frechtel reduziu, assim, de dois minutos e três segundos o "record" mundial dessa especialidade, ganhando, como recompensa, uma navalha de ouro.

SATISFEITOS OS PRODUTORES DE LARANJA

São Paulo, 9 — (Asp.) — O projeto do Congresso sancionado pelo presidente da República abrindo um crédito de 10 milhões de cruzeiros para o combate à Mosca do Mediterrâneo, que tem prejudicado sèriamente os laranjais de São Paulo e Estado do Rio, causou satisfação entre os produtores de laranja do Estado, que afirmam terem sido abertas melhores perspectivas para o comércio exportador do produto.

VISTO NO PARA UM COMETA

Belém, 9 — (Asp.) — Noticia-se ter sido visto em duas madrugadas seguintes, entre as 4.30 e as 5.30 horas, do lado do oriente, um cometa, notando-se perfeitamente a sua longa cauda. A trajetória não parece ser demorada — acrescenta-se.

FÉRIAS AS COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA

Recife, 9 — (Asp.) — Pequeno número de pessoas compareceu domingo à noite ao Teatro Santa Isabel, para assistir às solenidades da comemoração do primeiro centenário da Revolução Praieira, embora fosse oficial a sessão.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE Nº 1394 DE 18/9/1938
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	45.459.009,20	
Em depósito no Banco do Brasil	52.633.434,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.476.972,30	
Em outras espécies	17.675,90	101.569.091,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	83.073.764,10	
Títulos Descontados	57.562.635,40	
Correspondentes no País	4.463.893,60	
Outros créditos	3.248.838,40	148.369.430,50
IMOVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	30.844.818,40	
Apólices Estaduais	318.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	33.299.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		64.621,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	64.217,00	
Despesas Gerais	1.400.023,60	1.464.240,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	105.090.532,70	
Valores em Custódia	944.011.203,90	
Títulos a Receber de C/Alheia	30.973.589,30	
Outras contas	5.839.600,00	1.085.914.925,90
		1.375.119.196,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.790.450,00	
Fundo de Provisão	1.800.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	3.209.000,00	31.799.450,00
G — EXIGIVEL		
Depositos		
à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	31.347.405,30	
em C/Correntes sem limite	75.234.724,90	
em C/Correntes com Juros	2.061.740,00	
em C/Correntes de Aviso	104.291.703,20	
outros depósitos	7.926.126,70	
a prazo:		
de diversas:		
a Prazo-Fixo	19.614.840,40	
Letras a Premio	181.979,30	241.558.525,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.014.102,10	
Ordens de Pagamento e outros créditos	253.232,70	
Dividendos a Pagar	207.255,50	2.474.590,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		13.371.704,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.049.101.736,60	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	30.973.589,30	
Outras contas	5.839.600,00	1.085.914.925,90
		1.375.119.196,60

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1948. — Agenor Barbosa — Presidente. — João Ribeiro Junior — Diretor. Ladislau A. de Sousa — Contador (Reg. CRC. 2.238). (42739)

DECLARAÇÕES

AO COMÉRCIO IMPORTADOR E ATACADISTA

AVISO IMPORTANTE

Os ARMAZENS GERAES NOVO MUNDO S/A com escritórios à rua Sacadura Cabral, 49, 2º e 6º piso, telefones 43-0529 e 43-7934, avisam ao comércio importador e atacadista, que em virtude da retirada de grande estoque de geladeiras, dispõem em seus armazem da Avenida Rodrigues Alves, 279, perto da Praça, Mauá, edificio de 3 pisos, de espaço para armazenamento de mercadorias, assim como, de áreas que podem ser reservadas aos depositantes para serviço de manipulação, encaixotamento, etc. Façam uma visita ao nosso armazem acima citado sem compromisso. (10714)

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V.

Comemorando o 85º aniversário da sua fundação e em reverencia á memória de seu Augusto Patrono, Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, fará celebrar quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Nossa Senhora do Monte do Carmo, á Rua 1º de Março, missa votiva, á qual assistirão com crianças de ambos os sexos, orfãs de pai português, vestidas e calçadas pela sociedade. Para maior realce do áto de homenagem ao Saudoso Monarca Senhor D. Pedro V., convido em nome da Diretoria, as Instituições desta Capital, os Senhores Membros do Conselho Deliberativo, as pessoas bondosas, aos socios em geral e suas Exmas Familias, assim como a todos os que são beneficiados pela instituição, para assisti-lo, a todos agradecendo, de antemão, o seu comparecimento.

Rio de Janeiro — Novembro de 1948 — Carlos Santos — Secretario Int° (42737)

COOPERATIVA DE CONSUMO DO ENGENHO NOVO LTDA.

Assembléia Geral Extraordinária

(3.ª e ultima convocação)

De ordem do Senhor Presidente, convido aos senhores cooperados a comparecerem no dia 10 do corrente ás 20,30 horas, na rua Monsenhor Amorim nº 24 (lado da Matriz), a fim de tratar da dissolução e nomeação de liquidante, de acôrdo com o art. 56º letras "d" e "e", dos Estatutos.
Raul Sampaio — diretor gerente. (1934)

ANÚNCIOS

FOTOGRAFIAS TÉCNICAS

de qualquer gênero. Primeira prova gratis a titulo de amostra. Pedidos á Caixa Postal n.º 4751 — Rio. (6956)

ESTREPTOMICINA MERCK

Em vidros de 1 e 5 gramas. — O melhor preço. Tel. 42-7572. (1045)

GELADEIRA "CROSLEY"

Vende-se uma de 7 pés cubicos, super-luxo, com embalagem da fábrica. Cr$ 10.000,00. ALBERTO. — 37-6241. (1055)

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS DE SION

Esta Associação convida a todas as ex-alunas de Sion, e a quem interessar, para uma conferência pronunciada pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, sôbre o têma "O verdadeiro e o falso humanismo", 5.ª f.ª, dia 11, na sede do Colégio, ás 5 e meia da tarde. (1948)

SELOS DO BRASIL

Vendem-se quadras sem picote, variedades e selos raros. R. Dr. Porciúncula, 86 - Petrópolis. (Expediente aos sábados, domingos e feriados) (5732)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera móveis, faz decapê e lustra piano. Recado para SOARES - 43-8720. (5791)

CAMISEIRA A DOMICILIO ALFAIATE A DOMICILIO

Col. novos, desde Cr$ 20,00, em 24 horas. Reformam-se ternos e tailleurs a perfeição. — Fone 27-7307. (1972)

CINEMA SONORO

Projeta-se em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos, desenhos, comédias e musicais desde 200 cruzeiros. — RODRIGUES. Telefone 28-2613. (5722)

LAVA-SE MÓVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-9665, Quitanda. (1928)

BINOCULO

de afamada marca alemã 10 x 50, novo e AGFA-KARAT 3,5 - 24 x 36, vende-se. - Propostas a este Jornal sob Otica, n.º 5.739. (5739)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM
43-9232. (5726)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (5723)

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. S. Pública. — Indolor, calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, joanete, ardência, massagens, conforto imediato e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, Sala 42. Tel. 42-9661 e 38-7621. Annibal P. Rodrigues. (5709)

BETONEIRA

Vende-se uma de 300 litros, com motor elétrico, caçamba automática, tipo Ransome-nacional, perfeita. — Fone: 47-1898. (5702)

RÁDIO-VITRÓLA FARNSWORTH

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende, nova, e sem uso, adaptada para televisão. Ultima novidade em beleza e potência. 11 válvulas, 6 faixas de ondas curtas e longas, cem por cento automática, pick-up para 12 discos grandes e pequenos. Custou Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. — Rua Ataulfo de Paiva, 725, Ap. 302. Fone 27-8114. (7486)

"CONDUCTORES ELÉTRICOS"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Conductores elétricos isolados e processo de fabricação dos mesmos", privilegiado pela Patente n.º 24.060 — 6 de Novembro 1936, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

PROTETOR SOBREVOLTAGEM

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Protetor de sobrevoltagem", privilegiado pela Patente n.º 30.208 — 14 de Novembro de 1942, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"APARELHOS DESCARGA ELÉTRICA"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aparelhos de descarga elétrica através de gazes", privilegiado pela Patente n.º 24.050 — 6 de Novembro de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"APARELHO TRANSFORMADORES"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Base ou suporte para montagem de aparelhos transformadores de energia elétrica ou artigos semelhantes", privilegiado pela Patente n.º 25.019 — 25 de Novembro 1937, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"MATERIAL FLUORESCENTE"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Material fluorescente e sua fabricação", privilegiado pela Patente n.º 25.029 — 25 de Novembro 1937, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"LAMPADAS INCANDESCENTES"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampadas incandescentes e aparelhos semelhantes", privilegiado pela Patente n.º 25.036 — 25 de Novembro de 1937, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"LAMPADAS ELÉTRICAS"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampadas elétricas ou aparelhos semelhantes", privilegiado pela Patente n.º 26.086 — 8 de Novembro de 1938, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"SUPORTE PARA LAMPADA TUBULAR"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Base e suporte para lampada tubular", privilegiado pela Patente n.º 27.457 — 13 de Novembro 1939, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"MÁQUINA DE FIXAR BASE"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamentos em máquinas de fixar base", privilegiado pela Patente n.º 29.528 — 14 de Novembro de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"APARELHO DESCARGA ELÉTRICA"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aparelho de descarga elétrica", privilegiado pela Patente n.º 29.530 — 14 de Novembro de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"LAMPADAS DE DESCARGA EM GAZES"

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampada de descarga em gazes", privilegiado pela Patente n.º 31.302 — 7 de Novembro de 1944, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima. (1923)

PINTOR DE GELADEIRAS

Serviço á domicilio. Deixar recado Sr. MANFREDO — Fone 42-8538.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castro
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Zulmira dos Santos Silva residente á travessa Brandura 138 na Vila da Penha é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente á travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva com 5 filhos menores sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados áquele endereço.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE salas para escritorios no centro — Alugamos quatro salas no Edificio Montereal, 18.º andar á Avenida Presidente Vargas, 509, tratar na seção de administração de bens do Banco Central Brasileiro S/A., á rua da Alfandega 28, não damos informações pelo telefone. (6893) 1

SALAS — Alugam-se Rua México, 21 — 5.º andar, grupo de otimas salas transferindo tambem algumas divisões de celotex e outros utensilios. Aluguel taxado pela Prefeitura. Tratar com Empresa Imobiliária Bittencourt Ltda. — Rua México, 3 — 16.º andar — Tel.: 42-7744.

SALAS — Alugam-se grupo de 2 otimas salas no Edificio Central, zona Bancaria, Av. Presidente Vargas, quase esquina da Av. Rio Branco. — Aluguel com impostos e taxas — Cr$ 2.880,00. Tratar com a Empresa Imobiliaria Bittencourt Ltda. — Rua México, 3 — 16.º andar. Tel. 42-7744. (6949) 1

ALUGA-SE consultorio médico a colega distinto á rua México 164. Aluguel Cr$ 400. Tratar tel. 27-7297. (5785) 1

ALUGA-SE um grupo composto de três salas amplas e sanitário á rua México, 41 — 14.º andar no Edificio Civilas. Tratar á rua 1.º de Março, 17 — 4.º andar sala 2. Fone: 43-9682. (5781) 1

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapaz que trabalha fora. Rua do Riachuelo n. 89 — casa 24 sobrado — Centro. (1975) 1

SALAS AV. RIO BRANCO — Aluga-se, para escritorio, duas salas e saleta de espera, á Av. Rio Branco, entre Ouvidor e 7 de Setembro. Aluguel antigo. Tratar com sr Humberto, pelo telefone 42-3437. (8771) 1

ALUGA-SE uma otima sala para escritorio com mais ou menos 12 m2 de frente com direito a moveis, limpesa, luz e telefone, preço Cr$ 1.200,00 mensais, informações Av. Franklin Roosevelt 84 — 7.º andar, tel. 42-7683. (4765) 1

SALA DE FRENTE para escritorio ou pequena industria, alugo por preço arbitrado pela Prefeitura sem luvas. Rua dos Andradas, 96 s/ 802. Tratar pelo telefone 43-0076. Sr. Addisson, das 8,30 ás 11; e das 13 ás 16. (1933) 1

Andaraí e Grajaú

QUARTO amplo e arejado aluga-se com móveis e café em residência de senhora de tratamento, a senhor que forneça referências. Rua Juiz de Fóra, 92 — Próximo á praça Verdun. (5703) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugam-se 2 otimos quartos e uma sala sem moveis, em casa de familia de conforto, juntos ou separados para casais, moças ou rapazes á rua Vitoria da Costa, 34. Largo do Humaitá. Dão-se refeições a combinar. (7420) 4

ALUGA-SE bom quarto bem mobilado com agua corrente a casal, só aluga com pensão. Rua Voluntários da Patria 24, Botafogo. (7461) 4

Catete e Glória

CATETE — Alugo, acabada de construir, junto ao Largo do Machado, ótima loja com sub-solo, medindo a loja 75ms2. e o sub-solo 55ms2. Aluguel mensal arbitrado pela P. D. F.: 3.502,00. Faço contrato por 2 — 3 ou 4 anos. Infs. e chaves com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas n. 118 s. 916 42-8305. (6774) 5

ALUGA-SE por 6 ou 7 meses á casal sem filhos, apartamento mobilado no Catete, á rua Arthur Bernardes. Interessados queiram dirigir-se ao n. 6948 deste jornal. (6948) 5

Copacabana e Leme

GARAGE — Aluga-se vaga numa garage á rua Maestro Francisco Braga, 276, Copacabana, por Cr$ 300,00 mensais. Telefonar para 37-5074. (9320) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto muito bem mobilado com terraço e banheiro ao lado, em rua sossegada lado da sombra, unico inquilino — Preço mensal — Cr$ ... 1.500,00 —Fone 37-6340. (10735) 8

ALUGAMOS — Copacabana — Apartamento alugamos o 301 á rua Conselheiro Lafaiete 60, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, tratar com Casemiro na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (6890) 8

ALUGA-SE grandes quartos com ou sem varanda, mobilados e com refeições de fino paladar, para casal tratamento. Av. Copacabana 967 apto. 202 (8290) 8

ALUGA-SE um quarto, otimo para casal, em casa de familia com boa pensão. Rua Djalma Ulrich 91, Posto 5. (7517) 8

ALUGA-SE em apto de casal de respeito, lindo quarto c/ varanda, mobilado, café e banhos, por Cr$ 1.200,00 a senhora ou senhorita com referencias. Ambiente moderno e de gosto. Tel. 43-7807. (9311) 8

COPACABANA — Alugo otimo apartamento no posto 2 — boa sala, quarto — banheiro e cozinha a quem ficar com os moveis e benfeitorias. Cartas para esta redação n. 7416. (7416) 8

ALUGA-SE otimo quarto em apartamento luxuoso de uma pessoa só, para cavalheiro de alta posição social em Copacabana posto 4. Informações pelo fone 47-3443 de 13 15 horas. (9289) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobilado — Por motivo de ser nomeado para outro país; vendo todos os moveis, tapetes, cortinas, geladeira, radio, aparelhos elétricos para cozinha, fogão á gás grande, bateria de cozinha, mantimentos em latados e bebidas. Acabado de instalar, tudo da melhor qualidade, trazido da America do Norte e mobilado de acôrdo com decorador americano. Preço 230.000,00 cruzeiros — Hall salão — sala de jantar — 3 quartos — 2 banheiros, espelhos, copa cozinha e demais dependencias de empregados. Pode ser visitado das 11 ás 18 Rua Rodolfo Dantas 26 apartamento 902 — Não se atende pelo telefone. (7447) 8

ALUGA-SE sala de frente grande bem mobilado para casal com filhos, com otima comida, em casa familiar, Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. (5758) 8

COPACABANA — Alugamos apartamento 902, da rua Domingos Ferreira 188, tratar com Dr. Henrique na mesma rua n. 221, casa 2, ou na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega 28 (Não damos informação pelo telefone). (6891) 8

COPACABANA — Ipanema, Leblon casal suisso procura apartamento sala, 3 quartos. Paga-se até Cr$ 3.000,00 dando fiador. — Tel. 27-7772 (5717) 8

MOÇA distinta procura quarto confortavel com pensão se possivel banheiro privativo em casa de familia de fino trato. Zona Sul. Ofertas para D. Ernestina, fone .. 26-5939. (5779) 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento no posto 6, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto de criada e outras dependencias, pronto para ser ocupado e sem moveis. Tratar na Empresa Imobiliaria Bittencourt Ltda. — Rua Mexico, 3-16º andar. (6950) 8

A SENHOR aluga-se quarto mobilado, com café. Oitocentos cruzeiros mensais. Rua Francisco Sá, 96, casa 11. 27-8117. (1978) 8

ALUGA-SE apartamento pronto, 3 quartos grandes, 2 salas, saleta e dependencias. Entrega imediata. Copacabana, posto 4. Cartas para n. 5713, neste jornal. (5713) 8

ALUGA-SE em confortavel apartamento, otimo quarto de frente p/ praia, c/ direito a roupas de cama, etc. Sem refeições 1.500,00. Refeições a combinar. Tratar Av. Atlantica 156 — 201. Leme. (5718) 8

ALUGA-SE Av. Atl. Posto 1 quarto mob. com bonita varanda para pessoas de fino trato. Tels. 37-6176 e 37-4017. (1924) 8

ALUGA-SE apartamento de quarto e banheiro grande, tratar depois do meio dia. Rua Duvivier 12 — apto. 707. (5706) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de fino acabamento, á rua Silveira Martins, 116, com salão grande, tres quartos e demais dependencias, inclusive de empregados. Tratar no local com o Sr. MANOEL (6855) 10

ALUGA-SE — Flamengo — Alugamos o apartamento 502 da Praia do Flamengo, 180 com 4 quartos, duas salas, 2 banheiros, hall, quarto de empregada, W. C. e banheiro de empregada; cozinha, copa. Ver das 12 ás 15 horas, tratar na Seção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., á rua da Alfandega 28. (Não damos informações pelo telefone). (6894) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se um palacete próprio para embaixada ou familia de alto tratamento, à Rua Nascimento Silva 110. Aluguel: Cr$ 10.000,00. Tratar com o proprietário no local. (9269) 12

IPANEMA — Em casa de familia inglesa, aluga-se uma sala bem mobilada para pessoa de trato. Rua Prudente de Moraes, 1480. Telefone 27-7405. (7435) 12

EM luxuosa residencia aluga-se confortavel quarto com ou sem moveis; otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. — Rua Paul Redfern, 23, proximo á praia e ao Jardim de Allah.

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente Moraes, 130/34 — Telefone 27-6783. (4466) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Em rua paralela do lado da Lagôa, aluga-se parcialmente mobilado amplo e luxuoso apartamento de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 4 armários embutidos, escada de mármore, lustres de cristal etc. De 3 a 6 meses. Aluguel mensal Cr$ 4.700,00 — Tel. 26-0032 (1951) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE, a rua Tibagi 22, apto. 102, terreo, (Laranjeiras) tel 25-6730, de preferencias para cavalheiros, um quarto mobilado, de frente, com café matinal e jantar. (10772) 16

ALUGA-SE uma garage (box) — Informações fone 25-5351 (7344) 16

SALA — Aluga-se em residencia com refeições de trivial fino, a rua D. Mariana 185 Botafogo. (5735) 16

QUARTO com mobilia e roupa de cama em apartamento novo, com direito á banhos quentes, aluga-se á senhor, senhora, ou casal. Tratar depois das 13 hs. á rua Alice n.º 41 - apt.º 101. Quasi esquina da rua das Laranjeiras. (5733) 16

LARANJEIRAS — Alugo por Cr$ 450.000,00 apartamento á Rua General Glycério, composto de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e dependências para criados. Av. Rio Branco 128, sala 611.. (5770) 16

Santa Teresa

SANTA TERESA — Quarto — Precisa-se de um amplo para pessoa de trato, mobilado com todo conforto, entrada independente, café e almoço, em casa de familia estrangeira e unico inquilino — Informações e condições para esta portaria sob n. 5752. (5752) 23

Tijuca

ALUGAM-SE excelentes apartamentos acabados de construir com 5 peças, cozinha, banheiros, dependencias. Ver á Rua João Alfredo, 8 apto 302 Tijuca. (10814) 27

APARTAMENTO — Tijuca. Aluga-se um novo de luxo, sem luvas, no bairro da Tijuca, há dois passos do Tijuca Tenis Club, com inumeras conduções á porta, tendo 2 amplos quartos, 1 sala, saleta, cozinha, banheiro completo, um bom terraço, e mais dependencias, podendo ser habitado imediatamente. Cartas para a portaria deste jornal n. 9275. (9275) 27

CASA de pequena familia aluga, exclusivamente a senhores distintos e que dêem referencias, ampla sala mobilada e independente, e um quarto anexo ao banheiro. Fone 38-5451. (7450) 27

ALUGA-SE na Tijuca confortavel residencia para familia de tratamento. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Está vasia ver das 14 ás 17 horas á rua Itapira, 150 — Onibus 111. (5754) 27

Niterói

ALUGA-SE — Em Niteroi perto do centro e praia, um quarto mobilado ou sem mobilia a casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar, não falta agua, bons banheiros, telefone etc. casa de respeito e asseio Rua José Bonifácio n. 43 telefone 2-0602 (S. Domingos). (7463) 33

Petrópolis

ALUGA-SE a fam. de tratamento para verão moderna casa mobilada lindo terraço p/ cocktail, 2 salas c/ lareira, 2 dormitorios, luxuoso banheiro, copa-cozinha com refrigerador e fogão Ultra-gaz, dependencia de empregada, garage e telefone, na rua Bartolomeu de Gusmão, chaves na mesma rua n. .. 325/60 informações tel. 3655 Petropolis. (15180) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por 3 ou 4 meses confortavel residencia mobilada em um só pavimento em centro de jardim com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e fora dependencias empregados, lavanderia e garage. Informações pelo tel. 27-2537. (9293) 35

PETROPOLIS — Aluga-se bôa casa bem próximo ao centro mobilada, com 4 quartos, 2 salas, jardim grande garage e telefone. Aluguel 6.000,00 por mês. R. Washington Luiz, 911. As chaves por favor na mesma rua n.º 882 Tratar fone: 27-3080. (7424) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS. "Pensão Americana" ambiente familiar, mesa variada, tranquilidade, etc. Direção austriaca. E' o seu lugar para o feriado de 15 de Novembro. Fone: 42-8689. (5701) 36

Achados e perdidos

BROCHE PERDIDO

Por ser objeto de grande estimação, pede-se á pessoa que encontrou, no sábado, no Teatro Municipal, recital de Kiara Korte, ou no trajéto de Copacabana ao dito Teatro, um broche com dois brilhantes e uma perola, devolvê-lo á Rua Paula Freitas n.º 28, Copacabana, ou telefonar para 37-7207, que será gratificado. (7427) 61

Advogados

ADVOGADO — Recebimento duplicatas, causas judiciais, Inventarios, adianta-se as custas em juizo. Av. Rio Branco 128 sala 1012. Tel. 42-9543. (7540) 62

Animais

NOVILHAS — Vendemos 30 grandes e pequenas, filhas de touro holandezes puros de pedigree com vacas mestiças de gir. Fazenda Santa Angélica — Piraí. No Rio Fone 42-5011. (7510) 63

CACHORRO PELO DE ARAME — Vende-se uma cadela com 6 meses. — Tel. 4803 — NITEROI. (1952) 63

CLÍNICA VETERINÁRIA

VINICIUS MINCHETTI
Telefone 45-1263. (1935) 63

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de moveis: de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-0834. (9283) 74

A domicilio fornecemos refeições, menú fino e variadissimo e preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Alimentação sã e forte, pedidos pelo fone 47-3443. (9291) 74

AGÊNCIA "INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. SR. LIMA. Pagamento ao terminar. (3958) 74

GANHE DINHEIRO de 100 a 500 cruzeiros semanais em qualquer parte do Brasil, trabalhando em casa efetivo ou em horas vagas p/ Org. Nacional; não é vender serviços manuais ao alcance de qualquer pessoa. Envie Cr$ 5,00 p/ detalhes gerais ou Cr$ 10,00 p/ duas amostras do serviço c/ detalhes — N. J. D. de Carvalho, S. Mateus. L. Auxiliar, E. F. C. B. Est. do Rio. Aceitam-se agentes — Seção N.º 1. (1994) 74

Máquinas diversas

COMPRA-SE escavadeira (pá) mecânica 1/2 jarda. Ofertas á Avenida Rio Branco, 85 — 6.º andar. Sala 601. (7430) 78

TURBINA HIDRAULICA

Vende-se conjugada com dinamo Marelli de Z,6 H.P. com registro volt. amp. reostato, quadro, etc. Rua Domingos Ferreira 34 - Copacabana. — Preço Cr$ 12.000,00. (7469) 78

TRATOR INTERNATIONAL FARMALL-H

Vende-se de pneus altos - 35 H.P com equipamento agricola completo, comando hidraulico. Arado de 2 discos, capinadeira, plantadeira, tomada de força com segadeira. Todo o material é International e está em estado de novo, garantido. LOTEADORA S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 811 — 42-5011 (7515) 78

Modas e bordados

LE NOIR

Executa vestidos p/ passeios, formatura, etc. — 37-2766. (8742) 81

MANTEAU de Astracan pessoa particular vende — Ultimo modelo estado de novo. — Preço ... 10.000 cruz. Ver na parte da manhã Copacabana, Sta. Clara 27 apto. 602 (9234) 81

"MAISON BOUSQUET"

Executa tailleur, vestido da formatura. - 512 Barata Ribeiro. (6054) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 - 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 - Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (15302) 83

MESA espelho centro sala — Vende-se Cr$ 400,00. Tel. 25-5233. (5725) 83

SALA de jantar em sucupira escura, vende-se, 2 buffet, mesa e seis cadeiras. Cr$ 3.500,00. Rua Sa Ferreira 12 apto. 33. (1979) 83

SALA de jantar estilo inglês, mesa, buffet, 6 cadeiras, vende-se por Cr$ 3.000,00. Av. Beira Mar 242, apto. 82. (1977) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado c/ 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar c/ 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. Vêr á Rua Marqueza de Santos, 32 c/ 13 (Largo do Machado). (5704) 83

MOBILIA LAQUEADA ROSA

Vende-se uma para menina, com 6 peças. Informações — 1. 26-2842. (1976) 83

MÓVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816. (5710) 83

DORMITORIOS de 4 peças a 2.200 cruzeiros e salas de Jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9 (10538) 83

Professores

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especialisado. do Inf. tel. 27-3260 Clinica. (1770) 87

SENHORA francesa ensina francês a moças e crianças. Preço módico. Tel. 26-9187. (9324) 87

AMERICAN ENGLISH — Escritor Americano ensina as pessoas de fino trato. Favor chamar entre 9 e 11. Prof. George. 37-6203. (5730) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma, prático e teórico. Rua Visconde Pirajá, 616 — Quarto 9. Tel. 27-7339. (1944) 87

PROFESSORA — CONVERSAÇÃO EM FRANCEZ — 48-0648. (5712) 87

CONCURSOS — U. S. A.

Inglês p. engenh. e médicos. Básico, adiant., e especialização. A pedido a domic. do al., só Zona Sul até Centro. Aula individ. Cr$ 50,00. 20% de abatim. por pessoa quando há 2 alunos. Só h' vagas ás 3.ªs, 5.ªs e aos sáb. das 8 ás 10 hs. da m. — Recado com a secretário do Dr. Mello — 32-7686. (5727) 87

CR$ 14,00

"O MELHOR MÉTODO DE TAQUIGRAFIA BRASILEIRA. Em Dez Lições Claras e Concisas". "Com Interessante Apêndice Literário". Pedidos, pelo Reembolso Postal, a seu Autor Luiz Milliet - Rua Jequeriçá, 132 - Rio de Janeiro. (5780) 87

PROFESSOR DE FRANCÊS

Ex-diplomata ...ciona por método rápido e prático. Crianças e adultos. Fone 27-7307. (1974) 87

Vendas diversas

MAQUINAS de escrever Remington — Underwood — Royal importadas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia c/ desc. de 30 a 40% sobre o preço oficial Rua da Quitanda 47 — 4.º - 12-16 - Tel 22-0979 (14115) 89

GELADEIRAS Frigidaire, Norge, Philco, Westinghouse. Entrega imediata — Nilo Peçanha, 26, sala 815. Tel. 32-6499. (7542) 89

UNDERWOOD — Vendo uma, em perfeito estado, carro grande, de 16 polegadas, própria para mapas. Cr$ 2.500,00 e uma máquina de calcular MONROE, de teclas, capacidade 10x10x20, para 4 operações, perfeita, por Cr$ 3.500,00. Rua do Carmo, 6-10º andar, Sala 1011. (7506) 89

FAMILIA AMERICANA em viagem para os EE. UU. vende a particulares mobiliário completo e em bom estado, inclusive lindas peças de jacarandá utensilios de cozinha, torradeira, vitrola, mixer elétricos, etc. Informações á Av. N. S. de Copacabana, 208 — Apt.º 602 (14158) 89

RADIOS — Vendo portáteis, de mesa radios-vitrolas, toca-discos (preço ocasião) Torradores elétricos, patins. Ver Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres Preço ocasião. Vêr á rua Santa Luzia, 799 19.º andar esq. Av. Rio Branco.

GELADEIRAS — Máquinas Lavar Roupa. Enceradeiras ultimo tipo lava e encera. Aspiradores. Vendemos nas melhores condições Rua Sta Luzia 799 19.º and esq Av. (1965) 89

VENDE-SE — Rádio-vitrola General Elétric, geladeira elétrica pequena, 1 mesa, 4 poltronas de ferro forjado branco com vidro e almofadas. Telefone 37-5952. (5734) 89

GELADEIRAS — WESTINGHOUSE — 1948, 7 pés, preços atrativos, entrega imediata. Av. Graça Aranha, 333, s/ 409. De 10 até 12 e de 2 até 4 hs. (1939) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo prazo com direito as amortizações e liquidação, antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 806 das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (7406) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (7503) 92

Apartamentos, casas e cômodos

CASTELO

Aluga-se lojas à Av. Franklin Roosevelt, 126 — tratar com Eduardo. Av. Graça Aranha, 351. Fone 42-5686. (5699) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171 sendo dois por andar — Tratar á rua Treze de Maio 33-35 4.º andar Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis (36919) 38

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

CENTRO

COMERCIAL E BANCARIO
Alugam-se pavimentos completos, com todos os requisitos modernos
RUA DA ASSEMBLEIA N.º 11 — Informações no local

JARDIM DE ALLAH
Ponto Comercial

Proprietário de terreno otimamente situado em ponto exclusivamente comercial e de intenso movimento, deseja contacto com comerciantes interessados em arrendamento de prédio a ser construido de acôrdo com especificações por eles apresentadas. Respostas para este Jornal sob n.º 7.444. (7444) 38

LOJA

Passa-se sem luvas o contrato da loja n.º 93-A da Praça da República no novo Edificio Aclamação. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 21.º andar. Fone 23-4148. (9265) 38

HOTEL SÃO FRANCISCO

Rua São Francisco Xavier 838
Alugam-se aposentos mobilados para casais, ou 2 solteiros, com café. Diárias desde Cr$ 25,00. (1933) 38

BOTAFOGO

Alugam-se dois quartos com pensão. — Telefone 26-6683. (9287) 38

PRECISA-SE alugar apartamento com sala, 3 quartos etc. Cr$ .... 2.200,00 mensais — Zona Sul. — Telefonar D. Isolda Ribeiro — 23-4025.

Alto da Bôa Vista
HOTEL da MONTANHA

Todos os apart. com banheiro privativo.
Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino
Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia
Serviço de automóvel a domicilio.
RUA BOA VISTA 98
Tel. 38-0631

GARAGE

Aluga-se uma vaga no Edificio Vitória Régia, esquina da Av. Copacabana com Paula Freitas, Posto 3. Telefone 37-3322. (9287) 38

ZONA SUL — Procura-se para pequena familia casa ou apto. com 3 quartos, até Cr$ 2.300,00, dando-se fiador idoneo. Informar tel. .. 26-4512. (1962) 38

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

VENDE-SE piano alemão "Dornier" teclado de marfim, cêpo de metal, cordas cruzadas, três pedais ou troca-se por piano "LESTER" ou de tipo apartamento de marca equivalente, novo. — Telefone ... 47-2167. (01999) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (1956) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço da ocasião. Urgente, á Rua Chile 27, fundos, fica próximo á Avenida Rio Branco - Cineac Trianon — Loja de Antiguidades. (11151) 75

PIANO SPONNAGEL

VENDE-SE — Rua Santo Amaro, 20, Apt. 2. (5700) 75

PIANOS

Bechstein, Pleyel, Ronis, Steck, Bluthner, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (7465) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (7546) 75

PIANO BLUTHNER 1/2 CAUDA

Vende-se
INTEIRAMENTE NOVO
Informa-se pelo Telefone 22-6545. (10628) 75

Pianos

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e Estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preço de ocasião. Verifique hoje mesmo, á Rua Chile n.º 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco, (Cineac Trianon). - Loja de Antiguidade. (11150) 75

COMPRO PIANO

Até Cr$ 15.000,00
Tel. 29-0876. (1957) 75

PIANOS Oficina Richter — Rua Hadock Lobo 462, tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinç' de cupim, examina, etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamento e sem compromisso. (5743) 75

PIANO PLEYER — Cr$ 10.000,00. Vendo tipo pequeno, linda caixa e linda sonoridade; ver por favor á rua Chile, 21, fundos, loja; fica próximo á Av. Rio Branco. (11152) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (5756) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (5757) 75

COMPRO 1 PIANO 37 - 0162

De particular para particular. — Pago preço excepcional, negócio rápido e á vista. Urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite. (5768) 75

LUXUOSO PIANO BLUTHNER

Cr$ 12.000,00
Vende-se, armado em ferro. Harmoniosos sons. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (1085) 75

COMPRO 1 PIANO

Tel. 37-3776
Não faço questão de preço. Telefonar a qualquer hora para 37-3776 (5769) 75

PIANO

Vende-se um Steck, cordas cruzadas, 88 notas e 3 pedais, de particular, em perfeito estado, guardado por favor na R. Marquês de Olinda, 78 - Botafogo, onde pode ser visto. (6946) 75

PIANO PLEYEL

— LEILÃO —
Pleyel Wolff de Lion, cordas cruzadas, armação de bronze, em caixa de madeira clara, toda espinhada, peça de encomenda, será vendido hoje, 4.ª feira, ás 20 horas, no leilão de móveis no palacete da Av. Mello Mattos, 28 — Haddock Lobo. (1891) 75

Automóveis de ocasião

AMANHÃ — Grande leilão de 38 luxuosos automóveis novos e usados — Às 21 horas — Rua Hadock Lobo, 303

Aproveite a grande oportunidade que NORMANDO lhe oferece em comprar um bom automóvel ao correr do martelo de Julio — os últimos modelos de Ford — Chevrolet — Mercury — Oldsmobile — Buick — Packard — 1948 — 1947 — 1940 — 1942 — 1941. Tudo para o grande leilão de amanhã, às 21 horas — na Rua Hadock Lobo, 303 — Leiam este mês "A BOLSA DO AUTOMÓVEL" (1960) 64

PONTIAC 1947

4 portas. Equipado luxo — 6 cilindros — Rádio — Capas, etc. Pouco uso (11.000 kms). Perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Ver: fundos do Edifício Novo Mundo, na Av. Beira-Mar com guardador n. 124. (07428) 64

CAMINHÃO CHEVROLET

COM MOTOR HERCULES DIESEL

Vende-se um, em perfeito estado, com menos de 8 meses de uso. Motivo liquidação do negócio. Preço Cr$ 70.000,00, podendo facilitar 50% em negócio garantido. Tratar com o Sr. Alfredo, à rua Euclides da Cunha n. 140 (São Cristóvão) (09264) 64

CÂMARAS DE AR

Vendem-se camaras de ar americanas novas, em perfeito estado, nas medidas 700x20 e 750x20, dando-se descontos até 50% conforme a quantidade. Tratar à Praça Marechal Hermes, 5, tel. 43-8085. (42716) 64

MERCURY 1948

Vende-se um Club Coupe com 1.400 quilômetros completamente equipado inclusive radio Zenith. Ver e tratar à rua Senador Dantas 119 (Joalheria do Norte). Tel. 22-0562 com Sr. Oscar. (9345) 64

BUICK DE 1946

Vende-se completamente equipado e Garantido Vêr e tratar no Largo do Mercado 5 Loja com Duarte (01966) 64

CHRISLER 46 Windsor — particular vende ou troca por carro de menor valor, um de 4 portas azul marinho equipado com farol de neblina, pouco rodado e muito conservado. — Informacões com Sr. ROBERTO — 27-4016

CROSLEY 1946 — Otima oportunidade. Vende-se um sedan de 2 portas para 4 passageiros. Preço... 17 000,00 sendo 5.000,00 A' vista e o restante a 2.000,00 por mês por 6 meses. Motor em perfeito estado. — Informações: tel.: 27-4016.

PLYMOUTH 1947 — Club Coupé — Particular vende uma quase nova, azul claro, com radio, ar frio e quente, capas de palhinha, espelho lateral, barra especial e bandas brancas plásticas. — Informações com ROBERTO — Tel.: 27-4016.

CHEVROLET — 1946 — Particular vende um de 4 portas, grená, em perfeito estado de funcionamento e conservação. — Informações com ROBERTO tel.: 27-4016. (1949) 64

Renaux "Juvaquatre" 1946

Vende-se, muit bem conservado, com capas de palhinha americana, facilita-se o pagamento. Tel. 43-0800 (1983) 64

COMPRO FORD 1949 E 48

Chevrolet 48 - Mercury 49 e 48, pago à vista, negócio rápido: tratar com SAMEIRO — Fone 23-1526. (5764) 64

FIAT 500 — PULGA

Vende-se, tipo 1946, em perfeito estado. Ver e tratar Quitanda 187, loja. Sr. BERNARDES. (5792) 64

LINCOLN ZEPHYR 1941

Vende-se em ótimo estado, Club Coupé Conversivel. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 322, com o Sr. VILLAÇA na portaria. Tel. 25-6068. (1963) 64

CITROEN

Vende-se, preta, perfeito estado. Cr$ 38.000,00. Motivo viagem. Tratar R. Arnaldo Quintella 74 - Botafogo, das 10 às 12 e de 15 às 18. (1963) 64

FORD - 1948

Vende-se, 4 portas, super-luxo, 100 H.P., em perfeito estado. - Tel. 37-2331, até às 10 horas e das 7 em diante. (5795) 64

AUTOMÓVEL

Vende-se Oldsmobile, 6 cilindros, 4 portas, hidramática, modélo 1946, estado de novo, 40.000 kms. rodados. Tratar pelo Telefone 22-5303. (5744) 64

BARATA FORD - 29

Vende-se em perfeito estado. Rua Camerino 3. Telef. 43-5302. Sr. Alberto ou Milton. (9262) 64

VENDE-SE Ford 1946, sedan 2 portas, ótimo estado conservação e funcionamento, com 17 mil milhas rodadas. Não tem rádio. Preço: 62 mil cruzeiros. — Fone 26-9230 (9286) 64

CITROEN

Compra-se mesmo precisando de conserto. Telefone 43-6540. — Rua União n.º 10. (5774) 64

VENDE-SE STANDARD GRANDE

Otimo estado. Melhor oferta. À vista. Telefone: 37-0002. (7456) 64

CHEVROLET 1939

Vende-se um coupé de 4 portas em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na Avenida Pedro II n.º 250, em São Cristóvão, com o Sr. Florenzano. (7448) 64

CAMINHONETE DE CARGA

Tipo Fourgon, nova, muito reforçada, vende-se. Rua Senador Dantas, 115, fundos, Sr. Lario. — Fone 42-0089. (9322) 64

CHEVROLET 1946 — Ônibus 30 lugares estado geral novo, vendo aceito troco por carro de passeio. Ver e tratar r. Antunes Maciel n. 13. Rio de Janeiro. Tel. 23-7230. (7538) 64

PARTICULAR Vende BUICK ESPECIAL 1939 de 4 portas, preto, pintura recente, forração palhinha, farois neblina, pneus novos, radio possante, em perfeito estado, preço Cr$ 25 000,00 ver e tratar com Haroldo — Rua Francisco Eugenio 225 (9282) 64

MERCURY Coupé 41 vendo em estado de nova toda equipada, rádio de fabrica, farolete lateral e de estrada, tudo em perfeito funcionamento. Preço Cr$ 46.000,00. Ver e tratar na garage São Paulo, Rua do Catete com sr. Manoel. (9302) 64

"Apartamento pronto, vazio, de frente, Copacabana, troco por automóvel

Vendo ou troco por 1 ou 2 automóveis, apartamento de frente. — Quarto, sala, banheiro, cozinha, à R. Ministro Viveiros de Castro, novo. Cr$ 250 000,00 - Cr$ 50.000,00 à prazo longo. Facilito a parte não financiada. Inf. com o proprietário 27-6550. (0343) 64

Empregos diversos

VIAJANTE

MÁQUINAS AGRICOLAS

Admite-se com bastante prática de vendas no ramo. Para as Zonas do Rio, Minas e Espirito Santo ou Norte do país. Cartas para a Caixa Postal n. 1.040 — Rio. (01942) 55

COZINHEIRA

Casa de pequena familia de tratamento precisa de cozinheira de trivial fino e variado, que durma no aluguel e dê referências. Tratar à rua General Venancio Flores n. 460 — Leblon. (01998) 55

VENDEDORES

Companhia importadora e distribuidora de máquinas e equipamentos para a industria de construção civil, de estradas e industrias, precisa de vendedores áptos e experimentados. Cartas á caixa postal 1271, Rio. (42745) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se, para expediente só na parte da tarde. Deve ter desenvolvimento, boa instrução, escrever à máquina e entender um pouco de contabilidade. Dirigir carta do próprio punho, indicando pretenções, idade e cargos ocupados, para "ENGENHEIRO", neste jornal. Exigem-se referências. (7536) 55

OFERECE-SE senhora casada, para todo serviço, menos lavar. Somente para casal sem filhos. Tem carteira e dorme no emprego. Ordenado Cr$ 400,00. Favor deixar recado para D. Carmem. Tel. 25-3081. (1958) 55

SENHORA educada independente aceita colocação como governanta de pessoa só não faz questão de viajar. Trocam-se referencias. Cartas para este jornal n. 5775.

Criados

PRECISA-SE de uma menina até 16 anos para serviços domesticos à Rua Bambina 161 Apt. 102 — Botafogo. Exigem-se referencias. — Tel. 26-9003 (7467) 53

AMA, precisa-se com muita prática, carinhosa, com boa saúde e referencias, para criança de 3 anos (menina). Paga-se muito bem. Exige-se boa aparencia e tenha de 30 à 40 anos. Tels. 23-6300 e 45-3206. (5729) 53

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelo Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98 — As 4 horas Ed. Kanitz — 37-2413 e 22.1556.

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA. 24 (5465) 80

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc. RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar Telefones: 42-6833 — 26-6729 (01802) 80

METABOLISMO BASAL DR. CHERMONT DE MIRANDA R. MEXICO, 164 - TEL. 42-4986 (01992) 80

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo à rua Riachuelo 171, um moderno apartamento de 1 quarto 1 sala, banheiro completo, cozinha, etc., ver e tratar com Da NORMA ALVES no apto. 11.

CENTRO — Apartamentos pequenos aguardando habite-se. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e coz. americana, a partir de Cr$ 130.000.00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado até 10 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel — Autorização para vêr e outras informações diretamente com os incorporadores COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — s. 802 — (Edifício Rex) Fones 22-2293 e ... 42-5287. (15457) 100

CENTRO comercial — Vendem-se o prédio, avenida com 3 casas e grande terreno com uma area total de 4.335,75m2. À Rua Riachuelo ns. 150 e 155, com uma saida para a Rua Joaquim Murtinho entre os ns. 248 e 256 em leilão pelo Palladio, dia 12 de novembro de 1948, às 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (6716) 100

CENTRO — Vendo magnifico andar novo com 210m2 de área construida, dividido em dois grupos de 3 grandes salas e sanitarios, entrega imediata. Preço Cr$ 850.000,00, com financiamento — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26—7.º s. 713. (32541) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 22 de novembro de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo, sólido predio de frente, tendo aos fundos com entrada independente, 4 edificações, divididas em acomodações para moradia, sito à Ladeira do Faria ns. 38 e 40 medindo o terreno 6,80 x 63.00 e pertencente ao Espolio de THEODURETO NASCIMENTO. Mais informações 23-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5750) 100

CENTRO — Predio comercial, em dois pavimentos com loja e sobrado, com acomodações para residencia, a rua Senador Pompeu n. 162 — Paula Affonso, leiloeiro venderá pela melhor oferta, hoje, quarta-feira, 10 de novembro de 1948 às 16 horas em frente ao mesmo, anuncio detalhado no Jornal do Comercio e melhores informações à rua São José n. 70 — Telefone: 22-4421.. (6958) 100

CENTRO — Apartamento — Vende-se a praça da República, e com sala, quarto, banheiro e cozinha, 170 contos com 70% financiados. — Largo da Carioca — 5.º s. 104 — J. C. FARIA. (1973) 100

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosário, 172 — Vende-se ótimos escritórios para médicos, dentistas etc. Construção adiantada — 50% financiados. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA — Tel. 22-7504. (5788) 100

VENDE-SE um grupo composto de três salas amplas e sanitário à rua México, 41 — 14.º andar no Edificio Civitas. Tratar à rua 1.º de Março, 17 - 4º andar, sala 2 — Fone: 43-9682. (5782) 100

Catete

CATETE — Leilão Judicial — Predio com 15 arejados quartos, adaptando-se a Casa de Saude, Hotel, Colégio, etc., sito à rua Arthur Bernardes 29 — antiga Carvalho Monteiro — edificado em terreno de 10,00x47,50 pertencente ao Espolio de Leonoldina Bouçassaux da Costa, será vendido em leilão hoje, quarta-feira, 10 de novembro de 1948, às 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7521) 500

Botafogo

R. HUMAITA' — Vendo grande casa por Cr$ 830.000,00. Inf. Lemos de Azevedo — T. 22-7221.

R. HUMAITA' — Vendo uma loja e uma avenida de casinhas no ponto mais comercial, por Cr$ .... 750.000,00. Inf. Lemos de Azevedo — T. 22-7221. (1969) 400

R. VOL. DA PATRIA esq. R. Da. Mariana. Vendo, em pinturas, os ultimos aptos. de 2, 3 e 4 qts. Inf. Lemos de Azevedo — T. 22-7221. (1970) 400

BOTAFOGO — PARA ASSOCIADOS DE INSTITUTOS — Apartamento de frente, constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preço: Cr$ 220.000,00 com 80% financiados CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tel. 22-2141, de 9 às 18 horas. (42736) 400

BOTAFOGO — Funcionários públicos — 100% — aceitamos inscrição para um apartamento de frente com quarto, sala, cozinha e banheiro, em São Clemente. Preço: 125.000,00 — Sem nenhum sinal — Tel. 37-6757. (6953) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se um apartamento em final de construção. Entrega em dezembro. Informação pelo telefone 22-6020. (7554) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos pequenos com habite-se, a partir de 110.000,00 cruzeiros, à rua Décio Vilares (Bairro do Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata. Entrada Cr$ 35 000,00 em outras das chaves e os restantes financiados em prestações mensais desde Cr$ 1.033,50. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edifício Rex) — Fones: 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — [illegible] incorporação no posto 4, em fase final, com 3 quartos, sala, saleta, [illegible] cruzeiros, 70% financiados. Inf. Rua Uruguaiana, 104 — sala 407. (9272) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento n. 205 do Edifício RUBI à Av. N. S. de Copacabana n.º 1032, para entrega imediata, 70% financiados. Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A. — Rua da Alfandega, 49 — 23-0064 — 23-2348 (7454) 700

VENDE-SE um apartamento de frente, em Copacabana, lado da sombra, com magnífico terraço, ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, área de serviço, etc. Preço Cr$ 200 000,00, sendo Cr$ 40 000,00 financiados. Ver e tratar à rua Dialma Ulrich, 271, apart. 102

EDIFICIO PARAISO — Vende-se apt.º 1.203 lateral, vista para o mar, em final de construção, sala, quarto, banheiro, kitch. 110 mil Cr$, aceita-se 30 mil de entrada. Negócio oportunidade por motivo de viagem Inf. 37-3068 domingo e 27-4825 dias úteis. (10808) 700

COPACABANA — Vende-se [illegible] e luxuoso apartamento [illegible] Vitória Régia, [illegible] tas 55, com 3 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e garage pelo preço de Cr$ 1.600.000,00 — PAULO PESTANA — Av. Almirante Barroso, 91, sala 215. Tel. 42-6297. (10865) 700

AV. ATLANTICA — Cr$ 6.500.000,00, [illegible] Av. N. S. de Copacabana [illegible] um terreno com 15 metros de frente para Av. Atlantica. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713.

COPACABANA — Vendo a 20 metros da praia, terreno medindo 17 x 50, zona de 12 pavimentos, prédio antigo que entrego vazio. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. (32543) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto), em edifício bem construído e com habite-se; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), pequenos apartamentos, todos externos, muito bem arejados; preço a partir de Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), do Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) à vista e os restantes Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74, com o sr. Clardio. Não se atende por telefone. (05738) 700

COPACABANA — Constantino Ramos, 74, apartamentos em [illegible] salas, 3 quartos [illegible] grande [illegible] local e tratar [illegible] proprietário [illegible] salas 301 [illegible]

COPACABANA — Lindo apartamento [illegible] grd. varanda [illegible] banheiro [illegible] ge. Lindo [illegible] e o mar [illegible] frente. Tratar diretamente com o sr. JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º — G. 1005 — Fone: 22-7226.

AV. COPACABANA — Ed. S. Pedro [illegible] apartamento [illegible] 4 quartos [illegible] 3 banheiros [illegible] quartos [illegible] parte financiada. W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503 Tel. 23-3045.

AV. COPACABANA — Cr$ ...... 510 000,00 — Magnifico apartamento no 10.º and. de Edifício de luxo: Com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dependencias de serviço e garage. Parte financiada. W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503 Tel. 23.3045.

AV. ATLANTICA — Cr$ ...... 500 000,00 — Posto 6 — Vende-se luxuoso apartamento no 1.º andar com refrigeração propria. 2 salas, 3 quartos, banheiro com duchas, balcões sôbre a praia. Mais informações com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (38376) 700

COPACABANA : — Vendemos à Av. N. Sra. de Copacabana, ótimo apartamento em edificio de primorosa construção, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 265.000,00 com 60% financiados. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. — Av. Presidente Vargas, 290 (esq. da rua da Quitanda) sala 201 — Tel.: 43-6922 — 43-6776 — 43-6326 e 43-6020. (40808) 700

APARTAMENTO de Ocasião — Por motivo de viagem, vende-se até 30 corr. por Cr$ 251.400,00 de frente, de N. 701, do predio quase pronto à R. Domingos Ferreira, 236 (entre os cinemas Rian e Roxy). Os diretamente interessados na compra, depois de visitado, peçam condições ao proprietario pelo tel. .. 37-3127, das 9 às 12 horas. Intermediarios excluidos (3710) 700

APARTAMENTO de luxo vende-se, duplex, ultimos andares. Linda vista, amplas varandas, 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregados, garage, etc. Rua Domingos Ferreira 198. Chaves com o porteiro. (5793) 700

AV. PRADO JR. — Vendo p/ entrega imediata, 1 apto. de frente, terreo, adaptavel à LOJA. Tem 3 qts., sala, coz., banh., quintal e W. C. emp. Preço 350.000 cruzs. sem financ. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

AV. COPACAB. — Vendo de frente, 6.º andar, c/ 4 qts., 2 salas, 2 banhs., jardim inv., garage, qt. e W. C. empr. etc. Preço .. 550.000 cruzs.c/ 50% fin. Inf. .. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

AV. ATLANTICA — Vendo o apto. 604 do Edificio Igrejinha, c/ 3 qts., 2 amplas salas, saleta, 2 banhs. etc. Preço 630.000 cruzs. c/ 50% financ. em 18 anos. Inf. .... 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (1980) 700

VENDE-SE ótimo apart.º no Edificio Marios à rua Francisco Sá, com 2 salas, saleta, 3 quartos, dependências e garage e também outro à rua Aristides Espindola — Leblon com o mesmo n.º de peças. Tratar 27-7297 (5784) 700

POSTO 6 — Vende-se apt.º final de construção, financiado, com saleta, sala, quarto, 2 armários embutidos, banheiro, cozinha e dependências para empregada por Cr$ .. 185.000,00. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39 . 3.º — Tel. 43-8745. (1984) 700

VENDE-SE apartamento, edifício concluído, financiamento Cr$ 150.000, [illegible] em Copacabana. Tratar [illegible] Cartas para n.º 5.714 deste jornal. (5714) 700

VENDE-SE o apartamento 906 da Rua Raimundo Corrêa, 16/20 em frente ao Metro Copacabana, com quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço, entrega imediata, pronto para habitar. Preço: Cr$ 210.000,00, com 60% financiado. Telefone 23-5810 Sr. EDGARD ROCHA. (1927) 700

VENDE-SE o apartamento vasto, de frente n.º 201 à Av. Copacabana, 1.191, com duas salas, 3 quartos, demais dependências, garage e grande lavanderia, [illegible] Cr$ 450 000,00 facilitando-se o pagamento. Chaves na portaria. Tratar à rua Debret, n.º 23, sala 1209 e 1210 (5783) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara 18, (Junto da Av. Atlantica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edifício Maryland, em construção bem adiantada e para entrega provavel dentro de 9 meses, os ultimos apartamentos disponiveis compostos de 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada e área serviços. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Maiores detalhes com a proprietária e incorporadora: Sociedade Construtora Brasylvania Ltda — Avenida 13 de Maio, 23 — 23-15º andar — Sala 1.532 (Edifício Darke). (37925) 700

Flamengo

VENDO luxuoso apartamento situado no fim da praia do Flamengo [illegible] (7178) 900

VENDE-SE confortavel apartamento na rua Sen. Vergueiro com 2 Salas 3 Quartos, 2 Banheiros [illegible] empregada [illegible] (7328) 900

APARTAMENTO de frente ao Flamengo — Pronto para habitar — Vendem-se por Cr$ 285.000,00 com saleta, sala e 2 quartos grandes, 2 varandas de frente, banheiro [illegible] empregada, área, W.C. de serviço [illegible] 2 elevadores, financiado pela Caixa Econômica [illegible] Engenheiro FIORELLI — Rua Marquês do Paraná, 41, 7.º and., apto. 702, tel.: 25-9366. (5711) 900

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 58 e 62 — Leilão judicial. Dois otimos e bem conservados prédios residenciais, tendo cada um terreno de 14.50 de frente por 25.00 de extensão, serão vendidos em leilão, amanhã 5.ª-feira, 11 de novembro de 1948, às 16 horas em frente aos mesmos, divididos-se em 2 pavimentos tendo no 1.º duas salas, uma saleta, um quarto e no 2.º 3 quartos, banheiro etc., ambos pertencente ao Espolio de Alberto Guilherme Roesch. Mais informações 23-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5746) 900

FLAMENGO — Cr$ 280.000,00 — Apt.º pronto, c/ lindos móveis, tendo sala, e 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas. Cr$ 140.000,00 em 15 anos e o restante a combinar. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º - G. 1.005 — Fone: 22-7226. (5778) 900

VENDE-SE apartamento: grande living ligado a saleta e a varanda, 3 espaçosos quartos, banheiro com box; armários embutidos e todas peças para familia de alto trato. R. Senador Vergueiro. Andar alto, com linda vista. Garage. — Tels. 27-1016 e 25-3059. Tem financiamento. (1940) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Senador Vergueiro apart.º novo acabado de construir com 5 grandes quartos, 3 banheiros nobres, rouparia e 2 quartos de empregada. — 25-1976. (1933) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Terreno plano, pronto para construir medindo 12,5 x 30, sito à rua Nina Rodrigues, junto ao n. 30. Preço: Cr$ 200.000,00. Ver no local e tratar à rua Candelaria, 19, 4.º andar sala 3. (9336) 1001

VENDE-SE — GAVEA — Vendemos na Gavea apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias, novo e pronto entrega o de n. 302 do Edificio Pereira dos Neves, à rua Marquês de São Vicente, 194, por Cr$ 350 000.00 com financiamento. Tratar com o Snr. Correia Pinto ou Casemiro no Banco Central Brasileiro S/A à rua da Alfandega, 28 (Não damos informações pelo telefone) (6805) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ .... 1.280.000,00, lindo predio com seis grandes apartamentos, dando boa renda. Localização maravilhosa. Oportunidade unica. Financiamento 60%, com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º s/ 503 Tel. 23-3045. (38377) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamento com sala, 3 qt.ºs, dependências de empregados e garage. Terceiro pavimento, fundos. Situação privilegiada, Rua Tabira defronte do numero 32. Entrega principios de fevereiro. Preço: Cr$ ... 271.000,00. Financiamento para contribuintes obrigatórios IPASE. Cr$ 221.000,00. Tratar Avenida Barão Teffé, 94, na parte da manhã, com Sr. MARANHAO. (1943) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos à rua Maria Angélica, ótimo apartamento para entrega imediata com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 300.000,00 com parte financiada. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Av. Presidente Vargas, 290 (esq. da rua da Quitanda) sala 201 — Tels.: 43-6922 — 43-6776 — 43-6326 — 43-6020. (40807) 1001

Glória

LOJA NA GLÓRIA — Vende-se uma excelente, pronta para ser ocupada no Edificio Mariano Procopio, à rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda 74-3º. (8656) 1100

GLORIA — Vendem-se no Edifício Itaim excelentes apartamentos à rua Candido Mendes n.º 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 74 — 3.º. (8655) 1100

GLORIA — Vendemos os apartamentos n.ºs 303, 305, 306 e 309 prontos para habitar, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, à Rua Candido Mendes, 61. Preço: 195.000,00. Condições de pagamento: sinal de 35.000,00 e o restante financiado 105.000,00 em 5 anos e 55 000,00 em 15 anos (Tabela Price.) Vêr no local com o Sr. ALTINO e tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. à Rua da Quitanda, 3 - 2.º andar — Telef. 32-3636. (10876) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se grande e confortavel apartamento, em edificio novo, tendo 2 salas, sendo uma com 20 m2., 3 quartos, sendo um com 19 m2., varanda, quarto de banho, cozinha, área, quarto empregada, tudo espaçoso e com otimas instalações. Onibus 107 à porta. Preço Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e os restantes Cr$ 120.000,00 financiados a longo prazo, à razão de 1.350 cruzeiros por mez. Diretamente com o proprietário à rua Marechal Joffre n. 129, apart. 302. Tel. 38-6946. Entrega imediata. (7477) 1200

CASA no Grajaú — Vende-se confortavel casa de dois pavimentos, desocupada, com pinturas novas, tendo jardim na frente e de lado, Garage, pequeno quintal, 4 bons quartos, boa sala de jantar, dois halls, cópa, cozinha, armarios embutidos, banheiro completo e de criados, à Rua Henrique Morize 89, chaves no 77 com D. Léa. Preço à vista Cr$ 350.000,00. Tratar com o Sr. MORAIS, fone 43-0139. (1990) 1200

Ipanema

LAGOA — Terreno 30x30 podendo ser aumentada a testada, prestando-se à construção de rica residência. Frente para a lagoa, lado de Ipanema em local onde não há edifícios de apartamentos. Ver ao lado do palacete 468 da Avenida Epitacio Pessoa. Tratar diretamente — Largo da Carioca 5 sala 104. (7320) 1300

IPANEMA — Vende-se à rua Barão da Torre, prédio residencial, construído há 7 anos, 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, etc. situado em centro de terreno [illegible] (5767) 1300

IPANEMA — Vendo casa sito à rua Barão da Torre, [illegible] com 3 quartos, 2 salas, banheiro, dependências completas, jardim [illegible] (5767) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo para entrega imediata, por Cr$ 240.000,00 parte financiada, um apartamento à Rua Pinheiro Machado [illegible] (8301) 1400

APTO. VASIO — Entrega imediata. Glicério 326, 12.º, de frente, [illegible] (7410) 1400

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — [illegible] Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar [illegible] apart. 702 (37926) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento Duplex — Em Edifício terminado de construir, luxuoso apartamento de frente, constando de: 1 grande living, amplo jardim de inverno, com piso em mármore, toilete, 3 grandes quartos, armários embutidos, 2 banheiros, sendo um em mármore, 1 grande quarto para 2 empregadas, com armário embutido, banheiro, garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel. 22-2141, de 9 às 18 horas. (42735) 1400

LARANJEIRAS — Otimo apartamento de frente, em andar recuado, constando de: entrada, sala, 2 quartos, varanda em toda a frente, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 310.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tel 22-2141, de 9 às 18 horas. (42734) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420 000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277 sobreloja, sala n.º 108 — Tel 22-5491 (3863) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 370.000,00, junto a praia, lado da sombra, magnifico terreno medindo 10x30, pronto para construir. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º, s/ 713. (32542) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Bairro Militam. Vende-se confortável casa para familia de tratamento. Construção bastante adiantada. Informações pelo telefone 22-6030. (7535) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 19 de novembro de 1948, às 16 horas, à rua Chile 29, predio residencial sito à rua Dona Romana 199-203 — antigos 57 e 59 — edificado em terreno que mede 11.00 x 66.00 dividindo-se em 2 salas, 4 quartos e demais acomodações pertencente ao Espólio de Carlos Conertino do Amaral. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Nota importante: — O leilão será realizado à Rua Chile 29. (5751) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se casa de esquina na rua Teixeira Soares, entrega imediata, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, podendo servir também para pequena industria. Dale Junior Av Rio Branco, n. 128, sala 611. (9300) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Otima oportunidade — Vende-se otima casa para entrega em 15 dias, recentemente reformada, de frente de rua calçada, com 2 salas, 2 quartos, grande cozinha, banheiro completo, grande area cimentada. Preço 200 mil cruzeiros podendo-se facilitar grande parte. Ver a rua Miguel de Paiva 561 c. 3 e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645. (9339) 2100

São Cristovão

SAO CRISTOVAO — Cr$ 600.000,00 — Vendo c/ facilidade de pagamento, otimo terreno de 22,50 x 45, perto da fabrica de Elizabeth Arden, pronto p/ construção. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º — G. 1005 — Fone: 22-7226. (5777) 2200

AV. BRASIL — Junto ao Cais do Porto, vendo magnifico terreno de esquina com a Av. Brasil, com 3.500 m2 por Cr$ 3.000.000,00. L. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713.

SAO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 680.000,00, zona industrializada, junto ao Cais do Porto, e Estrada de Ferro, 2 predios antigos edificados em terreno medindo 18 x 32. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713.

SAO CRISTOVAO — Vendo uma magnifica loja nova, com 180 m2 de area util, para deposito, armazem, laboratório, carpintaria e outros fins industriais e comerciais, para entrega imediata, zona industrial pesada. Preço Cr$ 300.000,00 renda prevista de 12% liquida. L. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713.

QUINTA DA BOA VISTA — (S. Cristovão — Vendo Cr$ 170.000,00, junto ao Parque apartamento novo de fino acabamento para entrega imediata, com 2 bons quartos, 1 grande sala, banheiro de luxo, cozinha espaçosa, area de serviço. Faço também transação por intermédio de associados de Institutos. L. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. (32544) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo magnifico terreno situado no principio da rua Anna Nery de 20 x 150 com luz, força e bomba de gasolina. Preço Cr$ 1.500.000,00 — Paulo Pestana — Av. Alm. Barroso 91 sala 215 Tel. 42-6297. (10864) 2200

SAO CRISTOVAO — Entrega imediata — Zona industrial, vende-se no principio da rua São Luiz Gonzaga, casa de um pavimento, com duas salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40 — Milton Magalhães Avenida Erasmo Braga, 255, sala 401 — Fone: 22-6128. (5760) 2200

S. Francisco Xavier

SAO FRANCISCO XAVIER — Vendo lindo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, area de serviço, por Cr$ 100.000,00 com financiamento de 50% em 15 anos pela Tabela Price L. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 7.º S/ 713. (32545)

Tijuca

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se o prédio, de sólida construção à rua Martins Pena, 47 Facilita-se parte do preço. Vêr das 13 às 17 horas. Tratar com o Sr. VIANNA à rua Ouvidor, 50 - 2.º andar. (8761) 2500

TIJUCA — Casa em terreno de 10.50 x 38, perto da Praça Saenz Pena, com dois pavimentos, tendo duas salas, três quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregada e garage assobradada, com quarto e sanitario, jardim e quintal. Preço 680 mil cruzeiros, facilitando-se 200 mil — Tratar pessoalmente à rua Candelaria — 19 — 4.º andar — sala 3 (1993) 2500

TIJUCA — Vendemos à Av. Paulo de Frontin, otimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com 70% financiados a juros de 9% a.a. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Av. Presidente Vargas, 290 (esq. da rua da Quitanda) sala 201 — Tels. 43-6922 — 43-6776 — 43-6326 — 43-6020. (40806) 2500

VENDE-SE na Tijuca moderna e confortável residência centro terreno, 5 quartos, 3 salas, varanda, jardim, 2 banheiros, etc. Está vazia pode ser vista das 14 às 17 horas à rua Itapira, 150 — Onibus 111. (5755) 2500

VENDE-SE prédio na Praça Afonso Penna, c/ bonde à porta, para entrega imediata, vazio. C/ 2 quartos, 2 salas e mais dependências. Negócio direto c/ o proprietário. Preço: Cr$ 280 000,00. Inf. tel 48-0039 (6951) 2500

VENDE-SE confortável prédio residencial em rua transversal a Alfredo Pinto, próximo do Largo da 2.ª feira, com dois amplos quartos, três ótimas salas, dependências de empregados, arvores frutiferas, entrada de automóvel, com 12 metros de frente. Entrega imediata. Tratar à Travessa do Ouvidor n.º 9, 1.º - sala 4 — 43-1206, com CORRÊA. (1923) 2500

Urca

URCA — Apartamentos para entrega em 30 dias, vendem-se os ultimos e confortaveis, junto a praia, com hall, sala, 2 otimos dormitorios dependencias de empregada e area de serviço. Preços de 220 a 280 mil cruzeiros com grande parte financiada. Detalhes, plantas e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818/819, 42-9012 e 32-7615. (9340) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE casa antiga de 1 pav. centro de terreno 10x70 m., podendo construir garage na frente Var., 2 salas, 6 quartos, 2 banh. com W C., ampla coz., grande quintal R. Oito de Dezembro 62, dois postos do L.º Maracanã. - Cr$ 280.000,00. Para ver internamente procurar Sr. Carvalho — Av. Rio Branco, 277, (Ed. S. Borja), 7.º and. S/ 701, das 12 às 16 hs. (1833) 2700

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Em edifício moderno e bem construido, sito à rua Dr. Manoel Cotrim, 50, vendo apartamento de sala, 2 quartos e dependências por Cr$ 100 000,00 com financiamento a prazo de 15 anos. PAULO PESTANA. Av. Alm. Barroso, 91, sala 215 — Tel. 42-6297. (10866) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º officio — venderá em leilão, quarta feira, 17 de novembro de 1948, às 17 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio residencial edificado em terreno de 10.00 de frente; 26.40 de um lado; e 27, 15 do outro; sito à Rua Marapé — defronte ao n. 95 — (antiga rua 30 lote 20). Mais inf. — 23-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 15.000,00. (5748) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 17 de novembro de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo, sólido predio residencial dividido em acomodações para moradia sito à Rua General Savaget, 29 pertencente ao Espolio de Wanda Boyer Martins. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na Gazeta de Noticias. (5749) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 19 de Novembro de 1948, às 16.30 em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno com inumeras benfeitorias inclusive 2 edificações, sito à Rua Arandú, 28 e 30 (antiga Rua Rô) medindo 12,00 de frente x 48,00 de fundos pertencente ao Espolio de Isabel da Conceição Oliveira. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5747) 2800

Sub. da Leopoldina

CORDOVIL — Vendo área de 34.000 m2 em zona industrial na Estrada Porto Velho entre a Avenida Brasil e a estação da Estrada de Ferro. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 — Tel. — 22-6128. (5761) 3200

Niterói

NITEROI — Vendo por Cr$ ...... 50.000,00, tendo custado Cr$ .. 70.000,00, o otimo lote do JARDIM ICARAI', entre os predios 563 e 567, da Rua Barros, medindo 10 x 33. Dr. Pedro — tel. 46-0453. (1971) 3300

NITEROI — Saco de São Francisco Praia das Charitas — Otimo predio residencial em dois pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., frente de praia; à Av. Quintino Bocaiuva 603, Paula Affonso, leiloeiro, venderá pela melhor oferta em seu armazem, à rua São José 70, loja, quinta-feira, 11 de novembro às 16 horas. O predio será entregue vazio ao comprador. Informacões à rua São José 70. Telefone 22-1421. (6957) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Compro terreno em qualquer ponto desta ilha. Negócio direto. Preço e detalhes no n. 15451 neste jornal. (15451) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 6 lotes de terrenos ótimamente situados no JARDIM GUANABARA: QUADRA 11 lote 39, c/ frente para 2 Ruas 13 x 50, preço: 48 mil cruzeiros: QUADRA 6, lote 2, c/ frente para 2 Ruas, 16 x 40, preço 38 mil cruzeiros: QUADRA 174, 2 lotes cada um c/ frente 17 metros, preço por lote 55 mil cruzeiros, distantes da Praia 100 metros: QUADRA 157, lote 6 c/ frente 11,50, distante da Estrada do Galeão 30 metros, preço 45 mil cruzeiros: QUADRA 37, lote 16, c/ frente 12 x 30, na Rua Uçá (inteiramente plantada de Palmeiras Imperiais), preço a combinar. Todos os lotes teem água e luz. Informações mais detalhadas, na Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, aos Domingos e Feriados, procurar à Avenida Duzentos, 55 e Praça Eduardo Cotching, 234, no JARDIM GUANABARA, por MENDONÇA e HERMES. (5762) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamento dois quartos, 1 sala, banheiro completo, fogão a gaz, quarto e banh.º empreg. Cr$ 150 mil cruzeiros. — Rua General Rondon 547, frente ao Departamento Estrada Rodagem. — Tratar Av. Rio Branco 128 Sala 1012 — Tel. 42-9543. (7550) 3500

PETROPOLIS — Vendo, próximo ao centro, rica e nova residência, luxuosamente mobilada, em centro de terreno, com grande varanda, hall, duas salas, 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Garage com 2 quartos, banheiro completo e lavanderia. — Construção de 1.ª ordem — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 Tel. 22-6128. (5759) 3500

TERRENOS para Week-end. Vendemos os melhores lotes de terreno, unicos à margem de poéticos lagos, proprios para veraneio. Clima frio, sêco, sem ruço. Chama-se a atenção dos homens de bom gosto para esta oportunidade excepcional. Preço e condições com o proprietario sr. Costa — Rua México, 148 — 3.º s. 305. (1989) 3500

PETROPOLIS — Vendo na Av. Barão do Rio Branco, residência com 2 pavtos. tendo: 4 amplos quartos, 2 salas, saleta, etc. terreno de dez mil metros quadrados, tel. 25-4876. (1931) 3500

Fazendas e Sítios

CHACARA EM NILOPOLIS — Vende-se uma, situada próximo à estação, para familia de tratamento. Informações pelo telefone 22-6030. (7533) 3700

CASA DE CAMPO em Javary — Vendo terreno com 6.000 mil metros quadrados casa tosca coberta de telhas, 3 nascentes de agua potavel e riacho, luz eletrica e agua encanada. Negócio urgente. Trata-se — 25-7336 apt. 205. (9303) 3700

FAZENDA

Vende-se ótima, com cerca 85 alqueires geométricos em lavoura, mata cortada por rio, ótimas nascentes. Residência sede com 6 amplos dormitórios, 2 salões, e toda a comodidade moderna, água quente e fria, eletricidade, etc. Otima estrada de rodagem e próxima à estrada de ferro. — Fruteiras de todas as qualidades e industrialização de diversos artigos. Facilita-se parte. — Cartas para esta redação n.º 7.452. (7452) 3700

SITIO EM ARCOZELO — Vende-se um sitio, c/ 145.000,00 m2. c/ casa e pomar, por preço de ocasião, facilitando pagamento. Informações c/ CARVALHO, pelo telefone ...... 42-9079 — à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. (6947) 3700

SITIOS e Granjas a prestações. Alguns já tem renda, que da para pagar as prestações, junto de estação, com 39 trens elétricos, boa estrada asfaltada. Em Cosmos. Campo Grande D. F. a partir de Cr$ 50.000,00 entradas de 10 mil cruzeiros e 60 meses a 850 cruzeiros. Com Brandão, R. 24 de Maio 1365 sob. F. 29.3119 de 9 às 12 — Meier. (2000) 3700

FAZENDOLA — Zona de Veraneio — Vende-se uma há três horas de trem do Rio com 4 trens diários à 2 Kim. da Estação de E. F. à margem da estrada de rodagem, dista 98 Kim. do Rio, 500 m de alt.; 15 alqs. geom.; casa mobilada, antiga, porém confortável; água encanada; luz própria e da Light; pastos formados, muito mato e bôas aguadas; açude circundado por floresta com quêda, moinho de fubá, paiol, ranchos e cêvas; 3 casas p.ª colonos e 1 p.ª administrador. Otimas instalações de aviário; pateo telado. Culturas diversas, utensilios de lavoura. Charrete, carroça e cavalos com arreios; Vacas, porcos, carneiros, coêlhos e aves. Topografia admirável p.ª Hotel ou Clube de Campo. Tratar pessoalmente a rua Visc. de Pirajá, 197 — Apt.º 4 — Ipanema. (1927) 3700

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma com 240 alqs. geoms. a 500 mts. de altitude, clima saudavel, muito bem localizada, lavouras novas de café, em produção, lavouras de milho, arroz, etc., pastagens de capim gordura, roxo, capins forrageiros, mata virgem, capoeirões, muita lenha, boa aguada, topografia magnifica, selecionados rebanhos leiteiros e criação de equinos, com reprodutores puros, campeões de Exposições, boas casas de colonos, todas habitadas, currais e muitas outras benfeitorias. A Fazenda dista da Capital 210 kms., servida por ótimas estradas de rodagem, e uma ferroviária, localizada próxima a boa cidade fluminense. Cartas para portaria deste Jornal n.º 1.937. (1937) 3700

VENDE-SE na Estrada União e Indústria à 9 kilometros de Juiz de Fóra, com 6 e meio alqueires geométricos ótimo sitio. Muitas aguadas e culturas de laranjas, bananas, etc. Séde de construção recente com luz elétrica, situada à 20 mts. do asfalto com magnifica vista. Casa para empregado, galinheiro, ceva, etc. Vêr e tratar no local à partir do dia 13 e demais informações telefone 47-2453. (1967) 3700

COPACABANA

TERRENO, pronto para construir a Rua Souza Lima, entre Av. Atlantica e Copacabana, vende-se, medindo 18,50 de frente e 25,00 de fundo, facilita-se o pagamento, aceita-se parte em apólices da divida Publica.

Tratar a Av. 13 de Maio 23 - 17.º andar - Sala 1706 com Francisco das 11 ás 11,30 e das 17 ás 18 horas. (01996) 91

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 661

VENDEM-SE pequenos apartamentos, com grande financiamento, em final de construção, servindo também para escritórios. Preços a partir de Cr$ 185 000,00 e entrada de Cr$ 49.000,00.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º AND. TELEFONE: 23-1825 (42746) 91

APARTAMENTO PARA **COMERCIÁRIO**

LEBLON — Passa-se contrato de financiamento de um apartamento para segurado do I.A.P.C. — Sala, 2 quartos e demais dependências. — Preço de custo. Informações com o Sr. Maia — Rua Senador Dantas n. 118 sala 415 — Fone 42-1100 — 9 1/2 horas às 11 horas e 15 horas às 17 1/2 horas. (1950) 91

EDIFÍCIO ROSÁRIO

Rua do Rosário, 172 — quase esq. Uruguaiana.

VENDEM-SE magnifica LOJA, esplendidos SALÕES para comerciantes, médicos, dentistas, etc. — Construção adiantada. 50% financiados — Informações: IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. Rua da Quitanda, 43 - sob - Tel. 22-7504 (05787) 91

CASA — COMPRA-SE

Ipanema, Leblon, Copacabana ou Lagoa — Casa grande com jardim, de 4 a 5 quartos, preço base Cr$ 800.000,00. Negócio rápido Cartas para a portaria deste jornal sob n. 05307. (06352) 91

LARANJEIRAS

TERRENOS

Em zona exclusivamente residencial, ótimos terrenos (não são planos) com um minimo de 20,00 metros de frente e belissima vista. Preços a partir de Cr$ .. 120.000,00 com 70% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (42733) 91

Apartamento Copacabana

Vende-se à rua Domingos Ferreira, 210, apartamento 801, pronto Quatro quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências de empregados. Telefonar para o proprietário 42-6471 ou 25-7987. (09325) 91

Incorporação ou renda

Em Santa Teresa, vendo por Cr$ 160.000,00 terreno com projeto aprovado, pronto para construir, para 10 apartamentos com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências. Aceita-se também troca por apartamento. Inf. Sr. João, tel. 25-2576. (0741) 91

EDIFICIO "S. PEDRO"

Compro Apto. neste Edifício, dando frente p/ Av. Copacab. Dou de entrada 250.000 cruz. Inf. 37-7108. (0315) 91

VENDE-SE IPANEMA

Quatro casas na Rua Nascimento Silva - Ipanema, por 600 mil cruzeiros à vista. Telefone 48-2791. (7403) 91

APARTAMENTO — Cr$ 1.500.000,00

Na Av. Copacabana, ocupando todo um andar — 3 salões, 6 dormitórios sociais, 2 quartos de empregados, garage, etc., etc., — Ambiente refinado, parte financiado e entrega imediata — Informações: — só pessoalmente à Rua Visconde de Inhauma n.º 134 — 7.º andar — Sala 729. (5789) 91

VISTA MARAVILHOSA

Ilha do Governador

Vende-se 6 lotes juntos ou separados em lugar de vista maravilhosa sobre toda a baia de Guanabara, próprio para vivenda de verão. Tel. 47-2903, depois das 10 horas da manhã. (5711) 91

TERRENO

Vende-se 1 lote com 10.000 m2. à beira da estrada Rio-Petrópolis em frente à Fábrica de Motores. Telefone 38-8612. (38379) 91

PARADA ANGELICA

Vendem-se 3 lotes junto à Estrada de Ferro e à Praça. — Telef. 48-4315. (38378) 91

CASA PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se ótima casa por Cr$ ..... 75.000,00, perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, cocheira com alojamento para charrete, água de nascente própria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietário à Rua Benedito Otoni, 73 — Apto. 301. — Telefone 48-6306. (5716) 91

PALACIO — FONE 22-0838
HOJE
2 — 4,30 — 7 — 9,30

IRENE DUNNE — CARY GRANT
"SERENATA PRATEADA"
(PENNY SERENADE)
UM FILME DA COLUMBIA — PROD. E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS — ACOMP. COMP. NACIONAL

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA
HOJE ÀS 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40-10,20
TARZAN em TERROR NO DESERTO
"TARZAN'S DESERT MYSTERY" (IMPR. ATÉ 10 ANOS) Compl. Nacional

JUNTOS! BEM JUNTOS! APAIXONADOS, ELES APAIXONAM!
CLARK GABLE — LANA TURNER
O AMOR QUE ME DESTE
(HOMECOMING)
com ANNE BAXTER · JOHN HODIAK
amanhã NOS 3 CINES METRO

PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — HOJE 2-4-6-8-10 hs.
GERARD PHILLIPE · EDWIGE FEUILLERE · LUCIEN COEDEL
DIREÇÃO DE GEORGES LAMPIN
O IDIOTA
"L'IDIOT" — BASEADO NO IMORTAL ROMANCE DE DOSTOIEVSKY
É um filme para ser visto no mínimo cinco vezes!

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
AMANHÃ — "SOU DE QUEM ME GANHE!" (Quem "topa" a parada?...)
PAULETTE GODDARD • MACDONALD CAREY
ESCRAVA do PANO VERDE
"Hazard" — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:40-1:45-3:50-6-8-10 HS — HOJE — 1:45-3:50-6-8-10 HS
MARGARET O'BRIEN · CYD CHARISSE · KARIN BOOTH · DANNY THOMAS
A Dança Inacabada
ÚLTIMO DIA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

VITORIA — RIAN — CARIOCA
hoje — HORÁRIO 2-4-6-8-10
A VOLTA DE UMA QUERIDA ESTRELA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
SUSAN PETERS — O Signo de Áries
Com ALEXANDER KNOX
PHYLLIS THAXTER · PEGGY ANN GARNER
RON RANDELL · DAME MAY WHITTY · ALLENE ROBERTS
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — AMERICA — FLORIANO — IRAJÁ — ICARAI
HOJE — HORÁRIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
COLUMBIA PICTURES apresenta a famosa novela de Alexandre Dumas
ROBIN HOOD o Príncipe dos Ladrões
(The Prince of Thieves)
Em CINECOLOR!
com JON HALL
PATRICIA MORISON · ADELE JERGENS · ALAN MOWBRAY
MICHAEL DUANE · H. B. WARNER
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

TAMBEM NO CHÁ DANSANTE

Night and Day
Apresenta O SEU GRANDE SHOW com
IRENE del RIO e ROBERTO
OS CLÁSSICOS DO BAILADO HESPANHOL!
COM O DESLUMBRANTE QUADRO
VISÃO ORIENTAL
HOJE — EVA LANTHOS · OLIVINHA CARVALHO ★ VIEIRINHA · REGINA FLORES e "NIGHT AND DAY GIRLS"

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
28-1326

ANEIS DE GRAU, JOIAS FINAS
e RELOGIOS de qualidade
O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84, 3.º andar. — Tel.: 43-3865.

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8, e 9 pes. Westinghouse, Kelvinator, Frigidaire. Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627. Telefone 22-1144 (15073)

COLONIAL — AMANHÃ
LADRÃO DE BAGDAD
CHARLIE CHAN, NO SERVIÇO SECRETO
Imprº. até 10 anos. Compl. Nacional.

Teatro João Caetano
COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
ESTRÉIA:
SABADO 13, ÁS 21 HORAS
DON GIL DE ALCALÁ
OPERA COMICA EM 3 ATOS DO M.º MANUEL PANELLA
POLTRONAS Cr$ 40,00 — Sêlo à parte
Bilhetes à venda

UM ESPETACULO COMO SE VÊ UMA SÓ VEZ NA VIDA!
MULHERES
(Imp. até 18 anos)

A engraçadíssima peça sem homens representada por 35 mulheres!
TEATRO REGINA
Amanhã vesperal das moças (preços reduzidos) às 16 horas.
9.ª Triunfal Semana
MULHERES
A maior criação cômica de
DULCINA

62 REPRESENTAÇÕES
Diariamente ás 20 e 22 hs. Vesperais 5as e sábados ás 16 hs. Domingos ás 15 hs.
Lady de GODIVA

SEXTA-FEIRA, 12
um delirio de gargalhadas!
PROCOPIO num papel altamente cômico
LAR, DOCE LAR
ENGRAÇADISSIMA COMEDIA AMERICANA
Estréia da atriz Joyce Oliveira
SERRADOR

Hoje e amanhã não haverá espetáculo no TEATRO JARDEL (Av. Copacabana, esquina de Bolivar - Tel. 27-8712) para ensaios de apuro e montagem da nova revista original de *GEYSA BOSCOLI e PAULO ORLANDO:*
O petróleo é nosso

COFRES
Vendem-se cofres em todos os tipos, tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita sem compromisso. Rua do Rosário n.º 143. (14238)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Móveis, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (15488)

GELADEIRAS
6, 7, e 9 pés. Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. — Ver Á INSTALADORA. — Rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4438. (15072)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. — T. 26-5529. Martinho. (7407)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. — T. 22-0743 — Sr. PEDRA. (7491)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião: Á Rua do Rosário, 145, sob. (15482)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 145, sob. (15485)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR Nº 27, 5.º (7462)

OURO - PLATINA
e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 303. (1867)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (15483)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (15484)

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se seis luxuosos, sendo dois de 12 velas, dois de 8 velas, dois de 6 velas, ornados de lindos pingentes de Bacarat. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Edificio Indú-Brasil. Preço de ocasião. (5798)

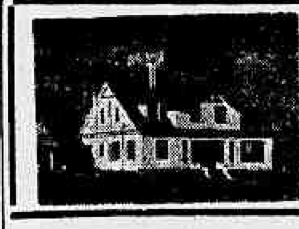
ESTOFADOR
Aceita reforma, encomendas e cortinas, qualquer bairro. Tel. 28-5078. NASCIMENTO. (5708)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA).

PINTURAS
Consertos e reformas de prédios a preços de ocasião. Recados MARTINHO — 30-2127. (14282)

INFORMAÇÕES LUZ
Pessoais, Comerciais, Paradeiro de Pessoas, etc. — Rua Pedro Américo, 79-A, ou a domicilio. Tels. 25-9236, 25-6762. (1931)

ESTOFADOR
Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 26-2568. — VILAS BOAS. (5726)



VERANEIO — FRIBURGO
HOTEL RANCHO S. PEDRO
(cozinha familiar)
Inform.: SR. DAVID
RUA CARIOCA, 11 — Sob.
FONES. 22-8417 e 29-1935

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Chrysler, Chevrolet, Dodge, Mercury, De Soto, Pontiac, Plymouth, Frazer, Kaiser, Buick, Caminhões e para carros europeus como Citroen, Renault, Austin, Jaguar, Raley, Fiat, Sinca, etc. Colocam-se na mesma hora. Tel. 27-9165. Grande stock de antenas. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (07413)

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS
Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314. (06953)

DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche GUARDATUDO
Em Botafogo, Lapa e Zona Portuária com pátio
Também cede espaço fixo (boxes). Telefone 42-4850. (10434)

CINEMA — Tel. 29-2521
Mudo ou sonôro, em festas de crianças, desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (1775)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa Tel. 46-0893, Sr. Mello.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosário, 145, sob. (15487)

MASSAGISTA
Com o curso da Universidade do Brasil oferece para qualquer fim. — Chamar Sr. Hamilton, depois das 19 hs. — 26-6708. (9346)

PINTOR DE GELADEIRAS
a duco a domicilio — chamar Sr. Zellin — 43-0732. (7451)

FLUMINENSE FOOT BALL CLUB
Vende-se um titulo de sócio proprietário. — Tratar pelo telefone 27-0752, das 8 ás 12 horas. (9306)

GUARDA-LIVROS
SERVIÇOS AVULSOS — COSTA. Avenida New York 124. (6802)

ESTOFADOR
Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 38-0902. (7476)

GRAVE A SUA VÓZ EM DISCOS
Em sua própria residência grava-se em discos de vitrólas, discursos, recitativos, cantos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 2 gravações 100 cruzeiros. — RODRIGUES — Telefone: 28-2613. (5721)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM.
PAGA-SE BEM.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Tel. 22-5568 (06945)

GELADEIRA PHILCO 6,5 Pés
Vendo, nova, garantida por 5 anos, Cr$ 10.500,00. Tratar das 9 ás 11 horas com o Sr. Ruy. — Tel. 42-5939. (7421)

PINTOR
Encarrega-se e qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Telefone 26-3038 — LAR IDEAL. — Deixar recado RUY. (7457)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel 22-0411. Quitanda, 45-A - 4.º - Sala 43.

CATALOGO YVERT 1949
Acaba de chegar, Cr$ 230,00. De 1947, Cr$ 120,00. BOLSA FILATELICA, J. S. Leite. Rua México, 148, sobre-loja. (1932)

AOS SRS. MÉDICOS
Aparelhos de onda curta marca Garfield completos, metabolismo basal, electro-choque, pneu-motorax, negatoscopios, etc., preços módicos. MORAES - Tel. 25-5307. (1959)

ESPALHADOR DE CÊRA "BRASILLUX"
Espalhar a cêra com as mãos, espera de secagem, gusto de cêra em excesso, casa em desalinho horas seguidas. Quantas dificuldades!... "BRASILLUX" é de fácil manêjo, porque é instalado no cabo de qualquer tipo de enceradeiras elétricas, podendo funcionar independente da mesma. "BRASILLUX" dilui a cêra pastosa em 1 minuto! "BRASILLUX" espalha a cêra uniformemente, assim como oferece um sistema de encerado mais duradouro...

"BRASILLUX" oferece: economia, confôrto e tranquilidade, para as senhoras donas de casa.

PEÇA uma demonstração de "BRASILLUX" sem compromisso de compra. Visitem nosso Departamento de Vendas. "BRASILLUX" à vista e a prazo, com grandes facilidades de pagamento.

RUA URUGUAIANA, 94-96 — 2.º ANDAR (Esq. Ouvidor) — TEL. 43-4722

LIVROS
Vendem-se Enciclopedias, Dicionários, Tesouro da Juventude, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido Figueiredo e outras obras de renomes mundial, vendem-se juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145,

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA CONSERTA
27-7195

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 — 22-4898 — 42-7258
RIO DE JANEIRO
CHARLEROI — ACEC — BELGICA — Fundada na Bélgica em 1889

Materiais Elétricos em Geral

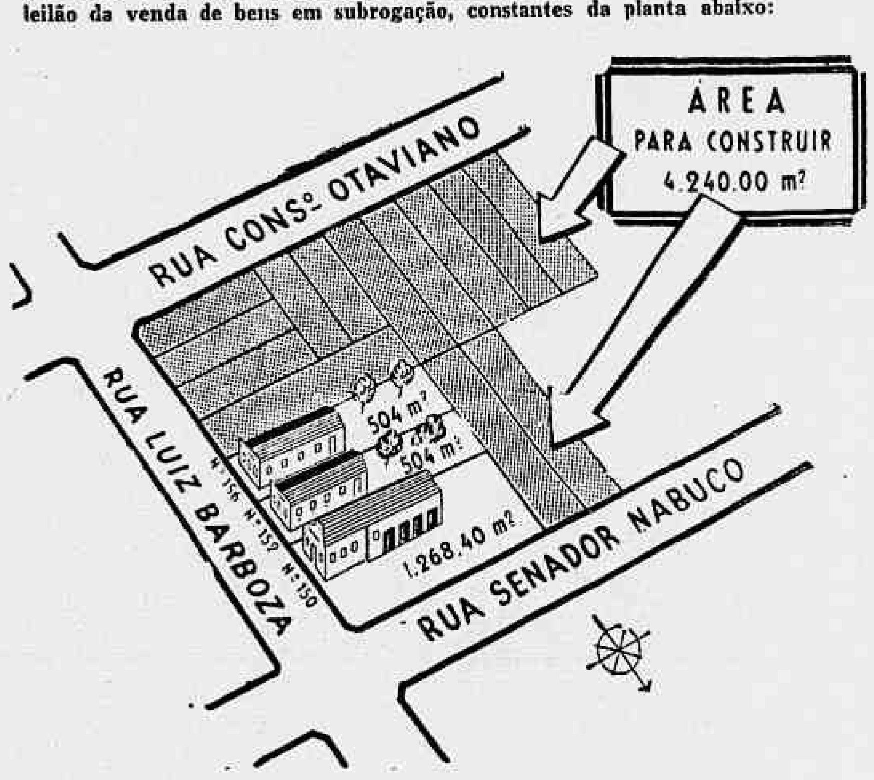
TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES —
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS e para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

HOJE -- Leilão de móveis
HADDOCK LOBO
Mobilia estilo colonial português, imbuia e jacarandá para salão de jantar, mobilia de imbuia para sala de almoço guarnição de imbuia revestida de cristais para dormitório de casal, guarda roupas Palermo, radiola em caixa manoelino, mesa de imbuia esculturada, grupos estufados, camas para solteiro, sapateira, cortinas de sêda, tapetes, conjunto colonial com 3 peças para escritório, grande quantidade de bibelots, jarras, jarrões, estatuetas e mais peças de antiga porcelana, aparelhos de porcelana para jantar, chá e café, baixela, candelabros, faqueiro, salvas, taboleiros e outras peças de prata trabalhada, grande numero de samambaias paulistas (choronas) e outras plantas, escadas de abrir e encostar, bancos de jardim, móveis avulsos, etc., etc., serão vendidos em leilão HOJE, quarta-feira, 10 de Novembro, e AMANHÃ, 11 de Novembro, ás 20 horas, á AVENIDA MELO MATOS N. 28, pelo leiloeiro CESAR LEITE. — Exposição HOJE, das 10 horas em diante. (42747)

ATÉ Cr$ 2.800,00
COMPRO várias máquinas para atelier de costura serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bichada ou empenhadas, paga-se até Cr$ 2.800,00, atende-se em qualquer distancia. D. NEUZA — Tel. 38-6713. (7541)

VILA ISABEL
RARA OPORTUNIDADE
COMPAREÇA dia 17 do corrente ás 16 horas, no Palacio da Justiça, em frente a 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, a fim de assistir o importante leilão da venda de bens em subrogação, constantes da planta abaixo:



1.º) — Grande predio á rua Luiz Barbosa n. 150, que serve perfeitamente para grande industria. — Avaliação: Predio e respetivo terreno, Cr$ 230.000,00 — 2) — Predio de moradia de solida construção, á rua Luiz Barbosa n. 152. Avaliação: Predio e respetivo terreno, Cr$ 112.500,00. — 3) — Predio de moradia de solida construção, á rua Luiz Barbosa n. 156. Avaliação, Cr$ 112.500,00. — NOTA: Os predios estão alugados sem contrato. — 4) — Area para construir, 4.240ms2. — Avaliação: Cr$ 150,00 o m2. ou seja total da area: Cr$ 636.000,00. — NAO É FOREIRO: Não se esqueça, dia 17 do corrente ás 16 horas. Quaisquer informações poderão ser solicitadas com o Snr. Joaquim de Almeida Cunha, porteiro dos Auditorios do Palacio da Justiça. (40712)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423. (7512)

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc. ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (15466)

FARINHA AMERICANA
EXTRAÇAO 72%, PROTEINA 10/11%, 100 lbs. — Sacos algodão branco reforçados — despachamos para interior. — Rua do Rosário 135, 5.º and., sala 1 — Tel.: 23-5320. (01954)

BICICLETAS
SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolette, Campainha Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar Completo Stok" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38045)

ESPORTES

O QUE O ESPORTE ESPERA DO PREFEITO

O general Mendes de Morais vem atendendo com a maior boa vontade as solicitações dos clubes esportivos. Ora é a desapropriação de uma sede, ora é aceitando sugestões tendentes a auxiliar pobres clubes que atravessam situações difíceis. Ultimamente, quando os interessados em manter como local de encontros amorosos o próprio municipal situado na Fonte da Saudade, o general Mendes de Morais determinou que a concorrência para locação daquele próprio fôsse mantida, e só assim o Botafogo terá a sua sede náutica na lagôa Rodrigo de Freitas.

Mas, o prefeito conquistará a gratidão eterna do esporte metropolitano se estabelecer uma verba para subvencionar as entidades que controlam o esporte amador nesta capital. São dez Federações, tôdas vivendo em permanente penúria, carecendo de recursos para pagar aluguel de casa e funcionários. Sem o auxílio dos poderes públicos, as Federações terão que exigir dos clubes, alguns também vivendo com enormes dificuldades, o dinheiro necessário ao custeio das instalações.

E ainda por isso, as Federações não podem desenvolver suas atividades esportivas, empregando o pouco que arrecadam, no custeio das despesas inadiáveis (casa e funcionários).

A natação, por exemplo, é o esporte que mais necessita do amparo da municipalidade. A Federação que superintende a natação metropolitana é, sem dúvida, uma entidade modelar, fazendo verdadeiros prodígios a despeito da sua pobreza. O remo, a natação e o atletismo, são os esportes que mais necessitam da ajuda do general Mendes de Morais. Êle, que acompanha a atividade esportiva da cidade, deve ter notado a quase miséria em que vivem as entidades que dirigem esses três ramos do esporte na cidade que o general governa.

FUTEBOL

A SÉTIMA RODADA DO CAMPEONATO

Cada vez mais o campeonato carioca desperta a atenção dos fans do "association". Ainda com dois líderes — Vasco e Botafogo — o mesmo terá prosseguimento domingo próximo e a exemplo das duas rodadas anteriores, nenhum clássico está programado.

Como principal cotejo, devemos salientar, o que reunirá São Cristóvão x Vasco em Figueira de Melo. E' o clube de São Januário possuidor de melhor equipe e mesmo tendo pela frente um time bem inferior, nem por isso deixará de ser uma atração. Outro jogo depois do que já nos referimos e que está também revestindo-se de grande interêsse é Botafogo x Bangu. Líder, o "glorioso" jogando em seus domínios, não deixará de encontrar uma certa resistência no seu antagonista.

O Flamengo, que de há muito já deu a sua despedida para a conquista do título máximo, irá a Conselheiro Galvão, se defrontar com o Madureira. Não deixará de ser curiosa esta peleja, pois além do clube suburbano estar empenhado em deixar a "lanterna" na mão de outro concorrente, o rubro-negro, [illegible].

Em São Januário, frente a frente América x Canto do Rio. O clube campeão do centenário, que vem apresentando grandes melhoras com a sua renovação de valores, não deixará de ter no grêmio niteroiense um compromisso difícil, bastando que se tem em conta os últimos performances do quadro de Darci.

Adiado, de comum acôrdo, jogaram na segunda-feira à tarde nas Laranjeiras, Fluminense x Olaria. O tricolor que ainda é sério candidato ao certame, não deixará de se ver favorito, tal que o clube leopoldinense nada vem fazendo de útil neste campeonato. Todavia, não é por isso que o Olaria deixará de tomar algumas precauções.

*

CLUBES QUE ESTARÃO HOJE EM AÇÃO

Preparando-se para seus compromissos na sétima rodada do campeonato, Vasco, Botafogo, Flamengo e Madureira, estarão hoje em ação.

Em São Januário, Flávio Costa reunirá titulares e reservas para uma prática, cuja duração não excederá a noventa minutos. Nenhuma novidade se apresenta, se não a reaparecimento de Rafanelli no lado de Lauro na linha de reservas. No quadro titular, é provável o retorno de Mandes e a extrema direita, em virtude das atuações pouco convincentes de Djalma.

Em General Severiano, o Botafogo, também, líder do campeonato, realizará apenas exercícios movimentados. Zezé Moreira, também levará a efeito treino, provavelmente, com um coletivo. [illegible]

Na Gávea, o Flamengo, para a visita que fará a Madureira, realizará um treino rigoroso, o qual deverá contar com a presença de Zizinho e Jair, que estiveram afastados no jogo com o Canto do Rio, mas, domingo próximo, já estarão em ação. Pesa, até as últimas novidades.

Em Conselheiro Galvão, Plácido aproveitará o conjunto, para fazer diversas observações a seus pupilos, fazendo-lhes ver a necessidade de uma vitória sôbre o Flamengo, pois só, não ficar de posse da "lanterna". A única modificação a ser feita na equipe, será a volta de Godofredo ao lado de Danilo, visto o mesmo já estar refeito da contusão que o afastou do encontro com o Olaria.

*

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, que concorrem ao campeonato carioca em diversos certames:

PROFISSIONAIS

1º — Botafogo e Vasco	4
2º — Fluminense	6
3º — Flamengo	[illegible]
4º — Bangu	[illegible]
5º — América	[illegible]
6º — Bonsucesso e São Cristóvão	[illegible]
7º — Canto do Rio	[illegible]
8º — Madureira e Olaria	[illegible]

RESERVAS

1º — Vasco	3
2º — Flamengo e Fluminense	[illegible]
3º — Botafogo	[illegible]
4º — América	[illegible]
5º — Canto do Rio	[illegible]
6º — São Cristóvão	[illegible]
7º — Bangu	[illegible]
8º — Madureira e Olaria	[illegible]
9º — Bonsucesso	[illegible]

ASPIRANTES

1º — Vasco	[illegible]
2º — Fluminense	[illegible]
3º — Flamengo	[illegible]
4º — Botafogo e América	[illegible]
5º — Madureira	[illegible]
6º — Olaria	[illegible]
7º — Bangu	[illegible]
8º — Bonsucesso	[illegible]
9º — São Cristóvão	[illegible]
10º — Canto do Rio	[illegible]

JUVENIS

1º — Fluminense	[illegible]
2º — Botafogo	[illegible]
3º — Flamengo	[illegible]
4º — Vasco	[illegible]
5º — Bonsucesso	[illegible]
6º — São Cristóvão	[illegible]
7º — Canto do Rio	[illegible]
8º — Olaria	[illegible]
9º — Madureira	[illegible]

*

COM SETE JOGADORES NO MÍNIMO

A Federação Mineira de Futebol fêz à C.B.D. a seguinte consulta telegráfica: "Solicitamos fineza escla-

FLUMINENSE, GUANABARA E BOTAFOGO, DISPUTARÃO ARDUAMENTE A VITÓRIA

TERA' INICIO, HOJE À NOITE, O CAMPEONATO DE NATAÇÃO DE JUNIORS

Ao dispormos prognosticar o vencedor do Campeonato de Juniors que terá início na noite de hoje, tivemos obrigatoriamente que nos reportar ao certame de Novíssimos, e procurar no seu desenvolvimento bases seguras para um comentário. Como devem estar lembrados os admiradores da aquática, a última competição caracterizou-se por um absoluto equilíbrio de fôrças entre o Fluminense, Botafogo e Guanabara, tendo êste na derradeira prova do programa, conseguido a vantagem que lhe assegurou o título. Pois bem, as equipes para logo mais, serão em linhas gerais as mesmas, salvo algumas inclusões, incapazes entretanto, de mudar a feição do Campeonato, que então transcorrerá dentro das perspectivas de igualdade verificadas anteriormente, não sendo de estranhar que ainda desta feita somente a prova final, concretize as aspirações dos concorrentes.

Não resta dúvida, que a inclusão de Paulo Saboia e João Gentil, na turma tricolor, dará um outro colorido às disputas, pois o Guanabara, melhor cotado, [illegible] nas diferentes provas de nado livre um adversário igualmente poderoso. Martim Oliveira, o campeão de Novíssimos, foi uma das "chaves" da vitória guanabarina, [illegible] que lhe encetaram os tricolores nos 800 metros. [illegible] Com Saboia, Gentil e ainda Aldevio, o grêmio das Laranjeiras verá suprida a principal lacuna de sua equipe.

Os botafoguenses por sua vez, se beneficiarão com os reforços de Ilo Monteiro da Fonseca, ganhador certo dos prélios de nado de costas, e Maurílio Vinhas de Queiroz, um valor com muitas possibilidades.

Panorama técnico das provas

A fim de poderem os nossos leitores, ter uma idéia da dificuldade de estabelecer um prognóstico para a reunião de hoje, vemos sucintamente o panorama técnico das provas:

200 metros, moças, nado de costas — Marlene Pinto, do Icaraí, é sem dúvida a concorrente mais categorizada, tendo em Jeni Gordon, do Fluminense, a adversária mais perigosa.

100 metros, homens, nado livre — Uma disputa que será bastante difícil, e que deverá apresentar uma renhidíssima luta entre Martim Andrade, do Guanabara, favorito, e João Gentil, do Fluminense.

200 metros, homens, nado de costas — Uma das poucas previamente definidas. Ostentando boa forma presentemente, Ilo Monteiro da Fonseca, do Botafogo deverá indiscutivelmente chegar à frente dos demais competidores. Adalberto Teles, Fluminense, é um dos credenciados para o segundo pôsto.

100 metros, moças, nado livre — Apenas Piedade Coutinho e Maria Angélica por enquanto, estão em condições de deter a marcha vitoriosa de Talita de Alencar Rodrigues, principal valor feminino na turma tricolor. [illegible]

400 metros, homens, nado livre — [illegible]

100 metros, homens, nado de peito — [illegible]

3x100 três estilos — [illegible]

4x200 metros, revezamento — [illegible]

Sexta-feira, a segunda parte

Em virtude do grande número de provas, o programa da competição foi desdobrado em duas partes, devendo a etapa final ter lugar sexta-feira, depois de amanhã, ainda na piscina do Guanabara, e com o início marcado igualmente para as 21 horas.

O programa de hoje

Serão as seguintes as provas da reunião de hoje:

1ª Prova — 200 metros, Campeonato — Moças, nado de costas.
2ª Prova — 100 metros, Campeonato — Homens, nado livre.
3ª Prova — 200 metros, Campeonato — Homens, nado de costas.
4ª Prova — 100 metros, Campeonato, moças, nado livre.
5ª Prova — 100 metros, Campeonato — Moças, nado de costas.
6ª Prova — 100 metros, Campeonato — Homens, nado de peito.
7ª Prova — 400 metros, Campeonato — Homens, nado livre.
8ª Prova — 100 metros, Extra — Moças, nado de costas.
9ª Prova — 400 metros, Extra — Homens, nado de costas.
10ª Prova — 200 metros, Extra — Moças, nado de peito.
11ª Prova — Revezamento 3x100, Campeonato — Moças, três nados.
12ª Prova — Revezamento 4x200, Campeonato — Homens, nado livre.

TENIS

PROSSEGUE A TEMPORADA INTERNACIONAL

Hoje, quarta-feira, terá lugar a penúltima rodada do sensacional torneio que o Fluminense está brindando o público carioca.

Veremos desfilar no empolgante cotejo de hoje: Jaroslaw Drobny, campeão da Europa e vencedor dos recentes torneios realizados no México e em São Paulo; Eric Sturgess, o campeão sul-africano; Enrique Moréa, o campeão da Argentina; Victor Seixas, a revelação americana Armando Vieira e Manoel Fernandes, as duas glorias do Tenis Brasileiro.

O programa confeccionado é o seguinte:

Hoje, 4.ª-feira — 20,30 horas — Semi-finais de Simples; 21,30 horas — Semi-final de duplas entre J. Drobny-E. Sturgess x A. Vieira-M. Fernandes.

Amanhã, 5.ª-feira — 20,30 horas — Final de Simples e de Duplas.

Preço dos ingressos — Cadeiras numeradas, Cr$ 60,00; Sócios ou pessoas da família, Cr$ 30,00; Público, Cr$ 40,00.

YACHTING

FILMES TÉCNICOS EXIBIDOS NO GUANABARA

Na reunião de hoje, do C.R. Guanabara, serão exibidos filmes técnicos de navegação e recreativos aos senhores associados, sempre de interêsse educativo.

O BRASIL NAS OLIMPÍADAS DE LONDRES

O QUE DIZ O RELATÓRIO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

"De regresso dêste certame em que nosso país figurou condignamente, além mesmo do que era dado esperar pela deficiência de nossa preparação pré-olímpica, temos ouvido, vários comentários sôbre a constituição de nossa delegação e sua atuação, em sua maioria revelando desconhecimento de causa, sem nenhum intuito de hostilidades.

Por isso, buscando esclarecer a verdade e antecipando-nos à publicação do Relatório Oficial, que por demasiado complexo e detalhado, e com vários colaboradores, certamente será demorado, publicaremos uma série de artigos mencionando:

I — A constituição da nossa Delegação.

II — A sua localização em Londres.

III — A sua atuação desportiva.

O BRASIL NOS JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES

I — Constituição da Delegação

A nossa participação na XIV Olimpíada, só foi devidamente encarada, quando se esboçou a possibilidade de um auxílio financeiro governamental.

O escasso tempo de três meses, e as dificuldades da falta de numerário com que lutaram as entidades nacionais, não permitiram que, conforme era de desejar, fôssem organizadas sistemáticas preparações Olímpicas e várias eliminatórias selecionadas.

O Comitê Olímpico Brasileiro, embora reconhecendo esta nossa situação, compreendendo o alcance que teria, não só no terreno desportivo como no da política internacional, a nossa participação num certame olímpico, promovido por uma das Nações Aliadas mais sacrificada na defesa da Democracia, e pondo-se ao lado dos 60 países, que já haviam assegurado sua participação [illegible], envidou todos os esforços para que se organizasse o nosso Pavilhão.

O govêrno, igualmente capacitado das necessidades de nossa participação, não negou o crédito que lhe foi solicitado e o Poder Executivo, [illegible] para concedê-lo sob a forma de adiantamento.

Resolvida nossa participação, encarou-a o Comitê Olímpico sob dois pontos de vista que foram rigorosamente cumpridos:

a) — Competia ao Comitê fixar a constituição da Delegação em geral, e a de cada desporto, dentro do maior princípio de economia.

b) — Competia às Entidades Nacionais, responsáveis por seus desportos, selecionar os competidores, fixando os "índices olímpicos" que a habilitassem a uma honrosa e condigna classificação.

No que respeita à Direção da Delegação, custeou o Comitê [illegible] a sua estada em Londres, dos seguintes elementos:

Um chefe — General Edgard do Amaral.
Um membro do C. I. O. — Dr. J. Ferreira Santos.
Um secretário — Coronel Orlando Eduardo Silva.
Um tesoureiro — Comandante Paulo Martins Meira.
Um diretor técnico — Capitão Sílvio de Magalhães Padilha.
Um sub-diretor técnico — Major Darcy Vignoli.
Um médico — Dr. Aluisio Camiña.
Um nutrólogo — Dr. José João Barbosa (encarregado da alimentação).
Um Chefe da Secretaria Técnica — Professor Horácio Verne.
Um cabinheiro — Antônio Rego.

Cargos indispensáveis, a uma Delegação Olímpica em condições normais e que foi insuficiente para a Londres, em face das grandes distâncias que separavam, os centros de alojamento, a direção e os locais de execução, muito embora posteriormente tivessem sido acrescidos de elementos como auxiliares o sr. Anthony White, de origem inglesa encarregado de estabelecer a ligação dos elementos da delegação com os de seu país de origem e o sr. [illegible] de Noronha como contador do C. O. B.

Junto à direção, custeou ainda o Comitê as despesas dos seguintes convidados: representantes da Imprensa, Edgard Pilar Drumont — D. F., Fausto G. Almeida — R. G. do Sul, e Ary Silva — São Paulo; representantes das Escolas de Educação Física dos Ministérios e que seguiram como "observadores"; Marinha — Comandante Levy Meira — Diretor da E. D. E. M.; Guerra — Major Antonio Barros Nunes, diplomado pela E. F. F. E.; Educação — Dr. Carlos S. de Queiroz — Diretor da E. N. E. F. D.

No que concerne aos diversos desportos, foram êstes os componentes das equipes que participaram, custeadas pelo C. O. B.:

Atletismo — Delegado da C. B. D. — Hélio da Silveira Teles. Atletas — 13 (6 moças — 7 rapazes).

Basquetebol — Delegado da C. B. B. — Antônio Reis Carneiro. Técnico — Moacyr Raiuto. Jogadores — 10.

Box — Delegado da C. B. P. — Jamil Calil Nasser. Técnico — José Alves Jeffre. Lutadores — 4.

Esgrima — Delegado da C. B. E. — Joaquim do Couto Simões. Técnico — Heládio C. Junqueira. Atiradores — 7.

Hipismo — Delegado da C. B. H. — Coronel Amaury Kruel. Técnico (Veterinário) — Capitão Darcy Vilaça. — Cavaleiros, 6. Tratadores, 6. A delegação levou 12 cavalos.

Natação e Saltos — Delegado da C. B. D. — Sr. Paulo Heilborn Junior — Natação. Sr. Maurício Andrade Becker — Saltos. Técnicos — Luiz Carlos Carneiro de Castro — Natação. Arthur Busin — Saltos.

Nadadores — Natação 13 (5 moças, 8 rapazes) Saltos 3 — num total de 16 nadadores.

Pentatlo Moderno — Delegado da C. B. D. — Tenente-coronel Silvio Américo Santa Rosa. Técnico — major Ayrton Salgueiro de Freitas. Pentatlas — 3.

Remo — Delegado da C. B. D. — Dr. João Luiz Goelzer. Técnico — Amaro Miranda da Cunha. Remadores — 3.

Tiro — Delegado da C. B. T. A. — Francisco Osvaldo Impellizieri. Técnico — Tenente-coronel — Antonio Ferraz da Silveira. Atiradores — 7.

Vela (Yatching) — Delegado da C. B. V. M. — Carlos R. Borchers. Técnico — Walter von Hustschler. Competidores — 7.

Além dêstes elementos, tendo em vista, facilitar a observação dos jogos e o cumprimento de suas missões, foram credenciados junto ao Comitê Organizador, os seguintes desportistas, cujas despesas foram feitas por conta própria ou das Entidades que os enviaram:

Dr. José Maria Castelo Branco — Médico — por conta da C. B. D.; Dr. Célio N. Barros — Atletismo — por conta da C. B. D.; Adolfo Lagos Dias — Hipismo — por conta própria; Sebastião Almeida Pocinho — Natação — por conta própria; Etienne Molnar — Esgrima — por conta própria; Pedro A. Mobiell de Carvalho — Natação — por conta própria; Aldo Pessoa Rebelo — Basquetebol — [illegible]; Adolfo Sherman — Basquetebol — por conta da C. B. D.; Ary de Alveira Menezes — Basquetebol — por conta própria; Carlos Pandolfo — Esgrima — por conta própria; Osvaldo Gonçalves — Atletismo — por conta da E. N. E. F. D.; Manoel R. L. Pitanga — Basquetebol — por conta da E. N. E. F. D.; Alberto L. Faria — Box — por conta da E. N. E. F. D.; Oswaldo F. Costa — Natação — por conta da C. B. P.; Abilio Ferreira Almeida — Atletismo — por conta da C. B. P.; João Falcão Rodrigues — Jornalista — por conta do Jornal dos Sports; André Sérgio Silva — por conta do Fon-Fon; Gustavo de Matos — Jornalista — por conta própria; Osvaldo Cotri — Jornalista — por conta da Rádio Mayrink Veiga; Caetano Paioli — Rádio — por conta da A Gazeta (São Paulo); Fernando Gonçalves Silva — Rádio — por conta da Rádio Globo.

Acompanharam a Delegação, às expensas dos respectivos responsáveis como acompanhantes, as seguintes pessoas: senhora Neuza Pini Ferreira Santos — senhora Eloah Karlut Silva, filha do coronel Orlando E. Silva — senhora Sylvio Magalhães Padilha — senhora Carlos Sanches de Queiroz — senhora Sylvio Sales da Santa Rosa — senhora Noemi Luiza Rosa e Silva, irmã do tenente-coronel S. Rosa — senhora Paulo Heilborn Junior — senhora Pedro Afonso Mibiell de Carvalho — senhor Walter Reis Ferraz — senhora Carlos Sisson da Silva Tavares (às suas custas) — menor Francisco Silva Tavares (às custas de seu pai) — senhora Edgard Pilar Drumond — senhora André Sérgio da Silva.

Pelo que acima mencionamos, compareceu a nossa Delegação acreditada junto ao Comitê Olímpico Organizador constituída de 153 pessoas assim distribuídas:

Por conta do C. O. B. 120 pessoas assim distribuídas. Direção da Delegação 10 pessoas. Convidados — 6 pessoas — Atletismo, 13 pessoas. Basquetebol — 12 pessoas. Box — 5 pessoas. Esgrima — 8 pessoas. Hipismo — 14 pessoas. Natação — 20 pessoas. Pentatlon Moderno — 5 pessoas. Remo — 5 pessoas. Tiro — 9 pessoas e Vela — 8 pessoas.

Por conta própria, das entidades ou responsáveis, 33 pessoas.

REMO

ASSEMBLÉIA GERAL NO C. R. PIRAQUÊ

Está marcada para amanhã, uma Assembléia Geral no Clube de Regatas Piraquê, às 20,30 horas, a fim de ser procedida a eleição [illegible] estabelecido, a fim de que se iniciem os trabalhos.

BASQUETEBOL

MANTIDA PELO FLAMENGO, A LIDERANÇA DO CERTAME

Cumprindo a primeira parte da quinta rodada, cujo final deu-se ontem, por ocasião do encontro Botafogo x Fluminense, foram realizados três jogos pelo Campeonato Oficial da Cidade, dentre os quais destacava-se o que reunia as equipes do Flamengo, atual líder invicto do certame, e do Riachuelo, uma das revelações da atual temporada. Não conseguiram os do Riachuelo, sustentar o ritmo de jogo dos rubro-negros, pois nesta peleja, é que avaliamos a extensão do desfalque de Floriano, um dos armadores do conjunto em questão

Os resultados gerais das três partidas, foram os seguintes:

Flamengo x Riachuelo — Mais um passo foi dado pelo rubro-negro, tendo por objetivo, a conquista do título dêste ano. Sem sofrer a mínima modificação no seu habitual padrão técnico, os da Gavea, como normalmente tem procedido com seus adversários, lograram o triunfo por larga margem de pontos, que no final assinalou 62x31, quando já na primeira fase haviam assegurado o feito por 28x12. Convem salientar a combatividade dos derrotados, que não se entregaram, mesmo ante a nítida superioridade dos vencedores. Cesar Porto e Walter Silva tiveram boa atuação, enquanto na preliminar, ainda o Flamengo na categoria de aspirantes, abateu seu contrário por 27x18.

Quadros:

Flamengo — Mario Hermes (22) e Algodão (11); Tião (7), Zé Mario (8) e Godinho (6); Jamil (3), Helio (2) e Marcelo (3).

Riachuelo — Ademar (2) e José (8); Nilton (2), Dante (4) e Izidoro (7); Hilton (3) e Lins (5).

Grajaú x América — Os grajauenses registraram sua primeira vitória nesta categoria, no atual certame. Dia à dia, o conjunto que no momento é orientado pelo olímpico Évora, vem apresentando sensíveis melhoras, principalmente no que se refere aos arremessos, oportunidade em que seus elementos demonstram bom preparo. Triunfo merecido, e que só não acusou maior diferença de pontos, em vista da reação dos rubros no último quarto, quando chegaram mesmo a ameaçar o feito; do contrário, o quadro da rua Campos Sales não agradou, com exceção do jogador Rui, com destacada atuação. Preliminar, Grajaú 33x23, e na arbitragem Aladino Astuto e Aerovaldo Paiva, com regular desempenho.

Quadros:

Grajaú — Lucio e Geraldo (4); Boca (19), Airton (8) e Stefanini (4); Ananias (5).

América — Rui (12) e Helinho (2); Rubens (2), Leite (8) e Passarinho (13); Picolé e Dilmar (2).

Vasco x A. Grajaú — Durante o transcurso do tempo regulamentar, não houve propriamente superioridade de qualquer dos conjuntos. A primeira fase, que foi favorável aos vascaínos por 18x15, não traduz um domínio constante, como o próprio marcador deixa transparecer. O período final então, caracterizou-se pelo equilíbrio, que culminou com o empate de 33 pontos, que decidiria na prorrogação, o vencedor. Aí então, é que o Vasco, valendo-se do melhor preparo físico de seus defensores, marcou consecutivamente 8 pontos contra nenhum dos contrários, assegurando 41x33. Árbitros, Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva; preliminar, A. Grajaú 37x25.

Quadros:

Vasco — Cadete (2) e Donato (7); Paulo (4), Manoel (3) e Luiz; Raimundo (20), José Ribeiro e Adilio (5).

A. Grajaú — Cleto (12) e Tovar (2); P. Cesar (2), Plutão (8) e Sacong (2); Zé Luiz (7).

*

PROSSEGUE O TORNEIO DE SUFICIÊNCIA

Terá prosseguimento hoje o Torneio de Suficiência, com a realização de mais uma rodada, constituída por três jogos. O principal da noitada, será travado na quadra do Mackenzie, entre o quadro local e o Aliados, um dos ponteiros desta competição, que indicará o décimo integrante das próximas temporadas da primeira divisão.

A rodada está assim distribuída:

A. Carioca x Sampaio — Os atleticanos solicitaram adiamento dêste encontro, não encontrando todavia aprovação da entidade metropolitana, que estabeleceu mesmo para hoje esta peleja. O Sampaio é sem dúvida uma das fôrças dêste certame classificador, e apesar de jogar hoje em quadra adversária, deve vencer com relativa facilidade, pois o quinteto local é de categoria bastante inferior. O Sampaio deverá manter sua posição privilegiada, neste encontro dirigido por Luiz Marzano e Noli Coutinho.

Mackenzie x Aliados — Mesmo em quadra adversária, conserva o Aliados o mesmo favoritismo que até agora o mantem na liderança da tabela, juntamente com o Sampaio. Esta deverá ser uma das pelejas mais disputadas do Torneio de Suficiência, pois tanto o Mackenzie no entusiasmo como o Aliados na técnica, se equivalem, fazendo antever um prelio de bom transcurso. Deverá vencer os Aliados, sem que todavia se negue as possibilidades de êxito dos locais. Aladino Astuto e Nerval Soler, dirigirão o encontro.

Carioca x Imperial — O jogo mais fraco da rodada, entre duas equipes que a nosso ver não aspiram mais a conquista de classificação, será disputado na quadra do Carioca. São dois conjuntos fracos, e que pouco poderão oferecer de positivo ao público. O Imperial é o favorito, estando a arbitragem, a cargo dos juízes Cesar Porto e Areovaldo Paiva.

AUTOMOBILISMO

GALVEZ PROTESTA

E apela para Perón

Caracas, 9 (A. P.) — O volante argentino Oscar Galvez declarou à "Associated Press", que lançará mão de "todos os recursos legais contra a injusta decisão" que lhe tirou a vitória na corrida de Buenos Aires a Caracas.

Galvez considera-se despojado de um triunfo legítimo e diz que o povo de Caracas já lhe deu moralmente a vitória. Acrescentou que já mandou proceder à perícia legal em seu carro, para provar que não necessitava de ajuda alheia para chegar à meta. Galvez telegrafou ao presidente Peron, pedindo seus bons ofícios para que seja revogada a injusta decisão, acrescentando que abandonará o automobilismo se a mesma fôr mantida.

Caracas, 9 (U. P.) — O volante argentino Domingo Marimon foi o vencedor do Grande Prêmio América do Sul, prova disputada entre Buenos Aires e Caracas, tendo Oscar Galvez, outro corredor argentino, perdido por um acidente que o arrancou a vitória pela margem de quatro minutos.

Marimon que com o seu triunfo teve o prêmio de 100.000 pesos argentinos não ganhou uma só etapa da dura prova (quase 10.000 quilômetros), porém nas quatorze etapas esteve entre os primeiros. Na etapa Valeras-Caracas, Marimon teve o terceiro posto.

Oscar Galvez e seu irmão, Juan, que haviam dividido entre si quase tôdas as etapas, exceto uma das anteriores treze, ao sofrerem um acidente, hoje, chegaram à meta muito depois do primeiro colocado.

A corrida custou sete vidas e vários carros destruídos. Três corredores morreram em acidentes e quatro espectadores foram mortos por um dos carros na cidade de Pasto, Colômbia.

DESCLASSIFICADO O "DOUBLE-SKIFF" DO BOTAFOGO

Teve lugar ontem na Federação Metropolitana de Remo a reunião esperada do Conselho Técnico, a fim de apreciar o Campeonato Carioca. A sessão despertou grande interesse, pois já se contava com anormalidades no que diz respeito à transferência do remador Nuno Alexandre Valente, do Botafogo que venceu o pareo de "double-skiff" do referido certame.

Antes, porém, de ser iniciada a sessão, o membro do Conselho Técnico, sr. José Tavares da Silva solicitou demissão do cargo, alegando não poder continuar a desempenhá-lo, por motivos particulares. Iniciados, entretanto, os trabalhos, determinou o referido Conselho desclassificar o "double-skiff" do Botafogo, em vista de um dos seus remadores não estar em condições de participar da regata.

A votação não foi unanime tendo discordado o sr. Nelson Parente Ribeiro, pois julgava que o Conselho Técnico da F. M. R., não podia ficar alheio as leis da C.B.D., tendo de cingir-se unicamente as da entidade local. O Botafogo, porém, segundo conseguimos apurar, assim que for comunicado da decisão, recorrerá aos poderes da Federação Metropolitana de Remo, tentando provar que as leis mencionadas pelo Conselho Técnico, são inexistentes e, caso não seja bem sucedido, levará o caso então a Confederação Brasileira de Desportos que é quem deverá dar a palavra final.

XADREZ

CAMPEONATO BRASILEIRO

Terá início a 1º de dezembro vindouro, nesta capital, o Campeonato Brasileiro de Xadrês, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez. O torneio está aberto aos campeões estaduais ou seus substitutos regulamentares, aos ex-campeões brasileiros, ao campeão das forças armadas, e será completado por enxadristas, a serem indicados pelo Departamento Técnico. Os interessados deverão inscrever-se por intermédio das respectivas federações.

A competição está despertando vivo interesse nos meios esportivos nacionais, de vez que o vencedor passará a representar oficialmente o Brasil nas competições internacionais, em consequencia do que é esperada a participação dos grandes valores do xadrês nacional, tais como Souza Mendes, Walter Cruz, Tiago Mangini, Trompowsky, Marcio, Rocas, Flávio Arrigo, Acioli, Paulo Duarte Soares Gentil e outros.

TIRO AO ALVO

PROSSEGUE O CAMPEONATO

Mais um título com o Flamengo

Realizou-se domingo último, dia 7, no estande de tiro do Fluminense, a 4.ª prova do Campeonato Carioca promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, a prova "Guilherme Paraense", de revolver, em 60 tiros, a 50 metros.

Com esta prova, a entidade máxima do tiro metropolitano prestou uma homenagem ao veterano atirador cel. Guilherme Paraense, o único desportista brasileiro que obteve para as nossas cores um título mundial, o Campeonato de Revolver, ganho por êle nos Jogos Olímpicos de Antuérpia em 1920.

Teve a maior concorrência do Campeonato, tendo a ela comparecido o elevado número de 16 atiradores.

A prova de equipes, foi ganha pela homogênea e poderosa turma do Flamengo que além disso, levantou as três primeiras colocações individuais. Aliás êste feito da equipe do Flamengo era esperado pois, na prova eliminatória para a escolha da equipe para o Campeonato, ela conseguiu a elevada marca de 1.435 pontos o que constitui novo recorde brasileiro de equipe de revolver.

O resultado técnico foi o seguinte:

Individual — Campeão — Silvino Fernandes Ferreira, C. R. Flamengo — 477 pontos; 2.º lugar — Oswaldo Impellizieri, C.R.F. — 466 (10x10); 3.º — Reynaldo Machado Vieira, C.R.F. — 466 (5x10); 4.º — Alvaro José dos Santos Jr., Fluminense F. C. — 465 pontos; 5.º — Harvey Vilela, F.F.C. — 464 pontos; 6.º — Cap. Evandro Guimarães Ferreira, C.R.F. — 448 pontos; 7.º — Flavio Barbosa do Nascimento, S. Cristovão — 445 pontos; 8.º — Roberto Cabral, Fluminense F. C. — 431 pontos; 9.º — Major Rubens Vasconcelos, F. F. C. — 415 pontos; 10º — Geraldo de Faro, F.F.C. — 408 pontos; 11º — Cap. Emmanoel Gonçalves, F.F.C. — 401 pontos; 12º — Daniel Fernandes Amaral, F.F.C. — 398 pontos; 13º — Cel. Flavio do Nascimento, S. Cristovão — 387 pontos; 14º — Alberto Rodrigues de Souza, Fluminense F. C. — 350 pontos; 15º — Calandrini Alves de Souza, F. F. C. — 339 pontos; 16º — Aldary Henrique de Toledo, S. Cristovão — 283 pontos.

Por equipes — Campeão — C. R. do Flamengo — 1.409 pontos; Silvino Ferreira, Oswaldo Impellizieri, Reynaldo Vieira.

2.º lugar — Fluminense F. C. — 1.360 pontos; Alvaro Santos, Harvey Villela, Roberto Cabral.

3.º lugar — São Cristovão F. R. — 1.115 pontos; Flavio B. do Nascimento, Cel. Flavio Nascimento, Aldary H. de Toledo.

Com o resultado desta prova, a situação do Campeonato ficou sendo a seguinte: 1.º lugar — Flamengo com 18 pontos — 2.º lugar — Fluminense com 14 pontos e 3.º lugar — São Cristovão com 4 pontos.

*

A PROVA DE CONSOLAÇÃO

Conforme estava programado, realizou-se sábado último, dia 6 a prova extra de pistola livre, para os atiradores não classificados até o 5.º lugar no Campeonato da mesma arma.

Atiraram muitos atiradores, sendo o resultado técnico assaz apreciavel.

Venceu a prova o atirador tricolor Geraldo de Faro que obteve 275 pontos, sendo as seguintes as demais classificações:

2.º lugar — Manoel Leitão Netto, F.F.C. — 270 pontos; 3.º lugar — Armando Vieira Filho, C. R. F. — 269 pontos; 4.º lugar — Alvaro Luiz Pereira, F. F. C. — 256 pontos; 5.º lugar — Daniel Amaral, F. F. C. — 253 pontos.

TENIS DE MESA

O 10.º ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO

A data hoje comemorada, da fundação da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, evoca o trabalho que um grupo de desportistas e clubes, amparados pela imprensa, em 10 de novembro de 1941, conseguiu concretizar na sede do Tijuca Tenis Clube, firmando as bases para a evolução e desenvolvimento dêsse novo desporto de salão sob a égide de sábias regras internacionais. Antes, conquanto bem praticado, nada representava, e até serviu pelo seu apelido de pingue-pongue, como pejorativo de insignificância ou diversão para crianças. Muitos nomes poderiam ser citados, como os que mais prestigiaram a evolução do tenis de mesa internacional no Distrito Federal, entretanto, aqui só mencionaremos dois.

No ato de fundação; a sra. Cristy Beltrão, que já doente, fez reunir tôdas as fôrças físicas, e assinou a ata como número dois, declarando para que todos ouvissem, as seguintes palavras textuais: — Não poderia deixar de vir. Sei o que isso representa para você e para o Tijuca. Ela se dirigia assim ao desportista Djalma De Vincenzi.

A presença daquela virtuosa dama na solenidade, era como o símbolo do êxito antecipado e do apoio que a F.M.T.M. iria com o correr dos tempos alcançar.

O segundo nome, é o do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, que mantendo uma diretriz magnífica de apoio e incentivo ao tenis de mesa, prestigia moral e materialmente tôdas as iniciativas do seu Conselho Técnico especializado permitindo as realizações dispendiosas dos campeonatos brasileiros e presença no 3.º campeonato continental e congresso extraordinário, sabendo de ante-mão que todo êsse movimento custa dezenas de milhares de cruzeiros aos cofres da C.B.D.

Os demais são os artífices, cada um dando um pouco do seu labor, na medida da capacidade mental e disponibilidade de horas de lazer.

E justificando o título que demos a êste comentário de hosanas a caçula das nossas metropolitanas", contariamos o seguinte fato. O tenis de mesa é um ótimo exercício físico, representa muito para o praticante, principalmente se êle veste a camisa do seu grêmio preferido, se defende na liga do desporto amadorista o pavilhão da sociedade que o atraiu para o seu corpo associativo e o investiu como um dos seus defensores.

Para o amador desportivo, é quase sublime a distinção que lhe é concedida pelo seu merito, em representar o clube, a entidade, ou o seu país, em uma justa esportiva. E daí, é que vem a importância que o esporte concede ao seu praticante, desde que êle se compenetre da missão elevada que está sôbre os seus ombros, e saiba se empregar física e mentalmente de forma dar um desempenho idôneo e racional, para ao sair do campo da luta, vencido ou vencedor, tenha se elevado no conceito de todos os assistentes e das autoridades desportivas.

A delegação do Brasil que esteve disputando na Argentina o Campeonato sul-americano, entre outras homenagens, foi denominada de "embaixada da simpatia" e do próprio público portenho, fôsse na capital ou em Mar del Plata, a todo o momento os jogadores brasileiros eram festejados de forma inequívoca, como aconteceu em um elegante bar-confeitaria de Mar del Plata, onde alguns dos nossos raquetistas ao pedir a conta ao "moço", como alí se denomina ao "garçon", êle apontando para uma outra mesa, disse que as despesas já estavam pagas. Aos brasileiros ao olharem para o ponto indicado, viram argentinos sorridentes e de pé, dizerem em castelhano: — Viva o Brasil! O que foi respondido com um viva a Argentina, em sincera confraternização desportiva.

Realmente o tenis de mesa é um desporto que está concebido para ser praticado assim, e a sua entidade cumpre demarcar por tôdas as formas êsse florido e magnífico caminho.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Um excelente programa será disputado na tarde de sábado próximo no hipodromo da Gávea. Sete páreos foram confeccionados com esmero pela Comissão de Corridas, destacando-se a prova destinada a produtos de 3 anos com uma vitoria onde vão preliar Helas, V, Jequitinhonha, Magoa, Edopuva, Abafa, Marinheira e Itatiaia, todos, em excelentes condições de treinamento devendo proporcionar o desfecho momento de intensa vibração. No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Argeliana	58	20
2 —	2 Wimpy	56	10
3 {	3 Chachim	60	50
	4 Preambulo	50	60
4 {	1 Sagramor	56	35
	6 Don Rosendo	50	60

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Sunray	56	35
	2 Figurona	51	80
	3 Veneno	52	60
2 {	4 Beatriz	54	70
	5 Mirador	52	70
	6 Impervio	52	60
	7 Garimpa	50	50
3 {	8 Casiotauro	54	60
	9 Anapolo	56	40
	10 Eolo	56	35
	" Lampeão	54	35
4 {	11 Techira	[illegible]	40
	12 Infiel	53	80
	13 Pampeiro	[illegible]	30
	" Phoenix	54	30

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Helas	55	[illegible]
	2 V.	55	[illegible]
2 {	3 Jequitinhonha	55	40
	4 Magoa	55	60
3 {	5 Edopuva	55	50
	6 Abafa	55	60
4 {	7 Marinheira	55	80
	8 Itatiaia	55	40

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Desconfiado	56	70
	2 Lumen	56	60
2 {	3 Gavial	56	35
	4 Biriqui	56	50
3 {	5 Porta	56	70
	6 Estalo	56	70
4 {	7 Itamby	55	25
	8 Hastapura	54	50
	9 Gonguê	55	40

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*

		Ks.	Cot.
1 {	1 Grey Peter	56	50
	" Jugo	56	50
	2 Fanita	50	60
2 {	3 Hipias	54	40
	4 Jaguar	56	60
	5 Borrachudo	52	35
	6 Juventa	51	60
3 {	7 Escapada	52	70
	8 Tusca	50	50
	9 Gasparoto	52	60
	10 Chilena	50	80
4 {	11 Bolão Dourado	53	35
	12 Camacho	56	80
	13 Jaza	54	40
	" Jambo	52	40

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,45 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Heracles	58	40
	2 Marmiteira	56	60
	3 Hanibal	54	60
2 {	4 Garbolito	58	50
	5 Jaez	54	60
	6 Ternura	50	70
	7 Elvira	50	80
3 {	8 Hong Kong	58	35
	9 Hora Certa	52	50
	10 Pen Hur	52	70
	11 Farra	52	70
4 {	12 Parahyba	56	50
	13 Finrida	52	50
	14 Hypnos	58	50
	" Barbazul	54	50

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*

		Ks.	Cot.
1 {	1 Hunter Prince	56	50
	2 Luva	51	35
	3 Tridio	56	40
2 {	4 Segundito	56	50
	5 Fontana	54	80
	6 Regente	56	70
	7 Lacrau	56	60
3 {	8 Pacalano	56	40
	9 Harlinda	54	50
	10 Quelto	54	70
4 {	11 Brioso	58	60
	12 Lombardia	54	35
	" Trimonte	56	35

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

No sábado o chileno Angel Quinio, piloto de Aléa, registrou que desde a entrada da grande curva a sua conduzida vinha desgarrando, tendo sido inuteis, como se viu, os esforços que empregou para evitar que a mesma acabasse na cerca externa.

No domingo, logo no primeiro páreo João José Araujo, piloto de Céguinha Flim, queixou-se de Argemiro Nery, piloto de Jambo, que teria largado correndo para fora, prejudicando nesse movimento a tordilha de Valdir Silva.

Argemiro Nery, condutor de Jambo, apresentou-se para contestar a declaração de J. Araujo, asseverando que a pilotada do mesmo atrasou-se por ter largado mal.

Vários páreos passaram em branco, aparecendo logo após a realização da 6ª prova, o freio Salustiano Batista, piloto de Ital, para registrar que na entrada da reta fôra violentamente fechado pela égua Miss Henriette, tendo sido, em consequencia, obrigado a sofrear a sua conduzida.

Em seguida, e finalizando a série de ocorrencias, apareceu Paulo Fernandes, piloto da acima citada Miss Henriette, que sem fazer menção ao fato relatado por S. Batista, queixou-se de que no meio da reta foi alcançado na mão por uma chicotada desferida pelo piloto de Cerro Claro (Julio Maia), devido a qual perdeu o seu chicote.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida na última segunda-feira, resolveu:

Propor à diretoria a alteração do artigo 73 do Código, no sentido de ser incluida mais uma alinea que será a IV e assim redigida: "Nos páreos reservados exclusivamente a animais estrangeiros, haverá uma descarga de quilos, sob os pesos da tabela.

Mandar registrar os seguintes compromissos de montaria, trocados entre o tratador W. P. Mendes e os jockey P. Vaz e O. Reichel: o primeiro para dirigir Hiron, no Clássico Primavera e Hood, no Prêmio J. C. Brasileiro, e o segundo para dirigir Doceamargo, no Clássico Primavera.

Chamar pela última vez a atenção dos tratadores de Virginia, Tamara e Malandro, para a indocilidade dos mesmos na partida.

Encaminhar à Diretoria, para aprovação das dotações, o projeto de inscrições para os Grandes Prêmios, Provas Clássicas e de Animação, para o ano de 1949, e Grandes Prêmios Consagração, Ipiranga, Diana e Derby Paulista para 1950.

Suspender até 16 do corrente, o Jockey N. Pereira, por ter prejudicado seus competidores, montando Minerva.

Multar em Cr$ 300,00, o jockey E. Silva, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Boneca.

Suspender até 16 do corrente, o jockey R. Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Jaçanã.

Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Jaca.

Suspender até 6 de dezembro próximo o tratador J. F. Silva, por infração do artigo 182 do Código (ministração de agente terapêutico nos dias que mediram entre o da inscrição e o da corrida).

Suspender até 6 de dezembro próximo, o tratador A. L. Marques, multando-o, ainda, em Cr$ 2.500,00, nos termos do parágrafo 1º do artigo 38 do Código, pela irregularidade das corridas produzidas pelo cavalo Condão, a seus cuidados.

Suspender até 6 de dezembro, o jockey M. Sousa, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Visagem.

O RESULTADO DO G. P. CARLOS PELLEGRINI

O resultado completo do grande prêmio Carlos Pellegrini, disputado domingo último no hipódromo de San Isidro, foi o seguinte:

Grande Prêmio Carlos Pellegrini — 3.000 metros.

1º — Académico, 62, I. Leguisamo.
2º — Murano, 60, J. P. Artigas.
3º — Desplante, 60, H. A. Padula.
4º — Carrasco, 60, V. Lapellegrina.
5º — Penny Post, 52 1/2, S. L. Tomaso.
6º — Malquerido, 62, R. Pena.
7º — Garbosa, 60, A. Araujo.
8º — Saguaipé, 60, E. Callejas.
9º — Tiflis, 53 1/2, E. Antunez.
10º — Eton, 52, J. Araya.
11º — Quetzalcoatl, 52, C. Sauro.
12º — Nogoyá, 51 1/2, H. J. Calavecino.

Tempo, 180" 1/5. Ganho por três quartos de corpo; o terceiro a três corpos. O favorito foi Penny Post com 336.3372 poules e o azar Desplante com 9.636.

CHEGA HOJE GARBOSA BRULEUR

Telegrama recebido pela familia do dr. José Buarque de Macedo, nos dá conhecimento de que será desembarcada hoje nesta capital, a égua Garbosa Bruleur que fôra a Buenos Aires participar do Grande Prêmio Carlos Pellegrini. Adianta o referido despacho, que a filha de Tintoretto está em bôas condições e que virá acompanhada da égua Professora, filha de Lind em Malaga que já deu às pistas a excelente Sálaga. Acompanha a lourinha, o entraineur Gabino Rodriguez que aqui também será o treinador da nova defensora da jaqueta auri-azul.

PARA O GRANDE PRÊMIO

O jockey-entraineur Armando Rosas, que se encontra a passeio nesta capital, ao regressar à capital gaúcha acompanhará os animais Zorro, Cloro e Sommelier ao hipódromo de Guabirotuba, a fim de prepará-los para intervir no grande prêmio Paraná, que será corrido dentro em breve na terra dos Pinheirais.

A AÇÃO FOI JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 4ª Vara Civel dr. Manuel Murtinho, na ação intentada pelo Stud Marly, para anulação da venda do pôtro Valery, julgou a ação improcedente. Considerou o magistrado, que não houve má fé por parte do vendedor, pois o referido produto havia sido vendido como sendo filho de Alfiler ou Valedictory, coisa comum quando o criador não tem certeza sôbre a realidade do cruzamento. A ação, como noticiamos, fundava-se no fato de ter este stud adquirido o mencionado parelheiro como sendo descendente de Valedictory, quando posteriormente veio a saber que êle era filho de Alfiler.

TRES ANIMAIS ESPERADOS

Serão desembarcados hoje nesta capital, procedentes de São Paulo, os animais Jaza, Barba Azul, Cadete Eugenio e Lampeão que vêm atuar na Gávea.

PARA O TURF PAULISTA

Com destino à capital paulista, foi embarcado ontem, o cavalo El Rey, que defende as côres do sr. Fernando de Andrade Ramos. O filho de Rob Roy, foi acompanhado pelo aprendiz O. M. Fernandes, que o montará nas apresentações em Cidade Jardim.

DEFFENDERAO OUTRAS CORES

Passaram à pertencer ao Stud Marly, a égua Tric Trac, por Trial, que pertencia ao sr. Osvaldo Gomes Camiza, e o cavalo Lampeão, um filho de Ramuntcho, que defendia as cores do sr. Carlos Lopes Landares.

VEM CUMPRIR O COMPROMISSO

Com o objetivo de intervir no Grande Prêmio 15 de novembro, é esperado hoje de São Paulo o cavalo Iguassú, do Stud Linneu de Paula Machado.

CHEGOU FIDUCIA

Procedente de Pôrto Alegre chegou, ontem ao Rio a égua Fiducia. A defensora da jaqueta estrelada atuou mal no grande prêmio Bento Gonçalves. Inaugurou, a filha de Mazarino nas cocheiras de O. Feijó.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ACUASSAHY — Alazão, 4 anos, São Paulo, por Pendulo e Cambui, de criação e propriedade do sr. Dante Marchioni. Tratador: Cornelio Ferreira.

ALADO — Alazão, 3 anos, São Paulo, por Apolo e Capoeira, de criação do sr. Voltaire Leuenroth e propriedade do sr. Francisco Antunes Maciel. Tratador: — Claudio Rosa.

AMPHORA — Castanha, 3 anos, Rio de Janeiro, por Sweet Cut e Jaça, de criação e propriedade do senhor Adhemar J. A. Fonseca. Tratador: Moysés de Araujo.

ASSOMBRO — Tordilho, 3 anos, Paraná, por Teruel e Tombola, de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do sr. Irany Medeiros. Tratador: Pedro Gusso Filho.

ATIVA — 3 anos, Paraná, por Teruel e Moryçaba, de criação e propriedade do sr. Herminio Brunatto. Tratador: Pedro Gusso Filho.

AVIADOR — Castanho, 3 anos, Pernambuco, por Uyapi e Tanguarina, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Osma Fernandes Lage. Tratador: Jorge Burioni.

BARBAZUL — Zaino, 5 anos, São Paulo, por Enigma e La Messalina, de criação do sr. Andréia Matarazzo e propriedade do sr. Paulo J. Costa. Tratador: Henrique de Souza.

DON BASILIO — (ex-Pensamento) —Alazão, 3 anos, Minas Gerais, Foxchase e Madreperla, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

EGITO — Preto, 3 anos São Paulo por Black Toni e Cadenera, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

GRIETA — Preta, 3 anos, Argentina, por Similod e Emabla, importada ao pé pelo sr. Atilio Loss Tedesco e de propriedade do sr. Carlos Hastines de Melo. Tratador: João Emilio de Souza.

IGUASSO — Castanho, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Riri, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: E. Freitas.

LAMPEÃO — Castanho, 6 anos, Paraná, por Ramuntcho e Xarrasca de criação do sr. Paulo Dietzsch e propriedade do sr. Carlos Lodes Landares. Tratador: João Piotto.

MONDAR — Castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Little One, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da srta. Lourdes S. Bastos. Tratador: Luiz Tripodi.

PLATINADA — Alazã, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Origan e O Que é Que Há, de criação do sr. Otavio Amaral Peixoto e propriedade do Stud Aridaca. Tratador: Mariano Salles.

RATNAK — Castanho escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Mulata, de criação e propriedade do sr. Agnelo de Souza. Tratador: João Emilio de Souza.

TACHIRA — Castanha, Rio Grande do Sul, sete anos, por Ouro Negro e Morgadita, de criação do do Stud Pôrto Alegre. Tratador: Benigno Garrido.

TRIC TRAC — Castanha, 4 anos Uruguai, por Trial e Triana, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do Stud Marly. Tratador: Adair Feijó.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados pelo C. C. E. T.:

Taça Linneu de Paula Machado

1 — José Casaes	174—111	
2 — O. Albuquerque	167—101	
3 — Guilherme Macedo	166—109	
4 — Carlos Barroso	166—109	
5 — Ivan Moutinho	166—102	
6 — A. S. Machado	165—101	
7 — Isac Moutinho	164—101	
8 — Vicente Neiva Filho	163—101	
9 — Mario F. Lima	162—96	
10 — Joaquim Costa	162—96	

Taça José Casaes

1 — Ivan Moutinho	115—73
2 — João Loques	113—69
3 — José M. Castro	111—71
4 — Julio Ribeiro	111—65
5 — Angelino Cardoso	110—68
6 — O. Albuquerque	109—68
7 — Isac Moutinho	108—71
8 — Luiz Cunha	107—71
9 — João A. Lacerda	107—71
10 — Mario F. Lima	104—65

Os prognósticos, para a corrida do dia 15 serão recebidos no dia 13, sábado, até às 19 horas, juntamente com os da corrida de domingo.

Sessão de Diretoria — Está marcada para o dia 10, quarta-feira, às 18 horas.

VÁRIAS

VAI PARTIR HERIBERTO PAIVA

A fim de assumir a direção do hospital naval de Salvador, deverá seguir amanhã, para a Bahia, o capitão de corveta dr. Heriberto Paiva, um dos batalhadores pela natação brasileira. Ontem, à noite, tivemos o prazer de receber a visita de despedidas do ilustre esportista, que se fazia acompanhar o do sr. Paulo Heilborn Junior, presidente da Federação Metropolitana de Natação.

BOLETIM DO FLUMINENSE

Está circulando o boletim do Fluminense F. C., relativo ao mês corrente. Como sempre, a publicação do tricolor está muito bem feita, apresentando matéria interessante, quer esportiva quer social.

CASADOS X SOLTEIROS

A direção de esporte dos casados da Garage Maurity, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, dia 13 às 13,00 horas no campo de José do Patrocini: Para enfrentar os solteiros da mesma garage: Wandir, Brito, Antoninho I, Bolinha, Gil, Alvaro, Barbosa, Nilton, Hernani, Walter, Nelson, Biorol, José Rico, Hilton, Teixeira, Antoninho II, José C., Lindolfo e Joãozinho.

DEWINE FÓRA DO CAMPEONATO

O árbitro Dewine segundo palavras de J. Guimarães, em virtude de se submeter a outra intervenção cirurgica, ficará afastado até o fim do campeonato.

ABUNDANCIA DE CANDIDATOS

São Paulo, 9 (Asp) — Aos exames vagos para juizes, da Escola de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, compareceram 68 candidatos, dos 98 inscritos. Destes, apenas 32 conseguiram classificar-se nas 5 provas teoricas, devendo amanhã à noite, serem submetidos às provas técnicas. Os 30 faltosos, terão ainda uma chance, de vez que, será feita uma segunda chamada.

CASTILHO CONTINUARA' A MARGEM

Em virtude do bom desempenho de Tarzan no jogo com o Bangú, Ondino deixará ainda Castilho à margem, a fim de que o mesmo possa se restabelecer. Assim sendo, ainda não se dará contra o Olaria, o reaparecimento do jovem goleiro tricolor.

SEGUIRA' SÁBADO

Com destino a Juiz de Fora onde encetará uma temporada de dois jogos, seguirá no próximo sábado, integrada de todos os seus titulares, a delegação do Bonsucesso.

PARTICULAR, NAO

A C.B.D. se manifestando sôbre uma pretensão da Associación de Futebol de Santiago de Chile, no to-

(Continua na página seguinte)

VIDA CATÓLICA

SANTO ANDRÉ AVELINO

Santo André Avelino, invocado contra a morte repentina em razão de ter sucumbido vítima de uma apoplexia no altar, quando celebrava a Santa Missa, foi um piedoso sacerdote que pelas suas virtudes se tornou verdadeiramente notável.

Era já sacerdote quando sucedeu pregar uma mentira ao defender como advogado uma causa no Tribunal Eclesiástico.

Seu arrependimento foi tão sincero com esse falseamento da verdade, que desde logo resolveu abandonar a advocacia para dedicar-se exclusivamente ao trato das almas.

Entrou em 1566 para a Ordem dos Teatinos, onde obteve o nome de André por mor à Cruz de Jesus Cristo.

Seu zêlo na salvação das almas tornou-se cada vez maior e inumeros eram os pecadores que o procuravam.

Em Nápoles e outras cidades e vilas que percorreu pregando o Evangelho, fez diversos milagres e obteve muitas conversões.

Escreveu milhares de cartas resolvendo consultas e apêlos dos que o buscavam procurando conforto e remédio para dores e aflições.

Morreu aos oitenta e sete anos a 10 de novembro de 1608, estando enterrado em Napoles, na igreja dos Teatinos.

"Na Eucaristia, Jesus leva a humilhação da sua glória ao último limite do aniquilamento, já que não conserva nem sua forma divina e humana, nem a fôrça do seu poder."

B. Pedro Eymard

Santos de hoje — Trifão, Respicio, Ninfa, Tiberio, Leão, Demetrio.

V Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre — Acha-se em exibição, em vários cinemas desta capital, o filme produzido pela Agência Nacional, por ocasião do recente Congresso Eucarístico Nacional, realizado no Rio Grande do Sul, com a presença das mais altas autoridades eclesiásticas do país e do continente. O documentário cinematográfico em apreço reproduz as fases culminantes do significativo certamen de fé católica.

Reunida a Sagrada Congregação dos Ritos — *Cidade do Vaticano, 9 (F.P.)* — A Sagrada Congregação dos Ritos reuniu-se hoje em sessão geral na presença do Santo Padre Pio XII, em Castel Gandolfo, para tratar dos milagres propostos para a canonização da Bem-Aventurada Joana de Valois, que foi rainha de França, filha de Luiz Onze e fundadora da Ordem da Anunciada; e para estudar a causa da beatificação da Veneravel Javourey, fundadora das Irmãs de S. José de Cluny. As cerimônias da canonização e beatificação dessas duas causas serão provavelmente realizadas no decorrer do Ano Santo de 1950.

Queria ver Nossa Senhora e restabeleceu-se — **Belém, Asp.)** — A "Folha do Norte" ouviu uma senhora que dizia ter sido curada por um milagre de Nossa Senhora das Graças. Contou essa senhora que se encontrava doente e acamada, quando leu a notícia do aparecimento da imagem milagrosa daquela Santa. Implorou então à Nossa Senhora no sentido de poder ver a sua imagem e por milagre, restabeleceu-se e pôde chegar até a pequena casa da rua Conselheiro Furtado.

Continua a romaria — **Belém (Asp.)** — Continua a romaria à casa onde se encontra a imagem à óleo de Nossa Senhora que chora. O fato foi verificado novamente durante sete horas ininterruptas, sendo testemunhado por várias pessoas. A reportagem da "Folha Vespertina" diz que teve oportunidade de ver as lágrimas brotarem dos olhos da imagem. Numerosos populares postados diante da imagem, rezam e colocam flores e velas. O fato está causando sensação nesta capital.

Vendem medalhinhas de Nossa Senhora das Graças nos trens da Central — **São Paulo, (Asp.)** — Indivíduos inescrupulosos estão vendendo medalhinhas de Nossa das Graças nos trens da Central do Brasil, tendo o agente da Estação Roosevelt tomado providências para coibir o abuso.

UM LIVRO DE EISENHOWER

Nova York, 9 — (R.) — "The New York Herald Tribune" iniciou a publicação de uma série condensada de tópicos do livro do general Dwight Eisenhower, "Crusade in Europa", que sairá do prélo no dia 22 do corrente.

homens de negócio
é mais fácil e seguro realizar seus negócios pessoalmente.

ganhem tempo
viajando para a Europa, Buenos Aires e Montevideu, nos velozes e confortaveis aviões da S. A. S.

confortàvelmente
beneficiando-se com a tradicional cortesia e famosa eficiência escandinavas.

VOE pela SAS
linhas aéreas escandinavas
Av. Rio Branco, 277-loja 1-ED
Tel. 22-2870 — Rio de Janeiro
Em todo o Brasil nas agências de Turismo e nas agências dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul".

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

cante a realização de um campeonato internacional de futebol, entre os amadores do Brasil, Paraguai, Peru, Uruguai e Argentina, louvou a iniciativa, sugerindo entretanto que o dito campeonato fôsse realizado sob os auspicios da Federação Chilena ou da Confederação Sul-Americana de Futebol.

CONTINUARA' ZE' ALVES

Zé Alves, uma das recentes aquisições do Olaria continuará na meia direita, enquanto perdurar a suspensão de Ubaldo, imposta pelo Tribunal.

SEGUNDA-FEIRA, OLARIA X FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que, de comum acôrdo, com ambos os clubes, transferiu para a próxima segunda-feira, dia 15, a partida programada para domingo, entre as equipes do Fluminense e Olaria, no estádio de Alvaro Chaves.

DE SAO PAULO PARA O TORNEIO DE TENIS

A fim de participar do torneio de tenis que não se pôde inaugurar sábado e foi interrompido, domingo, em consequência do mau tempo chegaram ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de São Paulo, os tenistas internacionais Jaroslau Drobny, campeão europeu, Eric Sturgess e Victor Seixas, norte-americanos, assim como o brasileiro Armando Vieira.

INTERESSA AO OLARIA

O Olaria comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Baiano e Dalio e que prorrogou o contrato de Ubaldo pelo espaço de tempo da suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

BANGO X FLUMINENSE, ASPIRANTES

O jogo entre as equipes de aspirantes do Bangú e do Fluminense, que deixou de ser realizada sábado passado será efetuada hoje, à tarde, no campo dos suburbanos, na estação de Padre Miguel.

ARISTOCILIO NA "LISTA NEGRA"

Embora sem representar ao C. de Arbitros, o América, pôs em sua lista "negra" o juiz Aristocilio da Rocha, cujo desempenho na direção do encontro com o São Cristovão foi desastroso. Aliás, para nós, isso não constitui novidade, pois o árbitro em apreço é, foi e sempre será uma calamidade.

FALTAVA O "MENDES"

O Conselho Nacional de Desportos solicitou à C.B.D. retificar a destinação do premio "Prefeito Angelo de Morais" que passará a denominar "Prefeito A. Mendes de Morais" e será disputado no torneio triangular de natação que é realizado periodicamente entre associações das Federações Metropolitana de Natação, Aquática Mineira e Paulista de Natação.

NENEM RECORRERA'

Conforme já foi noticiado, o Tribunal de Justiça aplicou ao goleiro Nenem, por agressão ao árbitro Amauri S. Ney, a suspensão de 460 dias. Ao que fomos informados, o goleiro suburbano, recorrerá da pena que lhe foi imposta, no entanto, podemos adiantar que dificilmente legrará êxito, em virtude da gravidade da falta, além das ofensas morais ao citado juiz.

O AMERICA EM NITEROI

O América solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, permissão para, na próxima quinta-feira, à noite, realizar uma partida amistosa contra o quadro do Oliveira A. C., em Niterói.

REAPARECERA' MATARAZZO

Depois de um periodo de afastamento, motivado por um desastre que foi vitima, o goleiro Matarazzo, reserva de Oswaldo, no Botafogo, reaparecerá amanhã, por ocasião do treino coletivo.

NAO ESTA' LEGAL

A C.B.D. deixou de anotar a comunicação do Moto Clube de São Luiz, de haver suspenso o contrato de seu profissional Wilson Isidoro Silva, por não ter transitado o processo pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Maranhense de Desportos.

RECORRERA' O MADUREIRA

Arrolando Mario Viana como testemunha, ainda esta semana o Madureira recorrerá da pena de suspensão que foi imposta ao seu goleiro Nenem pelo espaço de 460 dias.

UMA ANTECIPAÇAO

América e Canto do Rio provavelmente deverão jogar na tarde de sabado. O clube rubro propôs ao grêmio niteroiense, faltando apenas entrar o acôrdo na F.M.F.

CONTRIBUICAO DOS ESPORTISTAS

A Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, de que é presidente a sra. Senhora Trompowsky, espôsa do tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, está empreendendo, durante o corrente mês, uma campanha no sentido de angariar donativos para os cancerosos incuráveis. A comissão encarregada dêsse mister, faz um caloroso apêlo aos esportistas brasileiros no sentido de que cooperem para essa meritoria obra de amparo às vitimas do terrivel mal, proporcionando um obulo quer nos jogos a que comparecerão enfermeiras especializadas para sua arrecadação quer fazendo pessoalmente na barrica colocada no Edificio Darke, terreo.

VITORIA DA A. A. BANCO DELAMARE

Realizou-se sabado último, na praça de esportes do Fluminense F. C., de Niterói, a peleja entre as equipes da A. A. Banco Delamare e da A. F. Banco Industrial Brasileiro, cujo resultado foi a larga contagem de nove tentos a três a favor da primeira. A luta, que transcorreu num ambiente de franca camaradagem, teve um desenrolar brilhante dada a disciplina apresentada por ambas as equipes. Os tentos do vencedor foram consignados na seguinte ordem: Ubirajara (5), Vadinho (1), Helio (1), Catalão (1) e Milton Pureza (1), devendo-se ainda ressaltar a grande atuação do half Milton Pureza e do back Domingos Simões. A. A. Banco Delamare apresentou-se com a seguinte constituição: Belmiro; Heraldo e Domingos; Cidonio, Milton Pureza (Vilegas) e Vadinho; Catalão, Ubirajara, Oswaldo, Helio e Werther.

VAI PROSSEGUIR

Buenos Aires, 9 (F.P.) — A Associação de Futebol Argentino resolveu reiniciar, oficialmente, o Campeonato de Profissionais, a partir de sábado próximo. Um acôrdo, nêsse sentido, foi conseguido com os futebolistas argentinos associados.

SERA' DE TRES MEZES

A C.B.D respondendo a uma consulta da Federação de Desportos do Amapá, informou que o estágio de um atleta que se transfere de uma para outra associação, deve ser contado, segundo o § 1º do artigo 7º da Lei de Transferência de Atletas, da data da entrada do pedido de transferência na sede da Federação e será de três mezes.

VAI CAMEÇAR O TECNICO

A diretoria de esportes do Estado de São Paulo, por intermédio de seu diretor, cap. Silvio de Magalhães Padilha, oficiou à C.B.D. comunicando que no dia 23 do corrente será iniciado o curso de natação sob a orientação do técnico norte-americano Roberto Knapp's, recentemente contratado por aquela diretoria. O curso está aberto a todos os desportistas, e aquela diretoria quer conhecer os nomes dos cariocas interessados no referido curso.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

PRESENÇA DA MULHER

UM APÊLO

Acabava de colocar a folha branca na máquina e procurava ordenar minhas idéias, que borboleteavam entre diversos assuntos, quando fui interrompida pela voz do reporter radiofônico chamando a atenção das mulheres cariocas. O aviso era curto, mas incisivo. "Precisa-se, com urgência, de moças para o Serviço Social".

Achei o pedido importante e significativo. Deveria ressoar como um remorso nos ouvidos das inumeras jovens desocupadas desta cidade. Quantas vezes tive a oportunidade de observar, numa vila do meu bairro, a vida cotidiana de moças que já acabaram a escola e ainda não encontraram um noivo. Nunca vi nenhuma delas pegar num livro, nem mesmo num jornal. Quanto muito, folheiam, de vez em quando, uma revista de cinema com bastante ilustrações e boatos sôbre a vida particular das estrelas. Raramente pegam numa agulha. Pouco ajudam a mãe nas lides caseiras. Não seguem cursos de línguas, ou música. Não fazem esporte pois não chamarei de esporte o passeio cotidiano à praia, destinado a mostrar o belo maiô e recrutar namorados. Recostam-se na janela e conversam durante longas horas com a vizinha, igualmente recostada na janela. Gritam opiniões de passarinho sôbre o decote em moda, o tafetá que estão com vontade de comprar e que é mesmo "um amor" e o desleixo da costureirinha. Não se preocupam com os transeuntes que os podem ouvir e penetrar, assim, nos segredos da sua alma. Não lhes ocorre que seu vozear agudo penetra, através das janelas abertas, nos apartamentos contiguos, importunando os que desejam trabalhar. Não se importam com os ouvidos indiscretos e os sorrisos irônicos das vizinhas postas ao par dos progressos do seu último "flirt".

Depois do almôço, escutam com a maior atenção uma rádio-novela sentimental, fazendo questão de dar ao bairro todo, a oportunidade de partilhar das suas emoções. Em seguida, penteiam-se vagarosamente e vestem-se lentamente para encher o tempo. Passeiam de cá para lá antes do jantar e passam a noite no cinema.

Nunca lhes veio a idéia que talvez existissem outras maneiras de encher as horas do dia. Quando o rádio fala na campanha de alfabetização de adultos, apressam-se em mudar de estação, sem ligar o pedido com a ignorancia da sua empregada. Não querem saber de política nacional, muito menos estrangeira. Tudo ignoram da vida em redor. Pensam, que quem acabou o curso secundário estudou o bastante para tôda a vida e que profissão só serve para as coitadas cujos pais são muito pobres.

E' bem verdade que se aborrecem, de vez em quando. E' durante uma destas horas de tédio que gostaria de pegá-las para lhes dizer:

— Vocês não têm obrigações mas também ignoram as grandes alegrias. Porque não procuram sair da sua solidão? Experimentem o trabalho social que aceita a tôdas já que precisa de tôdas as bôas vontades. No dia em que vocês se aproximarem da miseria humana também travarão conhecimento com a fraternidade humana e suas vidas mudarão de rumo. Previno-as que, fatalmente, ficarão presas na engrenagem. Rapidamente, dar-se-ão conta de que o trabalho social nada tem em comum com a caridade facil das nossas avós, que tinham "seus" pobres vitalicios mais ou menos como tinham o seu dia de recepção. Hoje as instituições canalisam os esforços individuais e exigem eficiência das suas ajudantes, mesmo quando são voluntárias.

Comecem por escolher uma escola, um orfanato, um jardim de infância, uma obra de amparo qualquer. Existem tantas que, apesar da sua ignorancia destes assuntos, será facil encontrá-las. Descobrirão, paralelamente, suas próprias capacidades e farão questão de desenvolvê-las. Verão quantas especialidades tipicamente femininas existem neste campo. E de parasitas que são, no momento, transformar-se-ão em seres conscientes e em cidadãs.

Vão pedir informes na séde do Serviço Social, que lançou o apêlo angustioso pelo rádio, estes últimos dias. E' inadmissivel que numa cidade como o Rio, o Serviço Social esteja a mendigar auxilio feminino quando as ofertas de ajuda deveriam exceder o número de lugares disponiveis neste setor.

YVONNE JEAN

FESTA DE BENEFICIENCIA

O célebre comediante André Frère, do "Théâtre de Poche" de Paris, atuará na festa de beneficência que haverá lugar na terça-feira, 16 de novembro, às 17h15, no Teatro Ginástico.

A representação que conta com o patrocinio da Embaixada da França é organizada pelo Comité Central da Colônia francesa em benefício da "Union des Aveugles de Guerre".

Os ingressos que serão vendidos pelas senhoras da sociedade brasileira e da colônia francesa poderão também ser procurados na Embaixada da França e na bilheteria do Teatro Ginástico.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

A Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, a fim de ouvir comunicações de seus membros ou de outras pessoas, a seu convite, relativas a assuntos folclóricos, vai promover sessões publicas e plenárias, a primeira das quais se realizará a 16 do corrente, às 21 horas, na Sala do Conselho da A. B. I. quando falará o Ministro Bernardino de Souza, sobre a parte folclórica do seu livro O Carro de Boi. Ainda êste mês, o deputado José Maria de Melo fará a apresentação do seu livro sôbre Adivinhas, coletanea de 600 adivinhas colhidas em Viçosa, no Estado de Alagoas, estudadas comparativamente com elementos nacionais e estrangeiros do genero.

DISTINGUIDO PELO TOURING CLUB O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

Estiveram no Gabinete do ministro da Agricultura os Srs. Juvenal Murtinho Nobre e Arnaldo Balestre, respectivamente, Presidente e Diretor do Touring Club do Brasil, que foram convidar o titular da pasta para a inauguração, dia 9 próximo, às 17,00 horas, no Monumento Rodoviário, à estrada Rio-São Paulo, de uma placa comemorativa da criação do "Fundo Rodoviário Nacional". A iniciativa do convite é devido ao fato de ter sido essa criação sugerida pela comissão encarregada de elaborar o projeto do Departamento Nacional de Estradas, da qual foi presidente o Sr. Daniel de Carvalho nos anos de 1931 e 1934.

FOSFORO RADIOATIVO CURANDO UM TUMOR MALIGNO

Londres, 9 — (F. P.) — Iris Davis, jovem inglesa atacada por um tumor maligno no cerebro, há três dias vem seguindo um tratamento a base de fosfato de sodio radio-ativo. Sabe-se que o pai da moça havia feito um apelo aos especialistas do mundo na esperança de que a sua filha, que parece condenada, em seu estado atual, pudesse ser salva por qualquer metodo ainda desconhecido. O fosfato de sodio radio-ativo foi enviado para miss Davis pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. O sr. Davis declarou à France Presse que os primeiros efeitos do novo tratamento não poderiam ser conhecidos antes de 4 ou 6 semanas. O medico norte-americano, por iniciativa do qual o tratamento por isótopo radio-ativo do fosforo está sendo empregado, julga que "há uma justa probabilidade" para que se mostre eficaz.

SOCIAIS

Velhos e novos

Afrânio Peixoto fazia estudos sucessivos sôbre o romance de Joaquim Manoel de Macedo e consultava, na Biblioteca Nacional, as coleções da Marmota, a famosa revista de Paula Brito, aqui editada em 1855. Digo famosa, porque teve a sua época e foi ponto de reunião de Laurindo Rabello, Quintino Bocayuva, Aureliano Lessa, Joaquim Norberto, Machado de Assis, Pedro Luis, o próprio Macedo e outros. Afrânio explicava-me:

— Paula Brito era um mão-aberta. Imprimiu vários trabalhos do autor de O moço louro, êste em primeira edição da Tipografia Brasiliense. Um dêles, O forasteiro, em três volumes, é coisa que me tem dado o que pensar. Tenho um irmão que é fazendeiro no Espirito Santo. Lá vou de vez em quando. Pois as cavalhadas que vi em São Mateus não têm nenhuma semelhança com as que Macedo descreve na sua obra, como tendo observado na localidade. Parece que Macedo transplantou do Rio Grande do Sul para a região capixaba as cavalhadas de que nos dá notícia. Abusou da imaginação, fazendo, possivelmente, o que fazia Melo Morais Filho, que nas suas excavações de folclorismo misturou trovas do norte, do centro e do sul, sem caracterizar ou fixar qualquer delas. Aliás, em casa de enforcado não se fala em fôrca. A confusão é natural em autores que produzem muito. Eu sou um dêles.

Mudando de assunto, Afrânio contou-me como foi que Joaquim Nabuco, rapaz ainda, publicou na Marmota um longo e cruel artigo de ataque às criações literárias de José de Alencar.

— Nabuco, acrescentou o escritor acadêmico, era filho de liberal. Ele mesmo já um jovem liberal. E Alencar era conservador. Mas não foi isso o que o induziu a diminuir a glória do velho romancista. O romantismo, na sua forma de indianismo decadente, não agradava a Nabuco, por essa ocasião inexperiente, assomado, todo cheio de entusiasmo pelo ecletismo de Taine, pela indulgência de Dicken e pelas irreverências de Renan, notadamente êste, cujo estilo o fascinava. Meteu a durindana de estreante em cima do pai da Iracema. Alencar vivia refugiado na Tijuca, desencantado da Literatura e enojado da política. Homem de grande e justificado orgulho, ficou furioso. Principalmente porque no artigo havia substância e quem o assinava lhe era estranho. A Taunay, que o visitava e que sabia de tudo, perguntou êle quem era o agressor, ao que o autor de Inocência respondeu sutilmente, irônicamente, declarando que Joaquim Nabuco devia ser o pseudônimo de José de Alencar, que muitos anos antes, sendo igualmente rapaz, escrevera para desancar o venerando Gonçalves de Magalhães.

Afrânio resumiu:

— A eterna história. Os moços, para subirem, precisam derrubar os velhos. Taunay sorria, dando a entender que Nabuco chegava para fazer com Alencar o que êste já fizera com Magalhães. Em Iracema, Alencar escreveu que tudo passa sôbre a terra. Em verdade. O que há de belo e bom na obra de Magalhães subsiste, como subsiste o que nos deixou Alencar, o romancista que mais encantou e comoveu as gerações brasileiras. Só não subsiste e passa, o que não é arte e não é feito com engenho. Seja clássico, romântico, modernista ou futurista...

Sorriu e despediu-se. Mesmo conversando, Afrânio era extraordinário. Dissertava e ensinava, como se diluisse uma conferência, e com a vantagem de não querer saber mais do que aqueles que o escutavam.

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle.

POETAS

São os poetas como os passarinhos;
cantam, vão pelo azul asas librando.
Uns dos sonhos no azul nuvens [cantando,
outros cantando à beira dos ca- [minhos

PEDRO RABELLO

— Quem canta, fica menos desgraçado.

OLEGARIO MARIANNO — *Ultimas cigarras.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje a sra. Avelina Teixeira Dias e os srs. dr. Flamarion de Afonso Costa, José Augusto Prestes, Melquiades Rocha, Ricardo Serran, prof. Humberto Roscio, Ariel de Souza Aguiar e José Simon Bass.

DATAS INTIMAS

Com a passagem, hoje, do primeiro aniversário natalicio do menino Ivan, está em festa o lar do casal João Batista B. Leucas e d. Edmir Soares B. Leucas.

DIPLOMATICAS

Os srs. Helio Lobo e João Pinto da Silva, respectivamente ministro do Brasil em Berna e consul geral do Brasil na Suiça, ofereceram, nos salões do Consulado Geral em Berna, uma recepção aos brasileiros ali residentes ou de passagem por aquela cidade, por ocasião do 29 de outubro.

Estiveram presentes, também, alguns altos funcionários da Organização Internacional do Trabalho especialmente convidados, que se achavam acompanhados de suas familias.

O ministro Helio Lobo entregou ao sr. Edward J. Phelan, que acaba de deixar as funções de diretor geral da OIT, a condecoração de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Phelan, ao agradecer a alta distinção, evocou a valiosa e, por vezes, decisiva cooperação que o Brasil tem dispensado, invariavelmente, à referida organização internacional.

— Encontra-se nesta capital, o sr. José Yazigi, instituidor da cadeira de lingua portuguesa na Universidade de Damasco.

Aproveitando este ensejo, o sr. Tewfik el Yazigi, encarregado de Negócios da Siria, ofereceu, ontem, nos salões da Legação, uma recepção à qual o embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, fez-se representar pelo consul Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva, do seu gabinete.

CONFERENCIAS

Amanhã às 17,30, a Academia Brasileira de Letras realiza uma sessão pública, na qual será orador o sr. A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia, que falará sôbre: "Visão panoramica dos Estados Unidos".

— O deputado Hermes Lima, realizará uma conferência sôbre o tema: "A ordem social e econômica na Constituição Brasileira", no dia 12 do corrente, às 17,30 horas, na sede provisória do Clube de Engenharia.

— A conferência que o eng. Firmo Dutra deveria pronunciar hoje no Clube de Engenharia, sôbre "Panorama atual e futuro da borracha no Brasil", foi, por motivo de força maior, adiada para o dia 18 deste mês, quinta-feira.

— Realiza-se amanhã, às 18 horas, a conferência do dr. Luiz Carlos Mancini, sôbre "Aspectos da organização social americana", no I. A. P. C., rua México, 128, 10.º andar.

REUNIÕES

A Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, reune-se na próxima 3ª feira, às 21 horas, em sessão plenária e pública, na sala do conselho da A. B. I., para ouvir o ministro Bernardino de Souza ler a parte folclórica do seu livro sôbre "O Carro de Boi".

— Academia Britânica — Hoje, às 3 horas, no páteo do Museu Histórico, reune-se o "Trevelyan Group, para visitar esse instituto.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Quimica — Reune-se hoje, às 17½ horas, no auditório do Ministério da Educação, a Sociedade Brasileira de Quimica, para dar posse à nova diretoria eleita para o triênio de 1948/1951, a qual está assim constituida: presidente — coronel engenheiro quimico Orlando Rangel; 1.º vice-presidente — major engenheiro quimico Gentil José de Castro Filho; 2.º vice-presidente — professor João Christovão Cardoso; secretário geral — quimico industrial Antonio Carlos Vilanova; 1.º secretário — dr. Alvaro de Albuquerque; 2.º secretário — capitão engenheiro quimico Eurwaldo Batista dos Santos; tesoureiro — farmaceutico José Alves Filho; bibliotecário — farmaceutico Alberto Azambuja Lacerda.

FESTAS

Realiza-se sábado próximo mais uma tarde-dançante no Olympico Clube.

VIAJANTES

Procedente de Paris, pela Panair do Brasil, chegou ontem, a duquesa de la Rochefoucauld, que retorna ao nosso país, onde esteve recentemente, realizando conferências e sendo homenageada pela sociedade brasileira. Veiu acompanhada da srta. Elizabeth de la Rochefoucauld.

— Com destino a Nova York, deixou o Rio, pelo clipper da Pan American World Airways, o engenheiro Othon Henry Leonardos, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da Comissão de Materiais Estratégicos do Conselho de Segurança Nacional.

FALECIMENTOS

Faleceu domingo último em Recife o desembargador Antonio Padua Walfrido, figura destacada nos meios juridicos de Pernambuco.

MONUMENTO A EUCLIDES DA CUNHA

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, será realizada na séde da Sociedade Brasileira de Belas Artes uma reunião de admiradores de Euclides da Cunha, a fim de tratarem da realização de seu monumento, projetado para o penedo do Morro da Babilônia, no local da antiga Escola Militar, onde o grande escritor viveu os melhores anos de sua mocidade. O monumento, projetado pelo estatuário Corrêa Lima, é um grande medalhão com a efigie de Euclides da Cunha, e ficará cravado diretamente na escarpa, sendo iluminado à noite por uma bateria de possantes refletores.

ENSINO

Reestruturação dos professôres

Numa época de desacertos generalizados, em que tantos espíritos resvalam para a intransigência formalística ou para o exagêro oposto da acomodação interesseira, registre-se, com os louvores que deve merecer, a atitude assumida pelos deputados Aliomar Baleeiro, Fernando Nóbrega, Dioclécio Duarte e Aloisio de Castro, na primeira reunião da Comissão de Finanças, destinada a estudar as emendas do Senado ao projeto de aumento.

Todos êsses ilustres parlamentares haviam aprovado, na Comissão de Finanças e no plenário da Câmara, determinado padrão de vencimentos para os juizes. No Monroe, houve alterações: em vez de Cr$ 11.200,00, Cr$ 14.000,00 mensais. Reconhecida a procedência da modificação, que fizeram os mencionados representantes? Não se limitaram a aceitá-la pelo voto, mas externaram considerações favoráveis, inclusive o sr. Fernando Nóbrega, que se destaca pela firmeza com que sustenta seus pontos de vista.

Está, pois, aberto o precedente. A Comissão de Finanças reestruturou, além dos limites fixados pela mensagem presidencial.

E' mais uma esperança alvissareira para os professôres, cuja reestruturação se impõe. Basta dizer que, nas atuais circunstâncias, os professôres do fim de carreira, isto é, os catedráticos, percebem Cr$ 4.500,00, três vêzes menos que os juizes — quando, por tradição, equiparam-se aos desembargadores!

R. DA MACEDÔNIA

PROVAS E INSCRIÇÕES

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Terão inicio amanhã as seguintes provas parciais, obedecendo à seguinte escala:

As 8 h., Portug., 2.ª série ginasial, As 9,30, Ciências, — 4.ª série ginasial; As 11 hs. — Ciências, — 3.ª série ginasial; As 12,30, Quimica — 1.ª série normal; As 14 hs., Higiene — 3.ª série normal; As 15,30, Biologia — 2.ª série normal. Dia 12 — (sexta-feira) — As 8 hs. Latim — 2.ª série ginasial; As 9,30, Matemática — 3.ª série ginasial; As 11 hs. Inglês — 4.ª série ginasial; As 12,30, Desenho — 4.ª série normal; As 14 hs., Português — 2.ª série normal; As 15,30, Sociologia — 3.ª série normal. Dia 13 (sábado) — As 8 hs. Português, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs. Português, 3.ª série ginasial; As 11 hs. Português, 4.ª série ginasial; As 12,30 hs. Matemática, 1.ª série normal; As 14 hs. Psicologia, 3.ª série normal; As 15,30, Higiene, 2.ª série normal. Dia 16 (terça-feira) — As 8 hs. Latim, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs., Matemática, 2.ª série ginasial; As 11 hs., História, 2.ª série normal; As 12,30 hs., Anatomia, 1.ª série normal; As 14 hs., Filosofia e H. da Educação, 3.ª série normal. Dia 17, (quarta-feira) — As 8 hs., História, 3.ª série ginasial; As 9,30 hs., História, 4.ª série ginasial; As 11 hs., Educação Física, 3.ª série normal; As 12,30 hs., Desenho, 2.ª série normal; As 14 hs. Prática de Ensino, 3.ª série normal. Dia 18, (quinta-feira) — As 8 hs. Matemática, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs., Francês, 2.ª série ginasial; As 11 hs., Desenho, 4.ª série ginasial; As 12,30 hs., Português, 1.ª série normal; As 14 hs., Psicologia, 2.ª série normal. Dia 19, (sexta-feira) — As 8 hs., Música, 3.ª série ginasial; As 9,30 hs., Francês, 4.ª série ginasial; As 11 hs., Artes Aplicadas, 1.ª série normal, As 12,30 hs., Música, 2.ª série normal; As 14 hs., História, 3.ª série normal. Dia 20, (sábado) — As 8 hs., Francês, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs., Latim, 3.ª série ginasial; As 11 hs., Geografia, 1.ª série normal; As 12,30 hs., Educação Fisica, 2.ª série normal. Dia 22, (segunda-feira) — As 8 hs., Inglês, 3.ª série ginasial; As 9,30 hs., Matemática, 4.ª série ginasial; As 11 hs., Inglês, 3.ª série ginasial; As 12,30 hs., Biologia, 1.ª série normal; As 14 hs., Metodologia do Ensino, 2.ª série normal. Dia 23, (terça-feira) — As 8 hs., Geografia, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs. Desenho, 3.ª série ginasial; As 11 hs., Música, 1.ª série ginasial; As 12,30 hs., Estatística, 2.ª série normal. Dia 24, (quarta-feira) — As 8 hs., Desenho, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs., Desenho, 2.ª série ginasial; As 11 hs., Francês, 3.ª série ginasial; As 12,30 hs., Geografia, 4.ª série ginasial; As 14 hs., Fisica, 1.ª série normal. Dia 25, (quinta-feira) — As 8 hs., Música, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs., Geografia, 2.ª série ginasial; As 11 hs., Música, 4.ª série ginasial; As 12,30, Música, 1.ª série normal; As 14 hs., Matemática, 2.ª série normal. Dia 26 (sexta-feira) — As 8 hs., Trabalhos Manuais, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs., Trabalhos Manuais, 2.ª série ginasial; As 11 hs., Geografia, 3.ª série ginasial; As 12,30 hs., Artes Aplicadas, 2.ª série normal. Dia 27 (sábado) — As 8 hs., História, 1.ª série ginasial; As 9,30 hs., História, 2.ª série ginasial; As 11 hs., Latim, 4.ª série ginasial; As 12,30 hs., História, 1.ª série normal; As 14 hs., eGografia, 2.ª série normal.

Observações — Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova. O aluno que faltar, por motivo de moléstia ou nôjo, deverá comunicar o motivo da ausência, por escrito, no próprio dia em que houver a falta, para pleitear realização da prova em segunda chamada, a qual deve ser requer'da até o terceiro dia após a verificação da falta.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — E' a seguinte a escala da prova escrita dos exames finais (Curso Normal): — Dia 16 — 3.ª feira. As 9 horas, turma 121 — Estatistica. As 10 horas, Turma 111 — Anatomia. Dia 17 — 4.ª feira. As 9 hs., Turma 111 — Português. As 10 hs., Turma 121 — Português. Dia 18 — 5.ª feira. As 9 hs., Turma 111 — Fisica. As 11 hs., Turma 121 — Biologia Educacional. Dia 19 — 6.ª feira. As 9 hs., Turma 111 — Música. Turma 121 — Desenho. As 11 hs., Turma 111 — Desenho. Turma 121 — Música. Dia 20 — sábado. As 9 hs. Turma 111 — Quimica. Turma 121 — Ed. Fisica. As 10 hs. Turma 121 — Artes Aplicadas. Dia 22 — 2.ª feira. As 9 hs. Turma 111 — eGografia da América. As 11 hs. Turma 121 — Psicologia Educacional. As 9 hs. Turma 111 — História da América. As 11 hs. Turma 121 — História do Brasil. Dia 25 — 5.ª feira. As 9 hs. Turma 111 — Ed. Fisica. Dia 26 — 6.ª feira. As 10 hs. Turma 121 — Matemática. As 11 hs. Turma 111 — Biologia. Dia 27 — sábado. As 8 hs. Turma 121 — Metodologia (Linguagem e Ciências). As 10 hs. Turma 111 — Artes Aplicadas. Dia 29 — 2.ª feira. As 9 hs. Turma 121 — Geografia do Brasil. Dia 30 — 3.ª feira. As 10 hs. Turma 121 — Higiêne e Ed. Sanitária. Turma 111 — Matemática.

Observações — Tôdas as alunas deverão comparecer às provas corretamente uniformizadas e munidas de caneta-tinteiro, reunindo-se no pátio, dez minutos antes da hora marcada para o inicio das provas. Terá nota zero aquela que deixar de comparecer, salvo a que estiver impedida de o fazer, por motivo de moléstia ou de falecimento de pessoa da familia, devendo, nêsse caso, comunicar por escrito, no próprio dia da prova, para ter o direito de requerer ao Diretor, até o terceiro dia util após a verificação da falta, e o necessário comprovante, nova chamada para a segunda prova parcial. Só terá valor a prova escrita a tinta. Ficam suspensas as aulas, no periodo das provas.

Ginásio Barão do Rio Branco — E' a seguinte a escala da prova escrita dos exames finais (Curso Ginasial) — Dia 16, 3.ª feira — As 11 hs., Turma 31 — Inglês. As 12 hs. Turma 32 — Inglês. Turma 33 — Inglês. As 13 horas. Turma 21 — Inglês. Turma 23 — Inglês. Turma 12 — Desenho. As 14 hs. Turma 22 e 24 — Inglês. Turma 15 — Desenho. Turma 14 — C. Orfeônico. As 15 hs. Turma 25 — Inglês. Turma 13 — Desenho. Dia 17 — 4.ª feira — As 9 hs. Turma 32 — Geografia do Brasil. As 10 hs. Turma 33 — Geografia do Brasil. Turma 31 — Desenho. As 12 hs. Turma 21 — Desenho. Turma 11 — Francês. As 13 hs. Turma 22 — Desenho. Turma 12 — C. Orfeônico. As 14 hs. Turma 23 — Desenho. Turma 13 — Francês. Turma 15 — C. Orfeônico. As 15 hs. Turma 24 e 25 — Desenho. Turma 14 — Francês. Dia 18 — 5.ª feira. — As 8 hs. Turma 31 — Francês. As 9 hs. Turma 32 — Francês. As 10 hs. Turma 33, — Francês. As 12 hs. Turma 21 — T. Manuais. As 13 hs. Turma 11 — Geografia Geral. Turma 12 — Francês. Turma 15 e 23 Trab. Manuais. As 14 hs. Turma 13 — Geografia Geral. Turma 24 — Trab. Manuais. Turma 22 — Latim. As 15 hs. Turma 14 — Geografia Geral. Turma 25 — Trab. Manuais. Dia 19 — sexta-feira — As 9 hs. Turma 31 — Ciências. As 10 hs. Turma 33 — Ciências. As 13 hs. Turma 11 — C. Orfeônico; Turma 23 e 15 Francês. Turma 25 — Português. As 14 hs. Turma 21 — Francês. Turma 12 e 22 Português. Turma 24 — Latim. As 15 hs. Turma 14 e 13 — Português. Dia 20 — sábado — As 10 hs. Turma 31 — Geografia. As 11 hs. Turma 32 — Ciências. As 12 hs. Turma 23 — Hist. Geral. Turma 22 — Trab. Manuais. Turma 21 — Latim. As 13 hs. Turma 11 — Desenho. Turma 12 Trab. Manuais. Turma 15 — História Geral. Turma 25 — Latim. As 14 hs. Turma 14 — Desenho. Turma 13 — Trab. Manuais. Turma 24 — História Geral. Dia 22 — 2.ª feira — As 9 hs. Turma 31 — Latim. As 10 hs. Turma 32 — Latim. As 11 hs. Turma 33 — Latim. As 13 hs. Turma 11 — Português. Turma 12 — História. Turma 13 e 21 — Matemática. As 14 hs. Turma 14 e 25 — Hist. Geral. Turma 15 — Português. Turma 23 — Matemática. As 15 hs. Turma 22 — Hist. Geral. Turma 24 — Matemática. As 9, 10 e 11 hs. Turmas 31, 32 e 33 C. Orfeônico. As 13 hs. Turma 21 — C. Orfeônico. Turma 12 — Geograf. Geral. As 14 hs. Turma 24 — C. Orfeônico. Turma 22 e 15 — Geografia Geral. As 15 hs. Turma 25 — Geografia Geral. Dia 24 — 4.ª feira. — As 9, 10 11 e 13 hs. Turmas 31, 32, 33 e 21 — Português. As 14 hs. Turma 23 — Português. Dia 25 — As 9, 10, 11 e 13 hs. Turmas 31, 32, 33 e 15 — Matemática. Turma 33 — Geografia Geral. As 14 hs. Turma 21 — Geografia Geral. Turma 22 e 12 Matemática. Turma 24 — Geografia Geral. As 15 hs. Turma 25 e 14 — Matemática. Dia 26 — 6.ª feira — As 9, 10 11 e 13 hs. Turmas 31, 32 e 33 — Desenho. As 13 hs. Turma 13 — C. Orfeônico. Turma 12 — Latim. Turma 22 C. Orfeônico. As 14 hs. Turma 23 — C. Orfeônico. Turma 24 — Português. As 15 hs. Turma 25 — C. Orfeônico. Dia 27 — sábado. As 9, 10 e 11 hs. Turmas 31, 32 e 33 História. As 12 hs. Turma 11 Hist. Geral. As 13 hs. Turmas 13 e 21 História Geral e Turma 14 Trab. Manuais. Dia 29 — 2.ª feira — Turmas 11 e 13 — Latim. 4.ª feira — As 13 hs. Turmas 11 e 13 — Latim. Turma 22 — Francês. As 14 hs. Turmas 14 e 15 — Latim. Turma 24 — Francês. As 15 hs. Turma 23 — Latim. Turma 11 Trab. Manuais. Turma 25 — Francês. **Observações:** Tôdas as alunas deverão comparecer às provas corretamente uniformizadas e munidas de caneta-tinteiro reunindo-se no pátio dez minutos antes da hora marcada para o inicio das provas. Terá nota zero aquela que deixar de comparecer, salvo a que estiver impedida de o fazer, por motivo de moléstia ou de falecimento de pessoa da familia, devendo, nêsse caso, comunicar, por escrito, no próprio dia da prova, para ter o direito de requerer ao Diretor, até o terceiro dia útil após a verificação da falta, com o necessário comprovante, nova chamada para a segunda prova parcial. Só terá valor a prova escrita a tinta. Ficam suspensas as aulas, no periodo das provas.

NOTICIÁRIO

Escolas Técnicas Municipais — Até 22 do corrente estarão abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano do curso ginasial das escolas técnicas da Prefeitura, o qual será inteiramente gratuito. A idade minima é de 11 anos completos ou por completar até Junho de 1949 e a máxima é de 15 anos completados depois de 30 de Junho de 1948.

Na Escola Técnica Visconde de Cairú a Secretaria atenderá de 12 às 16 hs. O candidato declarará submeter-se ao disposto no art. 1.º do decreto municipal n.º 8.976, de 16/10/947, que estabelece a obrigatoriedade de frequência às oficinas de eletricidade, serralheria e fundição, cursos técnicos mantidos na Escola, como condição indispensável à matricula.

As escolas fornecem, ainda, gratuitamente, almoço, merenda e assistência médica e dentária aos alunos.

Acham-se abertas na secretaria da Escola Técnica Souza Aguiar, sita na Avenida Gomes Freire n.º 88, das 8 às 16 horas, as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial.

A Escola Técnica Sousa Aguiar ministra ensino inteiramente gratuito e dispõe de amplas e bem montadas oficinas para trabalhos de mecanicos, eletricidade e fundição.

Conselho Universitário da Universidade do Brasil — Reune-se amanhã às 9,30, no salão da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, o Conselho Universitário da Universidade do Brasil, sob a presidência do Magnico Reitor prof. Pedro Calmon.

Vice-diretor da Escola Nacional de Belas Artes — Em sessão realizada no dia 5 do corrente, sob a presidência do prof. Flexa Ribeiro, novo diretor, a Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil elegeu, por unanimidade de votos, o prof. Alfredo Galvão, catedrático de pintura, para a função de vice-diretor daquele estabelecimento de ensino.

Concurso para o Magistério da Escola Nacional de Belas Artes — Encontram-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil as inscrições ao Concurso para provimento das cadeiras de "Escultura" e "Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas". Os interessados poderão obter esclarecimentos na Secretaria da Escola.

NOVO PRESIDENTE DA ACADEMIA GOIANA DE LETRAS

Goiânia, 9 — (A. N.) — A Academia Goiana de Letras elegeu o seu novo presidente...

Férias em CAXAMBU no PÁLACE HOTEL
O Pálace Hotel de Caxambu, agora sob nova orientação, ressalvando o período de 15 de Janeiro a 31 de Março, acha-se aberto o resto do ano, com uma accessivel tabela de preços:
DIÁRIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO

Quarto p/solteiro	Cr$ 85,00
p/casal	145,00
Apt.º com saleta e quarto de banho	175,00
Crianças e empregados	45,00

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
RUA SENADOR DANTAS, 20
10.º and. S/1009 - TEL.: 22-4991
CAXAMBÚ — FONE 39

HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza requer tempo para agir... não dá saltos. E tanto o preparo do mel pelas abelhas, quanto a maturação da bôa cerveja são processos naturais que não podem ser apressados. No preparo do Brahma Chopp, é justamente o amadurecimento uma das fases decisivas da sua bôa qualidade. Durante dias e dias, Brahma Chopp fica em absoluto repouso, fermentando e amadurecendo em gigantescas dornas, sob rigorosa vigilância. É nêsse período de l-e-n-t-a maturação que o Brahma Chopp absorve todos os ricos princípios revigorantes do malte e adquire as propriedades digestivas e aquêle característico aroma e sabor amargo-agradável do lúpulo. Essa maturação lenta é o segredo da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que lhe proporciona sempre grande prazer.

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, à tarde ou à noite, pela Rádio Mauá.

Brahma Chopp
EM GARRAFA OU EM BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. R. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALEGRE - P. FUNDO

MÚSICA

RECITAL DE ESTRÉIA DE NEWTON PAIVA

Houve tempo em que, na crônica musical da cidade, preponderavam, numericamente, os concertos de pianistas. Hoje essas proporções não são mais as mesmas, pois estamos assistindo a um salutar recrudescimento de interêsse pela música vocal. Surgem novos talentos na arte do canto. Não raro surpreendemos vozes cuja destinação a uma carreira honrosa se afigura certa. Decididamente, deve desfazer-se de vez o preconceito de que em geral o nosso povo tem poucos dotes vocais. Não nos faltam vozes naturais, e sim a longa vontade de cultivá-las disciplinadamente, além de um contingente maior de mestres capazes.

Anteontem à noite, por exemplo, na Escola Nacional de Música, um jovem aluno do professor Murilo de Carvalho, o baixo Newton Paiva, causou impressão marcante sôbre o auditório pelo conjunto de suas qualidades vocais. A voz de baixo é, como se sabe, rara e, por isso mesmo, preciosa. Mais raramente ainda a encontramos no âmbito da música de câmara, onde essa voz parece deve adaptar-se às necessidades expressivas do "lied". Fica, via de regra, tendo emprêgo utilitário nas óperas. Não sei se Newton Paiva pretende mais tarde seguir êsse último caminho. Mas, de qualquer forma, na cena lírica ou na sala de concertos, o juvenil cantor, que anteontem fez sua estréia, dispõe de atributos vocais para se impor com incomum relêvo.

A imponência e nobreza próprias e características da voz de baixo encontram-se na audição que nos proporcionou Newton Paiva. E' voz de amplo volume e notavelmente extensa. Baixo cantante, atrae-nos pela matéria generosa de que é feita e pelo timbre, ao qual certas páginas do seu programa dariam inteiro realce. Torna-se lícito mesmo saudar êsse jovem cantor com natural entusiasmo, embora o seu débito, quanto à musicalidade, e mesmo à técnica, seja ainda bastante largo e deva saldá-lo no futuro, através de uma evolução progressiva a que o estudo o conduza. Trata-se em suma de voz que o tempo escasso de estudos não poderia haver desbastado nem aproveitado convenientemente, mas que se verifica encontrar-se seguindo caminho dos mais proveitosos, sob orientação proficua.

Ouvi, do programa de Newton Paiva, cantados no original, "lieder" de Schubert, Schumann, C. Bohm e Respighi, já dentro de uma linha de estimavel distinção. Prefiro, contudo, considerar provisório tudo quanto êle faz agora nesse terreno, em virtude justamente das possibilidades que transparecem no artista. Maior plasticidade interpretativa será conquistada com a experiência, o trabalho quotidiano. Cumpre ressaltar, no entanto, do que nos foi dado ouvir, "A mattinata" de Schumann, de eloquente lirismo.

Na parte conclusiva do recital Newton Paiva teve oportunidade de nos confirmar os seus méritos, impondo-nos atenção mais circunstanciada. A página de proveniência folclórica — "Kinimbá", de Ernani Braga, soaria excessivamente grave, ganhando em ser ouvida meio tom acima. Já os valores melódicos de um "Madrigal" de José Siqueira alcançaram bastante realce. Essa página faz parte de um grupo recente de composições vocais do autor de "Senzala". Tendo a forma de antigas modinhas, baseiam-se em belos versos de Manoel Bandeira, em um "Madrigal" cujo início, segundo colho na própria composição musical, é o seguinte:

"A luz do sol bate na lua
bate na lua, cai no mar...
Do mar ascende à face tua,
Vem reluzir em teu olhar..."

José Siqueira sublinhou com acerto a emoção de índole popular dêsses versos, criando uma página plenamente agradavel. Newton Paiva interpretou-a bem. A seguir, cantou também uma "Canção sentimental", de Newton Padua, e a saborosa página que se denomina "Kizomba", de Francisco Mignone. Mas onde o artista se houve mais louvavelmente foi no trecho terminal do programa, reservado às canções negras norte-americanas. Esses "spirituals" representam sem dúvida algo de definitivo, no repertório de Newton Paiva. Ressaltaram aí a sonoridade redonda e doce, a emissão adequada com que o jovem baixo utiliza a sua matéria vocal. Houve mais correspondência perfeita entre os meios de que dispõe o cantor e o conteúdo expressivo das páginas, que se valorizaram convenientemente na voz do intérprete, cuja arte de canto, respiração, fraseio, e expressão, tiveram pleno rendimento nas quais páginas conclusivas.

Êsse recital de estréia constituiu sucesso de público, que lotou a sala de concertos da Escola Nacional de Música, aplaudindo significativamente Newton Paiva. Deve-se ressaltar, também, a colaboração valiosa que o pianista Alceu Bocchino trouxe a êsse recital, como tem acontecido às inúmeras audições em que vem tomando parte, nos últimos tempos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O BALLET "MONTEIROS E AJARA" NAS VESPERAIS DO TEATRO FÊNIX

Ballet Monteiros e Ajára.

No intuito de oferecer ao público do Fenix um sugestivo espetáculo coreográfico, Sandro contratou o ballet "Monteiros e Ajára" para tomar parte, como atração extra, nas vesperais de sábados e domingos da peça "La Putain Respectueuse", de Jean-Paul Sartre que, traduzida por Mirnel da Silveira, está sendo representada com grande êxito, naquele Teatro. O ballet "Monteiros e Ajára", cujo flagrante estampamos nesta nota, atuou há pouco, com muito sucesso, em Buenos Aires.

INÍCIO DO CICLO BACH

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, tem início o Ciclo de obras de Bach, promovido pela Ação Social Brasileira, com o concurso de Orquestra de Câmara, constituída de elementos do O. S. B. sob regencia do maestro Jean Constantinesco, e com o concurso de solistas de notorio destaque. Esse ciclo, que se destina a ter continuação no proximo ano, compõe-se de três concertos, abrangendo os seis concertos de Brandenburgo de Bach. A primeira, hoje à noite, tem o seguinte programa:

I — Suite em si menor — Flauta solo: MOACYR LISERRA — Concerto Brandenburguês n. 4 para violino, 2 flautas e cordas — Solistas: — FARBIZIO — MOACYR LISERRA — LENIR SIQUEIRA.

Concerto em lá menor para violino e cordas — Solista: OSCAR BORGERTH.

II — Concerto Brandenburguês n. 6 para violas, violoncelos e baixo contínuo — Concerto Brandenburguês n. 3, para cordas.

Informações podem ser obtidas na Escola Nacional de Música.

"PROGRAMAS MUSICAIS"

Na A. B. I. depois de amanhã, às 21 horas, apresenta-se ao público um grupo de distintos alunos da professora Dulce de Saules, inaugurando a série "Programas Musicais" de 1948. Esses jovens pianistas são os seguintes: Ana Luiza de Lacerda Pessoa, Domingos Costa de Azevedo, Elizabeth de Oliveira, Adhemar Saldanha Gama, Edino Krieger, William Urso, Ruben Dario Carrijo Coube.

RECITAL DE LÉA FIGUEIREDO PIMENTEL E IZAURA PARENTE DE MELLO

Depois de amanhã, no Conservatorio Brasileiro de Música, às 16 horas, a professora Ruth Araujo Vianna apresenta duas de suas melhores discipulas, as pianistas Léa Figueiredo Pimentel e Izaura Parente de Melo. O programa dessa atraente audição está assim organizado:

1.ª PARTE — Ph. em. bach — Solfeggietto; J. S. Bach — Prelúdio e Fuga — Do m.
Léa Figueiredo Pimentel
Beethoven — Sonata op 13; Alegro — Andante — Rondo.
Izaura Parente de Mello
2.ª PARTE — Mignone — Serenata Humoristica.
Léa Figueiredo Pimentel
Barrozo Netto — Minha terra — L. Fernandez — A fada do bosque; Debussy — La cathédrale engloutie.
Izaura Parente de Mello
J. Ibert — Le petit âne blanc.
Léa Figueiredo Pimentel
Chopin — Arabesco; Chopin — Noturno op. 62 n. 2.
Léa Figueiredo Pimentel
Chopin — Polonaise op. 26 n. 1.
Izaura Parente de Mello

RECITAL ESCOLAR DE VIOLINO

Realiza-se hoje na Escola Nacional de Música, às 17,00 horas, o recital escolar do aluno S. H. Moreira, violino da professora Paulina d'Ambrosio.

RECITAL DO PIANISTA J. OCTAVIANO

Realiza-se depois de amanhã, às 17,00 horas, na Escola Nacional de Música, um recital de piano do professor J. Otaviano.

"VALORES NOVOS" NA A. B. I.

Amanhã, às 21 horas, prossegue a série de "Valores Novos" promovido pelo departamento cultural da A. B. I., realizando-se no respectivo auditório, um recital, com valioso programa, da pianista Maria Emilia de Oliveira e violinista Salomão Rabinovitz.

CONCERTO POPULAR, NO TEATRO MUNICIPAL

O Departamento de Difusão Cultural, dentro do plano de assistência artística ao Povo, aprovado pelo prefeito Angelo Mendes de Morais, reiniciará, domingo próximo, dia 14 às 16 horas no Teatro Municipal, a série de concertos da Recreação Popular.

O programa desse concêrto ficará a cargo do soprano Olga Maria Schroeter que interpretará, entre outras páginas de Bach, Haydn, Mozart, Schubert Schumann, Brahms, José Siqueira e Mignone.

Acompanhamentos pelo pianista Boris Roubakine. Entrada franca.

ARTISTAS DA COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

O elenco da companhia espanhola que estreará no sábado, no teatro João Caetano, tem recebido elogiosas referências da crítica nesta sua excursão pelos países americanos. O soprano Vitoria Sporrelli e o tenor Marcos Cubas, protagonistas de "Dom Gil de Alcalá", em temporadas realizadas nos teatros Avenida, de Buenos Ayres, Solis, de Montevideu e Municipal de São Paulo, assinaram contratos com várias emissoras sul americanas, onde se exibiram. Andres L. Barreta, que faz o papel de governador na récita de estréia, também acaba de cumprir vantajoso contrato com a Rádio Gazeta, da capital paulista, juntamente com os sopranos Olga Marin e Glória Dix, o barítono Manuel Abad, um dos diretores da companhia e o jovem tenor Hispano Santos. "Dom Gil de Alcalá" é uma opera cômica, cuja ação, em três atos, se desenrola no México do século XVIII, tendo por tema um movimentado romance entre a meiga Nina Estrella e o astucioso Don Gil, papel vivido pelo tenor Marcos Cubas. Desde ontem, pela manhã, encontram-se a venda, na bilheteria de João Caetano, as localidades para a récita inaugural da temporada, no próximo sabado, às 21 horas.

RÁDIO

PROGRAMAS DOMINICAIS

Tenho tido ensejo de fazer aqui constantes e justas referências ao programa "Nada além de dois minutos", que a Rádio Nacional nos apresenta aos domingos. Seu produtor, médico, autor também do programa "Obrigado, doutor", da mesma emissora, reune, dentro daquela fração exigua de tempo, curiosidades, flagrantes, anotações vivas e agéis. Agora, além de divertir, tornou ainda o seu apreciado programa em motivo de utilidade social. E' que, domingo último, fêz constantes referências ao Banco de Sangue, explicando o singular funcionamento da benemérita instituição, merecedora da mais larga simpatia popular.

Domingo pela manhã na Rádio Mauá, o "Programa do Guri", vem demonstrando reunir os requisitos necessários às realizações radiofônicas que visam distrair a infancia. Reunem-se no estúdio crianças pequeninas e precoces, que cantam ao microfone com desembaraço promissor. Trata-se, em suma, no gênero, de um bom programa. — F. Silveira.

NO MUNDO DO RADIO

Segundo comunicado de Al Neto, existem nêste momento nos Estados Unidos 37 Estações de Televisão irradiando em caráter regular e permanente.

Por outra parte, a Comissão Federal de Comunicações autorizou, até esta data, a construção de 86 estações mais.

Em mãos da CFC existem 305 pedidos de autorização para construir estações de televisão.

PROGRAMAS DA PRA-2

Hoje, às 21,30 horas, o programa "Personalidades Musicais", da PRA-2, rádio do Ministério da Educação, consta de uma palestra do musicólogo Renato Almeida, sôbre Luciano Gallet. Ilustrações pela cantora Ana Maria Fiuza.

Sexta-feira, às 20 horas, na mesma emissora, está no ar o programa "Intermezzo", organizado por Shelia Ivert, apresentando um recital do pianista Marçal Silvio Romero.

JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS

Hoje, de 20 às 20,30 horas, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, o programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti, dá prosseguimento ao ciclo de música de Schumann, com uma audição das "Cenas Infantis", uma de suas obras primas pianisticas.

LÉA BACH NA RADIO TUPI

Conforme já vem ocorrendo há algumas semanas, amanhã, às 21,30 horas realiza-se na Rádio Tupi, uma audição da consagrada harpista Léa Bach.

RADIO TEATRO

A Rádio Globo transmitirá às 20 horas e 30 minutos de hoje, o segundo capitulo de "Eternidade", novela de Raimundo Lopes, cabendo o desempenho ao "cast" rádio-teatral.

CARLOS RAMIREZ NOVAMENTE NO RIO

Regressou ao Rio, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, procedente da cidade do Salvador, o tenor colombiano Carlos Ramirez, que realiza uma excursão artistica pelo nosso país.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — "Alô, meu bem!, com Daisy Lúcide; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Consultório dos juízes ingleses; 20,30 — "Eternidade", novela de Raimundo Lopes; 21,00 — Domingos Marques, Maria Adelina, Antonio Mesque e orquestra; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Teatro de sonho, com João Villaret e Maria Sampaio; 22,05 — Conversa em familia, com Urbano Lôes, Sergio de Oliveira e Raul Brunini.

Rádio Tupi: 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esporte Tupi com José Scassa; 20,00 — Album no 18 de Araxá, programa de Pedro Anisio; 20,30 — Feira livre, programa de Pedro Anisio; 21,00 — Audição de Maria Tubau; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,30 — Audição de Fritz Barth em solos de órgão.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marinha Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Perfis de compositores — (Elgar); 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — (Wilhelm Backhaus); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Neusa Feital (apresentando um programa organizado pelos alunos do Colégio Pedro II); 18,40 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti; 20,30 — Aconteceu certa vez — Original de Souto de Almeida e direção de Mario Jorge; 21,00 — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Apresentando uma palestra do sr. Renato de Almeida, sôbre: "Luciano Gallet" — Ilustrações musicais a cargo do soprano Ana Maria Fiuza; 22,00 — Mensagem musical — Redação e organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 17,45 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores, programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Recital do meio-soprano Carmen Pimentel; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Música de camera; das 21,00 às 21,05 — Comentário, escrito por Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Seleção da ópera "Bodas de Figaro" de Mozart; das 22,00 às 23,00 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18,30 — Esportes Gagliano Neto; 19,00 — Cine teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Esportes; 21,30 — Campeonato de basquetebol; 23,00 — Esportes.

Rádio Guanabara: 18,30 — A mardos esportes; 20,00 — A vida começa às oito; 20,30 — Clube do samba; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,30 — Prefixo — Rádio Novela; 22,00 — Salão de música; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Rádio Canadá: 21,30 — Inicio da transmissão: Perspectivas canadenses; Um pouco da história do Canadá; 21,45 — Fredo Gordoni e seu acordeon; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22,15 — Topicos comerciais: Um programa para os homens de negócio do Brasil.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Meia hora na ópera — "Principe Igor", de Borodin; 20,00 — Novos aspectos da atividade britanica, palestra; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC; 20,30 — Radio-teatro: "O antecipador", de Morley Roberts; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — John Simmons, piano.

OS PRIMEIROS DIPLOMADOS PELA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

33 médicos receberão os certificados de conclusão do Curso de Tisiologia

Será realizada amanhã, às 16 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a cerimônia de entrega dos certificados dos médicos que terminaram recentemente o primeiro Curso de Tisiologia Sanitária e Social, promovido pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose".

E a primeira turma preparada pela "Campanha", em moldes inéditos, quando 33 médicos, todos bolsistas, se dedicaram, pelo espaço de 6 meses e em regime de tempo integral, ao referido Curso, que visou formar tisiologistas com visão essencialmente sanitária do problema da tuberculose em nosso país. Além da parte geral, houve ainda uma parte especializada, com estágios nos Sanatórios Santa Maria, e São Sebastião, no Dispensário-Escola, sob a supervisão do seu atual chefe, dr. Lourival Ribeiro, e na Unidade-Movel. Foram ainda realizadas conferências, abordando assuntos dos mais importantes, na luta antituberculosa, pelos drs. Odair Pedroso, Hermelino Gusmão, Jaime Santos Neves e Cesar de Araujo.

Ao fim do Curso, os alunos estiveram em São Paulo, onde visitaram instituições de assistência aos tuberculosos na capital paulista e nas cidades de São José dos Campos, Campos do Jordão e Santos. Foram realizados exames parciais de cada tópico, sendo que o aproveitamento final foi apurado pela nota obtida em defesa oral de uma tése sôbre a organização de um programa da campanha antituberculosa em determinados locais, cabendo aos médicos dos Estados o tema correspondente ao mesmo.

A solenidade do próximo dia 11 terá a presidí-la o ministro da Educação, que deverá pronunciar um discurso alusivo à cerimônia. Falarão ainda o diretor dos Cursos da "Campanha", o orador da turma e o professor Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Por fim, o ministro da Educação e Saúde fará entrega de certificados.

BALLET DA JUVENTUDE

O Ballet da Juventude vem, depois de dois espetáculos noturnos, dar uma matinée para as crianças fluminenses no proximo domingo, 14 do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal de Niteroi, e não no dia 13, às 17 horas, como anteriormente foi anunciado.

O programa será o mesmo; dos espetáculos noturnos e as entradas poderão ser obtidas a partir de sexta-feira, 12 na bilheteria daquele teatro.

SOCIEDADE CARLOS GOMES

René Talba e Moacyr Lisserra são os artistas que encerrarão a temporada de concertos da Sociedade Carlos Gomes, no corrente ano. Esse concerto realiza-se quarta-feira, dia 17, às 21 horas, no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Música. Ao piano, a professora Gilda Liserra e Ermelindo Castelo Branco.

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE LORENZO FERNÁNDEZ

Prosseguem, durante este mês, as solenidades com que o Conservatório B. de Música homenageia a memoria do seu fundador.

Ontem, às 13 horas, realizou-se no auditorio Lorenzo Fenandês, do Conservatório Brasileiro de Música, o exame para os alunos do Curso Geral inscritos no concurso ao "Prêmio Lorenzo Fernandez", saindo vencedora a aluna Veina Virginia Rithter, da classe da professora Elzira Amabile.

No proximo dia 16 será realizado o exame dos alunos do Curso Superior inscritos para concorrer a esse prêmio.

Hoje, das 9 às 10 horas, a Rádio Cruzeiro do Sul irradiará um concêrto matinal com peças sinfônicas do maestro Oscar Lorenzo Fernandez gravadas em disco.

Amanhã, dia 10, das 13 às 14 horas, a Rádio Mauá irradiará uma audição de alunos do Consevatorio Brasileiro de Música, que interpretarão obras do maestro Lorenzo Fernandez.

No proximo dia 11, às 21 horas, no Auditorio Lorenzo Fernandez do Conservatorio Brasileiro de Música será realizado um concêrto em que tomarão parte os professores Anna Maria Fiuza e Marçal Romero.

CONCÊRTO DOMINICAL DA O. S. B.

O 11.º Concerto da série "Juventude Escolar" realiza-se domingo, dia 14 de novembro, às 10 horas da manhã, sob regencia do maestro Leo Peracchi. O programa é o seguinte:

I PARTE — Mendelssohn — Sinfonia n. 4, em lá maior.
Henrique Oswald — Il neige.
Jabor — Preludio Sinfônico.
II PARTE — Strawinsky, Suite para Pequena Orquestra.
Mussorgsky-Peracchi — Quadros de uma Exposição.

AUDIÇÃO DE ALUNOS NA A. B. I.

Realiza-se domingo, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos de piano, promovida pela professora Zilda Passos Peri.

Participarão do programa, carinhosamente organizado, cerca de duas dezenas de alunos.

MÁQUINA DE ESCREVER MÚSICA

Washington (USIS) — Os editores de música usam tradicionalmente um trabalhoso processo de pena e tinta para escrever os originais de suas peças musicais, transformando-as em seguida em clichês para a impressão. Um engenheiro norte-americano acaba de inventar uma espécie de maquina datilografica para escrever música, o que tornará aquela operação muito mais facil, além de mais rapida, obtendo-se resultados melhores.

Antes de construir sua maquina, seu inventor, o Dr. Floyd Firestone, de Washington, organizou um novo processo de escrever as musicas. Eliminou as claves, transformando os sustenidos em bemóes e identificando todos os bemóes individualmente, escrevendo-os como notas de forma triangular. Segundo Firestone, isso tornará a música mais fácil de ser lida e de ser escrita.

A máquina de escrever musicas é um modelo eletrico, com teclado especial, e trabalha sobre as pautas. Um controle horizontal ajuda a ajustar as notas entre as linhas ou sobre elas.

DI STEFANO DEIXOU O BRASIL

A bordo de um Cliper da Pan American, deixou, ontem, o Rio seguindo para Nova York, o tenor Giuseppe di Stefano, que atuou na temporada de opera, de 1948, no Teatro Municipal.

TEATRO

IBSEN NO PARANA

Noticiámos recentemente a fundação do "Teatro de Estudantes do Paraná", que conta com a cooperação das sras. Aurea Paula Soares, Cecilia Westphalen, Lisle Simões Gonçalves, e dos srs. Lauro Simões Gonçalves, seu diretor-geral; Dante Revaglio Júnior, Luiz Rubem de Paula, Roberto Leite, Lubonir Piclinski, Jorge Salussoglio, João Bley do Amaral, Jorny Boesel, José Neves Labofut, e do poeta Glauco Sá Flores, seu orientador artístico.

Com o patrocinio da União Paranaense de Estudantes e da Sociedade de Cultura Artística Brasilio Itiberê, o "Teatro de Estudantes do Paraná" pretende conseguir o concurso de um ensaiador de projeção nacional, tendo-se dirigido ao sr. Adato Filho sôbre uma possivel colaboração de sua parte.

A primeira peça deverá ser "Os Espectros", de Ibsen, que apresentará cenários e trajes do decorador S. Castello Branco, especialmente convidado para êste fim. Sua representação deverá ter lugar em dezembro próximo no Cine-Teatro Palácio, de Curitiba, sob o alto patrocinio de s. excia. o senhor governador do Estado e senhora Moysés Lupion, que, mais uma vez, prestigiarão, com seu alto espírito de compreensão, uma causa da mocidade paranaense.

OS NOVOS CRÍTICOS

"A Prostituta Respeitosa" no Fênix

Só mesmo Sandro seria capaz de nos apresentar um original de Jean Paul Sartre.

Ao tentar nos pôr em contacto com o expressionismo, Sandro falhou na escolha da peça; desta vez, porém, ao fazer o mesmo com o existencialismo, alcançou uma bela vitória.

"A prostituta respeitosa", sem ser a melhor peça de Sartre, honra que, a meu ver, deve ser concedida a "Huis-Clos", onde o autor expõe, audaciosamente, sua concepção do Inferno, é extremamente interessante e cem por cento teatral. Seu ritmo varia sensivelmente de um quadro para outro. No primeiro, é quase lento, permitindo uma perfeita compreensão do assunto, e, apesar de ser mais longo do que o segundo, não chega a se tornar arrastado devido à vivacidade e malícia dos diálogos. No outro quadro, cuja duração é bem limitada, o ritmo se acelera grandemente, mantendo-se nêste nivel até o final. Com o ritmo bem dosado, diálogos simples e situações bem marcadas, Sartre mostra-se bem ciente da carpintaria teatral, construindo sua peça sôbre bases sólidas.

Depois de termos analisado o conteudo teatral da peça, passemos a considerá-la sob o ponto de vista literário.

"A prostituta respeitosa" choca mais pelo titulo do que pròpriamente pelo desenrolar da peça. É verdade que o texto, no original, está repleto de palavras grosseiras, mas, na sua tradução, Miroel da Silveira, sem lhe tirar o colorido próprio, suavizou-o, deixando apenas os gestos completarem o sentido de certas frases.

Lizzie, a prostituta respeitosa, vê-se intimada a prestar um testemunho falso, que condenará um inocente, só porque um preto não pode ter mais direito à vida do que um branco cuja morte acarretaria o desemprêgo de 2.000 pessoas. Lizzie, no entanto, só consente em assinar o depoimento quando lhe falam da mãe do acusado, velhinha de cabelos brancos que, espera ansiósamente por sua decisão. Não conseguem seu testemunho nem por violência nem por dinheiro, mas sim por palavras meigas, a última técnica que utilizariam para com uma reles prostituta.

Depois de ter assinado, Lizzie se arrepende, resolvendo proteger o negro, que vem procurar refúgio no seu quarto.

Este é o principal conflito da peça de Sartre. Nela o autor francês não procura defender a prostituta, dignificando-a — recurso mais do que batido — êle mostra, apenas, que uma mulher vulgar, de vida desregrada, pode ter mais noção de justiça e honestidade do que muitos cidadãos tidos por ilustres e acatados por todos. Esse culto da verdade exercido pela heroina é uma critica sutil e hábil no preconceito racial nos Estados Unidos, são os característicos mais marcantes da obra.

Além da questão do negro, há, também, o conflito intimo de Lizzie, que se apaixona por Fred, um de seus "fregueses". Fred sente-se atraído por aquela mulher fisicamente. Moralmente, a repudia por completo. Lizzie ama-o intensamente, apesar de sua atitude em relação ao negro decepcioná-la ao extremo de querer matá-lo. Mas como "fugir não é possivel no teatro de Sartre, os personagens de sua tragédia têm que sofrer a servidão humana", segundo José Lins do Rego, e Lizzie acaba cedendo a Fred na proposta que êste lhe faz de serem amantes.

Olga Navarro, no papel de Lizzie, com aquêle peignoir de setim colante e aquêles falsos cabelos louros, está a mais completa prostituta que se pode exigir de uma artista. Não lhe faltou nem o requinte de tirar o chiclet da boca para colá-lo na cômoda. Sua interpretação é impecável. A maneira pela qual ela transmite uma mudança de atitude ou de situação é impressionante. Tudo muda em Olga Navarro, não só a voz ou os gestos, mas tôda a sua fisionomia. No inicio da peça ela é amorosa, sensual e cheia de carinhos; logo depois, enfurece-se, solta palavrões para, em seguida, acalmar-se, ficando submissa e humilde. Em Lizzie, Olga Navarro dá mais amplitude aos sentimentos apenas esboçados em Abbie de "Desejo".

Fernando Vilar é um talento que, mal aproveitado em outras companhias, vem afirmar suas qualidades dramáticas nesta peça. Possuindo uma figura simpática e voz agradável, dá-nos um Fred bastante convincente.

Wallace Viana e Antônio Gonçalves pouco têm a fazer.

Roberto Durval tem na voz o seu melhor recurso dramático.

Nada tenho a dizer contra a interpretação de José Maria Monteiro. Esteve perfeitamente correta. Mas, com tanto artista preto de valor, como os que têm sido revelados pelo Teatro Experimental do Negro, não se concebe hoje em dia que um branco precise pintar o rosto para conseguir êste efeito.

A direção de Italia Fausta, dessa vez, se revelou muito mais homogênea do que em "Sonata a quatro mãos", onde só se ocupou das mulheres, deixando os homens entregues a si próprios...

Os cenários de Waldir Moura são ótimos para um estreiante. Aquelas paredes encardidas dão bem a idéia de um hotelzinho inferior.

"A prostituta respeitosa" constituiu, pois, um dos melhores cartões de visita que o existencialismo poderia nos oferecer.

ANA MARIA SUSSEKIND DE MENDONÇA

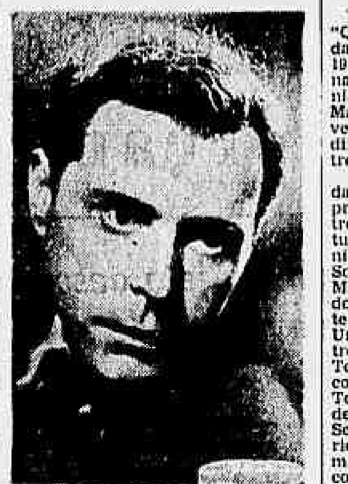
PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Cultura, editada em Caracas — Venezuela, pelo M.E.N., n. do bimestre julho-agosto; **Financial News Survey**, n. de 7 de outubro; **Lince**, editada em Juiz de Fóra, n. de setembro; **Boletim**, n. de 30 de setembro, da Camara de Comércio Argentino-Brasileira de Buenos Aires.

Politica Economica — Está circulando o numero do bimestre agosto-setembro dessa revista técnica dirigida por Gil Amora e Pimentel Gomes. Do seu sumario cuidadosamente elaborado destacam-se os trabalhos: "Democracia economica, de Gil Amora; O juro dos emprestimos, de Aldo Sampaio; A batalha da produção, de Costa Porto; A lavoura essa desconhecida, de Herbert Levy; Crise de elites dirigentes, de Oliveira Viana; A eficiencia parlamentar, de Samuel Duarte; Alertandofa Nação, de José Americo; Presidente municipalista, de Novelli Junior; A eliminação da escassez de crédito, de Romero Estellita; O espirito inventivo do operário, de C. Costa Rodrigues; A arquitetura no Brasil, de Oscar Niemeyer, e A situação bancaria no D. Federal, de João Gualberto Gondim.

ESPETÁCULO ANDRÉ FRÈRE



André Frère

André Frère, o artista francês que tem obtido últimamente grande sucesso como as suas tão espirituosas "comédies à une voix", dará um espetáculo no Teatro Ginástico, dia 16 do corrente, às 17 horas e 15 minutos, em benefício da União dos Cegos de Guerra Francêses.

Organizado pelo Comitê Central da Colonia Francêsa do Rio de Janeiro, e tendo o patrocínio do embaixador Hubert Guérin, êsse espetáculo deve despertar vivo interêsse, tanto pelo fim a que se destina como pela originalidade que apresenta.

Os bilhetes encontram-se à venda no Teatro Ginástico.

NOMES, ESPETÁCULOS, CARTAZES

O ator Francisco Moreno retirou-se do elenco do Fenix quarenta e oito horas antes de ser estreada a peça de Sartre "A prostituta respeitosa". Podia, como profissional, agir dessa maneira?

— Olga Navarro tem um dos mais belos trabalhos de sua carreira como a heroina dos dois atos do criador do existencialismo, ora no Fenix.

— "Mulheres" tão cedo não sairá do cartaz. Rumoreja-se que Dulcina irá representar a peça de Clara Boothe em Buenos Aires.

— Dercy Gonçalves reaparecerá no Glória, a 26, com a revista "Cara mal feita".

— A Companhia Portuguesa está representando a opereta "Ribatejo"

— "O Congresso é que resolve", no Rival. Alda Garrido e Delorges em dois papeis impagáveis.

— Despedindo-se "Lady Godiva". Sexta-feira peça nova no Serrador: "Lar, doce lar", de Marguerite Mayo.

— Chianca de Garcia, que anunciara sua "grande temporada dramática", passou o João Caetano para a "Companhia Espanhola de Zarzuelas". Pena para os autores já programados, como Gustavo Doria, que iria ver alí representada sua adaptação de "Senhora," de José de Alencar.

— No Recreio tão cedo não haverá revista nova. "Trem da Central" marcha para seu segundo centenário.

— "Petróleo é nosso", nome da nova revista que estreará esta semana no Teatrinho Jardel (Copacabana, esquina da rua Bolivar).

— Chama-se "Noites de Carnaval" a comédia argentina de Goycochea, que Odilon traduziu e Almée e seus artistas representam atualmente no Teatrinho Intimo (Leme).

— Henriete Morineau e "Os Artistas Unidos" estão esgotando a lotação do Sant'Ana, em São Paulo, com "Uma rua chamada pecado". Domingo, às 10 da manhã, apresentaram "O casaco encantado", de Lucia Benedetti, que foi um sucesso também, enchendo-se o teatro de crianças e adultos.

— Sábado realizar-se-á no Teatro João Caetano, a estréia da Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas, constituida pelos mais famosos cantores da Espanha, entre os quais se destacam Marcos Cubas e Manuel Abad.

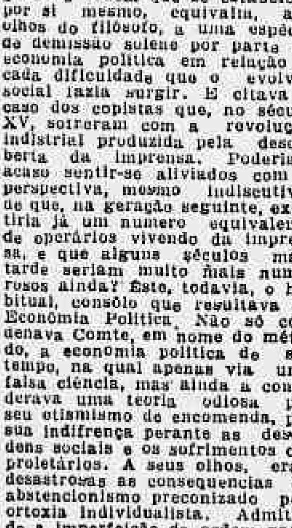
— O Grupo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa apresentará, com caráter benefico, no dia 3 de dezembro, no Teatro Municipal, a peça "And no birds sing" de autoria de Jenny Laird e John Fernald. A renda será destinada à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Secção do Distrito Federal) e ao Hospital dos Estrangeiros do Rio de Janeiro, devendo ser iniciada a venda de bilhetes, no próximo dia 8 de novembro, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa e suas filiais, e também na Casa Mappin & Webb, à rua do Ouvidor.

CONCENTRAÇÃO DE CATAGUASES

Podemos hoje adiantar que a "Concentração de Teatros de Estudantes", a realizar-se, em julho de 1949, na cidade de Cataguazes, Minas Gerais, será inaugurada pelo ministro de Educação, dr. Clemente Mariani e terá a presença do governador Milton de Campos e diretor do Serviço Nacional de Teatro, dr. Thiers Martins Moreira.

Entre os grupos que serão convidados a comparecer, figuram até o presente momento os seguintes: Teatro-Escola de Manaus, Teatro do Estudante do Pará, Amigos da Apolonia (São Luiz); Teatro-Escola da Sociedade Artística e Musical do Maranhão; Teatros dos Estudantes do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Teatro Universitário de Pernambuco, Teatro dos Amadores de Pernambuco, Teatro Experimental de Pernambuco, Teatro dos Bancários de Recife, Teatrinho (Recife); Os Acadêmicos, de Maceió; Teatro dos Estudantes de Sergipe, Bahia; Teatro Universitário da Bahia, Teatro da União Fluminense de Estudantes, Teatro-Escola de Vitória, Teatro dos Estudantes de Campos, Teatro da União Espirito Santense de Estudantes, Teatro do Estudante de Minas Gerais, Teatro dos Estudantes de Minas, Teatro dos Estudantes de Mimoso do Sul (Espirito Santo) Uruguaiana (Rio Grande do Sul), Campinas (S. Paulo); Teatro Universitário do Rio de Janeiro, Teatro Universitário do Centro Horacio Berlinck (S. Paulo) Escola Dramática de São Paulo; Grupo Universitario de Teatro (S. Paulo) Teatro do Estudante de São Paulo; Teatro Universitário de São Paulo; Grupo Moderno de Teatro, da Faculdade de Filosofia de São Paulo; Teatro Normalista de São Carlos (S. Paulo), Teatro do Estudante do Paraná, Teatro de Camara, do Circulo de Arte Moderna de Santa Catarina; Teatro de Estudante do Rio Grande do Sul; Associação Goiana de Teatro; Sociedade Dramática da Parnaiba; Teatro Leocadio José Corrêa (Santa Maria, Rio Grande do Sul); Acadêmicos de Teatro, (Escola de Teatro Leopoldo Fróes, Santa Maria); Teatro do Estudante de Florianópolis, Grupo Teatral do Colégio Rosário (Pôrto Alegre) Grupo do Teatro Experimental (S. Paulo) e outros.

Também serão convidados a fazerem-se representar: as Escolas de Baile do Teatro Municipal, do Rio; Teatro Municipal de São Paulo; Maria Oleneva (S. Paulo); Ballet da Juventude; Conjunto Coreográfico Brasileiro; Carlos Leite (Belo Horizonte) Décio Stuart (Santos); Tony Petzhold e Lilian Bastian Meyer (Rio Grande do Sul) Sociedade Amigos de Thalia (Paraná); Teatro Experimental de Opera; Teatro Experimental do Negro; Coral Bach; Coral Lutecia e mais Orquestra Universitária da Casa do Estudante, Orquestra dos Estudantes do Paraná, Orquestra dos Estudantes de Pernambuco, etc.



Selunge França que vai estrear na revista "O Petroleo é nosso", no elenco do Teatro Jardel, no lado de Grande Otelo.

AUGUSTO COMTE E A ECONOMIA POLITICA

A primeira conferência do Sr. Ivan Lins

Ontem, no Auditorium da A.B.I., realizou-se a primeira Conferencia do sr. Ivan Lins, que fará um curso sobre Augusto Comte e a economia politica. O Auditorium, às 5,30 da tarde, estava cheio de intelectuais e outras figuras representativas da sociedade.

O sr. M. Paulo Filho, que presidiu a sessão, abriu-a com algumas palavras de elogio à obra de cultura que as letras e as ciencias brasileiras já devem ao conferencista, assinalando os seus trabalhos de filósofo, sociólogo, critico e ensaista.

Não era, disse, para fazer uma apresentação, mas sentia a necessidade de saudar no amigo o homem ilustre pelo saber que se admirava.

Falou, então, o sr. Ivan Lins.

Começou o conferencista dizendo que haveria de parecer, numa época de mirabolantes descobertas, como a nossa, inoportuno e antiquado o tema de suas palestras.

Entretanto, em volume consagrado à **Utilização do Positivismo**, um autor insuspeito, católico e membro da Academia Francesa — o famoso critico e historiador da literatura, Ferdinand Brunetière, salienta os numerosos e ricos veios que restam ainda por explorar na imensa obra de Comte. "O maior nome, ao lado de Descartes, de que a França, na história do pensamento filosófico, se possa, a justo titulo, orgulhar".

Entrando a discorrer sobre o ponto de ser, ou não, licito aos govêrnos interferir nos acontecimentos econômicos, fêz o orador um retrospecto histórico do pensamento econômico, onde evidenciou, apoiado em Voltaire, Turgot e Condorcet, que o celebre principio da escola liberal — **"laisser faire, laisser passer"**, em geral atribuido a Gournay, já existia no tempo de Colbert. Em consequencia desse principio, devia, segundo a escola liberal, ser nula a intervenção dos governos no campo econômico, restringindo-se a sua missão a manter a ordem pública. É o que levava Augusto Comte a dizer que a ortodoxia liberal conduzia a abolir qualquer govêrno, demonstrando que bem governar consiste exatamente em não governar de modo algum, sendo o govêrno ideal **a anarquia**, isto é, a ausência de qualquer govêrno ... Contra a inércia governamental, decorrente dos ensinos dos economistas clássicos, protestou Augusto Comte em nome das próprias leis naturais, com as quais êle estava familiarizado por conhecê-las de perto em todo o dominio cientifico de seu tempo, desde a matemática até a biologia, passando pela astronomia, pela física e pela química. O que é inalterável — dizia o filósofo — é o encadeamento ou o modo pelo qual se prendem uns aos outros os fenomenos. São êstes, entretanto, modificáveis quanto ao grau ou à intensidade com que se manifestam. Depois de longamente dissertar sobre o principio da modificabilidade das leis naturais, tal como o concebia o filósofo, passou o conferencista a salientar que, para Comte, era a Economia Politica de seu tempo uma das muitas criações peculiares à idade critica ou metafisica. Visavam essas criações demolir no Ocidente, o sistema católico-feudal. Enquanto o protestantismo e a filosofia negativa do seculo XVIII contribuiram para abalar as bases do sistema espiritual herdado da Idade-Média, a economia politica especialmente contribuiu para destruir-lhe o arcabouço material. E fê-lo tornando vitorioso, no século XVIII, o movimento que se insurgia contra a organização industrial e comercial vigente no antigo regime. Tanto mais cabalmente preencheu a economia politica o papel histórico que lhe atribuiu o filosofo quanto reduzia a quase nada as atribuições do Estado, convecendo aos próprios governantes de sua radical inaptidão para dirigirem o surto industrial, por serem os govêrnos tanto melhores quanto menos governam...

Questão que os economistas, segundo Augusto Comte, tratavam com excessiva frivolidade, era a das maquinas, as quais, ao serem introduzidas, acarretaram, em seu tempo, a privação imediata do trabalho para imensa massa operaria, atirada, de uma hora para outra, na mais negra miséria. A irracional disposição dos economistas a só admitirem o grau de ordem que se estabeleceu por si mesmo, equivalia, aos olhos do filósofo, a uma espécie de demissão solene por parte da economia politica em relação a cada dificuldade que o evolver social fazia surgir. E citava o caso dos copistas que, no século XV, sofreram com a revolução industrial produzida pela descoberta da imprensa. Poderiam acaso sentir-se aliviados com a perspectiva, mesmo indiscutivel de que, na geração seguinte, existiria já um numero equivalente de operários vivendo da imprensa, e que alguns séculos mais tarde seriam muito mais numerosos ainda? Êste, todavia, o habitual, consôlo que resultava da Economia Politica. Não só condenava Comte, em nome do método, a economia politica de seu tempo, na qual apenas via uma falsa ciência, mas ainda a considerava uma teoria odiosa por seu otimismo de encomenda, por sua indifrença perante as desordens sociais e os sofrimentos dos proletários. A seus olhos, eram desastrosas as consequencias do abstencionismo preconizado pela ortoxia individualista. Admitindo a imperfeição da ordem natural espontanea, sustentava, ao mesmo tempo, que o homem pode atuar sobre os acontecimentos sociais. Percebera Comte tudo quanto o abstencionismo econômico encerrava de cruel para o individuo, para o trabalhador entregue a si mesmo no turbilhão dos negócios, e deixado, nas lutas da concorrencia, à mercê do desemprêgo e da fome. A liberdade que os ortodoxos proclamavam ser sempre benfazeja se revelava portadora de desastres tanto maiores quanto, pela legislação vigente a partir da Revolução Francesa, ficaram os operários impedidos de se agremiar em organismos de defesa, enquanto as coligações de patrões eram senão permitidas, toleradas. Pensando que a liberdade de direito, sem a liberdade de fato, nada mais é do que abominável opressão, considerava Comte a liberdade econômica absoluta a formulação pseudocientifica do egoismo plutocrático, isto é, a sanção hipócrita e sofistica do esmagamento dos fracos pelos fortes, dos pobres pelos ricos. Julgava por isto, a interferencia da sociedade, através do seu govêrno, legitima e necessária em matéria de impostos, salários, empréstimos, fixação de horas de trabalho, descanso hebidomadário, tal qual preconizaria meio século mais tarde, na **Rerum Novarum**, o glorioso pontifice Leão XIII.

CINEMA

O IDIOTA

(L'Idiot — 1946)

Edwige Feuillère, a admirável Nastasie Phillipovna de "O Idiota".

Não encontramos na versão cinematográfica de "O Idiota" um Dostoiewsky deformado ou atônico, e não é bem esta a razão por que o filme não está inteiramente emancipado da literatura, em consequência sofrendo a feição cinematográfica, aqui por vezes esquecida e só de quando em quando retomada. Também não é a primeira vez que o gênio russo passa ao cinema sem se desambientar, o que se pode observar nas duas versões de "Crime e Castigo" — a de Chenal e a de Von Sternberg — no bem mais recente "Eterno Marido", de Billon, e até no livramente adaptado "Karamazoff", de Ozep, com ressonâncias expressionistas. A fidelidade a Dostoiewsky não é o que faz de "O Idiota" uma peça de cinema imperfeito e responsabilizá-la implicaria em negar ao cinema muito da sua expansibilidade, sem embargo das dificuldades de transportar à tela, todo o subjetivismo e tôda a contradição do Universo dostoiewskiano. E, antes que se pêrca a oportunidade, convém salientar que a referida fidelidade aqui não é completa — e nem poderiamos exigir que o fosse, atentando na exiguidade do tempo, fator que obrigou o cenarista a sintetizar e a simplificar a obra, fazendo-o, aliás, com certa segurança e habilidade.

E' asim que alguns personagens do romance desaparecem e outros adquirem maior relêvo. O enrêdo se concentra, muito ao contrário de se distanciar da origem. Perdem-se detalhes, alguns importantes, como a epilepsia de Muychkine, e obtem-se uma situação de equilibrio que o livro não possui. Talvez por isto se tenha evolado o gênio que o inflama, e o filme, conquanto elucidativo, nem sempre se mantenha suficientemente aquecido. E' então que se pode perceber a razão que levou um critico francês a falar em traição a Dostoiewsky, se bem que eu não concorde com a palavra traição, empregada com certa severidade, para não dizer intransigência.

Porque na interpretação dada aos personagens centrais, bem como na exposição dos acidentes básicos da história — uma das mais admiráveis que o autor de "Os Possessos" escreveu — a fita adquire a densidade necessária e é quase no clima de Dostoiewsky que então imergimos. Pode-se, aí, falar em acêrto do diretor, em acuidade do cenarista e em inteligência dos atores. E' verdade que êste acêrto do diretor não subentende uma realização essencialmente cinematográfica, uma vez que está restrito ao aproveitamento do tema, do conteúdo. Já na maneira de exteriorizá-lo falta a Georges Lampim uma visão mais perfeita de cinema e se analisarmos detidamente o filme só no epílogo e em três ou quatro instantes mais vamos encontrar uma linguagem cinematogràficamente escorreita. Aliás, precisamente o que se observou em "O Eterno Marido", de Pierre Billon, também mais literário do que cinematográfico, embora sempre dostoiewskiano, talvez até mais dostoiewskiano do que o filme em apreço — e originário de um tronco menos nobre. Tanto Billon como Lampin, ainda que realizadores probos e coerentes — pelo menos nas obras citadas — não têm o desembaraço de um Chenal ou um Sternberg e é possivel que por timidez se tenham conservado rigidamente no roteiro que Charles Spaak lhes indicou.

No que se refere ao modo de apresentar os personagens e de situá-los, como já acentuei, Lampim, como Spaak e os atores não estão sujeitos a qualquer restrição séria. Muychkine, o desajustado, o intruso, o idiota (não no sentido que lhe é dado em psiquiatria), é bem a personalidade criada por Dostoiewsky, Gerard Philippe lhe empresta uma comunicabilidade de que, talvez por não conhecê-lo, nunca o julguei capaz. Convém acrescentar que não o tenho em melhor conta que Edwige Feuillère, uma Nastasia tão convincente quanto o Muychkine, e tão admirável na cena em que põe em leilão quanto Gerard Philippe na transfiguração fisionômica do último "shot". Seguindo-os de perto, Lucien Coedel vive o violento Rogojine com a espontaneidade a que êle nos habituara, pouco antes de ser surpreendido pela morte. A interpretação, com os coadjuvantes, já não é tão boa, e, com Marguerite Moreno, eminentemente teatral.

"O Idiota" — (L'Idiot) — Atores: Gerard Philippe, Edwige Feuillère, Lucien Coedel, Nathalie Nattier, Jean Debucourt, Tramel, Sylvie, Marguerite Moreno, Michel André, Jane Marken. Direção de Georges Lampim. Cenário de Charles Spaak, baseado no romance de Dostoiewsky. Fotografia de Christian Matras. "Décors" de Léon Barsacq. Música de Maurice Thiriet.

MONIZ VIANNA

Faculdade Nacional de Filosofia — A Comissão de Cinema do Diretório Acadêmico comunica que fará realizar, no dia 12 do corrente às 20,30 horas, uma sessão de cinema, em que será exibido "Um punhado de bravos" (Objective Burma) de Raoul Walsh. Av. Presidente Antonio Carlos 40, 4º andar.

Na A. B. I. — O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza hoje, no auditório "Oscar Guanabarino", a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias com a apresentação de um filme de longa metragem precedido de um complemento nacional. Para essa sessão que terá inicio às 17,30 horas, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Aproveitem os 3 FERIADOS para gozarem um confortavel repouso no
HOTEL BUCSKY -- FRIBURGO
Durante os dias 13, 14 e 15 de Novembro diária para casal desde Cr$ 150,00. — Prenotações no RESTAURANTE BUCSKY, Rosário, 133. Tel. 23-0047. (30387)

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Madreselva
Metro — A dança inacabada
Odeon — Robin Hood, o principe dos ladrões
Palácio — Quando os deuses amam
Pathé — O idiota
Rex — O vale dos Zombies
Plaza — Tarzan em terror no deserto
São Carlos — Atrás da cortina de ferro
Vitoria — O signo de Aries

CENTRO
Centenário — Testamento macabro
Cineac — Noticias do dia o mundo em revista
Colonial — Tarzan em terror no deserto
D. Pedro — Até que a morte nos separe
Eldorado — Sonhos dourados
Floriano — Robin Hood, o principe dos ladrões
Guarani — Só resta uma lagrima
Ideal — Quando os deuses amam
Iris — Eu nunca me esqueci
Lapa — Anos de ternura
Mem de Sá — Corpo e alma
Metropole — Marcada pela calunia
Moderno — Almas perversas
Olimpia — Um grito no escuro
Parisiense — Tarzan em terror no deserto
Primor — Tarzan em terror no deserto
Republica — Tarzan em terror no deserto
Rio Branco — O rei se diverte
São José — O idiota

BAIRROS - SUBURBIOS
Alpha — Lobo solitário no México
América — Robin Hood, o principe dos ladrões
Americano — Obrigado doutor
Apolo — A mulher que voltou
Astoria — Tarzan em terror no deserto
Avenida — O cavalo 13
Bandeira — Cruzeiro do sul
Bento Ribeiro — Reliquias de amôr
Carioca — O signo de Aries
Catumbi — Sempre no meu coração
Cavalcanti — Deuses de barro
Coliseu — Debil é a carne
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Edson — Procura-se uma esposa
Estácio — Entre a cruz e a espada
Floresta — Obcessão trágica
Fluminense — Trágica suspeita
Gloria — Ballando com o crime
Grajau — Robin Hood do Oeste
Ipanema — Fruto proibido
Irajá — Levada da breca
Jovial — Cruzeiro do sul
Madureira — A consciencia acusa
Maracanã — Obrigado doutor
Meier — Deus me deu um amigo
Metro-Copacabana — A dança inacabada
Metro-Tijuca — A dança inacabada
Modelo — Na ponta da espada
Moderno — Mãe
Monte Castelo — Robin Hood, o principe dos ladrões
Nacional — Lares sem mãe
Olinda — Tarzan em terror no deserto
Oriente — São Francisco de Assis
Palácio Vitoria — Sob o manto tenebroso
Paraiso — Mulher desejada
Paratodos — O idiota
Penha — Solteirão cobiçado
Pirajá — Robin Hood, o principe dos ladrões
Piedade — Obrigado doutor
Politeama — Mãe
Quintino — Corpo e alma
Ramos — Romance e fantasia
Rian — O signo de Aries
Ritz — Tarzan em terror no deserto
Rosário — O filho de Robin Hood
Roxi — Robin Hood, o principe dos ladrões
Santa Cecilia — Amor de duas vidas
Santa Helena — Tesouro de Tarzan
São Cristovão — Obrigado doutor
São Luiz — Robin Hood, o principe dos ladrões
Star — Tarzan em terror do deserto
Tijuca — Estranha ilusão
Trindade — Nova Orleans
Todos os Santos — Fuga do passado
Vaz Lobo — A filha da pecadora
Velo — Luz à humanidade
Vila Isabel — Debil é a carne

GOVERNADOR
Itamar — Sinfonia do passado
Jardim — Trapaceiros do Texas

NITERÓI
Eden — A mulher que voltou
Icaraí — Robin Hood, o principe dos ladrões
Imperial — O cavalo negro
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Quando os deuses amam

CAXIAS
Caxias — Assistente do dr. Gillespie

PETRÓPOLIS
Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A consciencia acusa
Petropolis — Mãe

TEATROS

Carlos Gomes — Ribatejo
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — "O casaco encantado"
João Caetano — Revolta em Recife
Municipal — Tel. 22-2535
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "O Congresso é que resolve
Serrador — Lady Godiva
Teatrinho Jardel — Melhor das tres
Teatrinho Intimo — Noites de carnaval

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.070
Ano XLVIII

AUMENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO para cobrir o "deficit" orçamentário

A Câmara iniciou ontem, às pressas, a discussão de um projeto desconhecido, inclusive, da maioria dos deputados — O povo será onerado em cêrca de oitocentos milhões de cruzeiros

O projeto que altera a Lei do Impôsto de Consumo, aprovado pela Comissão de Finanças na sessão do dia 8 do corrente, apareceu ontem no plenário da Câmara, de surprêsa, num requerimento de urgência apresentado por aquêle órgão técnico para a sua votação imediata. Tão inesperado foi o aparecimento que a urgência ia sendo dada como aprovada, pois a maioria esmagadora dos deputados não se apercebera da importância do assunto, cuidando que o requerimento fôsse igual a muitos outros que se anunciam quase diàriamente. Apenas o sr. Café Filho, que se encontrava nas proximidades da Mesa, teve tempo de pedir a palavra para combater a concessão de pressa regimental. Fê-lo, argumentando, primeiro, com o fato de estar o plenário inteiramente ignorante da matéria, publicada ontem mesmo no Diário do Congresso — órgão que os deputados sòmente recebem quando chegam à Câmara. A Casa não tinha, portanto, a respeito de projeto de tamanha importância, o mínimo de conhecimento necessário para votar conscientemente. Tratava-se de alterar a legislação vigente sôbre o impôsto de consumo, sem que fôssem publicados os textos a serem modificados. Desconhecia também os motivos imperiosos (se é que eram imperiosos) que levaram a Comissão de Finanças a solicitar a urgência, no dia seguinte àquele em que aprovou, apressadamente, a proposição.

Nesse ponto, o sr. Aliomar Baleeiro, que faz parte da Comissão, interveio para explicar, constituir o projeto um recurso para cobrir o "deficit" orçamentário. Daí o pedido de urgência. Concordava, porém, com o sr. Café Filho, quando êste se manifestava contràriamente à pressa requerida e ponderava que a Câmara não estava habilitada para votar. Realmente, o projeto era conhecido apenas daqueles que o elaboraram. Êle próprio, sr. Baleeiro, não o conhecia bem, simplesmente porque tivera necessidade de ausentar-se da sessão em que foi aprovado, na Comissão de Finanças.

Continuou, então, o sr. Café Filho combatendo o requerimento e ponderando, mais, que o Orçamento ainda está no Senado, sujeito a uma revisão que possivelmente o escoimará de erros, certamente suprimirá a razão do "deficit" que foi a inclusão de verbas sem planos, inconstitucionais, destinadas a Estados e Municípios. O projeto alterava a Lei do Impôsto de Consumo, para majorar certas incidências, estando aí a medida de salvação proposta pela Comissão de Finanças. Mas por que tanta pressa em efetivá-la? — pergunta o sr. Café. E dizia não compreender, mesmo, a utilidade ou conveniência do aumento do tributo, com êsse intuito, quando órgãos oficiais do Executivo divulgavam dados animadores da arrecadação, entre os quais figurava a importância de Cr$ 11.110.733,00 — correspondente ao mês de setembro dêste ano e destinada a cobrir uma despesa de apenas 9.600.000 de cruzeiros.

Quando terminou o sr. Café Filho, a Mesa pôs em votação o requerimento de urgência, que foi aprovado simbòlicamente. Os srs. Aliomar Baleeiro, Jurandir Pires e o orador pediram verificação de votos. Disposta a atender ao pedido regimental, a Mesa, entretanto, vacilou, porque o sr. Acúrcio Tôrres apareceu e levou o sr. Aliomar Baleeiro para um canto, falando-lhe ao ouvido. Depois disso, o representante baiano voltou e declarou desistir da verificação.

— Mas eu mantenho o meu pedido! — gritou perto o sr. Jurandir Pires.

A verificação foi assim realizada, confirmando, entretanto, a aprovação da urgência: 150 votos favoráveis e apenas 36 contrários.

Outra surprêsa

Aprovada a urgência, o projeto, na forma do Regimento, devia entrar, imediatamente, em discussão. Outra surprêsa, contudo, estava reservada, servindo para reforçar o argumento dos que reclamavam contra o açodamento da Comissão de Finanças. Membro desta, o sr. Horácio Lafer, que foi relator da matéria, levantou uma questão de ordem para consultar a Mesa a propósito da possibilidade de ser a discussão adiada para a sessão noturna, já convocada. Justificou a consulta, informando que descobrira erros no projeto e que essas falhas deviam voltar ao exame da Comissão.

O adiamento era anti-regimental. Para concedê-lo, o presidente consultou o plenário, que com êle concordou.

O sr. Café Filho pleiteou, sem êxito, que o adiamento, nesse caso, se estendesse até a sessão da tarde de hoje, lembrando que a reunião noturna seria dispendiosa e daquela maneira a Comissão de Finanças teria mais tempo para reexaminar a proposição. Evitar-se-ia assim — acrescentou — que surgissem críticas, novas censuras à Câmara pelo excesso de suas despesas; porque ninguém dirá que o presidente da República teve interêsse na aprovação do projeto, que a sessão noturna foi por isso realizada. Seria dito que a Câmara é que tomou a deliberação de reunir-se extraordinàriamente, à noite, para votar um projeto aumentando impostos.

O projeto

O projeto, entretanto, não visa puramente à majoração do impôsto de consumo, cuja incidência seria aumentada em relação apenas aos artigos considerados de luxo. Tem o objetivo também de estabelecer isenção do tributo para os artigos que se consideram como o mínimo indispensável para a existência das pessoas pobres, quanto à habitação, ao vestuário, à alimentação e ao tratamento médico. Mesmo assim, o sr. Fernando Nóbrega, no seu voto em separado na Comissão de Finanças, declarou:

"Nem se diga que a majoração visa atingir tão sòmente artigos de luxo. E luxo tem quem pode. O que se fêz foi uma verdadeira revisão do Impôsto de Consumo, em cima da perna, com incrível açodamento. Aumentar as incidências dêsse tributo, mesmo dos artigos de luxo, tem a experiência mostrado e os financistas demonstrado que isso apenas determina o retraimento imediato do seu consumo. E o resultado é que o rendimento do impôsto, ao invés de subir, como se pretende, desce fatalmente. É fenômeno conhecido e ninguém deve iludir-se pensando em elevar a receita pública com iniciativas dessa natureza. Voto contra o projeto, por inoperante e por não atender ao interêsse público".

Depois de discriminar os artigos considerados "de luxo", sôbre os quais incidirá, majorado, o impôsto, estabelece o projeto no artigo 3.º:

"— São consideradas como o mínimo indispensável à habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica e, como tal, isentas do impôsto de consumo, nos têrmos do art. 15, § 1.º, da Constituição, as seguintes mercadorias:

a — Quanto à habitação:

I — As telhas e os tijolos de barro bruto, apenas e amassado, cozidos, não prensados;

II — As manilhas até Cr$ 10,00; os aparelhos indispensáveis à instalação sanitária em suas habitações até o preço máximo de Cr$ 100,00 por unidade;

III — A areia, o barro e a cal virgem ou não;

IV — A madeira simplesmente serrada e aparelhada para cobertura ou piso de casas populares;

V — As fossas céticas ou liquefatoras;

VI — As fechaduras, dobradiças, ferrolhos, torneiras, até Cr$ 15,00 por unidade e os materiais destinados exclusivamente à construção de habitações populares, segundo os característicos técnicos do regulamento desta lei:

VII — Copos para água até Cr$ 3,00 por unidade e a louça ordinária de pó de pedra, granito ou semelhante não decorada, assim como pratos, bules, açucareiros, canecas e chaleiras de ferro esmaltado ou alumínio;

VIII — Talheres com cabo de ferro, madeira ou outra matéria até o preço de Cr$ 10,00 por unidade;

IX — Panelas de qualquer tipo, chaleiras e bules de ferro esmaltado ou de alumínio até Cr$ 20,00 por unidade;

X — Cadeiras, bancos e cavaletes de preço máximo de venda no varejo, marcado pelo fabricante, até Cr$ 60,00 por unidade;

XI — Berços para criança, camas mesas e sapateiras de preço máximo de venda no varejo, marcado pelo fabricante, até Cr$ 100,00 por unidade;

XII — Carrinhos-berço, armários, guarda-roupas, guarda-louças, guarda-comidas, cômodas e sofás de preço máximo de venda no varejo, marcado pelo fabricante, até Cr$ 250,00 por unidade.

b — Quanto ao vestuário:

I — Tecidos, excetuados os de lã de preço no varejo até Cr$ 5,00 por metro, desde que tenham as características determinadas no regulamento;

II — Tecidos de lã de preço máximo de venda no varejo até Cr$ 60,00 por metro, desde que tenham as características determinadas no regulamento;

III — Chapéus para homens, de preço máximo de venda no varejo, marcado pelo fabricante, até Cr$ 60,00 por unidade;

IV — Calçados populares, como tal definidos no regulamento e de preço máximo no varejo, marcado pelo fabricante não excedente a:

1.º — quanto aos tamancos ...... Cr$ 20,00;

2.º — quanto aos sapatos e botina para homem — Cr$ 100,00;

3.º — quanto aos sapatos para senhoras — Cr$ 80,00;

4.º — quanto aos sapatos e botina para criança — Cr$ 50,00;

V — Camisas e outras roupas interiores para homem ou mulher, de preço máximo de venda no varejo, marcado pelo fabricante, até Cr$ 60,00 por unidade;

VI — Cuecas, de preço máximo no varejo, marcado pelo fabricante, até Cr$ 20,00 por unidade;

VII — Roupas (calças e paletó ou saia e casaco) prontas, de preço máximo no varejo, marcado pelo fabricante:

1.º — de algodão — até Cr$ 350,00;

2.º — de lã — até Cr$ 700,00.

VIII — Meias, de preço máximo no varejo, marcado pelo fabricante, por par:

1.º — de algodão — até Cr$ 10,00;

2.º — de lã — até Cr$ 20,00.

c) Quanto à alimentação:

I — Carne verde ou fresca de qualquer animal, assim vendida ao consumidor;

II — Xarque e outras carnes salgadas, inclusive de peixe, de produção nacional, a granel;

III — Frutas e hortaliças frescas; leite, fresco ou conservado, condensado ou em pó, de produção nacional, manteiga de leite, queijo e requeijão;

IV — Arroz, farinha de mandioca, trigo, aveia nacional e o milho em grão moído ou feito farinha.

V — Linguiça, toucinho, chouriço, morcela, linguas sêcas ou defumadas, quando a granel;

VI — "Rapadura", melado ou mel de engenho, mel de abelha e o açúcar bruto, assim considerado o produzido em fábricas que não disponham de turbina e vácuo;

VII — Mate, de produção nacional e chocolate em pó;

VIII — Doces em pasta ou massa, não enlatados.

d) Quanto ao tratamento médico:

I — produtos oficinais, como tal definidos no regulamento; óleo de rícino em geral; algodão hidrófilo, ataduras, adesivos, água inglêsa, água oxigenada, injeções antiofídicas e os que o regulamento indicar;

II — Sulfas, penicilina, estreptomicina e outros antibióticos enumerados no regulamento;

III — Medicamentos destinados ao combate às verminoses, malária, xistosomose e outras endemias de maior gravidade no país, inclusive inseticidas e germicidas necessários à respectiva profilaxia, segundo lista que fôr publicada para êsse fim pelo Ministério da Educação e Saúde.

Parágrafo único — Os preços indicados neste dispositivo entendem-se para o varejo e devem ser indicados, discriminadamente, nas faturas ou notas de venda dos fabricantes, atacadistas e retalhistas".

A sessão noturna

A sessão noturna só não foi de todo inútil, porque serviu para esvaziar a lista de oradores inscritos, de modo que a discussão do projeto poderá ser hoje encerrada. A maioria que votou a urgência na reunião vespertina deixou o plenário deserto, desde as primeiras horas até os derradeiros minutos, quando quatro ou cinco deputados se divertiram com a gesticulação do sr. Berto Condé.

Até às 22 horas, alguns oradores desfilaram na tribuna, com o objetivo de encher o tempo e esperar que houvesse auditório para os discursos sôbre o aumento de impôsto. Foi assim que o sr. Agapito Sátiro tratou da economia do Nordeste e o sr. João Botelho continuou os gritos iniciados à tarde contra o governador que esbofeteou um jornalista em Belém do Pará.

Depois, veio o primeiro discurso em tôrno do projeto, proferido pelo sr. Coelho Rodrigues e contrário à majoração. O sr. Aliomar Baleeiro, que atendera ao sr. Acúrcio Tôrres, retirando, como se viu, o pedido de verificação de votos para o requerimento de urgência, resolveu criticar agora essa urgência, fazendo ponderações razoáveis mas tardias a respeito da importância do assunto tratado num projeto que irá influir profundamente na vida do povo brasileiro de todos os quadrantes e está sendo discutido com a leveza e a pressa de quem fala dos resultados de uma partida de futebol.

O deputado baiano defendeu, depois, a tese de que a incidência do tributo deve ser majorada para os artigos realmente de luxo, como automóveis e outros, não aumentando o custo de coisas essenciais e de luxo só na aparência, como tecidos, etc. O sr. Tristão da Cunha também combateu a proposição que continuou a ser combatida pelo sr. Jurandir Pires. Este salientou o fato de ser o projeto uma ameaça à vida do povo, que vai ser onerado em cêrca de oitocentos milhões de cruzeiros, com a majoração projetada. Quanto à parte referente à isenção para os artigos considerados essenciais à existência dos pobres, disse que ela constitui o lado pitoresco ou bizarro do trabalho da Comissão de Finanças: fica isento, por exemplo, o pó de fumo. O pó. De modo — comenta o sr. Jurandir Pires — que isso não deixa de ser uma caridade para com os pobres que fumam. Não podendo deixar de todo o vício, ainda poderão tomar umas pitadas...

Veio, por fim, o sr. Berto Condé, cuja gesticulação funcionou, como dissemos, para quatro ou cinco deputados que permaneceram no recinto, entre os quais o sr. Horácio Lafer, relator do projeto na Comissão de Finanças.

O sr. Jurandir Pires deixou sôbre a Mesa três emendas, uma das quais pede a volta à Comissão da parte do projeto que se refere à questão da Coca-Cola. Outra, exclui as cuecas dentre os artigos que ficarão isentos do impôsto.

O sr. Daniel Faraco também apresentou emenda, assim redigida:

"Redigir como segue a nota terceira da alínea XIX do atual Regulamento do Impôsto de Consumo:

"Os vermutes, quinados, ferro-quinas, gemados, guaranados e outras bebidas compostas da mesma espécie, quando produzidas no país com o emprêgo de 70 por cento no mínimo de vinho nacional de uva e de açúcar e álcool também nacionais, com graduação alcoólica não superior a 18 por cento, pagarão o impôsto previsto no inciso 3 desta alínea com 50 por cento de redução, quando a sua fabricação tenha sido prèviamente autorizada pela Diretoria das Rendas Internas.

Incluir, na alínea XIX do atual Regulamento, uma nota com a seguinte redação:

"Os conhaques obtidos pela distilação de vinho nacional natural de uva pagarão o impôsto previsto na letra "c" do inciso 2 desta alínea com 50 por cento de redução."

A sessão terminou aos trinta minutos de hoje.

O TRIGO NO SENADO

Emendado novamente o projeto que define os crimes contra o Estado

Na sessão diurna de ontem do Senado começou com um discurso do sr. Magalhães Barata sôbre o incidente ocorrido no Pará entre o governador daquele Estado e dois jornalistas. Leu um telegrama do governador em que o mesmo assegura que foi provocado e que reagiu como homem.

O sr. Vitorino Freire, em aparte, lamentou que um governador se empenhasse em luta na rua, o que lhe pareceu não estar de acôrdo com o cargo.

O sr. Barata replicou que, apesar do nome, não tinha sangue de barata e portanto na situação do governador teria feito a mesma coisa.

— Em todo caso, foi muito lamentável — disse o sr. Vitorino, ao que o orador respondeu: — Eu não acho.

A seguir, falou o sr. Melo Viana, que tratou longamente da cultura do trigo no Brasil, encarecendo a necessidade do Congresso dar uma solução a esse problema, no mais breve prazo.

Na ordem do dia, foi aprovado um projeto de credito suplementar para a Camara dos Deputados e um outro concedendo aposentadoria, com vencimentos integrais, ao guarda civil Avelino Gonçalves de Magalhães.

Recebeu varias emendas, voltando mais uma vez à Comissão de Justiça, o projeto do Senado n. 30, que define os crimes contra o Estado e a Ordem Politica e Social e dá outras providencias, iniciativa oriunda da Comissão Mista de Leis Complementares.

Antes de concluir os trabalhos, o presidente convocou uma sessão extraordinaria para às 20 e meia horas, quando terminará o prazo de apresentação de emendas aos orçamentos para o proximo ano.

A SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna, realizada sòmente para o efeito do recebimento final das emendas aos orçamentos, foi rapida. Não houve oradores no expediente, pelo que se passou imediatamente à ordem do dia, sendo aprovados, em discussão preliminar, dois projetos de lei do Senado, um regulando a concessão de pensão às viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai e outro dispondo sobre o provimento de cargo de médico da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Foram aprovados, tambem, dois projetos da Camara, a saber: — n.º 377, crédito cr$ 30.000.000,00 ao Ministério da Agricultura, para o combate à broca do café e n. 301, concedendo isenção de direito e taxas aduaneiras para seis imagens de pedra e três vitrais, destinados à Igreja da Santissimo Trindade.

As emendas apresentadas aos diversos anexos do Orçamento Geral da República atingem a cêrca de duzentas. Serão lidas no expediente da sessão de hoje e em seguida enviadas à Comissão de Finanças.

O pensamento geral é no sentido da aprovação de todas as emendas, até porque muitas delas vieram de orgãos do govêrno que não tiveram tempo de apresentá-las à Câmara dos Deputados e o Senado, por sua vez, não terá tempo para examina-las.

A Comissão de Finanças esteve reunida durante toda a tarde a fim de ouvir a leitura do parecer do Sr. José Americo sobre a Lei Organica do Tribunal de Contas, tendo aprovado o parecer, que é longo, oferecendo varias emendas. Aprovou ainda outros pareceres sem maior importancia.

EXCLUSÃO DE OFICIAIS DO QUADRO AUXILIAR

para permanência no serviço ativo do Exército

As medalhas de guerra e outros assuntos da sessão da Câmara

Durante a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Adelmar Rocha apresentou à Mesa, com longa justificação, um projeto de lei dispondo que os oficiais do chamado Quadro Auxiliar, oriundos da reserva de segunda classe, poderão solicitar ao presidente da República a sua exclusão dêsse quadro, para permanecerem no serviço ativo do Exército como convocados, até a idade-limite, com a faculdade de transferência para a reserva remunerada após 25 anos de serviço efetivo.

A exclusão, com êsse objetivo, deverá ser requerida por intermédio do Ministério da Guerra.

Os oficiais que fizerem a solicitação serão promovidos ao pôsto imediato, desde que satisfaçam a exigência dos interstícios regulamentares.

Depois de apresentado êsse projeto, o sr. Aureliano Leite levantou uma questão de ordem, indagando se a Mesa havia autorizado o fornecimento de dados publicados por um jornal, a respeito dos deputados faltosos. Teriam sido incluídos alguns dos mais assíduos da Casa e isso lhe parecia de muita gravidade, por falsear a verdade e concorrer para o desprestígio do Parlamento.

Respondeu o presidente que as informações não foram autorizadas pela Mesa, mas a sua ausência não impediria que os órgãos da imprensa tratassem do assunto, pois o **Diário do Congresso** publica a relação dos deputados que não comparecem às sessões. Quanto à inexatidão ou à injustiça feita pelo jornal a representantes que se distinguem pela assiduidade, isso não poderia ser colocado fora do código de ética dos órgãos de publicidade. A Mesa, todavia, ia tomar em consideração a circunstância de haver sido publicada a relação em mapa, cuja organização sòmente poderia ter sido feita por funcionários da Câmara.

O sr. Lameira Bittencourt ocupou um dos microfones para fazer duas coisas: apresentar um requerimento de urgência para a votação do projeto que dispõe sôbre o financiamento dos excedentes da produção da borracha; e ler um telegrama que recebeu de Belém do Pará, no qual o governador Moura Carvalho dava explicações a respeito do esbofeteamento de um jornalista: confirmava que êle próprio esbofeteara o sr. Ossian de Brito, mas informava que apenas procurou "reagir como homem".

O sr. Segadas Viana tratou da necessidade de ser feita uma revisão imediata das leis trabalhistas no sentido de adaptá-las ao espírito da Constituição; e o sr. Gofredo Teles falou sôbre o problema da produção de fios de sêda.

OCUPAÇÃO MILITAR DE UMA CIDADE

Em setembro dêste ano — contou o sr. Dolor de Andrade — o Tribunal Superior Eleitoral decidiu anular uma urna no distrito de Raizinha, município do Poxoréu, em Mato Grosso, resultando daí a eleição do sr. Orlando Murare para o cargo de prefeito da cidade. Pouco depois de empossado, o prefeito renunciou ao pôsto, sendo a Prefeitura, de acôrdo com a Constituição do Estado, ocupada pelo presidente da Câmara Municipal. Com isso, entretanto, não se conformou o governador, que pôs fora o vereador e ordenou a ocupação da Prefeitura pela polícia.

O sr. Dolor de Andrade apela para o governador, no sentido de que leia a Constituição e procure respeitá-la, antes que seja a isso compelido pela Justiça Eleitoral.

AS MEDALHAS DE GUERRA E OUTROS ASSUNTOS

Sôbre as últimas promoções no Ministério da Aeronáutica e a distribuição de medalhas de guerra, o sr. Café Filho encaminhou à Mesa um requerimento, formulando estas perguntas ao Executivo:

a) — quais (nominalmente) os oficiais que, com serviço de guerra na Itália, foram promovidos pelo critério da antiguidade: razões dessas promoções; b) — por que as medalhas instituídas para premiar os que combateram na Itália foram distribuídas àqueles que não saíram do país sem defrontar o perigo e arriscar a vida; c) — por que foi estabelecido paralelo entre os aviadores que arrostaram perigo na Europa e os que elaboraram apenas planos em gabinetes técnicos; d) — qual o critério para distribuição das medalhas de guerra; e) — em que consistiram os planos de que trata a letra "c".

O sr. Antônio Mafra apresentou um projeto, propondo medidas para auxiliar a campanha de combate ao câncer no Estado de Alagôas. Entre outras figura a abertura de crédito de um milhão de cruzeiros para ajudar a construção do Hospital de Cancerosos projetado pela Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

Depois de voltar o sr. João Botelho a tratar do espancamento de um jornalista no Pará, o sr. Monteiro de Castro deu explicações em tôrno do conflito de Nova Lima, onde dois operários foram mortos pela polícia. Segundo depoimento do chefe de Polícia de Minas, a fôrça do Estado interveio apenas para evitar que o conflito tomasse proporções maiores. Os srs. Diógenes Arruda e Pedro Pomar deram apartes, acusando a polícia de conivência e o govêrno de haver mandado ocupar militarmente a cidade.

Por fim, o sr. Elizabeto de Carvalho discutiu o projeto que extingue a obrigatoriedade dos medidores automáticos nas fábricas de aguardente.

COMBATE À TUBERCULOSE

Em virtude de urgência requerida pela Comissão de Finanças, foi aprovado em primeira discussão e, logo, em última fase, ficando pronto para ser remetido ao Senado, o projeto que abre no Ministério da Educação o crédito especial de dois milhões de cruzeiros, destinado à compra de "estreptomicina", pelo Serviço Nacional de Tuberculose, para o combate à doença em todo o país.

Aprovou-se também o projeto número 70-B, em discussão suplementar, concedendo auxílio à Casa do Estudante do Brasil.

OS ORÇAMENTOS

Cêrca de duzentas emendas no Senado

Terminou ontem à noite, no Senado, o primeiro período de apresentação de emendas aos orçamentos do próximo ano, atingindo a cêrca de duzentas o número das que foram entregues à Mesa. Hoje ainda, depois de devidamente selecionadas, serão encaminhadas à Comissão de Finanças, onde as aguardam os respectivos relatores. E' provável que amanhã comecem a ser relatadas e que até o fim da semana os orçamentos subam a plenario para serem votados um por um, como determina o regimento, podendo ainda receber novas emendas. Talvez não apareçam essas novas emendas em segundo turno, dada a premencia do tempo de que o Senado dispõe para se pronunciar sobre a materia orçamentária. Se assim acontecer até o dia 20 todos os orçamentos terão voltado à Camara, que, por sua vez disporá de poucos dias para opinar sôbre as alterações introduzidas pelo Senado.

Nos termos do artigo 74 da Constituição, se a 30 de novembro o projeto de orçamento geral, acompanhado dos seus vinte e três anexos, não fôr enviado à sanção, prorrogar-se-á para o exercicio seguinte o que estiver em vigor. Mas tudo indica que não haverá necessidade de prorrogação.

O PROJETO DE AUMENTO DE VENCIMENTOS

Aprovou a Comissão de Finanças da Câmara a emenda que majora a tabela dos militares

Em reunião extraordinária realizada ontem à noite, a Comissão de Finanças da Câmara iniciou a discussão e votação das emendas apresentadas pelo Senado ao projeto de aumento de vencimentos dos civis e militares. O relator, sr. Leite Neto, apresentou uma preliminar no sentido de que, dentro do critério adotado anteriormente, fossem rejeitadas tôdas as emendas que implicassem em majoração do *quantum* fixado na proposta governamental. Não sendo posta em votação aquela preliminar que, se aprovada, implicaria na rejeição sumária de quase tôdas as modificações introduzidas pelo Senado, passou-se à discussão da matéria, continuando a relatá-la o deputado Leite Neto. Lembrou êsse parlamentar que o ponto de vista adotado pela Comissão era o de situar o servidor na posição em que êles se encontram, dando-lhes, então, o aumento na base da proporcionalidade. Dentre as medidas decorrentes de tal princípio citou a fixação do padrão O como limite aos cargos civis e militares, mantendo-se também rigorosamente igual o aumento para civis e militares. Acontece — disse — que o Senado renovara a maioria das emendas rejeitadas pela Comissão, e, mesmo algumas, com o caráter menos aconselhável de visar benefício mais pessoal. Na verdade as modificações propostas pela outra Casa do Legislativo iam a mais de cinqüenta, porque determinadas emendas englobavam duas e três numa só; e, concluindo, opinou pela rejeição das mesmas, tanto mais que elas implicavam em majorar, possìvelmente, de mais 250 milhões as despesas para o ano próximo.

Seguiram-se intensos debates, nos quais usaram da palavra o sr. Fernando Nobrega, em antecipação de voto contrario às emendas, Aluisio de Castro, Toledo Piza e outros deputados. Solicitada preferencia para a emenda nº. 14, que aumenta os vencimentos dos militares, foi o pedido aprovado, passando-se à discussão da mesma. Novamente se acentuaram os debates, durante os quais usou da palavra mais uma vez o sr. Aluisio de Castro, que demonstrou a injusta preferencia e o tratamento desigual que traria a aprovação do novo aumento nos vencimentos dos militares. Salientou ainda esse deputado que a União dispende com pessoal cerca de 60% de sua renda, dos quais 40% se destinam ao pagamento dos militares, que eram assim muito bem pagos. Tambem o sr. João Cleofas manifestou-se contrario à emenda, mostrando a disparidade do tratamento dado pelo Senado, aumentando apenas os oficiais de alta patente enquanto os de classificação hierarquica inferior permaneceriam no mesmo nivel, quando não rebaixados, como acontecerá com os 2º tenentes. Posta finalmente a votos, foi a emenda aprovada, ficando portanto, de acordo com a mesma estabelecidos, os seguintes padrões para os militares: 2º tenente — Cr$ 3.600,00; 1º tenente — .. 4.500,00; capitão — Cr$ .... 5.400,00; major — cr$ ...... 6.400,00: tenente-coronel — 7.500,00; — coronel — cr$ .. 9.000,00; general de brigada — cr$ 12.000,00; general de divisão — cr$ 15.000,00 e general de exército — cr$ .... 20.000,00. O projeto da Câmara dos Deputados, que foi modificado pela emenda, estabelecia o seguinte: — 2.º tenente — cr$ 3.600,00; 1º tenente — cr$ 4.310,00; capitão — cr$ 5.160,00; major — cr$ ...... 6.060,00; tenente-coronel — .. cr$ 7.230,00; coronel — cr$ .. 8.400,00; general de brigada — cr$ 11.000,00; general de divisão — cr$ 13.000,00 e general de exército — cr$ 15.000,00.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D NO CATETE

Todos os membros da Comissão Executiva do P. S. D. do Distrito Federal estiveram, ontem, à tarde, no Palacio do Catete, tendo sido recebidos pelo presidente da Republica.

O Sr. Henrique Dodsworth proferiu, na ocasião, ligeira alocução, hipotecando todo o apoio da Comissão ao general Dutra, que respondeu em agradecimento.

AINDA O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

Apresentado na Comissão de Justiça da Câmara novo substitutivo regulando o assunto

Durante a reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, foi lido pelo sr. Gustavo Capanema o seu parecer sôbre as emendas apresentadas ao substitutivo ao projeto do Senado Federal, que preenche os lugares vagos nos corpos legislativos em consequência de cassação de registro de partido político. As emendas aludidas são da autoria: uma do sr. Teodulo Albuquerque, e três do sr. Altamirando Requião. No seu parecer, onde conclui por apresentar novo substitutivo, declarou o sr. Capanema que embora não aceitando as emendas nos termos propostos, julga possivel uma solução conciliatória, tornando viável o pensamento do Congresso, para preencher os lugares vagos pelo cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil. E diz ainda: "Se, em vez de legislar, dum modo geral, para todos os casos, o presente e os futuros, o Congresso Nacional preferir, por agora, somente regular o preenchimento dos lugares tornados vagos nos corpos legislativos, em consequência da cassação do registro do P.C.B. pela resolução n. 1.841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, se, a isso se limitar o Congresso Nacional, deixando a disciplina geral da matéria para ser incluida na lei eleitoral ora em elaboração no Senado, neste caso aceitaveis se afiguram as duas emendas modificadoras do art. 2.º do substitutivo, uma vez que o cancelamento do Partido Comunista do Brasil foi determinado, no que se infere da decisão da justiça eleitoral, por motivo de nulidade. Com nulidade do registro, inoperante era a legenda nas eleições disputadas, e nulos, portanto, hão de ser os votos a ela conferidos. E' a doutrina do substitutivo aplicada ao caso para que está especialmente voltada a atenção do Congresso Nacional". Assim ficou redigido o substitutivo apresentado agora pelo representante mineiro, que foi encaminhado à publicação para posterior estudo por parte daquele órgão técnico:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos, em consequência do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, pela resolução n.º 1.841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originado os mandatos.

Art. 2.º — Para efeito da atribuição dos lugares vagos, deixados pelos representantes eleitos segundo o princípio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se altere o quociente eleitoral verificado, considerando-se como nulos os votos da legenda extinta.

Art. 3.º — A diplomação de candidatos, nos termos do artigo anterior, far-se-á com exclusão dos que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

Parágrafo único — Dêsse abandono o partido, pelo diretório nacional ou estadual, dará conhecimento ao corpo legislativo interessado e à autoridade judiciária competente.

Art. 4.º — Com a fixação de novo quociente eleitoral, nos termos do art. 2.º, não se modificará a situação dos eleitos já diplomados e no exercício do mandato.

Art. 5.º — O lugar vago, deixado pelo representante eleito segundo o princípio majoritário, caberá ao candidato que lhe seguir na votação.

Art. 6.º — O Tribunal Superior Eleitoral providenciará desde logo sôbre o preenchimento dos lugares tornados vagos nos termos do art. 1.º.

Parágrafo único — Os Tribunais Regionais Eleitorais, no prazo de oito dias, contado do recebimento da ordem do Tribunal Superior Eleitoral, expedirão diploma aos candidatos declarados eleitos.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Em seguida o sr. Pinheiro Machado apresentou parecer favorável ao projeto n. 809, que dispõe sôbre a readaptação e reeducação de mutilados e incapazes para o trabalho, tendo sido o mesmo aprovado.

O projeto n. 883, que determina medidas de cooperação do govêrno com a Prefeitura do Distrito Federal para o combate às favelas, foi relatado pelo sr. Pinheiro Machado, cujo parecer contrário foi aprovado, rejeitando-se a proposição por ser inconveniente.

O sr. Carlos Valdemar relatou o projeto n. 982, que autoriza o Ministério da Agricultura a organizar comissão destinada a pesquisar zonas carboniferas no Piauí, Maranhão e Ceará, opinando pela sua inconstitucionalidade, o que determinou a rejeição do mesmo.

O projeto n. 86, com substitutivo do Senado à proposição da Câmara, que modifica o art. 833 do Código de Processo Civil a fim de permitir o embargo, no Supremo Tribunal Federal, quando as decisões das turmas divergirem entre si, ou de decisão tomada pelo Tribunal Pleno, foi relatado pelo sr. Plinio Barreto. O parecer do relator foi contrário ao substitutivo do Senado, aprovando-se o seu ponto de vista, e, em consequência, mantendo-se o projeto na forma em que fôra aprovado pela Câmara.

Comissão de Finanças e Orçamento

Na reunião de ontem a Comissão de Finanças e Orçamento aprovou, além de diversos projetos de abertura de crédito, a proposição n. 673, que dispõe sôbre o Plano Rodoviário Nacional. Foi seu relator o deputado Luiz Viana, que lhe deu parecer favorável.

Comissão de Transportes e Comunicações

Durante a reunião de ontem dêsse órgão técnico, foi discutido o projeto n. 1.031-48, que dispõe sôbre a conferência de carga e descarga no cais do porto. Relatou a matéria o sr. Teodulo de Albuquerque, que concluiu apresentando um substitutivo, aceito pela Comissão.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Partido Regenerador teve confirmado o cancelamento do seu registro provisório

Atendendo a um requerimento do Procurador Geral, o Tribunal Superior Eleitoral cancelou, há tempos, o registro provisorio de varios partidos que não haviam preenchido as exigencias legais para a obtenção do registro definitivo. Entre êsses partidos, que tiveram cancelado o registro concedido a titulo precario, estava o Partido Regenerador.

Não se conformando, entretanto, com a decisão do T. S. E., o referido partido apresentou, contra a mesma, embargos de declaração a fim de tentar, através dêsse recurso legal, reformar o acórdão que declarou extinto o seu registro provisorio.

Esses embargos foram julgados na sessão de ontem.

Depois de ouvir o relatório, feito pelo ministro Cunha Mello, decidiu o Tribunal rejeita-los, por unanimidade de votos, confirmando, assim, sua decisão anterior.

A seguir, pelo sr. Machado Guimarães, foi relatado um recurso procedente de Minas Gerais e interposto pela U. D. N., contra acórdão do Regional daquele Estado que, mantendo a decisão da Junta Apuradora do municipio de Bocaiuva, confirmou a eleição de dois vereadores do P. S. D.

Concluindo o relatorio e examinadas as alegações apresentadas, passou o Tribunal ao julgamento, resolvendo, após ligeiros debates em tôrno da materia arguida, negar provimento ao recurso da U. D. N. para manter a decisão do Regional mineiro.

Espancado o jornalista Ossian de Brito

O governador do Pará assume a responsabilidade do seu ato

Belém, 9 (Asp.) — O deputado Aldebaro Klautau, líder da minoria na Assembléia Estadual, convidou o deputado Silvio Meira, líder da maioria, a visitar o jornalista Ossian de Brito, em sua residência, a fim de constatar o deplorável estado em que se encontra o mesmo, em virtude do espancamento que sofreu na policia. O líder da maioria não atendeu ao convite, comunicando porém o fato ao governador Moura Carvalho, que se mostrou surpreendido e determinou a abertura imediata de um inquérito, designando para presidi-lo o carregedor do Departamento de Segurança Pública, com assistência de um promotor público da capital, com livre atuação do advogado que o interessado venha a constituir no decorrer das averiguações.

O governador declarou o seguinte: "Todo mundo sabe sou infenso à violência. Repeli a insolência como o faria se fôsse ou não o governador e como o faria, certamente, qualquer homem de bem, em circunstâncias idênticas. Assumo plena responsabilidade do ato ao qual fui compelido e que teria sido de consequências mais sérias se não me tivesse restado a serenidade bastante para impedir, com a minha autoridade, que amigos e populares, irritados com a incrível provocação, dêssem expansões mais violentas, como desejavam, aos sentimentos de revolta".

NEGA TIVESSE PROVOCADO O GOVERNADOR

Belém, 9 (Asp.) — Foram postos em liberdade os jornalistas Ossian de Brito e Ivan Maranhão. O primeiro nega tivesse provocado o governador.

Deixando a prisão, o sr. Ossian de Brito se dirigiu para a redação da "Fôlha do Norte" e, após, para a sua residência, acompanhado do deputado federal Epílogo de Campos. Amanhã, o sr. Ossian de Brito embarcará para o Rio de Janeiro.

DISPENSA O INQUÉRITO

Belém, 9 (Asp.) — O procurador geral do Estado procurou o jornalista Ossian de Brito, a fim de lhe comunicar a abertura do inquérito determinado pelo governador Moura Carvalho para apurar a denúncia do espancamento que sofreu na Policia. O sr. Ossian de Brito respondeu que dispensava tal formalidade, porque o presidente do inquérito não lhe merece confiança de vez que, embora não tivesse participado ativamente do espancamento, o assistira impassivelmente.

SOLIDARIA TAMBEM COM O GOVERNADOR

Belém, 9 (Asp.) — A exemplo da Câmara Municipal, a Assembléia Estadual aprovou, também por maioria de votos, uma moção de solidariedade ao governador Moura Carvalho, no incidente com os jornalistas Ossian de Brito e Ivan Maranhão.

Ocuparam a tribuna, contra a moção, o líder da minoria, sr. Aldebaro Klautau, e o petebista José Maria Chaves. A bancada udenista ficou dividida o sr. Prisco dos Santos, contra a moção: o sr. Graciono Almeida Rodrigues Viana, a favor. O petebista Antônio Caetano também se manifestou a favor. Durante a sessão, as galerias estiveram cheias de assistentes, dando vivas ao senador Magalhães Barata e ao governador Moura Carvalho.

A A. B. I. dirige-se ao ministro da Justiça, a propósito dos lamentáveis incidentes do Pará

A A. B. I. dirigiu ao Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, o seguinte ofício: — "V. Exa. já deve ter tomado conhecimento dada a ampla divulgação que mereceu e ainda pela sua repercussão no Legislativo, dos lamentaveis incidentes em que se viu envolvido no Pará o jornalista Ossian de Brito. A Associação Brasileira de Imprensa ao exprimir sua condenação a todos os processos de violencia adotados contra os homens de imprensa, reitera seus votos para que o Ministro da Justiça adote medidas tendentes a reprimir com energia a prática de tais metodos e evitar sua reprodução, oferecendo ao jornalista ameaçado as necessarias garantias. Saudações atenciosas — Herbert Moses, presidente".

10 de Novembro

O 10 de novembro de 1937 marcou um momento estranho na vida brasileira. Chegamos, então, a uma indisfarçável e gravíssima situação de desordem latente e de incompetência em todos os sentidos, no administrativo e no político. A atmosfera mundial pesava sôbre nós também, a mais densa e terrível atmosfera que o mundo moderno conheceu e que teve como conseqüência e fim a última guerra, a guerra entre o demonismo e o orgulho nazi-fascista e as democracias euro-americanas que improvisaram uma resistência heroica e surpreendente.

Há precisamente onze anos, tal como aconteceu com o advento da República, em 1889, o povo *bestificado* assistia à supressão do Congresso e ao fim das chamadas liberdades públicas. O sr. Getulio Vargas fazia a outorga de uma Constituição ao povo brasileiro e se iniciava êsse estranho e inquietante momento da história do Brasil que se denominou *Estado Novo*.

Não vem ao caso julgar minudentemente o que foi o regime ditatorial do sr. Vargas. É possivel que, nas memórias traidoras, reste ainda alguma coisa do muito que ocorreu nesses anos incertos em que mergulhámos numa zona dúbia de caudilhismo tipicamente centro-americano, desfigurando-se o Brasil, perdendo certos aspectos civilizados que herdara do Império e a República bem ou mal conservara.

Com o Estado Novo evoluiu-se e desapareceu mesmo uma certa hipocrisia que é um sinal de polidez dos dirigentes com o país e seu povo. Formou-se em tôrno do ditador um ambiente de despotismo, de favoritismo, de agrado, de incensamento que acabou perturbando o julgamento do sr. Vargas e, por fim, fazendo-o perder completamente o contacto com a realidade.

Vale, recordando o golpe de 10 de novembro de 1937, acentuar que o Estado Novo obedeceu a certas razões que, não inocentando os seus autores, pelo menos aclaram e explicam o que então ocorreu. Não há pròpriamente inocentes na instalação da ditadura, conhecida como Estado Novo, a não ser alguns casos solitários e particulares, que não contam no conjunto geral. Quase todos os participantes na vida pública brasileira em 1937 são culpados de uma certa maneira. A representação popular, reunida nas duas casas da Câmara dos Deputados e do Senado, entrara numa fase de liquidação moral e de burlesco. Algumas poucas vozes não ouvidas clamavam num deserto de indiferença e de impatriotismo terrível. Os políticos caçavam empregos para a família, praticavam a sua missão, comprometiam, de maneira incontestável, a dignidade dos mandatos; desatendiam os avisos e advertências dos que se conservavam lúcidos e conscientes.

Quando a cidade amanheceu em 10 de novembro de 1937, cercadas pela Policia Militar a Câmara e o Senado, ninguém lamentou sinceramente o destino de um Congresso que se fôra degradando. No meio da apatia geral iniciou o ditador Getulio Vargas o seu absurdo reinado. Estavam vencidas, e inglòriamente, as resistências democráticas. Vários brasileiros tomaram o caminho de um exílio tão mais duro quanto duplamente exílio, porque o sacrifício que faziam não era reconhecido e compreendido devidamente pela nação. O país parecia, como observou um agudo espírito crítico, um *enjoado a bordo*; pouco importavam ao Brasil formas, princípios, coerência e tradições...

Entramos num momento, agora, infelizmente parecido com o de 1937. Valem-nos apenas os propósitos do presidente da República, fiel à legalidade, o ambiente no resto do mundo, incompatível com os golpes, e a vigilância de algumas fôrças ainda intactas. Mas o panorama é atroz. A incapacidade do Brasil em constituir-se politicamente permanece inalterada. O Congresso diminui de importância dia a dia. Promovendo o aumento de subsídio para os representantes da nação, como o pretende fazer contra a letra expressa da Constituição, passará para um plano de desmoralização inevitável e perigoso.

As preocupações públicas são inexistentes, ou quase, na maioria dos que jogam, num cenário assombrado, a comédia política. Tudo vai mal e parece decompor-se.

A data de 10 de novembro poderá servir como advertência. Do Estado Novo conseguimos emergir um dia. Desta nova crise, porém, o conseguiremos se ela atingir suas dramáticas conseqüências?

É a pergunta que nos sugere o dia de hoje.

CONVENÇÃO DA U. D. N. EM ANÁPOLIS

Goiania, 9 (Asp.) — Realizar-se-á em Anápolis, nos dias 27 e 28, no auditório da Radio Carajá, a Primeira Convenção Municipal da U. D. N., para reforma dos Estatutos e eleição da diretoria para o biênio 1949-1950. Comparecerão os representantes do Partido no Senado, Câmara Federal, Assembléia Estadual e Camaras Municipais, bem como prefeitos udenistas, estudantes e operarios. O senador Alfredo Nasser, que presidirá o conclave, pronunciará o discurso de encerramento.

DIRETOR DA IMPRENSA OFICIAL

Macapá, 9 (Asp.) — Foi nomeado diretor da Imprensa Oficial do Território o sr. Solerno Moreira. Por outro ato, o Sr. Janary Nunes nomeou oficiais de seu gabinete os srs. Alvaro Candido Botelho e Antonio Campos Monteiro.